CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.404

QUASE SOLUCIONADAS EM PAN MUN JON AS DIFICULDADES PARA O ARMISTICIO

INSISTEM OS DELEGADOS ALIADOS EM LIMITAR AS DISCUSSÕES AOS PROBLEMAS COREANOS — NOMEADOS OS PAISES PARTICIPANTES DOS GRUPOS "NEUTROS"

PAN MUN JUN, 16 (UP) Por Arnold Dibble, corespondente da "United Press" — Os aliados estão proximos de um armisticio que desejam para a Coreia. Somente três importantes itens devem ser solucionados e que o comandante supremo das Nações Unidas, general Ridgway, o general coreano Kim Il Sung e o general chinês Peng Teh Sua aponham os seus nomes no documento de armisticio nesta aldeia de Pan Mun Jon onde se realizam as negociações. Os itens referidos são: — 1) A exigencia aliada para proibir a reabilitação e reconstrução de campos de aviação a fim de reduzir ao minimo as possibilidades de ataque traiçoeiro à Coreia Meridional; — 2) O repatriamento voluntario de prisioneiros de guerra. Esta exigencia aliada destina-se a dar aos prisioneiros anticomunistsa uma chance de escaparem ao dominio dos senhores vermelhos. 3) — A exigencia comunista para discutir em alto nivel, na conferencia de paz que se seguirá ao armisticio.

PONTOS DE DIVERGENCIA

Todos os problemas correlacionados com a Asia. As Nações Unidas insistem em limitar as discussões aos problemas coreanos. Ninguem, exceto alguns poucos do Comando das Nações Unidas e dos comunistas poderiam dizer com certeza como estes itens poderão ser finalmente solucionados. Mas os aliados indicaram, numa fase das negociações, que ajustariam o caso dos campos de aviação, por meio de promessa verbal dos comunistas, de que não reconstruiriam suas "facilidades aereas" durante o armisticio. O contra-almirante R. E. Libby declarou a este correspondente recentemente que os aliados prefeririam desistir do armisticio a ceder no caso do repatriamento voluntario. Embora o numero de prisioneiros não seja provavelmente grande, o principio é considerado um dos mais importantes de todas as negociações de armisticio.

TATICA COMUNISTA DE OBSTRUÇÃO

Uma irradiação do comando das Nações Unidas disse que os delegados vermelhos em Pan-Mun Jon estão usando da tatica de obstrução enquanto o Cremlin procurava decidir sobre os seguintes pontos: — 1) se continuaria ou não a insistir no direito de construir bases de bombardeiros e caças na Coreia do Norte durante a tregua; — 2) — se concordava ou não com o repatriamento voluntario dos prisioneiros de guerra; — 3) — se insistia ou não na necessidade da discussão de problemas asiaticos não diretamente relacionados com a Coreia".

A transmissão disse que "quando a decisão for tomada em Moscou o armisticio será resolvido sem muita demora, de um modo ou outro, e Moscou se acha agora no ponto onde deverá fazer essa escolha já muito demorada".

PAISES PARTICIPANTES DOS GRUPOS "NEUTROS"

TOQUIO, 16 (U.P.) — Os comunistas propuzeram a Russia, Polonia e Checoslovaquia como participantes dos grupos "neutros" encarregados de vigiar para que não sejam cometidas violações ao armisticio a ser assinado na Coreia.

Está é a primeira vez que os delegados comunistas mencionam a União Sovietica nas negociações. Os aliados nomearam a Suiça, Suécia e Noruega como candidatos à proposta comissão que ficará encarregada do respeito ao que constar do armisticio.

SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO COREANA

PAN MUN JON, 16 (AFP) — No decorrer da reunião plenaria realizada hoje, de manhã, na conferencia de armisticio de Pan Mun Jon, e que durou 15 minutos o general Nam Il apresentou as "propostas revistas", anunciadas pelos sino-coreanos há dois dias, sob a forma seguinte:

"Tendo em vista assegurar a solução pacifica da questão coreana os comandos militares das duas partes recomendam aos governos interessados que, nos tres meses que se seguirem à assinatura e à entrada em vigor do armisticio, sejam realizadas reuniões pelas instancias superiores das duas partes por intermedio de representantes por elas designados, para resolver, por meio de negociações, a questão coreana,, etc."

Essa proposta está sendo estudada pelos delegados das Nações Unidas.

Nova reunião plenaria foi marcada para amanhã, às 10 horas.

OPOSIÇÃO A' CANDIDATURA DA RUSSIA

PAN MUN JON, 16 (AFP) — Foi no decorrer da reunião dos (Conclui na 2.a página).



OBRA DOS NACIONALISTAS — TUNIS — Agentes de segurança, à paisana, examinam os destroços de uma ponte avariada e quase totalmente destruida por nacionalistas tunisianos. (Foto United Press).

Verdadeira multidão se dirige ao local onde repousa o corpo do rei Jorge VI

Calcula-se em mais de cem mil o numero de visitantes que foram admirar as coroas e flores depositadas na Capela de Saint George, em homenagem ao soberano desaparecido

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Após os funerais do rei Jorge VI, uma verdadeira multidão se comprime nas ruas de Windsor dirigindo-se para o castelo real. No decorrer do dia de hoje, peregrinos vindos de Londres e das regiões vizinhas, calculados em cerca de 10.000, formam uma fila de varios quilometros de extensão. Desejam todos admirar as numerosas coroas e ramos de flores enviados de todos os pontos do Reino Unido e do mundo, e colocados em volta da Capela de Saint George, no interior da qual foram inumados os despojos do rei.

Reforços foram enviados a Windsor, de Londres e das localidades vizinhas, para auxiliar a policia local a manter a ordem.

MAIS DE CEM MIL PESSOAS

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Uma hora e meia antes do fechamento das portas do Castelo de Windsor, a multidão, que esperava ainda ser admitida, formava uma linha de mais de 3 quilometros e meio de comprimento. A policia proibiu, então, que outras pessoas viessem se agrupar tambem naquele local. Calcula-se em mais de .. 100.000 o numero de visitantes, que vieram admirar as coroas e os ramos de flores depositados na Capela de São Jorge, em homenagem ao soberano desaparecido.

Grande numero de visitantes trouxe ramalhetes e os depositou entre os milhares de ramos de flores e coroas que estão expostos no relvado que circunda a Capela de Saint George, onde repousa o corpo do rei Jorge VI. A Capela parecia uma ilha de pedra acinzentada, no meio de um mar de flores multicores.

REGRESSARAM A LISBOA

LISBOA, 16 (AFP) — Os ministros do Exterior da Belgica e de Portugal, srs. Van Zeeland e Paulo Cunha, respectivamente, chegaram a esta capital, por via aérea, procedentes de Londres, onde assistiram aos funerais do rei Jorge VI.

Chegou igualmente a Lisboa o sr. Langue, ministro do Exterior da Noruega. Tanto o chanceler norueguês como o belba vieram participar dos trabalhos do Conselho do Atlantico.

REGRESSO DE CHURCHILL

LONDRES, 16 (AFP) — O sr. Winston Churchill, chefe do governo, que regressou à sua residencia de campo, em Chartwell Manor, no Condado de Kent, após assistir aos funerais do rei Jorge VI, ali permanecerá até segunda-feira.

Os rumores referentes ao estado de saude do primeiro ministro continuaram a circular hoje, não obstante a declaração feita ontem, em Downing Street, 10, assegurando que o sr. Churchill está gozando de boa saude. Essa declaração foi reiterada hoje de manhã.

COMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Em sua edição dedicada aos funerais do rei Jorge VI, com as colunas tarjadas, o "Times" publica hoje varias cartas de leitores britanicos, os quais salientam a participação do continente, e, em particular, da França, • no luto que atingiu a Inglaterra.

O prestigioso jornal londrino (Conclui na 2.a página)

GRAVE CASO DE ESPIONAGEM FOI DESCOBERTO NA SUECIA

Notorio comunista detido por transmitir à potencia estrangeira informações secretas relativas à defesa do país

ESTOCOLMO, 16 (A.F.P.) — Um dos mais graves casos de espionagem que a Suecia conheceu, mais grave ainda do que aquele em que foi implicado o suboficial Andersson, no mês de setembro ultimo, com o qual certamente tem alguma ligação, acaba de ser descoberto. Trata-se de um comunista notorio, Frithiof Enbom, de 32 anos de idade, que seria chefe de um centro de espionagem, localizado numa celula comunista em Boden Boden, fortaleza e ponto estrategico muito importante ao norte da Suecia.

Enbom, que é natural dessa região, era membro do Partido Comunista desde ha 20 anos e suas atividades de espião, a soldo dos sovieticos, viria se exercendo ha 10 anos. Em 1938, fez uma viagem de estudos na região de Ebro, na Espanha. Depois de seu serviço militar, foi empregado de estradas de ferro em Boden, sendo nomeado sucessivamente chefe de estação de varias pequenas localidades da região. Nessa epoca, ou seja, no inicio da guerra, ficou-se surpreendido pelo fato de a União Sovietica estar tão bem informada acerca dos deslocamentos militares no norte da Suecia, conhecidos unicamente por alguns funcionarios das estradas de ferro e ignorados pelos proprios soldados. Ora, descobrira-se a existencia, nessa época, na sede do jornal comunista "Norrskensflamman", em Lulea, onde Enbom foi, em seguida, contratado como reporter, de uma emissora clandestina radiofonica portatil "destinada a servir à transmissão de noticias na URSS, se as ligações ordinarias fossem interrompidas".

Mais tarde, em 1950, descobriu-se a existencia de uma emissora clandestina nessa região. Durante suas atividades como reporter do jornal comunista, Enbom fez numerosas viagens ao norte da Suecia, e foi, então, um ativo fotografo.

Quando em 1951, Enbom deixou seu emprego em Lulea e se dirigiu a Estocolmo, ele se retirou, ao mesmo tempo, do Partido Comunista, que o declarou expulso, em virtude do não pagamento de suas quotas. Segundo certas fontes, esta ruptura teria fins de dissimulação, mas um de seus amigos, com o qual viveu cerca de 6 semanas e ao qual fez varias confidencias, sob influencia do alcool, e que finalmente o denunciou, dá a entender que ele tinha deixado sinceramente suas atividades, convencido do erro da ideologia comunista.

Enbom foi preso, por transmissão a potencia estrangeira, de informações secretas relativas à defesa da Suecia, e tambem por divulgação de informação, que, em caso de guerra, seriam prejudiciais à população civil.

Varios comunistas conhecidos estão implicados no caso, que foi denunciado ao Ministerio da Defesa ha cerca de um mês.

FAURE EMPREGA TODO ESFORÇO PARA SALVAR O SEU GABINETE

Diminutas as possibilidades de um acôrdo com os socialistas — Persite a questão do Exercito europeu

PARIS, 16 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Edgar Faure, recorreu hoje a duas suspensões momentaneas da sessão da Assembléia Nacional, em seus desesperados esforços para lograr que esse corpo do Legislativo aprove o projeto do Exercito europeu e, dessa forma, salvar seu Gabinete de uma queda, que de outra forma seria inevitavel.

Faure está empenhado em salvar o seu Ministerio, que se acha há apenas um mês no poder, ao solicitar um voto de confiança, que significaria a aprovação do projeto do Exercito europeu, com a subsequente participação de tropas alemãs na força continental sob o comando do general Eisenhower.

O bloco socialista, de cujos votos depende o equilibrio das forças parlamentares, é contrario ão rearmamento da Alemanha e fez causa comum com os comunistas e degaulistas, que tambem se opõem a tal medida.

A Assembléia Nacional reuniu-se às 14 horas para iniciar o importantissimo debate sobre a moção de confiança. Mas, Faure obteve, por 355 votos contra 236, a suspensão da sessão por duas horas, para ver se no intervalo poderia redigir nova proposta que satisfizesse aos socialistas. O apoio socialista é essencial para que continui no poder o Gabinete de Faure, especialmente em vista de que na proxima semana será iniciada em Lisboa a transcendental conferencia da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

A Assembléia reiniciou seus trabalhos após prolongadas conferencias entre o presidente do Conselho e diversos blocos parlamentares; porem, quando haviam decorridos somente vinte e cinco minutos Faure pediu que se levantasse a sessão até às 16 horas, o que conseguiu apesar da oposição dos comunistas e degaulistas. Quando se anunciou o resultado da votação, partiram das bancadas comunistas e degaulistas interrogações como esta: "Não lhe bastaram dois dias?"

Por tradição, o governo dispõe de um periodo de "esfriamento" de dois dias entre o momento em que se pede a votação e o instante de realiza-la. Mas, na maior parte do dia de ontem, os deputados descansaram depois da fatigante sessão noturna com que se pôs termo ao debate de tres dias sobre o projeto do exercito europeu.

A's 16 horas a Assembléia não voltou a se reunir, o que fez circular rumores nos corredores da Camara de que Faure não havia conseguido chegar a um acordo com os socialistas. Pessoas bem informadas declararam que o proprio gabinete estava dividido sobre o quanto se deveria ceder para satisfazer às exigencias dos socialistas.

A's 16,25 horas os trabalhos da Assembléia foram reabertos. Imediatamente, Faure subiu à tribuna dos oradores e pediu outra suspensão até às 20 horas, no que foi atendido pelos parlamentares.

Os socialistas querem adiar o debate sobre o Exercito europeu até 1.o de junho, data em que deve apresentar seu relatorio à nova Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

Todo o debate sobre essa questão se caraterizou pelo temor de que as forças alemãs, que integrariam o Exercito Europeu, se separem dessa organização tão logo desapreçam as divergencias entre o governo e o Partido Socialista da Alemanha Ocidental.

(Conclui na 2.a página).

Tentará o Senado iraniano resolver o caso do petroleo em virtude do fracasso total das conversações diretas

APESAR DAS DIVERGENCIAS HAVIDAS NO ENCONTRO ENTRE MOSSADEGH E O VICE-PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL, FOI MARCADA UMA NOVA ENTREVISTA QUE SE REALIZARA' NA PRESENÇA DE UMA DELEGAÇÃO DA CAMARA ALTA

TEERÃ, 16 (AFP) — A conversação da manhã de hoje, entre Garner, vice-presidente do Banco Internacional, e o presidente do Conselho, dr. Mohammed Mossadegh, redundou num fracasso total, segundo se anuncia em boa fonte, e Garner decidiu voltar imediatamente a Washington. Entretanto, um ultimo esforço de conciliação foi tentado pelo presidente do Senado, Taghi Zadeh, que conseguiu que Garner adiasse sua partida. Assim sendo, ele terá novo encontro com o dr. Mossadegh, na tarde de hoje.

NOVA CONFERENCIA

TEERÃ, 16 (A.F.P.) — Parece que o Senado tomou realmente a iniciativa de tentar a questão do petroleo, depois que o dr. Mossadegh rompeu as conversações. Com efeito, um comunicado oficial publicado pela Camara Alta precisa que, hoje de manhã, no momento do inicio dos trabalhos, senadores informaram que as conversações do dr. Mossadegh com o sr. Garner haviam chegado a um impasse, o que o vice-presidente do Banco Internacional tinha decidido deixar Teerã hoje ou amanhã. Pediram então ao presidente do Senado, sr. Zadeh, que chefiasse uma delegação de seis membros e se dirigisse à residencia do chefe do governo, a fim de saber exatamente qual era a situação.

O dr. Mossadegh confirmou à delegação que as conversações não haviam sido bem sucedidas. O Senado decidiu então designar nova delegação, chefiada pelo sr. Salah, antigo presidente da Comissão Parlamentar do Petroleo, para tentar salvar a situação. Esta delegação conseguiu convencer o sr. Garner a permanecer em Teerã até terça-feira proxima, pelo menos, aqui permanecendo mais tempo, caso necessario. Assim, o sr. Garner conferenciará de novo com o dr. Mossadegh, na presença da delegação do Senado.

Ao que se afirma, a principal divergencia refere-se à redução solicitada pelo Banco Internacional, nos preços do petroleo, a qual seria de 50% sobre o preço internacional. O dr. Mossadegh, como se acha, propôs uma redução de 32%.

Entretanto, ter-se-iam verificado outras divergencias em torno de outros problemas.

Ao que parece, a partir de hoje, terá, com efeito, a Comissão Senatorial que tomar a iniciativa das conversações. a) Gaston Fournier, da "France Presse".

A PROPOSTA DO BANCO MUNDIAL

TEERÃ, 16 (U.P.) — As negociações entre o Banco Mundial e o primeiro ministro Mossadegh, para solucionar a questão petrolifera, sofreram novo precalço na questão da distribuição dos lucros. Soube-se que, se até a proxima terça-feira não for encontrada uma solução, o sr. Robert Garner e os membros de sua delegação partirão de regresso aos Estados Unidos.

A comissão do Banco Mundial reuniu-se esta tarde com o primeiro ministro Mossadegh. Informaram as autoridades iranianas que a proposta do Banco Mundial concede ao Irã cincoenta por cento dos lucros, que é a mesma porcentagem que obtêm a Arabia, o Iraque e outros países do Oriente Medio das companhias que exploram seus depositos petroliferos.

Funcionarios do governo disseram à United Press: "Não podemos aceitar cincoenta por cento, porque nesse caso toda a nossa (Conclui na 2.a página).

Convidado o governo da Alemanha ocidental a participar da reunião das três potencias

Eden redobra os esforços para solucionar a disputa franco-alemã, que está ameaçando a bôa consecução dos planos de defesa da Europa Ocidental

LONDRES, 16 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha, França e Estados Unidos convidaram o chanceler da Republica Federal Alemã, sr. Konrad Adenauer, a participar em sua conferencia, com a esperança de resolver a disputa franco-alemã, que ameaça a boa consecução dos planos de defesa da Europa Ocidental.

O convite foi feito a Adenauer esta manhã pelo chanceler Anthony Eden, no curso de uma entrevista que durou trinta e cinco minutos.

A conferencia será iniciada amanhã, quando virá de Paris o chanceler Robert Schumann, depois da votação decisiva da Assembléia Nacional sobre o projeto do Exercito Europeu.

Adenauer participará da conferencia de segunda-feira, depois que os três chanceleres ocidentais tenham oportunidade de tratar da politica comum.

O convite ao estadista germanico foi limitado especificamente à conferencia de segunda-feira.

Eden conferenciou com o secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, imediatamente depois de conferenciar com Adenauer. Ambos em companhia dos seus principais assessores em assuntos germanicos, concordaram em que a unica politica acertada, agora que estão inflamadas as paixões francesas e alemãs, era recorrer à via diplomatica para lograr uma pausa frutifera .

Acheson, que está agora conformado com a derrota que sofreu a politica dos Estados Unidos, ao tentar apressar o rearmamento da Alemanha, tomou novas medidas para obter vantagens diplomaticas. Se conseguir com que os franceses e alemães aceitem uma solução de suas divergencias, então procurará fazer com que o Congresso do seu país não volte as costas à Europa.

Eden e Acheson conferenciaram com seus altos comissarios na Alemanha, "Sir" Ivove Kirkpatrick e John McLoy, respetivamente. Foram informados de que prosseguem as negociações em Bonn para substituir a ocupação por um acordo contratual. Os aliados, particularmente, a França continuam exigindo certos controles sobre a Alemanha. Esta, todavia, assegura que se conceder homens, armas e dinheiro à defesa da Europa Ocidental, deve então estar livre de controle.

CONFERENCIA DE EDEN COM ADENAUER

LONDRES, 16 (AFP) — Anthony Eden, chefe do "Foreign Office", recebeu, na manhã de hoje, o chanceler federal alemão, dr. Adenauer.

Ainda hoje de manhã, Anthony Eden receberá Dean Acheson, secretario de Estado dos Estados Unidos. Nas ultimas horas da manhã, receberá, igualmente, o ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Ole Kraft.

GARANTIA A FANÇA

LONDRES, 16 (AFP) — A Grã Bretanha e os Estados Unidos estariam dispostos a dar sua garantia à França e aos membros da Comunidade da Defesa da Europa, caso um dos membros se retirasse desta Comunidade, Robert Schuman, antes da sua partida de Londres, teria sido autorizado, pelos seus colegas americano e britanico, a comunicar esta garantia, no decorrer de entrevistas politicas que terá, em Paris, e no debate da Assembléia Nacional, sobre a questão da confiança. Esta garantia fará repousar a Comunidade Europeia, sobre bases mais largas. Ela constituiria, em particular, para a (Conclui na 2.a página).

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

OFENSIVA DO 8.o EXERCITO NA CORÉIA

Q. G. DA 5.a FORÇA ARÉREA, CORÉIA, 16 (U.P.) — Um informante aliado disse que caças e bombardeiros castigaram linhas ferroviarias na Coréia do Norte, bombardeando duas pontes e cortando a linha em mais de 60 lugares.

"F-80" "Shooting States" atingiram pontes ferroviarias em Sunchon perto de Huichon infligindo "pesados danos". Dois "F-86" "Sabres" trocaram fogo com dois "Mig-15" comunistas esta tarde, mas nenhum resultado se soube, aguardando-se a revelação dos filmes. Outros "Sabres" que protegiam os caças-bombardeiros viram cerca de 75 aparelhos a jacto vermelhos.

A 5.a Força Aérea realizou 466 sortidas até às 18 horas de hoje. Declarou haver destruido ou danificado duas pontes ferroviarias, dois vagões, três veiculos e sete predios de abastecimentos dos comunistas.

INTENSA OFENSIVA ALIADA

Q. G. DO OITAVO EXERCITO, CORÉIA, 16 (U.P.) — Soldados das unidades blindadas e infantaria das Nações Unidas avançaram hoje sobre as linhas comunistas através de sete vales cobertos de neve na frente ocidental, na maior ofensiva aliada desde a ordem de "reduzir o fogo" baixada em novembro ultimo. Tanques médios das Nações Unidas avançaram através arrozais gelado ao norte de Korangpori, castigando os comunistas com projetis 90 milimetros. Outros tanques vomitaram fogo de canhão e metralhadoras sobre posições vermelhas a oeste de Yonchon. Tanques e soldados de infantaria a oeste de Whorwon atacaram enfrentando o fogo de armas pequenas e automaticas comunistas, para alpar o objetivo.

A NOVA INTERNACIONAL FASCISTA

ERNEST LEISER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

ROMA — (ONA) — O Q. G. de uma nova internacional fascista está funcionando secretamente em Madrid, procurando "coordenar" as atividades dos diversos movimentos neo-fascistas e neo-nazistas que se desenvolvem na Europa, especialmente na Alemanha e na Italia, com o regime franquista e os exilados nazistas e fascistas da America do Sul.

O serviço secreto aliado que descobriu a existencia dessa organização informa que a mesma é custeada com dinheiro enviado principalmente pelos refugiados alemães e italianos na Argentina e no Brasil. Possui um conselho de oito membros, chefiado por ministerio fascista francês, do qual faz parte o ex-coronel da SS. Otto Skorzeny, que arquitetou a fuga de Mussolini, depois de sua prisão em 1943 e organizou a espionagem nazista atrás das linhas aliadas na França, na Batalha do Bolsão.

A organização, que tem a pretensão de representar entre os movimentos neo-nazistas e fascistas no futuro o mesmo papel que o Cominform representa entre os partidos comunistas, está operando com o conhecimento de Franco, mas sem apoio oficial do governo espanhol.

Apesar de salientarem que a organização está sob vigilancia, os serviços secretos aliados acham que a mesma ainda não teve grande efeito nos paises onde os "radicais da direita" estão fazendo progresso.

Aqui em Roma, por exemplo, as principais figuras do movimento neo-fascista, o M.S.I., (Movimento Social Italiano), inclusive o principe Valerio Borghese e Augusto de Marsanich, me declararam que o partido não estabeleceu contato com organizações de fora da Italia. Isso não é bem verdade, segundo sabe o serviço secreto, pois representantes do M. S. I. já entraram em contato, em Madrid, com elementos do Partido Socialista do Reich, a nova organização nazista da Alemanha Ocidental. Mas, esses contatos não foram oficiais.

Um fato importante, que os serviços secretos confessam não terem averiguado, é se a organização de Madrid funciona como um banco de compensação para o dinheiro dos neo-fascistas e neo-nazistas. Acreditam aqueles serviços que os fundos devem ser pequenos. Não resta dúvida que tanto o M.S.I. como o Partido do Reich estão em dificuldades financeiras.

De Marsanich me declarou que seu partido acha que "ainda não é tempo" de se ligar a outros grupos da "direita radical", dando a entender que, por enquanto, estava interessado em se fortalecer na Italia, de maneira que, quando se entendesse com partidos estrangeiros, estivesse em situação de impôr condições.

Os observadores discutem se a organização de Madrid não se tornará mais ativa e influente se os partidos neo-nazista e neo-fascista da Alemanha e Italia, respectivamente, forem postos fora da lei. Admite-se que, se os partidos passarem para a clandestinidade, poderão agir mais ativamente numa organização tambem clandestina.

Salienta-se que o Q. G. de Madrid não tem relação com o esforço abortivo feito por um nazista sueco, Per Engdahl, em Malmo, no ano passado, para criar um Conselho Fascista Internacional. O novo grupo, segundo parece, está sob a direção de homens muito mais habeis e mais discretos que Engdahl, que não desejam muita publicidade.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Com Jesus Cristo devemos morrer, para com Ele ressuscitarmos. Este é o sentido da Quaresma e para isso nos preparamos nos tres domingos precedentes. Ele é o Semeador. Preparemos os nossos corações, afastando os obstaculos, que são: — a indiferença — o caminho a inconstancia — as pedras; e as paixões — os espinhos. Porém custa a natureza humana; a igreja confessa-o no Introito. Reunidos na Basilica de São Paulo, representada pela nossa igreja, vemos o magnifico exemplo do grande Apostolo. Mas não desanimemos; contra as adversidades podemos contar com a proteção do Doutor das gentes.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(2 Cap. XI, 19-33; XII, 1-9)

"Irmãos: — De bom animo suportais os insensatos, sendo vós sabios. Pois os toleras que vos ponham em escravidão, que vos devorem, que se apoderem dos vossos bens, que vos tratem com arrogancia, que vos firam no rosto. Digo-o com vergonha, como se houvermos sido fracos nesta parte. Mas naquilo em que qualquer tem ousada (falo como louco), tambem eu me atrevo. São hebreus, tambem eu; são israelitas, tambem eu; sãod escendentes de Abrão, tambem eu. São ministros de Cristo (como menos sabio falo), mas o sou eu; em multissimos trabalhos, em prisões muito mais, em açoites, sem conta, em perigos de morte frequentemente.

Dos judeus cinco quarentenas d açoites menos um recebi. Tres vezes fui açoitado com varas; uma vez fui apredejado; três vezes naufraguei, uma noite e um dia estive no fundo do mar. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de ladrões em perigos da minha nação, em perigos da parte dos gentios em perigos na cidade, em perigo no deserto, em perigo no mar em perigo entre os falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muita vigilias, na fonte e na sede, em muitos jejuns, do frio e na nudez. Alem destas coisas, que são exteriores, a minha preocupação quotidiana — o cuidado de todas as igrejas. Quem está enfermo, que eu não fique enfermo? Quem as escandaliza, que eu não me abrese? Se convem gloriar-se, gloriar-me-ei, então, das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito, nos seculos, sabe que não minto. Em Damasco guardara o governador do rei Aretas a cidade para me prender e num cesto me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei de suas mãos. Se convem gloriar-se (certamente não convem), virei agora, às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo, que ha quatorze anos (se no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até o terceiro ceu. E sei a respeito desse homem (se no corpo, ou fora do corpo, não sei: Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraiso, e ouvi palavras inefaveis que ao homem não é permitido proferir.

Por esse tal me gloriarei, mas por mim mesmo não me gloriarei, senão das minhas fraquezas. Verdade é que, se me quiser gloriar, não serei insensato, porque direi a verdade; porem abstenho-me para que ninguem me estime acima do que vê em mim, ou de mim ouve. E para que não me ensoberbecesse a grandeza das revelações, foi-me dado o estimulo da minha carne, um anjo de Satanaz, que me esbofeteie. Por cuja coisa roguei ao Senhor três vezes que de mim o desviasse, e Ele me disse: "Basta-te a minha graça, porque a força se manifesta de modo mais completo na fraqueza". Portanto, de bom grado me gloriarei nas minhas fraquezas, para que habite em mim a virtude de Cristo.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Lucas

CAP. VIII, 4-15

Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e os habitantes de varias cidades concorrido para Jesus, propos-lhes Ele esta parabola: — "Saiu o semeador a semear; e ao semea-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu, secou logo, por não ter umidade. E outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer de fruto, cento por um". Dito isto chamou: — "Quem tem ouvidos de ouvir ouça". Seus discipulos perguntaram-lhe que parabola era esta. Ele respondeu-lhes: — "A vós é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porem aos outros se fala em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. E' pois, este o sentido da parabola.

A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas depois vem o diabo e tira-lhes a palavra do coração, para que não se salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; mas não têm raiz; até certo tempo créem, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram, e, indo, afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra a guardam com bom e perfeito coração, e dão gritos pela paciencia."

A parabola do semeador, das mais esplendidas, tem muitos membros alegoricos, como se colhe da interpretação autentica, feita por Jesus pessoalmente.

Toda ela tende a ressaltar a sorte da semente, que caiu em quatro qualidades de terrenos. Sendo que, em diversos estagios, perdeu-se ela em três terrenos, e somente no quarto frutificou.

Efetivamente, o semeador certamente sem querer, deixou que algumas sementes fossem caindo pelos caminhos ao lado de sua propriedade, e pelos carreadores dela, por onde passava.

Terra batida e dura, deixou-a à flor do solo: esmagaram-na os caminhantes, ou passaros a comeram. Em verdade, os peregrinos vêm, casualmente, bandos de avesitas, como pardais, etc., esvoaçando por traz dos semeadores e fartando-se dos grãos que das cestas caem ao chão.

Boa porção de semente caiu naquele solo, carateristicamente palestino da Alta Basileia e da Judeia, que é montanhosa, tendo só uma capa de humus a encobrir o esqueleto rochoso. Terreno pobre de vegetação e improprio à lavoura. Caindo sobre terreno que tal, esta semente não se perdeu de inicio como a anterior.

Germinou. Deitou raizes. Mas quando crescidinhas, elas deram com a rocha seca. A falta de umidade fez com que as plantazinhas murchassem e morresem.

Muita semente caiu outrossim sobre terreno aparentemente bom, porque preparado na superficie. Dentro porem da terra ficaram ainda raizes de cardos e abrolhos. Dai a pouco, nascia a boa semente não sem ter ao lado rebrotados os espinheiros. Como estes cresceram mais rapidamente, e, alguns já atingem de três a quatro metros, logo eles sufocaram a plantação já bem desenvolvida, quase à frutificar. Só uma ultima porção caiu em terreno deveras bom e produziu bastante, até o ideal de cem por cada semente.

Aí está a roupagem. Agora um passo em direção à doutrina, que ela cobre.

Claro está que a semente quer dizer a doutrina de Jesus. Distribuiu-a Nosso Senhor a todos com a maior liberalidade. Mas os frutos dependerão dos terrenos, isto é, das pessoas que a recebem.

Três classes de pessoas não deixam que a semente frutifique. Efetivamente, homens ha de coração endurecido pelo orgulho, como o primeiro terreno, ou pelas paixões, que impedem todo movimento da vontade, em direção ao bem: eles nem deixam que a semente evangelica penetre. E se perde. Outras, ha, espiritos superficiais, que não refletem nunca, que não meditam jamais. Flutuam ao menor vento, arrastam-se à mais leve das momentaneas e mudaveis impressões. Logo a boa impressão da palavra divina, de casquinha, logo se evapora ao sobrevir outra impressão mais fortes. Ha finalmente os homens do mundo, só preocupados com negocios, ganhos, lucros, etc.: preocupações que são espinhos que sufocam a idéia religiosa.

Só aquele que evita essas tres maneiras, que impedem a floração e a frutificação da semente Deus em nós, é que, terreno bom, terá o reino de Deus em si, com frutos maiores ou menores, conforme a sua generosidade.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal: — Realiza-se hoje a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana. Devem as presidentes entregar, preenchidos, os relatorios-questionarios de 1951.

Circulos de mestras: — Hoje, 3.o domingo do mês, realiza-se um circulo para Mestras de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonçalo. Este mesmo circulo será repetido, na sede, na quarta-feira, às 18,15 horas.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia .... Cr$ 1,00
Aos domingos ...... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns .... Cr$ 2,00
De edições de domingo .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre ...... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00
Semestre .... Cr$ 130,00
Trimestre .... Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia ... 36-3180
Redator-chefe 36-5283
Redação 36-4987
Publicidade 36-4969
Contabilidade 36-3107
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3107
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4951
Oficinas 36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4951

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 18 — 2.o, sl 4 — Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

— SRA. ESTER DEHO MONTI — Com 70 anos de idade, viuva do sr. Antonio Monti. Deixa os filhos: Laura, casada com o sr. Pasqual Gaeta; Cornelia, casada com o sr. João Filardi; Marcos, casado com a sra. Herminia Cappuccio Monti; Tereza, casada com o sr. João Filardi Sobrinho e Ivo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ANITA PASQUALINI — Com 51 anos de idade, casada com o sr. Aldicio Pasqualini. Deixa os filhos: Orlando, Olga e Vanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA FRANCISCA MARCONDES VIEIRA DA COSTA — Com 75 anos de idade, viuva do sr. João da Costa. Deixa os irmãos: Inacio, Maria, Rosalina, Mariquinha e Luizinha.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA MADALENA DE CARVALHO — Com 70 anos de idade, viuva do sr. Francisco de Carvalho. Deixa os filhos: Antidio, Bizaide, Otilia, e Alzira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 3.286, para o cemiterio de Vila Formosa.

JOÃO PANESSA — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Laura Panessa.

O sepultamento deu-se ontem, mesmo, no cemiterio do Araçá.

JOAQUIM CORDEIRO — Com 89 anos de idade, viuvo da sra. Francelina Silveira Cordeiro. Deixa os filhos: dr. Homero, casado com a sra. Elvira Junqueira Neto Cordeiro; Lauro, casado com a sra. Irene Nardy Cordeiro; Zita, casada com o dr. Augusto Bueno de Las Casas; Zilda, casada com o dr. João Vicente Ferrão e dr. Clovis, casado com a sra. Antonieta Junqueira Neto Cordeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Madre Teodora, 494, para o cemiterio do Araçá.

Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. CAETANO PEDRO DUARTE NUNES — Com 83 anos de idade, viuvo da sra. Eulinda Barreto Nunes. Deixa os filhos: Zuleica, viuva do dr. Luiz Americo de Freitas; Alda, casada com o sr. Ernani Lacerda de Oliveira; Nair, viuva do sr. Heitor Prates Batista e Zaira, casada com o sr. Silvio de Andrade Maia, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ANGELA TALARICO MORRONE — Com 83 anos de idade, viuva do sr. Tomas Morrone Deixa os filhos: Emilio, casado com a sra. Escolastica da Costa Morrone; João casado com a sra. Alta da Costa Morrone; Dante, casado com a sra. Norma Barsetti Morrone; Mario, casado com a sra. Irene Machado Morrone; Maria Luiza, casada com o sr. Manuel Lopes de Matos; e Rafael, já falecido, que foi casado com a sra. Verginia Gatto Morrone.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

SRA. TAFIDA CALAF SALOMÃO — Com 50 anos de idade, viuva do sr. Antonio Salomão Pedro. Deixa os filhos: dra. Maria de Lourdes, Olga, Salim, Julia, Mario, Laila, Munira, Lilia e Roberto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Alameda Santos, 1.787, para o cemiterio do Braz.

SRA. PETRONILHA VIEIRA COELHO — Com 80 anos de idade, viuva do sr. Miguel Antonio Coelho. Deixa os filhos: Jaime, casado com a sra. Branca Masserano Coelho; Oscar, casado com a sra. Geni de Oliveira Coelho, Elza, casada com o sr. Edgard Teixeira da Rocha; Silvio; Regina e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da Al. Nothmann, n. 1.223, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

LUIZ DE VASCONCELOS — Com 43 anos de idade, casado com a sra. Judite Bayerlem de Vasconcelos. Era filho do sr. Clemente de Vasconcelos, já falecido, e da sra. Rosa Augusta de Vasconcelos. Deixa os irmãos: Antonio, Celso, Sebastião, Arnaldo, Alvaro, Amelia, Cristina e Clementina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da praça do Cambuci, 41, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. MARIA EMILIA PEREIRA — Viuva do sr. José Maria Castanheira. Deixa os filhos: Palmira, casada com o sr. José Pereira e José, casado com a sra. Ermelinda Castanheira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Edgard 10, para o cemiterio de Sant'Ana.

PASCOAL MARINO VELARDO — Com 72 anos de idade, viuvo da sra. Marcelina Vellardo. Deixa os filhos: Alfredo, casado com a sra. Cecilia Vellardo; Virginia, casada com o sr. Domingos Fazio; Julio, casado com a sra. Laura Vellardo; Laurinda, casada com o sr. João Salvador Cilento; João, casado com a sra. Amelia Vellardo; Pedro, casado com a sra. Guiomar Vellardo e Carlos, casado com a sra. Vilma Vellardo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas horas, saindo o feretro da rua Tanabi, 353, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO MANZO — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Maria Manzo. Deixa os filhos: Saverio, Maria e Zenaide.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Barra do Tibagi, 247, para o cemiterio do Araçá.

GABRIEL TONI — Com 22 anos de idade, filho do sr. Oscar Toni e da sra. Madalena Maillet Toni. Deixa os irmãos: Jorge, Gilberto, Graciano e Viviana.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO

Os exames de habilitação de motoristas serão reiniciados amanhã, às 7,30 horas.

Os candidatos cujas taxas foram marcadas para os dias 15 e 16, serão examinados amanhã e no dia 20, respectivamente, às 13 horas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

OSLO, 16 (U.P.) — A classificação, por equipes, ao terminar o terceiro dia dos Jogos Olimpicos de Inverno, que ora se realiza nesta capital, é a seguinte:

Estados Unidos, 34 1/2 pontos; Austria, 26; Noruega, 18; Alemanha, 14; Italia, 13; Suiça, 12; Canadá, 3 1/2; França, 2; Belgica 1; Suecia, 1/2 e Japão 1/2.

A classificação baseia-se em dez pontos para o primeiro posto, cinco para o segundo e quatro para o terceiro.

No ultimo jôgo de hoquei, realizado esta noite, a Suecia derrotou a Polonia por 17 a 1.

O programa de amanhã terá inicio às 8 horas e compreende provas de patinação estilizada para damas, com a participação de 25 concorrentes na pista de Jordal. Estas provas estavam marcadas, a principio, para segunda-feira.

As 11 horas e 30 minutos — saltos combinados na colina de Komenkolen, participando 28 atletas; às 15 horas, corrida de velocidade em patins, na distancia de cinco mil metros, com a participação de 15 patinadores; às 16 horas, partida de hoquei entre a Suecia e a Noruega; às 18 horas, Suiça x Polonia e Canadá x Filandia e às 20 horas, Alemanha x Checoslovaquia.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante trê meses do conhecido medic mento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 30 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso, C. Postal 4.104 — RIO

Faure emprega todo esforço

(Conclusão da 1.a página)

São diminutas as possibilidades de Faure e os socialistas chegarem a um acordo em vista das noticias difundidas pela radio de Paris, no sentido de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estariam dispostos a garantir os compromissos assumidos pelo Exercito Europeu, no caso da Alemanha ou qualquer outro membro se desligar e organizar um exercito independente.

A QUESTÃO DA CONFIANÇA

PARIS, 16 (AFP) — Reiniciada a sessão da Assembleia Nacional, o presidente Herriot anunciou que a ordem do dia encerrando o debate sobre o exercito europeu ,sobre a qual o governo apresentou a questão de confiança, havia sido retirada e substituida por uma nova ordem do dia apreesntada pelos chefes dos grupos majoritarios, signatarios de primeira.

Sabe-se que durante as negociações desenvolvidas no decorrer da suspensão da sessão, entre o grupo socialista e o governo, foi levantada a possibilidade da apresentação de uma nova ordem do dia, suscetivel de atrair para o governo os sufragios socialistas.

EXPLICAÇÕES DE FAURE

O sr. Edgar Faure especificou na Assembleia Nacional que o governo não apresentaria a questão da confiança sobre a nova ordem do dia, visto que essa ordem do dia homologava o acordo realizado com o grupo socialista apenas nos quatro pontos seguintes estabelecidos por esse grupo: 1) — O recrutamento dos contingentes alemães só poderá se efetuar após a ratificação do tratado; 2) — um Estado não pode ser convidado para a Organização Europeia sem uma decisão previa do parlamento. A organização só pode reunir Estados que não tenham reivindicações territoriais; 3) a Organização progressista das unidades deve ser prevista nos anexos do tratado; 4) novos esforços devem ser tentados, visando obter a participação da Grã Bretanha.

Reajustamento do metalurgico

Pedem-nos divulgar:

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e Material Eletrico de São Paulo, comunica aos empregados metalurgicos, que ainda não foram reajustados em seus salarios de acordo com o ultimo dissidio coletivo, que devem procurar em seu sindicato, os diretores de plantão, à rua Riachuelo, 275, 11.o andar, todos os dias, das 8 às 22 horas".

Preso o filho do banqueiro

RIO, 16 (Asapress) — A policia varejou outra fortaleza do jogo do bicho, prendendo o filho do dono da mesma, pertencente ao conhecido banqueiro Lopes.

AÇÃO JUDICIAL NA ESCOCIA PARA DECIDIR O NOME DA RAINHA ELIZABETH II

GLASCOW, 16 (U.P.) — Os nacionalistas escocezes anunciaram que encetarão uma ação judicial para decidir se a rainha deve ser chamada, na Escocia, Elizabeth I ou II.

O reitor da Universidade de Glascow, dr. John MacKormick, que é vice-presidente do Comité Nacional da Associação do Pacto Escocês, declarou que a ação judicial se baseia no fato de que a Escocia não formou parte do Reino Unido até 1707, de modo que a rainha Elizabeth é a primeira da Escocia.

Acrescentou que, se a ação judicial obtiver exito, ficarão invalidados os juramentos de lealdade a Elizabeth II, feitos na Escocia.

MacKormick disse que o oitavo Comité enviará tambem comunicações aos governos dos Dominios para cientifica-los de que o titulo não está justificado nem por historia nem por lei.

Desde o incidente do desaparecimento da "Pedra da Coroação", jamais os sentimentos nacionalistas dos escocezes estiveram tão agitados.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

QUASE SOLUCIONADAS EM PAN MUN JON

(Conclusão da 1.a página)

oficiais de Estado Maior que os comunistas apresentaram suas propostas — esperadas já ha algum tempo — sobre as comissões neutras encarregadas de inspecionar as linhas da retaguarda, quando o armisticio tiver entrado em vigor.

Em suas declarações à imprensa após a reunião, o coronel Darrow, representante aliado, declarou que recebera instruções preliminares do comando da ONU no sentido de se opôr à participação de representantes da Russia nas comissões de inspeção. Esse o motivo por que quando os delegados comunistas apresentaram o nome da URSS, ele opôs-se ao mesmo imediatamente. E, como os comunistas se mostrassem surpreendidos ante sua atitude, ele salientou as razões da mesma que eram evidentes.

O coronel Darrow indicou, por outro lado, que os comunistas estariam dispostos a aceitar a candidatura de tres paises da ONU — a Suiça, a Noruega e Suecia — se os aliados aceitassem as candidaturas por eles propostas.

Por sua vez, o porta-voz aliado, general Nuckols, salientou que nada havia no regimento da conferencia que obrigasse os aliados a apresentarem os motivos de sua oposição à candidatura da Russia.

Entretanto, acrescentou, isso não significa que os aliados se recusem a apresentar as suas razões.

REJEITADA A SUGESTÃO COMUNISTA

PAN MUN JON, 16 (AFP) — Os representantes das Nações Unidas rejeitaram a sugestão comunista no sentido de fazer figurar a URSS entre as nações que serão representadas nas comissões mistas de controle, encarregadas da inspeção da retaguarda.

"RESTAURAÇÃO DA COREIA"

PAN MUN JON, 16 (AFP) — Com as oitenta palavras que constituem sua proposta, relativa ao ponto cinco (recomendações aos governos interessados), os comunistas revelam sua intenção, segundo os observadores, de apressar as atuais conversações de armisticio, a fim de faze-las passar para o lado de uma conferencia politica, num nivel mais elevado, mas sem que nenhum programa seja determinado e com o "objetivo vago de terminar com a questão coreana".

As propostas comunistas que foram lidas hoje, na reunião plenaria, pelo general Nam Il, ao almirante Joy, que acabava de voltar de Toquio, parecem quase impossiveis de rejeitar, por parte dos representantes aliados. Entretanto, salientam-se aqui as dificuldades que revelam um exame profundo da situação, a começar com o insoluvel problema da "restauração da Coréia", isto é, da unificação do país, dividido entre Syngman Rhee e Kim Il Soung. E os que trabalham para estabelecer a paz na Coréia, não têm, talvez, segundo os observadores, outro caminho, senão escolher entre uma meia-paz e uma meia-guerra. Isto quer dizer, que não seria impossivel ver-se prolongar, ainda por muito tempo, as negociações de armisticio, enquanto as hostilidades continuariam de forma intermitente.

Tentará o Senado iraniano

(Conclusão da 1.a página).

luta careceria de sentido. Os proprios britanicos nos ofereceram essa porcentagem e nós recusamos. Trata-se, pois, de uma questão de prestigio, e embora a nação sofra fome, não poderemos aceitar essas condições.

Mossadegh informou aos senadores iranianos: "Como as propostas do Banco Mundial não são aceitaveis, considero-me livre de toda a responsabilidade e acho que é inutil prosseguir as conversações.

RUMO QUASE DRAMATICO NAS CONVERSAÇÕES

TEERÃ, 16 (AFP) — Segundo se anunciou nas ultimas horas da manhã de hoje, as conversações entre o chefe do governo, dr. Mossadegh, e o vice-presidente do Banco Internacional, sr. Garner, tomaram rumo quase dramatico. Acrescenta-se que ambos se teriam separado para não mais se encontrar, após ter sido constatada a impossibilidade de um acordo entre seus pontos de vista. O sr. Garner teria anunciado a sua decisão de regressar imediatamente a Washington.

Entretanto, verificou-se depois a intervenção do presidente do Senado, sr. Saghi Zadeh, o qual desenvolveu uma serie de argumentos, procurando convencer o dr. Mossadegh a fazer uma tentativa de reaproximação. O primeiro ministro teria autorizado o sr. Zadeh a entrar em contato com o sr. Garner.

Algumas horas mais tarde, anunciou-se que a mediação do presidente do Senado tinha sido parcialmente bem sucedida, pois que o vice-presidente do Banco Internacional concordara em adiar a sua partida. O dr. Mossadegh, por sua vez, concordara em avistar-se novamente com o sr. Garner, na presença, ao que se acrescenta, dos lideres do Senado.

ESTA' MELHOR O EX-PRIMEIRO MINISTRO IRANIANO

TEERÃ, 16 (AFP) — O estado de saude do sr. Husseis Fatemi, que foi vitima de um atentado, melhorou ligeiramente, segundo anunciam os medicos. A hemorragia foi contida e o ferido já reconheceu os que o rodeavam às ultimas horas da manhã.

O agressor, Seyed Mohamed Mehrdi Raffi, continua a ser interrogado, tendo sido confirmado que ele pertence a circulos ligados ao lider da "Fedayan Islã", Navab Saffavi, sendo mesmo seu emissario. O jovem Raffi declarou que nada tinha pessoalmente contra Fatemi, e que desejara apenas atingir nele o lider da Frente Nacional, acrescentando que pretendia tambem eliminar o dr. Mossadegh, chefe do governo.

A's buscas dadas na residencia de Rafif e de tres pessoas a ele ligadas, seguiram-se interrogatorios dos implicados no atentado. Ainda não se conhecem os resultados destas buscas e interrogatorios.

CONFLITOS NAS ELEIÇÕES

TEERÃ, 16 (AFP) — Duas pessoas foram mortas, ontem, em Dezful, no Kuzistã, no decorrer de conflitos motivados pelas eleições. Conflitos analogos se verificaram em Tabriz, dos quais sairam feridas varias pessoas.

Convidado o governo

(Conclusão da 1.a página).

Grã Bretanha, um passo novo e importante, no caminho indicado por Anthony Eden, quando de suas entrevistas, a 1.o e 2 de fevereiro, com Robert Schuman, em Paris. Os observadores de politica internacional calculam que o sistema assim constituido, teria grande valor.

O dia parlamentar francês é seguido, com grande atenção, pelos circulos diplomaticos ingleses e americanos, e seus resultados são aguardados com certa ansiedade. Não se oculta, realmente, que nas circunstancias atuais, e nas vesperas da Conferencia de Lisboa, se fosse recusado no gabinete o voto de confiança, sobre a politica estrangeira, não apenas os trabalhos do proximo Conselho do Atlantico ficariam alterados, mas a propria orientação da politica americana poderia ser modificada.

Góis não morreu

RIO, 16 (Asapress) — Uma rádio-emissora local anunciou, à uma hora de hoje, a morte do general Góis Monteiro, dando detalhes do fato bem como das providencias do governo a respeito e ainda da visita do presidente Getulio ao chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Dirigindo-se à residencia do general Góis, a reportagem encontrou o ilustre homem publico dormindo placidamente, enquanto que sua esposa, acordada, mostrava-se justamente contrafeita e desolada com a triste irradiação.

Morreu o deputado Matoso Filho

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Esta capital, acaba de ser palco, de mais um tragico desastre, do qual resultou a morte quase instantanea do deputado Manuel Matoso Filho, do PSD. O comerciante Tiago Ferreira Silva e o engenheiro Edir Saboia, sofreram sérios ferimentos. O desastre verificou-se ontem, na av. Almirante Barroso, esquina da rua Cariri, quando o automovel de Tiago Ferreira, tentou passar à frente de um "jeep", que era dirigido por Matoso Filho, o qual foi atirado a 30 metros de distancia. O deputado pessedista faleceu quando era conduzido para a Assistencia Municipal. E o dr. Edir Saboia, pelos graves ferimentos que sofreu, foi submetido a melindrosa intervenção cirurgica.

O corpo de Manuel Matoso, será sepultado no municipio de Russas, terra natal do prestigioso politico da zona jaguaribana.

AGORA!

Possua o Automóvel Mais Moderno do Mundo a Um Preço Convidativo

Em tudo, o imponente Nash Ambassador é idêntico aos mais finos automóveis de luxo da América do Norte — com características exclusivas que não se podem obter em nenhum outro automóvel!

A marcha é a mais suave que há — segura e silenciosa graças à sua carroceria de construção Airflyte, tôda soldada! Interiores espaçosos, confortáveis e estofados luxuosamente! Funcionamento como se tivesse motor "a reação"! E muitas outras vantagens próprias ùnicamente dos "automóveis mais modernos do mundo."

Convidamo-lo a dirigir um Nash Ambassador

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099

Telefones: 34-4571 - 34-7737 - 36-4078 - São Paulo

E EM TODOS OS SEUS AGENTES AUTORIZADOS NO BRASIL

Nash Motors, Export Division, Detroit, Mich., U. S. A.

Verdadeira multidão se dirige ao local

(Conclusão da 1.a página).

insere, em primeiro lugar, uma carta do diretor dos Serviços Europeus da B.B.C., salientando que "pela primeira vez na historia dos serviços em lingua estrangeira, da B.B.C., foram transmitidos diretamente pela radiodifusão nacional da França, Alemanha, Italia, Austria, Suiça, Noruega, Finlandia, Grecia, Turquia, Luxemburgo, Dinamarca e Islandia.

Por outro lado, o "Manchester Guardian" observa, em editorial, que a tecnica dos fotografos dos jornais, particularmente no que diz respeito aos primeiros planos, progrediu depois da morte do rei Jorge V, frisando que esta tecnica tende, cada vez mais, a explorar o pesar e as atitudes das pessoas. O conhecido jornal liberal acrescenta: "Trata-se, sem duvida, de uma questão de gosto, mas, a maior parte das pessoas deve ter o sentimento de que existem momentos em que o zelo jornalistico, ao procurar explorar o pesar alheio, pode ultrapassar os limites aceitaveis."

Barreiras de "cinturões verdes"

(Conclusão da ultima página)

de garantir o abastecimento da população por meio de chacaras que produzam e coloquem ao alcance de todos nós, frutas, verduras, legumes. Trata-se tambem de deefnder a cabeleira vegetal do municipio. As matas e os bosques foram-se. Não nos cansamos de perguntar pelo antigo e formoso Parque Jabaquara. Não nos cansamos de advertir a Prefeitura contra os perigos que ameaçam o Parque Ibirapuera, em cujas vizinhanças já se nota aglomeração de nucleos urbanos. Não nos cansamos, em suma, de chamar a atenção para o que ocorre na Cantareira. Até morros têm vindo abaixo! A Constituição Federal manda proteger os sitios de particular beleza paisagistica. Cabe por isso, dentro desse principio, tudo quanto queira a Camara decidir em beneficio de todos nós".

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes: Carteiras e documentos pertencentes a José Campos da Silva, George Bhishellam, Dora Gertrudes Keiser, Antonio Nuborn de Souza, Conceição de Oliveira, Orlando Larentis, Maria Hipolito Salgado, Decio José dos Reis, Eurides Dezoit, Alberto Garcia da Silva, Francisco Barbosa Sobrinho, Italo Marchini; Braulio Aguiar, Antonio Principe, Wanda Clementina Pastores, José Della Torre Romero, Gutenberg Leonidas de Santis, Ana Aparecida de Moraes, Agostinho Paioli, Ivone dos Santos, Roberto Gimenes, Alice Prata, Joaquim Luiz de Souza, Valdecy Rocha, José Jonas, Alfredo Marzo, Luiz Viana de Sousa Veloso, Reinaldo Moreira de Miranda, José Felix de Oliveira, Paulo Manuel Santana, Floriano Villas Boas, José de Luca, Antonio Pires, Renato Antonio de Souza Requeixa, Juvenal Nunes da Silva, Esperança Maria da Conceição, Amancio, Antoninho Vicente, Ivo da Silva Rosa, Esmeraldo Santos da Cruz, Etevaldo Bezerra de Castro, Aleixo Teixeira de Barros Filho, Wilson Galvão, Jonas José Pereira, Ivone Nunes Ferreira, Plinio Pereira de Araujo, Sebastião Luiz da Silva, José Augusto Moreira dos Santos, Djalma da Costa Xirne, José Florencio, Clelia Marta de Andrade, Salomon Szejufeld e Rolinda Aparecida Minelli; duas bolsas com Cr$ 12,0, e 4,40; três portaniqueis com Cr$ 59,40, 18,60 e 417,00; tres carteiras com Cr$ 300,00; 20,00 e 26,50; quatro argolas com chaves; duas pastas com marmitas; um par de luvas para senhora; pasta com roupas usadas; mala com roupas usadas e documentos de José Augusto Moreira dos Santos; fotografia; cinco pés de sapatinhos, quatro molsas para senhoras e três para crianças nove portaniqueis; dois portaniqueis com chaves e dinheiro; casaquinho para senhora; oito embrulhos com roupas usadas; pacote com xicaras; livro protocolo "Silva Araujo"; vinte e três guarda chuvas para senhoras e quinze para homens.

PUBLICAÇÕES

"MOMENTO" — Boletim financeiro da Companhia Bandeirantes de Investimentos — Do respectivo texto destacamos — "Produtos alimenticios e industria textil", "O Brasil industrial", I"ndustria de construções", "Retorno de capital imigrado".

"BOLETIM" — Orgão da Camara Italiana de Comercio de São Paulo — Numero de janeiro — Insere vasta materia sobre o intercambio comercial entre a Italia e o nosso pais. Abre com uma nota sobre o Brasil na 30.a Feira Internacional de Milão.

"COMO FABRICAR CARVÃO VEGETAL?" — Recebemos a nova edição do trabalho do eng. Raimundo Bandeira Vaughan "Como fabricar Carvão Vegetal", editado pela revista "Chacaras e Quintais", na sua coleção de monografias populares intituladas "Vamos para o Campo!"

"WIRELESI BULLETIN" — Serviço de informações dos Estados Unidos — Numero 56 — Apresenta interessante serviço informativo de grande atualidade.

"L'ARCHITETURE D'AUJOURD'HUI" — A revista tecnica "L'architeture D'aujourd'hui", considerada como uma completa publicação do genero, editará em maio, um numero especial dedicado ao Brasil. A edição conterá vasta materia informativa sobre nosso país, alem de artigos, estudos e ilustrações. Informações, à rua Santa Ifigenia, 25.

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — Numero de 2 deste mês — Insere interessantes notas, reportagens e cronicas sobre as atividades do governo lusitano, nos diferentes setores do progresso. O numero que temos à vista, está finamente ilustrado e atraente.

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal — Ano VI — Janeiro — Do respectivo sumario salientamos: — Industrialização e trabalho pacifico", "Posição dos catolicos poloneses", "Jorra petroleo em Czarna".

"BOLETIM" — Orgão da Associação Paulista de Belas Artes — Numero 49 — Abre com a cronica "A arte moderna data de 40.000 anos atrás..."

Insere uma reportagem sobre o prof. Osvaldo Teixeira e transcreve um artigo publicado no "Correio Paulistano", pelo dr. A. Aldamo Ebert, O. S. B., sob a epigrafe "A arte moderna e o belo".

"REVISTA DA BOLSA" — Publicação da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Numero de Dezembro — O respectivo texto insere materia variada sobre assuntos economicos — financeiros.

O eu artigo "Retorno do capital" encerra um assunto da maxima oportunidade. Publica tambem, a lei 1476 de 26 de Novembro de 1951, que modifica a legislação e imposto sobre a renda.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Orgão do Radio Ministerio da Educação — Numero de fevereiro — Publica na primeira pagina o retrato da organista norte-americana Ethel Smith, que tem apresentado nos Estados Unidos, muitas composições brasileiras.

Além da composição "Tico-Tico no Fubá", do saudoso Zequinha de Abreu, executada no filme "Escola de Sereias", pela afamada organista, há muitas outras divulgadas por ela, destacando-se o expressivo "chorinho" "Bentevi atrevido", de Lina Pasce, tambem brasileira.

TANCREDO

POLITICA NACIONAL

"TEMPO QUENTE" NO P.T.B.

Wladimir anuncia cisão dos dantonistas paulistas, entre os quaes se inclui — Trocam amabilidades os lideres das correntes Dornelles e Danton

RIO, 16 ("Correio") — As peripecias domesticas do P. T. B. não deixam de interessar os meios politicos, visto tratar-se de uma agremiação integrante da maioria parlamentar e orientada, segundo proclamam os seus proceres, pelo proprio presidente da Republica. De sorte que os acontecimentos decorrentes da recente convenção do partido continuam repercutindo naqueles meios e interessando vivamente a reportagem, onde, no afã de esclarecer a posição dos lideres trabalhistas em face destes acontecimentos, vão registrando depoimentos de indisfarçavel autoridade no proprio seio do P. T. B. Hoje, por exemplo, o deputado Wladimir de Toledo Piza, elemento de projeção do P. T. B. paulista, declarou que dentro de breves dias os dissidentes do partido lançarão um manifesto definindo a sua posição, já de antemão inteiramente solidaria com o sr. Danton Coelho. Acredita-se, no entanto, que essa definição não irá ao rompimento com o presidente Getulio Vargas, conforme assinalam outros comentários a respeito.

ACUSA DINARTE DORNELES

RIO, 16 ("Correio") — Continua confusa a situação dos trabalhistas em face das conclusões a que chegou a convenção do partido que tanta celeuma vem levantando. E as controversias e animosidades entre os altos proceres petebistas degeneraram pouco a pouco em alusões pessoais muito distantes de um proposito conciliador. Emquanto, por exemplo, o deputado Toledo Piza acusa o grupo orientado pelo sr. Dinarte Dorneles de negocista e de usar o nome e o prestigio do partido e do proprio chefe do governo em beneficio de seus interesses particulares, a sua colega Ivete Vargas ataca o grupo do sr. Danton Coelho e particularmente a sua pessôa como adventicio da politica. "Reparem bem — disse à imprensa o deputado Paulista Wladimir de Toledo Piza. O sr. Dinarte Dorneles, cujo passado politico é inteiramente desconhecido, é, entretanto, depois de apenas alguns meses de direção petebista, o diretor de duas grandes emprêsas comerciais, muito embora não tenha, para qualquer destes postos, nenhuma credencial de ordem técnica ou econômica. A ele ligaram-se Hugo Borghi, o maior devedor pessoal do Banco do Brasil, Frota Moreira, cujo nome foi recentemente citado como um dos defraudadores do Fundo Sindical, e Newton Santos, modesto funcionario publico e atualmente devedor de mais de 40 mil contos ao Banco do Brasil. Como se vê, uma rêde de comerciantes, bem unida contra quem se bateu sempre, junto ao sr. Getulio Vargas, pela reimplantações da ciência politica no Brasil. Danton Coelho tinha que ser alijado e êles tinham que desobedecer ao presindente da Republica, a quem todos devem render esta homenagem: A de não se envolver em negociatas".

Ao que replica a sra. Ivete Vargas: "Getulio não traiu a Danton. Danton traiu-se a si proprio, com a sua leviandade, com a sua irresponsabilidade, com o seu dom de criar casos e provocar descontentamentos. Não daremos ao sr. Danton Coelho a honra de ser expulso, porque ele só existiu no P. T.B. — esse P. T. B. que viveu os momentos mais duros e mais dificeis nos anos em que o sr. Danton Coelho se encontrava no exterior servindo o governo Dutra.

Danton não tem tradição partidaria: sua queda pode ser tão total, justamente por lhe faltarem alicerces. Entrou para o P. T. B. desde antes das eleições e entrou "grilando" o trabalho alheio. As circunstancias ajudaram-no e pôde assim chegar a uma posição para a qual não tinha qualidades. Seu cartaz está em função do cartaz de Vargas, e foi explorando uma frase bondosa de Getulio Vargas que ele se elegeu. Mas a proposito dessa frase, recordo que Cristo, que é Deus, como homem, escolhendo os seus apostolos, entre eles admitiu o Judas. De modo que Danton, já hoje tende a voltar ao silencio obscuro onde se encontrava, até a hora de ser o pombo correio". Ele se diluirá naturalmente.

E' verdade que eu não tenho duvidas de que procura crear casos, fazer agitação e servir-se dos eternos cafagestes, que maneja como instrumentos, para tentar comprometer a unidade partidaria da agremiação a que lealmente jamais se sentiu integrado".

NÃO RENUNCIARA

RIO, 16 "Correio") — Em palestra com a reportagem politica, o deputado Danton Coelho reafirma que não renunciará ao seu mandado parlamentar, como se insinuou em consequencia dos acontecimentos do seu partido. "E não renunciarei — explicou ele — porque talvez ainda precise das imunidades parlamentares para me defender de proprios companheiros e amigos... Há um grupo que está a solicitar-me uma palavra em defesa dos proposito sadios. Ouvirei meus amigos e, de acordo com eles, tomarei posição. Mas, considerem bem para mim a convenção está encerrada. Fui realmente liquidado dentro do partido. E liquidado sem luta. Mas, repito, de minha parte há desejo de por um ponto final nos acontecimentos da convenção, a qual a imprensa está dando uma importancia que a deixa mal, pois há tanto problema a pedir solução imediata, completamente esquecidos, enquanto há "barulheira" organizada por um grupo de cavalheiros dentro do P.T.B. a encher as coluna dos nossos jornais".

Visitou São Manoel o governador Garcez

Alvo de expressivas homenagens na cidade da Sorocabana

Acompanhado de sua exma. esposa e diversas personalidades politicas e administrativas, entre as quais o vice-governador Erlindo Salzano, o governador Lucas Nogueira Garcez viajou ontem para a cidade de S. Manuel, a fim de proceder a inauguração de melhoramentos publicos.

Na praça fronteira ao paço municipal, formavam os alunos de todos os estabelecimentos de ensino da cidade, assim como elevado numero de pessoas, que saudaram entusiasticamente os visitantes, ouvindo-se, nessa ocasião, o Hino Nacional.

A seguir, discursaram, em saudação aos srs. governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva, os srs. Aldo Castaldi e Pedro Rangel.

Dirigindo-se, após, à Camara Municipal, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva foram recebidos pelo sr. Plinio Aristides Tarca, presidente da edilidade de São Manuel, e por numerosos vereadores. A ata da sessão solene que então se iniciou, em homenagem aos visitantes, foi pelos presentes assinada.

Discursou, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez e companheiros de viagem o sr. Plinio Aristides Tarca, que disse da honra e satisfação com que era recebida a visita de tão ilustres personalidades.

Proferiu o governador, em agradecimento, expressiva oração. Manteve, depois, rapida entrevista com prefeitos de diversos municipios daquela zona, que expuseram a s. exc. problemas das respectivas administrações. Problemas de transporte, produção, saude, educação e higiene, entre outros, constaram das exposições feitas ao governador Lucas Nogueira Garcez pelos prefeitos de: — Avaré, Bauru, Galia, Lençois, Agudos, Guararapes e Botucatu.

A seguir, no Mercado Municipal, recem-inaugurado, teve lugar o almoço oferecido pelas autoridades de São Manuel aos srs. governador Lucas Nogueira Garcez e Ademar de Barros, bem como às suas exmas. esposas e demais membros da comitiva visitante.

O agape esteve bastante concorrido, reunindo, além das autoridades de São Manuel, prefeitos e representações de diversos municipios vizinhos.

A sobremesa, discursou, inicialmente, o prefeito de São Manuel, sr. Geraldo de Barros, para agradecer a visita que a cidade recebia com o mais vivo prazer e simpatia.

Depois de discursarem, a seguir, a srta. professora Mariazinha Saleme, em nome do Comitê Feminino do P. S. P. de São Manuel; Josias de Paiva Pinheiro e vice-governador Erlindo Salzano, que proferiu um vibrante improviso de saudação à mulher paulista.

DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Falando em agradecimento, o governador Lucas Nogueira Garcez ressaltou, inicialmente, a sua grande satisfação por visita São Manuel, onde estivera há pouco mais de um ano, na sua campanha eleitoral.

Disse depois que o povo de São Manuel acreditara nas suas palavras, dando-lhe uma votação confortadora, acrescentando que ali se achava para agradecer, de viva voz, o apoio que lhe foi dado quando candidato e que continua sendo oferecido agora, depois de terminado o primeiro ano de sua administração, por parte das autoridades e de todo o povo sãomanuelense.

Mencionou, em seguida, a grande satisfação que experimentava ao verificar que as autoridades municipais confiam na ação do governo do Estado, que, afirmou, tudo fará para bem corresponder a essa confiança. Aludiu ao amplo movimento politico que se processa em São Paulo e que é o prodromo da grande união da familia paulista, que, no passado, já construiu a nossa grandeza geografica; que, no presente, está revelando a sua força construtiva no progresso da capital e no desenvolvimento agricola de tdoo o interior; e que há-de contribuir para que o Brasil realize em sua plenitude os seus grandes destinos. Nessa tarefa, cada um tem uma missão. "E' com grande orgulho — disse — que terei também participado, com valores í, bem participado, com valorosa equipe de paulistas e brasileiros, desse movimento do qual há de ressaltar o progresso de toda a nação brasileiro".

INAUGURAÇÕES

Realizou-se, a seguir, a solenidade de inauguração do moderno edificio onde funcionará o Mercado Municipal de São Manuel. Descefrada a placa comemorativa, discursou, em nome da cidade, para agradecer ao governo estadual aquele melhoramento, o prof. Otavio Medici.

No local onde será erguido o predio do futuro Forum de São Manuel, teve lugar, às 13 horas, a cerimonia de lançamento da pedra fundamental dessa construção.

Discursou na ocasião o juiz de Direito da Comar, sr. Valdemar Cesar da Silveira, aludindo ao significado do ato e saudando os ilustres visitantes.

Visitando, a seguir, a sede do Partido Social Progressista, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva foram ali recebidos por numerosos filiados dessa agremiação, sendo servido, na ocasião, um aperitivo aos visitantes.

REGRESSO A SÃO PAULO

O governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva, terminadas as festividades de São Manuel, regressaram, por via aerea, a São Paulo, chegando a esta capital por volta das 18,30 horas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario

Plinio de Castro Prado — 2.o secretario

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**

1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes.**

2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo.**

Secretario-Geral — **Amando Fontes**

Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Gilberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Irregularidades nas eleições piauienses

RIO, 16 (Asapress) — O T. S. E. providenciou a formação do processo relativo ao recurso do P. S. D. do Piauí, contra as eleições naquele Estado.

Creditos orçamentarios devidos a São Paulo

RIO, 16 (Asapress) — Ontem, no gabinete do deputado Nereu Ramos, presidente da Camara, o sr. Manhães Barreto recebeu o sr. Ariovaldo Viana, membro do gabinete do sr. Lucas Nogueira Garcez, que veio como emissario do governador paulista, transmitir instruções àquele deputado pessepista.

Ao que apuramos, os assuntos versaram sobre creditos orçamentarios devidos ao Estado de São Paulo.

Frutas para o Carnaval

RIO, 16 (A.N.) — Carregamentos sucessivos de frutas, têm chegado aos armazens frigorificos com vistas ao abastecimento normal da cidade, no periodo carnavalesco. Ontem havia estocado naquela dependencia do cais do porto, 20.834 caixas de uvas, 12.488 de ameixas, 75.065 de peras, 3.363 de pessegos, 25.061 de maçãs e 5.281 de laranjas nacionais.

Não passaria de propaganda russa a Conferencia Economica de Moscou

RIO, 16 (Asapress) — Segundo a imprensa local, baseada na entrevista ontem concedida à imprensa por Albert Lebrun, sobre a Conferencia Economica de Moscou, não passaria o trabalho em torno de tal conclave de um espetacular golpe de propaganda da Russia.

A maioria dos jornalistas presentes àquela entrevista saiu decepcionada.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

Para o seu Carnaval Fora da Cidade

Camisa esporte em shantung de albène. Côres modernas $280

Calça esporte em ótima gabardine ou mescla. Várias côres $450

Blusão com zip em shantung levíssimo. Diversas côres $420

Conjunto slack "Saragossy" em finíssimo shantung de albène $720

Roupas Esportivas para Homens e Rapazes

A Exposição

PATRIARCA • BRÁS
BELÉM • CAMPINAS

Aberta às segundas e sextas-feiras até 10 horas da noite

Standard-Ei-474

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA DELICADO

Nos anos referentes à legislatura anterior, a constituição da Mesa era problema que se esclarecia sempre nos dois dias que antecediam às sessões preparatorias.

Isso acontecia porque os pontos de vista já estavam perfeitamente firmados, as forças em Plenario perfeitamente definidas, de um lado oposição e de outro situação, com um numero de votos mais ou menos certos.

Por vezes tivemos alterações na indicação dos candidatos minutos antes do pleito que sempre se processou de forma a mais renhida, porque o numero de deputados contados como certos não era absolutamente seguro.

No inicio da presente legislatura tambem não se tiveram dificuldades maiores dada a ação do chefe do Executivo que conseguiu, em face da compreensão dos parlamentares, constituir uma Mesa onde se encontrassem representantes de todos os partidos. Não se pode, mesmo, ver na mesa apenas a posição politica, porque desde que isso ocorra teremos as paixões absorventes, das quais, como já aconteceu, resultam acontecimentos que só servem para enfraquecer o prestigio do Legislativo e do proprio regime.

Para a Mesa que será eleita dentro de menos de um mês, entretanto, estão surgindo ocorrencias que precisam e devem ser esclarecidas, já se afirmando que o futuro presidente, desde que saia da bancada situacionista se comprometerá a trabalhar pela reforma da Constituição a fim de permitir a eleição do vice-governador.

Ao que parece, entretanto, tudo não tem passado de meras tentativas porque muito dificilmente se encontrará na bancada situacionista um deputado que seja tão dócil aos manejos dos dirigentes do partido para que, através de uma atuação negativa quanto à grandeza do Legislativo venha a se destruir politicamente.

O que aconteceu na Edilidade paulistana está ainda bem vivo na memoria dos politicos para que incidam em um erro que será um verdadeiro suicidio perante a opinião pública.

MESA

Embora ainda um pouco distante das sessões preparatorias e durante as quais serão eleitos os futuros componentes da Mesa da Assembléia, existem candidatos que fazem questão cerrada de sua reeleição. Está nesse caso o sr. Osny Silveira, que vem se apegando a todos os elementos de prestigio, a começar pela sra. Conceição Santamaria, a fim de ser indicado para a primeira secretaria da Mesa, posto que ocupou na primeira sessão legislativa.

Há, entretanto, entre os elementos situacionistas um grupo bastante forte que é visceralmente contrario às pretensões dos ex-udenista, principalmente depois — é o que se afirma — do mesmo ter declarado que se não conseguisse sua indicação deixaria as fileiras situacionistas.

Alem do sr. Osny Silveira é tambem candidato a um dos lugares na Mesa o sr. Alfredo Farath, que há tempos, na legislatura passada, ocupou o cargo de vice-presidente. Entre os deputados pessedistas, entretanto, está prevalecendo a candidatura do sr. Ferreira Kefer, que conta com muita simpatia em Plenario da Assembléia.

NÃO ASSINOU

Os elementos situacionistas que pleiteam a presidencia da Mesa para sua bancada afirmam que possuem um compromisso assinado por 37 deputados. O antigo presidente da Comissão de Inquerito sobre o Mercado Negro, ao que se diz conta, tambem, com deputados compromissados, em numero de 38, o que dará um total de 75, que é o numero que compõe o Plenario.

Ontem, entretanto, o sr. Scalamandré Sobrinho declarou que não assinou lista alguma de compromisso com qualquer candidato à Mesa.

REUNIÃO PETEBISTA

Sob a presidencia do sr. Menoti Del Pichia, reuniu-se ontem à noite a Comissão Executiva da Comissão de Reestruturação do P. T. B. A proposito, ouvimos aquele procer politico, que nos declarou: "Nunca houve uma reunião do P. T. B. que estivesse tão viva e interessante como esta. Reunida a Comissão Executiva e verificado o estimulo que tem tido por seu trabalho absolutamente seguro, traçou planos no sentido de assegurar a maior vitalidade do partido. Cuidou, depois, dos orgãos de difusão destinados à expansão da doutrina trabalhista aceitando e conclamando os colaboradores expontaneos que se ofereçam para trabalhar pela agremiação. Programou o P. T. B. de São Paulo, através de jornais, radios e agencias telegraficas, eficiente ação visando a propagação de sua doutrina para orientar todos os seus correligionarios e po-los a par dos movimentos do partido.

A situação financeira do P. T. B. foi objeto de estudos, pois como partido pobre e proletario, vive apenas dos recursos que lhe oferecem seus membros, sendo efetivadas medidas visando o fortalecimento das finanças partidarias.

Quanto à estruturação do P. T. B. para que se realise uma convenção livre e democratica, a Comissão de Reestruturação está tomando conhecimento dos trabalhos já realizados e tratará de organizar os municipios que até hoje foram relegados à situação de verdadeiro desprezo, de vez que acha justo e democratico que todos os companheiros participem da vida partidaria.

A Executiva, está, ainda, estudando a constituição de diversos orgãos destinados a efetivar as finalidades trabalhistas, como sejam, orgãos tecnicos, politicos, culturais e assistenciais.

Todas as sugestões e medidas aventadas e discutidas foram aprovadas por absoluta unanimidade dos membros presentes à reunião."

Falso jornalista

RIO, 16 (Asapress) — Foi preso o chantagista Geraldo Santos Oliveira que, dizendo-se "jornalista e primo do deputado mineiro Ultimo de Carvalho", vinha extorquindo dinheiro de pessoas menos avisadas. A prisão efetuou-se ontem à tarde, quando Geraldo tentava um golpe contra o sr. Manuel Ferreira Neto, superintendente da Prolar, de quem, aliás, já havia tomado quinhentos cruzeiros "emprestados", em nome do citado parlamentar.

9.000.000,00 o desfalque no Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho

RIO, 16 (Asapress) — Falando à imprensa, o ministro Segadas Viana informou que o inquerito instaurado para apurar irregularidades no Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho está quase concluido. Adiantou que, de acôrdo com os elementos recolhidos pela referida comissão, registrou-se ali, no periodo de 1948 a 1950, um desvio que atinge a importancia de Cr$ 9.000.000,00. Acrescentou o ministro que três funcionarios estão envolvidos no desfalque e estão com o prazo de 10 dias para apresentarem sua defesa.

O sr. Segadas Viana não quis fornecer ainda o nome dos implicados no caso, pois na defesa poderiam ainda exibir provas que os eximam da responsabilidade.

Marcação de ovos

RIO, 16 (Asapress) — Chegou a Camara dos Deputados acompanhado de mensagem e longa exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores, um anteprojeto de lei, autorizando o governo do Brasil a aderir à Convenção Internacional para a Marcação de Ovos no Comercio Internacional, firmado em Bruxelas, a 1 de dezembro de 1931.

Culpada a C. C. P.

RIO, 16 (Asapress) — Em discurso pronunciado na ultima reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet de Castro comentou os ultimos acontecimentos verificados em Belo Horizonte, culpando a C.C.P. pela exaltação dos populares.

Favoravel Café Filho ao reatamento de relações com a Russia

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a esta capital o sr. Café Filho, que acaba de realizar uma longa viagem pelo interior do Estado de São Paulo.

Falando à imprensa local sobre a Conferencia Economica de Moscou, disse o vice-presidente da República o seguinte: "Considerei um erro o rompimento de relações com a Russia. O reatamento dos contatos entre os governos do Brasil e da U.R.S.S. é um assunto que deve ser reexaminado".

Febre amarela no Rio

RIO, 16 (Asapress) — A Prefeitura assinou um convênio com o Ministerio da Educação para cooperação no programa de imunização contra a febre amarela e a variola.

A proposito, informa-se que o surto de febre amarela silvestre, assinalado no interior do país, já atingiu as cercanias desta capital, onde varios casos já foram registrados, procurando o convênio proteger a população contra o mal.



Passe suas férias no Rio...

desfrutando o confôrto e a hospitalidade dêste novo hotel!

- Localizado no centro comercial
- Próximo aos principais teatros e ao comércio
- American-Bar
- 206 apartamentos, todos de frente, com banheiro e telefone privativos
- Diárias a partir de Cr$ 70,00

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I, 19
Tel 52-4004
Esquina da Praça Independência
Rio de Janeiro

XAVIER-2J-1

AS MULHERES DANTESCAS

FRANCISCO PATI

Em lugar de "mulheres dantescas" deveria eu ter escrito porventura "mulheres de Dante"?

Hoje, entre nós, o adjetivo dantesco tem um sentido de coisa terrivel. Dizemos "uma cena dantesca", "um episodio dantesco", "um mundo dantesco", para significar, respectivamente, uma cena que nos confrange o coração, um episodio que nos enche de horror, um mundo que não nos oferece muitas razões para estarmos contentes com ele. "Mulheres dantescas" seriam, por conseguinte, tambem, mulheres que metem medo, — harpias ou bruxas, muito embora possam significar, tambem, simplesmente, mulheres que se encontram na obra de Dante, e, de modo especial, as que ele colocou na "Divina Comedia".

Não são muitas. No "Inferno", Francesca, mais conhecida como Francesca da Rimini, mas, na realidade, descendente dos Polenta, naturais de Ravena, ultimo refugio do poeta exilado; Manto a adivinha, situada pelo Poeta em Mantua, patria de Vergilio; Marcia, esposa de Catão. No "Purgatorio", Pia e Sapia, almas sofredoras. No "Paraiso", Beatriz. A sra. Lucia-Felix Faure, autora de um livro sobre as mulheres na obra de Dante, já por mim varias vezes citado, aqui e alhures, fala-nos em "uma poetica constelação de mulheres dantescas". A observação é exata. Trata-se, em verdade, de uma constelação poetica. São figuras cheias de poesia. Mesmo Beatriz, em quem se acha simbolizada a redenção, e apesar de ser, segundo Anatole, quase uma criação geometrica, tem grande poesia, mormente quando aparece invocada pela saudade do amante inconformado.

Em geral, quando se faz de Dante e da sua "Comedia" o tema de uma conversa entre amigos, surgem perguntas deste genero:

— Por que o Poeta colocou no "Inferno" o famoso casal romantico?

— Quem ama merece as chamas eternas?

— Quem é Pia e por que ela só aparece, quase como um gemido, nos dois ultimos tercetos de um Canto do "Purgatorio"?

Quem ama não merece o "Inferno", embora, segundo os poetas, viva no inferno. Lembro-me do ciume e das mil e uma complicações que ele produz na vida do homem. Recito mentalmente um soneto de Martins Fontes:

"Quem esta angustia suportar
(prefira
A morte redentora..."

Não ha quem não conheça o soneto de Camões, ou, mais remotamente, o de Petrarca, sobre o amor. Estou com frio e no entanto ardo em febre. Tenho medo e avanço. Quero falar e gaguejo. Desanimado, encho-me de esperanças. Confiante, encho-me de suspeitas. A dor dóe e me delicia. A alegria entristece-me. Persigo e fujo ao mesmo tempo. Creio e descreio. Tranquiliso-me e afflijo-me. Isso é o amor, no dizer de Petrarca e Camões. É de Petrarca o verso tomado de emprestimo por Bilac, para distico de um poema de "Alma Inquieta": "E tremo a mezza state ardendo in verno". Ora, se isso é amor, amor é inferno. Não merece o inferno de verdade quem já vive nele.

Todo mundo sabe que Dante colocou Francesca no "Inferno" a contragosto. Poema religioso por excelencia não podia a "Divina Comedia" exaltar o pecado nem "i peccator carnali". Vê-se, no entanto, que ele procura mitigar as penas a que estão condenados "i due cognati". Percebe-se que, se dependesse exclusivamente dele, os dois amantes estariam no Céu e não no Inferno. Os comentadores da "Divina Comedia", com Francesco de Sanctis à frente, fazem notar que no Canto V do "Inferno" o Florentino derramou toda a sua ternura, toda a sua misericordia, todo o seu entusiasmo. É o unico clarão nas trevas eternas. É um raio de luz na eternidade negra do castigo.

Toda vez que o releio, suspendo quase a respiração no momento em que Dante, com licença de Vergilio, pede aos dois amantes que se aproximem deles. O adjetivo é eloquente:

"Si tosto como'l vento a noi li
(piega
Mossi la voce: **O anime affan-**
(nate,
Venite a noi parlar, s'altri nol
(niega".

Dante, coerente com a doutrina religiosa que impregna a "Divina Comedia", coerente, sobretudo, com o proprio poema, poderia ter dito, em vez de "anime affannate", almas pecadoras, almas criminosas, e, até, almas perversas. Conteve-se. Conteve-se, e, com um simples adjetivo, traiu a sua emoção e a sua ternura.

Ó almas angustiadas! Não é, em verdade, o amor, quer seja consentido, quer seja proibido, um permanente estado de angustia?

COMO ESCREVER A NOSSA LINGUA

Foi proposta na Camara Federal pelo deputado sr. Coelho de Souza a revogação do Decreto-lei n.o 8.286, de 5 de dezembro de 1945, que aprovou o acordo ortografico firmado em Lisboa aos 10 de agosto do mesmo ano.

Antes da promulgação do Decreto-Lei n.o 8.286, de 5 de dezembro de 1945, estava em vigor no Brasil o sistema ortografico consubstanciado nas "Instruções" aprovadas pela Academia Brasileira de Letras em sessão de 12 de agosto de 1943 e no "Pequeno Vocabulario da Lingua Portuguesa" elaborado de acordo com elas. Tanto as "Instruções" como o "Pequeno Vocabulario" foram oficialmente adotados por Portaria da Presidencia da Republica, baixada em 30 de maio de 1944. Com eles, isto é, com as "Instruções" e o "Pequeno Vocabulario", esteve de acordo a Academia das Ciencias de Lisboa, a qual, por intermedio de seu presidente, o escritor Julio Dantas, os considerou "expressão do perfeito acordo existente entre as duas nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestigio do idioma comum".

O Decreto-lei n.o 8.286, de 5 de dezembro de 1945, aprovou o acordo resultante da Conferencia Interacademica de Lisboa, de 10 de agosto de 1945, e revogou, por conseguinte, a Portaria de 30 de maio de 1944. Mas a Secretaria da Presidencia da Republica, por meio de uma Circular expedida no dia 5 de julho de 1946, pouco mais de dois meses antes de promulgada a Constituição de 1946, mandava observar nas informações, pareceres e despachos, bem como na correspondencia oficial, "a ortografia consubstanciada nas "Instruções" aprovadas pela Academia Brasileira de Letras, na sessão de 12 de agosto de 1943 e o "Pequeno Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa", mandados adotar pelo atual governo".

A Circular fez cessar em parte, conforme relembra o sr. deputado Antonio Peixoto, em seu parecer sobre o projeto de lei do seu colega Coelho de Souza, a vigencia do Decreto-lei n.o 8.286, mas estabeleceu um sistema duplo: nos documentos oficiais, a ortografia do acordo de 1943; em tudo o mais, a de 1945!

Não é preciso pôr em relevo a inconveniencia desse fato. Temos, como os leitores não ignoram, varias duvidas em nossa vida de povo livre: uma, a primeira, quanto à grafia do nome da terra, que uns escrevem com "s", outros com "z"; outra, a segunda, quanto ao nome da lingua que se fala na terra, que, segundo uns, é a Portuguesa, segundo outros, a Brasileira. Por efeito da legislação irregular do periodo situado entre 1930 e 1945, durante o qual, conforme acentua ainda o deputado sr. Antonio Peixoto, uma circular, uma portaria, um "memorandum" tinham força de lei, ajuntou-se às duas duvidas tradicionais mais uma, relativa à grafia da lingua. Não sabemos se a lingua é a portuguesa ou a brasileira, nem sabemos se ela deve ser escrita à moda de 43 ou de 45!

Tal estado de coisas, alem de repercutir ironicamente no estrangeiro, criou em nosso país problemas serios, não só nas repartições publicas mas principalmente nas escolas e na industria grafica (livros e imprensa). Os editores, empenhados num ano em preparar livros para o ano seguinte, viam-se constantemente em duvida; se publicavam os livros na ortografia de 43 vinha o governo e lembrava-lhes a de 45; se os publicavam na ortografia de 45, vinha outra vez o governo e lembrava-lhes a de 43: "Assim, pois, — observa judiciosamente o autor do parecer entregue na semana que hoje finda à Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados — assim, pois, dois regimes ortograficos se defrontaram e foram desde logo denominados — o de 1943 e o de 1945 — contando aquele com a opinião generalizada dos filologos e da população alfabetizada do país".

Qual a diferença entre a ortografia de 43 e a de 45?

Ambas são "simplificadas". Todavia, a de 45 restabelece sinais graficos abolidos há mais de vinte anos e exuma as letras mudas. "Quer quanto ao emprego de consoantes mudas, ou do acento agudo, ou das maiusculas, — diz o autor do parecer — o acordo de 1945 contraria profundamente a realidade linguistica do Brasil, levando ao espirito de todos as "imensas dificuldades" de que nos fala o ministro Costa Manso". A volta à ortografia de 45 teria, tambem, na opinião do relator, grande repercussão nas finanças do país, pois obrigaria a readaptação de obras já publicadas na de 43 e a perda de material já impresso.

Concluindo as suas brilhantes considerações sobre o assunto assim se exprime o sr. deputado Antonio Peixoto: "A iniciativa do deputado Coelho de Souza se ajusta às normas do Direito Constitucional e corresponde aos anseios da nação por uma elaboração austera de suas leis, evitando a multiplicidade legislativa através de decretos contraditorios".

Esse é, a nosso ver, um ponto fundamental. A multiplicidade legislativa através de decretos contraditorios — e até de Circulares e Portarias! — é uma herança da ditadura.

MUSEU DE ARTE MODERNA

M. PAULO FILHO

Dois bons discursos como sintese do movimento de renovação artistica, necessariamente cultural, foram os que os srs. Simões Filho e San Tiago Dantas pronunciaram na solenidade da inauguração do Museu de Arte Moderna. Ambos, por motivos diferentes, perceberam e definiram o sentido que o acontecimento dava principalmente à educação popular no país.

O sr. Simões Filho assinalou bem o exemplo da maior e mais poderosa democracia do mundo. Nos Estados Unidos, o Museu não é um sarcófago ou um refugio de quem ama recuar no tempo para comunicar com os espectros. E' um orgão propulsor de idéias generosas e sentimentos aperfeiçoados, um criador de padrões de julgamento estetico, um guia orientador das massas insatisfeitas. O sr. Simões Filho não subscreveria, talvez, o conceito de Eça de Queiroz, isto é, de que a arte é tudo e tudo mais é nada, mas, sem duvida, concordaria com Ruskin, que afirmou não haver povo culto, civilizado e feliz sem arte organizada, arte exigida e generalizada.

O sr. San Tiago Dantas louvou na iniciativa não propriamente o sentido de conservar, mas o de inovar. À consagração pela aprovação dos tempos, preferiu a revolução pelo refinametno do gosto atual. Só o espirito é criador. E é tambem essencialmente transformador. A perfeição em Arte é uma eterna ansiedade. Neste particular, o papel de um Museu terá sido "o de operar, sob a inspiração e o conselho dos criticos de arte, a lenta e dificil reconciliação entre o gosto do publico, moldado na contemplação dos grandes mestres do passado e de seus já débeis imitadores contemporaneos, e o espirito criador dos artistas novos, insurgidos contra as limitações e os preconceitos do meio e, numa larga medida, condenados voluntariamente à incompreensão e ao isolamento".

A arte moderna promete reaproximar o artista do publico. Benvinda e abençoada seja. Para compreende-la e cultiva-la, o publico carece de preparo. Benemerito será o governo que colaborar decisivamente na tarefa que não será de dez, nem de vinte, mas de muitos e sucessivos anos. O que faz recear é que a preparação do povo, numa época em que a tecnica domina e ridiculariza o sentimento, leve tanto tempo, seja tão lenta a ação oficial, que ao chegar o momento de se coroar de exito o esforço comum já o modernismo se tenha saturado, entrado em decadencia e esteja reduzido à inercia por efeito do passadismo.

As escolas passam e os preconceitos morrem. Só não passa e não morre a verdadeira obra de arte. E arte é beleza. O sr. Simões Filho lembrou uma sentença de Anatole France em "La Vie Littéraire":

"Creio que jamais conseguiremos saber por que motivo uma coisa é bela".

Talvez. Mas a sentiremos. Os irracionais que faziam o auditorio de Orfeu não distinguiriam a beleza de sua musica. Não saberiam nunca porque se enterneciam. Mas sentiam-na porque era bela. Obedeceram e adormeceram. O Museu de Arte Moderna faz obra de precursor. Depois da Bienal de São Paulo, o maior sucesso que no Brasil já logrou um agrupamento de artistas a que não faltaram a solidariedade dos governos e os aplausos das classes mais esclarecidas, bem como das massas anonimas, o Museu, que lhe perpetuará no Rio de Janeiro a tarefa luminosa. Parece-me acanhada e insuficiente a finalidade que alguns lhe atribuem, olhando-o sem atinarem com a sua significação social, e supondo que ele veio para matar o academicismo. Não penso que seja isso! O modernismo, um dia, será o academicismo que se completou e glorificou.

A FUGA DE BERGMAN

BELEM, 16 (Asapress) — Continua repercutindo, nesta capital, a fuga do tenente Hilton Bergman, apontado como o chefe da celula "vermelha" descoberta na Base Aérea de Belem. Quase 100 homens pertencentes à Policia da Base Aerea e ao Q. G. da Aeronautica participam dos trabalhos de recaptura de Bergman.

Sabe-se que desde sua chegada a Belem, Bergman vinha fazendo uma série de ruidos no quarto onde se encontrava detido, arrastando a cama, batendo fortemente como quem estivesse pregando caixas e pisando fortemente no assoalho, com o unico objetivo de despistar a vigilancia que era exercida.

Procurado pelos jornalistas, o brigadeiro Loyola Daher, comandante da Base, assim se manifestou sobre o assunto: "A fuga de Bergman não é comum. E' um inimigo da patria que nos põe em perigo a todo momento, como fazem todos os comunistas. Não tenho a menor dúvida de que o perigoso elemento será recapturado brevemente. Já tomei todas as providencias cabiveis. Todas as saidas da cidade estão vigiadas. Contamos com o auxilio da Policia Civil e de todas as forças armadas sediadas em Belem. Mandei abrir rigoroso inquerito sobre a evasão. Não há dúvida de que estamos em face de audacioso e perigoso elemento. Conto tambem com o auxilio da população do Pará para prendê-lo".

Foram encontradas no quarto de Bergman tres cartas, dirigidas, respectivamente, ao jornal comunista "Tribuna do Pará", ao deputado Imbiriba Rocha e ao advogado Carlos Lima, ambos sabidamente "vermelhos" e cujas residencias passaram a ser cuidadosamente vigiadas por patrulhas da Aeronautica.

Até a manhã de hoje não foi encontrado nenhum indicio do fugitivo.

BELEM, 16 (Asapress) — Estão presos varios soldados da guarda do Q. G. da Aeronautica que estavam em serviço na ocasião da fuga do tenente Bergman, encontrando-se incomunicavel, o sargento responsavel pelo serviço.

NOTAS E COMENTARIOS

AINDA O CASO DO AÇUCAR

A monstruosa portaria do Instituto do Açucar e do Alcool e as ineptas razões com que o seu autor sr. Gileno de Carli a tem procurado justificar, obrigam-nos a voltar ao assunto, que há dias examinamos nesta mesma coluna. Para alertar os consumidores, em geral, assim como os usineiros paulistas, comecemos por transcrever as disposições da Constituição da Republica, que devem ser invocadas em defesa dos primeiros, assaltados em suas bolsas, e sob cuja proteção os ultimos deverão enfrentar as ameaças do Instituto.

Preceito fundamental do regime democratico:

> **"Todos são iguais perante a lei."** (Constituição de 1946, art. 141, § 1.o.)

Garantia expressa contra as surpresas do Fisco:

> **"Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercicio sem previa autorização orçamentaria..." (Constituição em vigor, art. 141, § 34.)**

Proibição peremptoria que rege o caso:

> **"A União é vedado decretar tributos que não sejam uniformes em todo o territorio nacional..." (Art. 17 de Constituição.)**

E não era preciso dizer-se mais nada. Em pleno regime constitucional — a idéia cerebrina de impor diretamente um tributo aos produtores de açucar do Estado de São Paulo, mas onerando indiretamente aos oito milhões de habitantes desta região, só poderia germinar em espiritos entorpecidos ainda pelo opio da extinta ditadura.

Que um sr. Gileno a acalentasse, vá... Mas que o sr. presidente da Republica, por despacho, a aprovasse, coisa é que espanta ao mais bisonho dos constitucionalistas.

O açucar era vendido ao consumidor, aqui, a Cr$ 4,10 por quilo. Em consequencia da portaria do I.A.A. o preço subiu a Cr$ 5,50. Um gravame de Cr$ 1,40 no custo da vida em geral, eis que se trata de alimento necessario e de uso universal. Por saca de 60 quilos, isso equivale a Cr$ 84,00 de elevação. E nos milhões de sacas que o povo paulista consome — a sobrecarga com que o "pai dos pobres" o brinda sobe a cifras astronomicas. Os produtores do Estado são largamente beneficiados — sem o haverem pedido. Mas foi preciso fixar um preço que desse a ganhar aos usineiros do Nordeste. E como o açucar nordestino, para ser posto ao lado do nosso produto, faz a despesa de transporte, computada em Cr$ 22,10 por saca, formou o sr. Gileno o plano de exigir dos usineiros de cá, o pagamento de uma quota equivalente às despesas que tornavam menor o lucro dos de lá, a ser arrecadada pelo malfadado Instituto que ele dirige.

Há, porém, no Estado um grupo de usineiros que se insurge contra a portaria e não quer se beneficiar com lucros excessivos. Esses homens são os benemeritos. E um outro grupo que apenas não quer pagar o tributo reclamado pelo I.A.A. Este segundo, subdividido, entre os que desejam vender pelo preço elevado — menos o tributo ilicito — e os que aceitam a majoração integral, mas querem guardar para si essa maquia.

Não apoiamos, do segundo grupo, aqueles nem estes. Aqueles são os gananciosos; estes os desonestos. E desejariamos que todos os usineiros, que não estão dispostos a cumprir a portaria malsinada, fossem claros na definição dos seus propositos, a fim de que a opinião publica os possa julgar.

Da exposição que acabamos de fazer resulta o seguinte:

A quota de lucros excessivos de que o I.A.A. quer se apropriar, sangrando a bolsa do consumidor paulista, é disfarçada, mas evidentemente, um tributo. Como tal, não poderia ser cobrado, ainda que constasse de uma lei, desde que onera apenas uma região do país. Muito menos se poderá exigi-lo por força de uma inepta portaria, que o despacho inconstitucional do sr. presidente da Republica não tem o efeito de tornar legitimo, como se afigurou à ignorancia do sr. Gileno Carli. Os usineiros não são obrigados a cobrá-lo, e ninguém os poderá constranger a recolher o seu equivalente aos cofres ou às contas bancarias do Instituto. Mas cobrá-la e embolsá-la — seria uma apropriação indebita.

—o—

Realizou-se ontem, no gabinete do secretario da Viação, a posse do prof. Antonio Carlos Cardoso, no cargo de presidente do Conselho Estadual de Energia Eletrica, anexo ao Departamento de Aguas e Energia Eletrica.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 523.541.959,80. Movimento do dia, Cr$ 70.718.701,50. Total do mês, Cr$ 594.260.661,30. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 580.814.583,70. Movimento do dia, Cr$ 32.851.347,70. Total do mês, Cr$ 613.665.931,40.

TEATRO NACIONAL

A Camara dos Deputados aprovou um projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade da representação, pelas companhias teatrais, de peças de autores brasileiros.

Essa obrigatoriedade já existe, como os leitores sabem, nos dominios da musica e do cinema. Nenhum concertista estrangeiro pode exibir-se no país sem incluir autores brasileiros no programa. Quanto ao cinematografo é recente ainda a lei que impõe o revezamento: uma fita estrangeira, uma fita nacional, uma fita estrangeira, uma fita nacional.

São medidas acauteladoras do nosso grau de desenvolvimento na musica e na arte. Pena é que se não possa legislar da mesma forma nos dominios da produção de livros. Caso fosse possivel, deveriam as empresas editoras ser obrigadas, por meio de uma lei competente, a imprimir e publicar, anualmente, tantos livros nacionais quantos fossem os estrangeiros traduzidos. Ou então, considerada exagerada a formula, um livro de escritor nacional para cada grupo de cinco autores estrangeiros.

A situação do livro nacional é talvez mais grave que a do teatro, da musica e do cinema. Quantos originais vivem engavetados na mesa dos editores ou dos proprios escritores? A industria grafica é hoje uma das mais caras. São muito poucos os poetas, os romancistas, os professores, os homens de estudo e de pesquisas, que dispõem de trinta ou quarenta mil cruzeiros para publicação de um livro. O resultado é que muita coisa digna de ser divulgada passa inteiramente desconhecida, com imenso prejuizo para as nossas letras.

E' muito salutar, repetimos, a lei que obriga as companhias nacionais a apresentar peças nacionais.

Primeiro: porque isso restabelece o prestigio da nossa literatura teatral; segundo: porque vai obrigar a uma revisão da produção teatral brasileira, permitindo a descoberta de autenticas obras-primas no genero; terceiro: porque estimula a literatura teatral propriamente dita. Sabendo que será representado, o escritor brasileiro voltará a escrever peças teatrais. A certeza de encontrar empresas teatrais interessadas em incluir no seu repertorio (pouco importa que se trate de uma sanção legal) produções brasileiras, despertará e incrementará a vocação de muitos dos nossos intelectuais para a arte dramatica.

No T.B.C. de São Paulo o estimulo ao autor brasileiro faz parte do programa da casa.

—o—

O "Diário Oficial" de 15 do corrente publica o edital de concurso para o provimento de 38 cargos da classe inicial da carreira de Delegado de Policia do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

Os vencimentos dos cargos em apreço correspondem aos da classe "K", isto é, Cr$ 5.000,00 mensais.

A referida publicação será repetida, no mesmo orgão oficial, nos dias 17, 19, 21, 23 e 28, e 1, 4, 6, 8, 11, 13, 15, 18 e 20 de março.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Enganam-se os que supõem que o problema da autonomia do municipio de São Paulo — o que vale dizer, do municipio "leader" de nosso Estado — é de natureza politica. Trata-se, como se poderá demonstrar com facilidade, de um problema essencialmente administrativo.

A situação, tal como se apresenta atualmente, com o artificio de uma capital de alta estrutura economica transformada em "base militar", pode sem duvida favorecer o Partido que eventualmente detenha o poder na orbita estadual. E esse Partido dificilmente poderá concordar em que o privilegio lhe escape das mãos e que tenha de ir pleitear nas urnas a posse de suas antigas posições.

Mas o prefeito nomeado pelo chefe do Executivo do Estado, por maiores titulos que ofereça quanto a capacidade e descortino, jamais poderá realizar uma administração fecunda e de longo curso. Ocupando um cargo a titulo precario, demissivel "ad nutum", tambem não se reveste da autoridade e da independencia que lhe confeririam um mandato conquistado civicamente em franca e renhida batalha eleitoral.

A observação não é apenas de principio, apesar de ser este um dos pilares da doutrina democratica. E' tambem uma questão pratica. Por ter sido desabusadamente infringido este principio, tivemos nestes ultimos tempos em São Paulo uma serie de prefeitos relampagos, uns simplesmente casos de policia, e outros inoperantes. Enquanto isso a administração municipal marchou a trancos e barrancos, sem plano de conjunto, sem previsões tecnicas, crescendo a cidade ao deus dará.

Ainda agora, em confissão publica, o atual prefeito afirma: — "Foi um tanto descuidado o problema do escoamento das aguas pluviais". Trata-se de um pormenor, por maior que seja isoladamente a sua importancia na vida da cidade. Mas já devemos indagar de preferencia — em virtude dos precedentes indicados — quais os problemas da cidade que não foram "um tanto descuidados", porque estes são pouquissimos.

Impedida a Central de majorar os preços dos fretes de generos

RIO, 16 (Asapress) — Por ato do presidente da República, a direção da E. F. Central do Brasil está impedida de majorar os preços dos fretes dos transportes de generos alimenticios de primeira necessidade.

Fiscalização de estrangeiros

RIO, 16 (Asapress) — O chefe de Policia determinou o maximo rigor na fiscalização em torno da presença de estrangeiros no Brasil, sendo que aqueles que se mostrarem indiferentes às leis e não legalizarem sua situação, estarão sujeitos a expulsão do territorio nacional. Será feita intensa fiscalização domiciliar.

Divida publica federal

RIO, 16 (News Press) — Eleva-se, no momento, a 10.439 milhões de cruzeiros, o montante da divida pública federal, correspondendo a um serviço de juros anual de cerca de 4 por cento da reecita da União.

Os titulos atualmente em circulação vencem juros que variam de 3 a 7 por cento. Predominam as apolices a 5 por cento com um montante em circulação de 4.902 milhões de cruzeiros, seguida das Obrigações de Guerra, que rendem juros de 6 por cento sobre a importancia de 4.688 milhões de cruzeiros em circulação. Segundo um plano recentemente aprovado pelo presidente da República, deverá se iniciar brevemente o resgate dos titulos em circulação.

Gasolina brasileira

RIO, 16 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, foram produzidos no Brasil, de janeiro a setembro do ano passado, ... 34.630.041 litros de gasolina.

Relações entre o Brasil e a Argentina

RIO 16 (Asapress) — O deputado Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia da Camara, entrevistar-se-á hoje com o ministro do Exterior sr. João Neves da Fontoura, no sentido de comparecer àquele orgão, que decidiu ouvir em carater reservado, os ministros do Exterior e da Fazenda, relativamente as relações entre o Brasil e a Argentina, principalmente sobre as conversações economicas e politicas que se estariam processando na Chancelaria.

Pede garantias à policia

RIO, 16 (Asapress) — O advogado do negro Valter Rosa, assassino do desembargador Maurity, informou hoje que seu constituinte está disposto a entregar-se à Policia. Antes porem, a Justiça e as autoridades terão que dar-lhe amplas garantias de vida.

Cesar Lates vai aos EE. UU.

RIO, 16 (A.N.) — Seguirá quarta-feira proxima para os Estados Unidos o professor Cesar Lates, nome dos mais destacados nos meios cientificos mundiais no setor da fisica nuclear. Servindo presentemente como diretor da Divisão Executiva do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, e como um dos vinte e cinco membros do Conselho Nacional de Pesquisas, o professor Cesar Lates deverá visitar Nova York e São Francisco, em missão especial do referido Conselho.

Cairá o preço do arroz e do milho

RIO, 16 (A.N.) — Haverá na proxima semana baixa espetacular nos preços do arroz e do milho, devido as providências, nestas ultimas horas, adotadas pela COFAP.

Produção brasileira de petroleo

RIO, 16 (A. N.) — Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, o Brasil produziu, de janeiro a agosto de 1951, o total de .... 75.578.742 litros de petroleo em bruto. Os dados coligidos pelo Conselho Nacional do Petroleo adiantam que o maior volume de produção se verificou no mês de agosto.

ANTONIO BENTO, O GRANDE LIBERTADOR DE ESCRAVOS DE S. PAULO

PELAGIO LOBO

17 de fevereiro de 1843.

Nascia em São Paulo o menino Antonio Bento, filho do farmaceutico português Bento Joaquim de Sousa e Castro cognominado "Bento boticario" e de mãe paulista, d. Henriqueta Vianna. Nasceu, foi batizado na velha igreja matriz da Sé e ali, como "inocente" que era, recebeu do vigario as palavras sacramentais e os santos óleos e ingressou na grande familia cristã, por aquele tempo ainda alvoroçada com as dissensões profundas nascidas, em 1842, da luta civil chamada "revolução liberal" que o senador Feijó, Rafael Tobias, Vergueiro, Gabriel dos Santos e outros patriotas haviam capitaneado com completo insucesso.

O casal de Bento boticario e d. Henriqueta iria formar, para beneficio da terra paulista, uma familia em que duas figuras masculinas repontaram entre os seus homens de consideravel prestigio esse menino Antonio Bento, que a vida converteu no grande abolicionista e o juiz Antonio Clementino, o dr. Clementino que no foro paulistano aparecia entre os seus vultos mais interessantes pelo talento e fecundidade de memoraveis decisões e o tom faceto, às vezes desconcertante e irreverente de muitas delas o que, entretanto, não afetava a sadia inspiração de justiça que as animava. E no lado feminino, para manter a dignidade tradicional dos lares paulistas, apareciam eles e mais um irmão primogenito ao lado de uma irmã, d. Fortunata que, pelo casamento se tornou Thiollier, tronco de uma geração hoje representada pela figura de diplomata, nos habitos e nas atitudes, de René Thiollier, secretario perpetuo e "fac-totum", não "della città", mas da cupola intelectual da cidade que é a Academia Paulista de Letras.

Nascido em 1843, matriculalado na Faculdade de Direito em 1864, saiu Antonio Bendo da Academia com o canudo bacharelicio em 1868, numa turma de que eram figuras dominantes, pelo talento, pela devoção aos estudos ou pelo brilho intelectual mais tarde confirmado nos passos da vida publica do Brasil tres lentes de Direito — Leoncio de Carvalho, Antonio Ferreira França e Rubino de Oliveira; Antonio Cappdido da Cunha Leitão, Didimo Agapito da Veiga Junior, Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, Henrique João Dodsworth, José Francisco Diana (o grande chefe politico gaucho, companheiro de Silveira Martins e ministro dos Estrangeiros no Ministerio Visconde de Ouro Preto), Venancio Aires, o educador Melchiades da Boa Morte Trigueiro, Vicente de Sousa Queiroz, e para completar o rol, sem lembrar outros e numerosos valores, João Batista de Moraes, dotado de veia sarcastica, mais tarde rebuscador valoroso de episodios da historia de S. Paulo e o famigerado João Henrique Amelung que, durante o seu "quinquenio" de... sete anos manteve na antiga capital provinciana o cetro da boemia esbodegada e da falta de asseio corporal, de braço dado com o outro comparsa nessas especializações que foi Jacinto de Moura.

Não revelou Antonio Bento, durante o curso, qualidades intelectuais e preparo que o recomendassem à consideração dos lentes. Pelo contrario, era vadio, tunante e de carater "arrevesado". Manifestava, sim, e nisso se impôs ao acatamento dos companheiros e dos contemporaneos, um feitio rigido e desassombrado, temperamento impulsivo e, ao mesmo tempo, generoso, tão capaz de enfrentar, num conflito ou arruaça, um valentão de rua ou um "aragana" do corpo de provisorios, como de brigar e expôr a vida para libertar um negro fugido das mãos de um "capitão do mato". No vestuario, Antonio Bento sempre foi o mesmo descuidado que se evidenciava nos estudos, nos escritos e nos discursos. O estilo era desalinhado como a cabeleira. Já usava oculos e, deixando crescer a barba, aquela barba que, com os anos, se fez longa e que, no queixo, se espalhava, até encontrar a raiz dos bigodes — seu aspecto, a quem dele se avizinhasse, era solene e grave. Travado, entretanto, os primeiros dialogos, já a impressão do recem-vindo passava da surpresa ao espanto: é que Antonio Bento, para definir casos ou desenhar pessoas, fossem colegas, fossem professores, despejava uma linguagem incorreta em que a terminologia roçava no calão de rua e nas imagens licenciosas dos inquilinos de botequins. Quando estudante, e não se sabe por que inesperadas influencias, exerceu um cargo de oficial do juiz de paz do Braz. Ora, com a inteligencia, a perspicacia e a malicia de que era dotado, praticamente suprimiu a autoridade do juiz e converteu-se ele no ditador do cartorio: escriturava, preparava papeis, assessorava o juiz e decidia. E os despachos revelavam a autoria daquele estudante de temperamento "arrevesado". Seria curioso vasculhar o arquivo do cartorio para verificar se era, ou não, do seu punho aquele despacho dado a um requerimento de dono de escravo que reclamava providencias para a captura de um fujão: "Indeferido. Deixe o negro em liberdade — e não seja sacana".

Tinha que perder o cargo — e perdeu.

Mais tarde, já formado, e ocupando o juizo de Direito de Atibaia, tantas extravagancias cometeu, tão desconcertantes medidas expediu, ao arrepio dos habitos pacatos e da situação prestigiosa da gente do local que, findo o quatrienio experimental, foi posto à margem.

Incorporado, já desde os anos academicos, à coorte valorosa dos libertadores, na qual se confundiam estudantes, caixeiros, jornalistas, almocreves, cocheiros de praça e funcionarios publicos, iniciou Antonio Bento a campanha que lhe daria prestigio e lhe cobriria o nome de bençãos da escravaria das fazendas do interior. Formou ele no grupo chefiado por Luiz Gama, o negro de fenomenal energia, o grande aliciador da campanha de libertação imediata, "custe o que custar".

Na imprensa Antonio Bento travou embates, nos dois jornais que fundou — "A Liberdade" e "A Redenção". Outros, como o proprio Luiz Gama, discutiam temas altos de direito puro — "a incompatibilidade da escravidão humana com o direito e a moral" e outros como esse.

Antonio Bento, no jornal, não debatia temas — pregava a libertação, estimulava as fugas, levantes e "sumiços"; atacava os escravocratas, lançava-lhes baldões e insultos. Sua pena, a serviço dessa propaganda, só sabia escrever coisas cruas, de conformidade com seus processos de libertação, que eram pela "ação direta".

Morto Luiz Gama, e quando em torno de sua cova, no cemiterio se aglomeravam chusmas de pretos que ele libertara, ao lado dos cabos abolicionistas, como Americo de Campos, Hipolito da Silva, Julio Ribeiro, Domingos Jaguaribe, Carlos Garcia, os estudantes Raul Pompeia, Raimundo Corrêa e Augusto de Lima; Quintino de Lacerda que capitaneava em Santos a grande campanha e os "caifazes" que aqui se desdobravam numa luta sem intermitencias — Rodolfo Silveira da Mota, Antonio Paciencia e Bento Ventania — Antonio Bento proferiu o grande juramento: — "Descansa, negro; descansa, amigo — eu vou ficar em teu lugar...". E passou a desenvolver, a ampliar a aperfeiçoar em planos, ardis, ataques e investidas de frente o extraordinario trabalho da tirada de escravos das fazendas paulistas. Numa noite, com os seus ousados "caifazes" deixava desertas todas as "báias" e cortiços de uma senzala. Lá iam as turmas de pretos e pretas, velhos e moços, com as crianças engarupadas nas costas das mães e os homens com sacolas e caixas de couro, estrada afora, rumo de S. Paulo. Dispersavam-se pelas estações intermediarias. Aqui chegados, rumavam para quintais e chacaras em pontos determinados. Se a "caçada" se iniciava — davam sumiço aos foragidos, encaminhando-os para o Jabaquara — que era zona livre, onde nenhum capitão do mato se atrevia a chegar porque, então, seria ele o caçado. Uma chacara visinha da casa de Antonio Bento era a da familia de Celestino Bourroul — e ali tambem se abrigavam os fugitivos.

Naquela faina trabalhavam até o maximo de suas resistencias os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora dos Remedios, cuja sede era a antiga igreja, demolida ha cerca de dez anos para ampliação da praça João Mendes.

Bueno de Andrada, que pertenceu à grei de Antonio Bento, descreveu esse trabalho de libertação, de preparo, de planos e realização num artigo que Evaristo de Morais encaixou na "Campanha Abolicionista":

"... Na tipografia da Redenção reuniam-se quase diariamente os irmãos da Irmandade de N. Senhora dos Remedios, em sua maioria operarios negros e tambem muitos outros abolicionistas.

Era verdadeiro clube revolucionario. Uns aventavam idéias, traziam noticias; outros redigiam artigos; este lembrava um alvitre, aquele apresentava novos adeptos; quase todos deixavam modesta contribuição.

Interessante: havia liberais, conservadores, republicanos; não se discutia politica. A idéia unica, avassaladora de todos os espiritos, escopo de todas as vontades, apagava entre nós as divergencias partidarias".

De Antonio Bento deu ele em breves traços um perfil sugestivo: com seu andar pausado, seu cavanhaque que a cidade distinguia à distancia, chapeu de abas largas e capa espanhola de roda ampla, na qual repontava a ponteira de um bengalão, para o que désse e viesse. Sob as dobras daquela capa muita vez passou pelo centro da antiga capital, rumo ao bairro da Liberdade, muito negrinho extraviado, que ficava na casa desse apostolo até que a mãe preta aparecesse.

Esse o homem que a 17 de fevereiro de 1843, ha cento e nove anos, nasceu em S. Paulo para se converter num prodigioso libertador de cativos.

PALACETE PRATES

VOTAÇÃO SECRETA DE VETO DO PREFEITO

Na sessão de amanhã da Camara Municipal, em votação secreta, o plenario deverá apreciar o veto parcial aposto pelo prefeito ao projeto de lei aprovado na legislatura passada e que dispõe sobre a aplicação do artigo 663 do Codigo de Obras às travessas da estrada de Santo Amaro, numa extensão de 60 metros de cada lado e no trecho dessa estrada entre a av. Brigadeiro Luiz Antonio e o corrego da Traição.

Os demais itens da pauta constituem o remanescente da ordem do dia da sessão de sexta-feira ultima, ou seja a segunda discussão do projeto de lei que cria quatro cargos de encarregados de fornos incineradores e o que autoriza a permuta de um terreno municipal na rua Humaitá, por outro, particular, na mesma rua.

Em primeira discussão, deverão ser apreciados os seguintes projetos de lei: o que aprova o plano de prolongamento da rua Vupabussu, entre as ruas Costa Carvalho e Prof. Herrmann Junior; o que oficializa e denomina varios logradouros publicos do bairro Siciliano e o que oficializa a travessa Loefgren, na Vila Clementino, mantendo a atual denominação.

REUNIÕES PUBLICAS À NOITE NA CAMARA

A mesa da Camara deverá apreciar, dentro em breve, a sugestão proposta na reunião de sexta-feira ultima pelo sr. Valerio Giuli, no sentido de que a sala das sessões da edilidade, desde que seja solicitada pelos diversos partidos, seja utilizada para reuniões publicas noturnas, em que se debatam questões de interesse coletivo.

EM NAPOLES, DE 15 DE MAIO A 15 DE SETEMBRO

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO TRABALHO ITALIANO NO MUNDO

Presente o Brasil — Nomeado delegado o comendador Francisco Pettinati

O porto de Napoles, saída da Italia para o Novo Mundo, que viu partirem tantos filhos da Peninsula em busca de novas terras, levando em seu espirito a legenda de pioneirismo de seus homens, será neste ano de 1952 palco da Exposição d'Além-Mar e do Trabalho Italiano no Mundo. Nas planuras dos Campos Flegreos com o Vesuvio ao fundo, se extenderão, na bela cidade partenopea, os pavilhões de todas as partes do mundo onde os italianos plantaram a bandeira da patria sob o signo do trabalho persistente e honrado. Será uma grandiosa ilustração das realizações e da contribuição do trabalho nos varios paises do mundo — um quadro o mais vivo e exato possivel da participação do sangue e da gente peninsular no progresso e desenvolvimento das nações em todos os quadrantes da terra.

Será, esta, a primeira Exposição que nesse sentido se faz na Italia, no mesmo porto de onde partiram um dia seus imigrantes em procura das promessas das novas terras. Ali estará representando o Brasil, para cujo desenvolvimento industrial tanto contribuiram os italianos, no Pavilhão da America do Sul, situado no primeiro plano da "Mostra d'Oltremare e del Lavoro Italiano nel Mondo", em local de facil acesso.

A Exposição ocupará uma area de 1.200.000 metros quadrados, no sopé da cadeia de colinas que circundam o porto de Napoles, oferecendo atrações turisticas de primeira grandeza e um espetaculo assaz imponente, como por exemplo, a Arena Flegrea, com capacidade para 15 mil espectadores; o Teatro Mediterraneo, ricamente ornamentado; o Palacio dos Congressos e Convenios; a Piscina Olimpica; o Parque de Diversões e o Zoo. Entre uma centena de fontes e de atrações varias, esta Primeira Exposição do Trabalho Italiano no Mundo, com seus 16 setores e 57 secções, será uma grandiosa manifestação da obra italiana no Exterior.

Para representar a Exposição, no Brasil, foram muito felizes os seus organizadores, ao escolher o comendador Francisco Pettinati como seu delegado. Jornalista e escritor bilingue, tem o comendador Pettinati realizado incansavel trabalho em pról da aproximação e amizade italo-brasileira, primeiro como Comissario Geral da Exposição do Centenario da Imigração Italiana no Brasil e autor do livro "O Elemento Italiano na Formação do Brasil". Em sua recente visita à Italia, teve oportunidade, o comendador Francisco Pettinati, de realizar conferencias e conceder entrevista, alem de artigos que escreveu, sobre o Brasil e a influencia da imigração italiana em nosso país.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações:

S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino: — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Unida, (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 — Escola Dominical; às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, o rev. Donald Phillips.

Capela da Alameda Jaú, 752 — Às 9 horas, culto. Às 10,15 — Escola Dominical. Na proxima terça-feira, às 20,15, estudo biblico subordinado ao seguinte tema: "Podemos aceitar tudo o que a Biblia diz?"

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso, 351) — Às 9,30 horas, escola dominical, às 10,30 horas culto e pregação; às 20 horas, conferencia religiosa.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, às 8,30 horas, em alemão, às 9,45, em português, e às 11 horas em inglês, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma".

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos durante a primeira quinzena deste mês, recebeu varios donativos avulsos, em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

BOLETIM METEOROLOGICO

16-2-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	—	21	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	29	18	0.0
Horto Florestal	29	18	0.0
Observatorio	29	18	0.0
Avaré	30	17	0.0
Campinas	31	19	0.0
Itú	32	17	0.0
Limeira	30	—	0.0
Piracicaba	31	18	0.0
São Carlos	30	17	0.0
SERRA			
Taubaté	33	20	0.0
Pindamonhangaba	30	—	0.0
OESTE			
Baurú	33	19	0.0
Catanduva	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, em todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Elevada de dia e estavel à noite.

VENTOS — Variaveis, frescos.

CARNAVAL

O Carnaval em Montevidéu é diferente...

Graças à Comissão Nacional de Turismo, passamos oito dias maravilhosos em Montevideo e em outras intendencias uruguaias. Foram dias que jamais olvidaremos, tão bem fomos, como outros jornalistas brasileiros, tratados e vividos.

Ao contrario do que aqui acontece, o Carnaval no Uruguai começa na terça-feira gorda e prossegue, com grande calor, durante um mês inteirinho. Muitas casas comerciais cerram as portas durante uma semana, para que seus empregados possam homenagear o Rei Momo condignamente. Isso, porem, não quer dizer que antes da terça-feira gorda não haja bailes pre-carnavalescos. Ha-os e em grande quantidade, mas o fogo "queima" de verdade depois do ultimo dia de festas para o Momo brasileiro.

Na "calle" 18 de julho, a principal de Montevideo, vimos os preparativos. Enfeites por todos os lados, iluminação feérica, preparativos extraordinarios e tudo feito pela Comissão de Festas, da Comissão Nacional de Turismo, sob a presidencia do arquiteto Mazaro. Pelo que vimos nos preparativos, pelo que ouvimos, por tudo que observamos, concluimos que o Carnaval no Uruguai é diferente do nosso, mas é um dos mais animados de todo o mundo no que se refere aos festejos de rua.

Isso tudo, aliado ao espirito alegre e folgazão, faz prever que Momo terá um grande, um formidavel Carnaval no Uruguai e tal nos faz lembrar o que foram os nossos festejos de antigamente... — CONDE EDOU.

BAILES DESTE ANO

Baile do Odeon — Como tem acontecido nos anos anteriores, os amplos salões do Odeon estão sofrendo transformações para o triduo carnavalesco, em que serão realizados quatro saraus e tres vesperais. A ornamentação tradicional, rica e alegre, está este ano a cargo dos decoradores Fingurey e Gigi. A iluminação está recebendo especial atenção, para dar nota alegre e rara beleza ao ambiente.

Baile promovido pelo C.P.C.C. — O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos organizou para o proximo dia 20, quarta-feira, um sensacional baile pré-carnavalesco nos salões do conhecido teatro Roial, à rua das Palmeiras. A antiga casa de diversões de São Paulo está recebendo ornamentação adequada para receber os foliões paulistanos nessa suntuosa festa, estando a diretoria do C.P.C.C. empenhada em que o baile dos cronistas decorra num ambiente verdadeiramente "caliente". Um animado "show" foi previsto para premiar os foliões que comparecerem ao Roial, e do qual participarão destacadas figuras do radio brasileiro num empolgante desfile dos maiores sucessos carnavalescos para 52.

Esporte Clube Pinheiros — Fará realizar quatro bailes, sendo o primeiro sabado, nos salões do Hotel Esplanada e os demais no domingo e na segunda-feira, nos salões do Clube Homs e na terça-feira, novamente nos salões do Hotel Esplanada.

Yapoama Club — Fará realizar no proximo dia 17 a esperada vesperal dançante pre-carnavalesca, das 14 às 19 horas, nos salões de festas do Clube Escandinavo, sito : rua Nestor Pestana, 189.

Tenis Clube Paulista — Com quatro bailes e duas matinés, o Tenis Clube Paulista festejará o Carnaval neste ano, com distribuição de premios às melhores fantasias.

C. A. Paulistano — Na sua séde social, no dia 22, o tradicional gremio do Jardim America fará realizar uma vesperal infanto-juvenil. Nos dias 23 e 25 serão realizados dois bailes carnavalescos à fantasia.

Harmonia de Tenis — Nos dias 16 e 21 serão realizados nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis bailes pre-carnavalescos.

Marajó — No Cine Royal, o Marajó fará realizar quatro bailes, duas matinés e uma matiné infantil, com os salões ornamentados.

Pacaembu — Chiavone, o "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginasio do Pacaembu haja um dos maiores centros folionicos de São Paulo.

Corintians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer tambem a luta pela primazia no Carnaval.

Baile dos Artistas — No proximo dia 21, a partir das 22 horas, no Cine Odeon, realizar-se-á o tradicional Baile dos Artistas, em beneficio da Casa do Ator.

Roial Clube — Os bailes pré-carnavalescos serão realizados na séde social, à rua Lopes Chaves, 230. Os de Carnaval serão no Cine São Pedro, com decoração toda especial.

Lorde Clube — Dia 15, às 19 horas, nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, o Lorde Clube apresentará o seu pré-carnavalesco, com inicio às 19 horas.

Arakan Clube — No Clube Paulistano, Jardim America, nos dias 24 e 26 do corrente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

Tietê — No seu ginasio, com duas orquestras, o Tietê homenageará Momo com bailes e matinés.

Marconi Clube — Este ano o Carnaval do Marconi Clube no Cine São Caetano deverá suplantar o sucesso dos anos anteriores, oferecendo-nos 7 bailes, sendo: 4 soirées e 3 matinés infantis.

Haverá concurso de fantasias.

Centro Academico Caetano de Campos — No dia 17, vesperal dançante pre-carnavalesco em sua séde social, à rua 24 de Maio, 208, 14.o andar.

Associação Desportiva Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar nos dias 24 e 26, das 15 às 24 horas, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, dois bailes carnavalescos oferecidos aos socios e familias.

Bailes na "Casa do Sargento de São Paulo" — Serão realizados à avenida Celso Garcia, 350, 2.o andar, nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, 6 bailes carnavalescos, sendo 4 saraus e 2 vesperais, estes nos dias 24 e 26.

Centro do Professorado Paulista —O Centro do Professorado Paulista, oferecerá aos seus socios e familias o seu tradicional festejo carnavalesco, constante de 4 bailes e duas vesperais infanto-juvenis.

Clube Atletico Juventus — Em sua sede social, à rua Javari, 117 — Mooca, nos dias 23, 24, 25 e 26, saraus dançantes. Nos dias 24 e 26 — vesperais dançantes.

No dia 25 — vesperal mirim, com distribuição de premios às crianças melhores fantasiadas.

Acampamento de Engenheiros — A Diretorio do Acampamento de Engenheiros, fará realizar no dia 16, na sede de campo, em Eldorado, um baile carnavalesco, às 20,30 horas.

MUSICAS DO ANO

"E V A"

(Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira)

Eva me leva
Pró Paraiso agora
Se estou com muita roupa
Eu jogo a roupa fóra.

Voce vive bem
Em pleno verão
Voce vai ao baile
Até de calção
Queria tambem
Usar pouca roupa
Mas, é que a policia
Daqui não é sopa".

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS — Acham-se abertas as inscrições para o curso destinado à formação de tecnicos em administração de empresas economicas. Informações na secretaria da escola, à rua São Joaquim, 163, das 20 às 22 horas.

INGLES MODERNO — Acham-se abertas as matriculas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, para o novo Curso de Inglês Moderno.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIA E LETRAS — Foram transferidos para o dia 19, os exames vestibulares para ingresso no 1.o ano dos cursos desta Faculdade, que deveriam iniciar-se amanhã.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 9 horas, uma reunião da congregação desta escola.

EXAME — Realiza-se amanhã, às 8 horas, o exame escrito da 2.a epoca.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica, as matriculas para os cursos de especialização para contabilistas.

Informações, à rua 15 de Novembro, 200, 13.o andar, salas 10 a 13, fones: 33-1203 e 32-8167.

CURSO DE CASTELHANO — Acham-se abertas as matriculas no curso de castelhano mantido pela Camara de Comercio Argentina de São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar.

FACULDADE DE MÉDICINA — Terá inicio amanhã, às 8.30 horas, com a prova escrita de fisica, o concurso de habilitação para matricula no 1.o ano do curso medico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Os candidatos deverão apresentar-se à hora marcada, com documento de identidade.

As outras provas serão realizadas no seguinte horario: quimica, dia 19; biologia, dia 20, e portuguës, dia 21, às 8,30 horas. No dia 28 serão iniciadas as provas orais, às 8 horas.

CONCURSO DE LIVRE DOCENCIA DA CADEIRA DE VENEROLOGIA E LEPROLOGIA — Encerradam-se no dia 14 ultimo, às 13,30, com o ato de defesa de tese, as provas do concurso para livre docente da cadeira de Venerologia e Leprologia da Faculdade de Higiene e Saude Publica, para o qual se inscrevera o dr. José Martins de Barros, assistente da cadeira.

Os trabalhos se desenvolveram normalmente, realizando-se a apuração final em sessão publica, perante numerosa assistencia.

A Comissão Examinadora, em seu relatorio, concluiu que ao candidato, que foi habilitado com distinção, deverá ser conferido o titulo de livre docente da cadeira de Venerologia e Leprologia da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo. Integraram a Comissão do Concurso os professores drs. Lucas de Assumpção, José Maria Gomes, J. Aguiar Pupo, Nicolau Rossetti e Lauro de Sousa Lima.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano — Direito Penal — Dia 19, às 20,30 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Legislação Social — Dia 19, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

CURSO NOTURNO

Terceiro Ano — Direito Penal — Dia 19, às 20,30 horas — Prova oral segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

— Legislação Social — Dia 19 às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

CURSO DE DOUTORADO

— Historia do Direito Nacional — Dia 19 do corrente, às 15 horas — Prova oral, para os alunos que tiverem apresentado os trabalhos.

— Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2.a epoca, deverão ser entregues até o dia 15 de março, impreterivelmente.

— Direito Civil Comparado — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda epoca, deverão ser entregues até o dia 5 de março.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As provas escritas do concurso de habilitação continuarão no dia 20, obedecendo à seguinte ordem:

Português — Dia 20, às 9 horas;
Latim — Dia 21, às 9 horas;
Inglês — Dia 22, às 9 horas;
Francês — Dia 22, às 9 horas.

FALECEU O PROF. ANDRE' DREYFUS

Causou profundo pesar nos meios cientificos e sociais de São Paulo a noticia do falecimento ocorrido ontem, nesta capital, do prof. André Dreyfus, chefe do Departamento de Biologia Geral, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, da qual tambem foi diretor.

Autor de obras de biologia e genetica de incontestavel valor, no qual sobressaem-se os seus amplos conhecimentos dos problemas relacionados com aquelas ciências, o ilustre morto desfrutava de merecido prestigio, não só nos centros universitários de São Paulo e do pais, como tambem, do exterior.

O extinto era oficial da Legião de Honra, tendo sido distinguido com a medalha "Au Service de la Pensée Française" e medalha de ouro "Honra ao Merito".

Um dos fundadores da Universidade de São Paulo, o prof. André Dreyfus foi, tambem, professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e da Escola de Sociologia e Politica.

HOMENAGEM DO GOVERNO

Ao ter noticia do falecimento do prof. André Dreyfus, ontem pela manhã, pouco antes de embarcar para o interior do Estado, o Governador Lucas Nogueira Garvez determinou que fosse posto à disposição da familia do ilustre catedratico um avião, para trasladação dos restos mortais para o Rio de Janeiro, onde se dará o sepultamento, e, ao mesmo tempo, incumbiu seu ajudante de ordens de apresentar à exma. familia condolencias do Chefe do Executivo.

SERÁ SEPULTADO NO RIO

Tendo o falecimento do Professor André Dreyfus ocorrido ontem, no Hospital das Clinicas, foi o corpo conduzido, à tarde, para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, de onde seguirá, hoje, às 6 horas, para o Rio de Janeiro.

TOURING CLUB DO BRASIL

Continua despertando enorme interesse em nosso Estado, como em todo o Brasil, a excursão que o Touring Club do Brasil vai realizar em março proximo a varios paises europeus, inclusive a França, Italia, Portugal, Holanda, Espanha, Alemanha, etc. Cerca de 120 das principais capitais e cidades do Velho Mundo serão percorridas, nos seus pontos historicos e pitorescos.

As adesões, já com numero limitado, podem ser dadas à rua Quirino de Andrade, 35, com telefones: 34-4124 e 34-4125.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 19, às 18.30 horas, na sede desta entidade, à rua Senador Feijó, 176; 9.o andar, sala 913, uma reunião do conselho.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em seu relatorio ao S.E.A., o prof. Domingos Faro delegado de ensino em Ribeirão Preto, informa que sua região escolar se caracteriza como nucleo imigratorio, "de preferencia de gente dos rincões mineiros e isso justifica o pedido cada vez maior de cursos de alfabetização, daí surgindo, de ano a ano, como que por encanto, pedidos e mais pedidos para novas matriculas". Esta afluencia de candidatos à alfabetização determinou, em 1951, a instalação de 183 cursos de ensino supletivo nos 16 municipios que compõem aquela região escolar, sendo 165 regidos por professores remunerados e 18 por professores voluntarios. Os resultados do ano letivo foram os seguintes: matricula geral de alunos de ambos os sexos, 5.469, dos quais 3.859 do primeiro ano e 1.610 do segundo ano; promoção geral, 4.196, dos quais 2.900 do primeiro ano e 1.296 do segundo ano; porcentagem de promoção, 77%.

A cooperação de autoridades, entidades, imprensa, radio, comissões municipais de educação de adultos, merecendo do S.E.A., uma nota à parte divulgada pela imprensa.

O relatorio ainda diz: — "Observou-se, como resultado da Campanha, maior interesse do povo pela matricula e frequencia no ensino primario comum, assim como elevação do nivel higienico das populações rurais e melhoria de costumes. Os resultados obtidos em 1951, superiores aos dois anos anteriores, dão-nos alento para prosseguir nesta árdua luta com um devotamento cada vez maior pela causa do ensino e grandeza de São Paulo e do Brasil". (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

O PROBLEMA DO ALCOOLISMO

Foram os Estados Unidos, talvez palco da maior experiencia medico-social já levada a efeito nos nossos tempos. Efetivamente, jamais houve ato que de maneira mais violenta convulsionasse uma nação com a famosa "Lei Seca" cuja vigencia deixou traços indeleveis na historia norte-americana. Passados varios anos de sua revogação, pode-se observar que ainda agora muita gente se mostra hesitante em classificar desta ou daquela maneira a lei, não sabemos bem em que plano situar-se para encara-la. Mas se tais duvidas existem entre os leigos, já o mesmo não se pode dizer dos elementos imbuidos de espirito cientifico, pois, para estes, a experiencia da "Lei Seca" resultou num imenso numero de dados que permitem o estudo do assunto por prisma inteiramente novo.

Assim, há cerca de 15 anos iniciava-se na Universidade de Yale a realização de um programa de estudos sobre o alcoolismo, sob a direção de tecnicos dos mais abalizados. Desde logo ficou estabelecido que as pesquisas seriam amplas, isto é, procurariam estudar o problema em todos os seus aspectos, a fim de que as conclusões a que se chegasse pudessem revestir-se de cunho cientifico. E foi realmente dentro desse espirito que a execução do "Plano Yale sobre alcoolismo" se vem realizando com resultados que, à medida que o tempo passa, se tornam mais animadores.

Desde logo pode-se afirmar que o problema do alcoolismo se reveste de complexidade pouco comum, motivo por que não mais se justifica seu estudo isolado. Assim, ninguem mais, hoje em dia, pretende, se dotado de espirito de observação e cientifico, afirmar que o alcoolismo não seja uma doença, como tantas outras que afligem a humanidade. Felizmente, é crescente o numero dos que esclarecidos pelos estudos que se vêm realizando sobre o assunto, já podem, baseados em conhecimentos objetivos, compreender que, como a tuberculose, as doenças mentais e tantas outras enfermidades, o alcoolismo constitui um estado patologico, donde a necessidade de medidas para sua terapia e prevenção.

Não é necessario acentuar a imensa importancia dessas conclusões, em face dos novos caminhos que se abrem para o encaminhamento do problema. Porque enquanto permanecermos presos aos mal-entendidos, estigmas, opiniões subjetivas e atitudes emocionais no que concerne ao alcoolismo e suas causas, nenhum progresso poderiamos realizar quanto à sua analise imparcial, cura e prevenção.

Como afirmamos acima, em face de sua experiencia com a vigencia da Lei Seca, os Estados Unidos estão hoje em situação privilegiada para os estudos sobre o alcoolismo, exatamente em razão dos exitos e malogros verificados durante o tempo em que prevaleceu essa legislação. Ainda mais a grande experiencia permitiu que se observasse de perto uma porção de fenomenos concernentes ao comportamento da população e grupos de pessoas, os quais, de outra forma, permaneceriam ignorados ou não percebidos, fato que do ponto de vista cientifico, representa enorme acervo do material para exame.

O "Plano Yale sobre o alcoolismo" constitui preciosa contribuição para maior conhecimento do assunto, mormente por ser realizado por pessoas de elevado padrão cultural e mediante metodos rigorosamente cientificos. E eis a conclusão a que se chegou, cuja simples divulgação representa algo de muito positivo e serio: "O alcoolismo é uma doença que pode e deve ser tratado cientificamente, que deve ser analisada e atacada como problema de saude publica de carater social. Para fins de reabilitação, o alcoolatra deve ser encarado e tratado mais como pessoa doente que como leproso moral".

Esta conclusão é que deve orientar o espirito dos participantes do Congresso Anti-Alcoolico que nestes dias se inicia em São Paulo.

"CORREIO" AEREO

Intercambio aéreo entre dois paises

Está em pleno desenvolvimento a operação da linha Brasil-Bolivia, que a Cruzeiro do Sul criou em fins do ano passado. O novo serviço, que tem inicio no Rio de Janeiro e termina em Santa Cruz de la Sierra, onde tem conexão com a "Panagra" para Cochabamba e La Paz, estabelece novo laço de união nas relações economicas entre nosso país e a terra de Simon Bolivar. Duas vezes por semana, às segundas e sextas-feiras, os aviões de tradicional empresa saem de Santos Dumont e de Congonhas escalando, depois, em Araçatuba, Campo Grande e Corumbá, em nosso país e Roboré e San José, na Bolivia, com terminal em Santa Cruz de la Sierra.

Os vôos regulares da empresa transportam passageiros e cargas, já tendo manifestado a importancia da ligação, pelo numero de pessoas e de encomendas transportadas desde a sua inauguração.

EMBARQUES DE MUDAS E SEMENTES BRASILEIRAS PARA A BOLIVIA

Na proxima sexta-feira, um avião da linha regular da "Cruzeiro do Sul" transportará, com destino a Santa Cruz de la Sierra, um carregamento de mudas e sementes de especies frutiferas e florestais brasileiras, que a Secretaria da Agricultura e a Escola de Piracicaba estão enviando à "Escuela Pratica de Agricultura y Ganaderia" de Santa Cruz de la Sierra, em consequencia de um acordo de intercambio realizado em nome daquela instituição pelo prof. José Barrero Valverde, diretor da "Escuela" com as autoridades da Secretaria da Agricultura e da Universidade de S. Paulo.

Remoção e ingresso de professores primarios

Pedem-nos divulgar:

O "Diario Oficial" do dia 16, publicou decretos criando novas unidades escolares no Estado.

Caso alguma delas sirva a professores inscritos no concurso vigente, por indicação (art. 14) ou por união de cônjuges (art. 7.o) o interessado deve imediatamente telegrafar ao presidente da comissão, prof. Maximo de Moura Santos (rua Lavapés n. 226). No telegrama deve ser declarado qual a delegacia em que se inscreveu, e caso seja possivel, o numero de sua classificação. O telegrama deve ser confirmado por oficio expresso, com dados iguais aos do telegrama, mas escrito de proprio punho.

Remanesceram do concurso de remoção, para o concurso de ingresso, 2.051 vagas, sendo 1.700 escolas isoladas, 55 classes de Educação Infantil e 287 classes de grupo escolar.

No concurso de ingresso, com exceção provavel de algumas classes de Educação Infantil, as vagas entrarão em concurso. Entrarão tambem todas as unidades de primeiro estagio, criadas pelo decreto publicado em 16 de fevereiro.

A Secretaria da Educação publicará dentro de poucos dias a relação de vagas para ingresso".

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — Realiza-se amanhã, às 19 horas, na sede dêste sindicato, uma assembléia geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia: — leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior; discussão da situação da farmacia do sindicato.

ASSOCIAÇÃO DOS INATIVOS DA GUARDA CIVIL DE S. PAULO — Reunem-se no dia 23, às 14,30 horas, na respectiva sede, à praça da Sé, 237, a diretoria, o conselho deliberativo e as comissões fiscal e social, para a leitura do relatorio e do balancete.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Rodas de Ferro Fundido e Simbolos de Instalações Eletricas.

PROFESSORES PARA OS CURSOS DO SENAI

(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

O Departamento Regional do SENAI em São Paulo precisa de professores, somente do sexo masculino, para os seus cursos de aprendizagem das seguintes escolas:

Professores de Aulas Gerais: Santo André, Itu, Marilia, Jundiaí e Campinas.

Professores de Educação Fisica: Santo André, Mogi das Cruzes e Taubaté.

CONDIÇÕES

Titulos: Poderão candidatar-se às funções de Professor de Aulas Gerais apenas os normalistas ou licenciados por Faculdade de Filosofia, e às de Professor de Educação Fisica somente os diplomados por escolas oficiais ou reconhecidas.

Idade: Minima de 21 e maxima de 35 anos. Para o cargo de professor de educação fisica o limite maximo é de 40 anos.

Regime de trabalho: 24 aulas semanais, distribuidas em dois periodos.

Remuneração mensal: Em media, Cr$ 3.032,00, incluido o repouso semanal remunerado.

Seleção: Provas escritas e aula dada a uma classe de alunos do SENAI.

Inscrições: De 28 de fevereiro a 7 de março, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), na SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI (Rua Monsenhor Andrade, 298, Brás) ou na secretaria das escolas acima mencionadas, onde desde já poderão ser obtidas outras informações.

OBSERVAÇÕES

1) — Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:
a) — 4 fotografias atuais, no tamanho 3x4 cm.; b) — prova de quitação com o serviço militar; c) — carteira profissional; d) — publica forma do diploma ou do certificado de licenciado; e) — atestado de antecedentes fornecido pela Policia; f) — dois atestados de idoneidade moral passados por autoridades do magisterio publico oficial.

2) — Os candidatos do Interior poderão solicitar, por carta, o formulario de inscrição.

3) — As inscrições são limitadas e serão encerradas logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para o seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ADVOGADO PROVISIONADO — O sr. Irineu Fava foi aprovado no exame para obtenção da carta de advogado provisionado, para a comarca de José Bonifacio.

FORUM CIVEL

SENTENÇA E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Dilceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente em parte a ação ordinaria que Altino Pires Ferreira e outros movem c| Douglas Melhem.

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou a habilitação de credito do IAPI c| a Massa Falida de E. Simões. Julgou procedente a reintegração de posse movida por Pereira Magalhães & Cia. Ltda. c| Afonso Mancantonio. Julgou saneado o processo de despejo movido por Ieko Napchan c| Adolfo Marcos Reis e outro. Julgou saneado o processo da consignação movido por Galileu Menon e s| mulher c| a Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho S. A. Julgou por sentença a vistoria requerida por Alfredo Marchetti c| a CMTC.

5.a VARA CIVEL — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por... c| Rafael Lombardi e outros. Homologou o acordo na ação de despejo movida por Produtos Cientificos Paulista Ltda. c| I. Gaby. Concedeu a reintegração de posse liminar requerida pelo dr. Erasmo Teixeira de Assumpção e s| mulher c| Olimpio Leandro e José de Tal.

6.a VARA CIVEL. Dr. Hildebrando Dantes Freitas — Julgando procedente a ação executiva que Edward Mys Cholonjenski move c| Adolfo Bruner e outros.

9.a VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de José Sabo c| Julio Jilek.

11.a VARA CIVEL. Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Homologando a composição na R. de posse movida por Salvador Borba c| José Roberto Marques de Sá.

13.a VARA CIVEL — Dr. Pedro Augusto Amaral — Julgando saneada a ação ordinaria movida por Florentina del Franco Falas c| José Scatone. Homologando o calculo no inventario de Amelia Joaquina Puit. Julgando purgada a mora e extinta a ação de despejo movida por Nagib Rizkallah Jorge c| Nahon Eivasion. Julgando saneada a ação cominatoria proposta por José Gilbertoni c| Ana Batista e João Batista.

15.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Martins de Mello — Julgando extinto, o usufruto requerido por Palmira de Siqueira. Julgando procedente a ação de despejo que Vicenzo Rocco move c| Silvio Luiz e outro. Julgando a ação de deposito de Sebastião P. Correa Lytohn Leal.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. José Carlos Ferreira Oliveira — Concedendo o mandado de segurança impetrado pelo dr. Fernando de Oliveira Coutinho c| o Delegado Reginaldo do Imposto de Renda e outros. Concedendo mandado de segurança impetrado pelo dr. Nabantino Ramos c| o Delegado Regional do Imposto s| a Renda.

2.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES — Dr. José Arantes Monteiro — Adjudicando os bens deixados por Adelina José Eufrasio. Deferindo subrogação requerida por Antonieta de Arruda Botelho. Homologando o calculo no inventario de Nicolino Stoffa. Julgando a partilha no inventario de Oscar Correa Vasques. Destituindo o inventario do espolio de Alexandrina Augusta Nicolau. Homologando a partilha no inventario de Moises Albieri. Decretando a interdição de Odete Pedroza Vidal. Deferindo alvará no inventario de Jonas Bernini. Homologando a partilha no inventario de Miguel Antonio.

3.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES — Dr. Pinheiro Machado — Julgando o inventario de Antonio Faria Filho — Mandando cumprir o testamento de Benedito Gomes de Brito.

4.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Deferindo tutela de Laudelino Guilger e outros. Deferindo suprimento de idade de Donaria das Dores. Homologando a sobrepartilha no inventario de Herminio Augusto Sampaio. Homologando a partilha no inventario de José Felinto da Silva Junior. Homologando o auto de divisão no inventario de Manuel Correa. Homologando a partilha no inventario de José dos Santos Lopes. Idem no inventario de João Viafora. Homologando o calculo no inventario de Rosa Maria Braga e outro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AZIZ ANTONIO JORGE RAHAL — Atma Paulista S. A. Industria e Comercio requereu a decretação da falencia de Aziz Antonio Jorge Rahal, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Arthur Azevedo, 1436.

ARAUJO & PENHA LTDA. — Serraria Construtora Scheikmann Ltda. requereu a decretação da falencia de Araujo & Penha Ltda., com sede nesta Capital, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 240.

MICHEL DAIER — Banco Auxiliar de São Paulo S. A. requereu a decretação da falencia de Michel Daier, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Baquary, 182.

ADIB MIGUEL MUSSI — Dr. A. Norberto Villela requereu a decretação da falencia de Adib Miguel Mussi, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua 7 de Abril, 264, 2.o andar.

INDUSTRIA DE MAQUINA "AVOT" LTDA. — Por sentença de 15 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 4-2-52, foi decretada a falencia da Industria de Maquina "Avot" Ltda., com séde nesta capital, à rua Almirante Mariath, 3. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e marcado o prazo de 2 horas para a apresentação da lista dos credores.

LABORATORIO RAVEN LTDA. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Laboratorio Raven Ltda., ficando marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada para o cargo de comissaria a firma Della Camera Venturini & Cia.

FELIPE IBRAHIM ARY — Foi homologada a concordata preventiva de Felipe Ibrahim Ary, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses.

MARCIANO DOS SANTOS & CIA. LTDA. — Está em curso e terminará em 18 do corrente, o prazo para as habilitações de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 3.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Natal Miguel Bernardes, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção e Tomaz Monroe Wright, por ferimentos culposos, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou José de Oliveira, por curandeirismo, à pena de 8 meses de detenção. Na mesma sentença, absolveu da culpa Francisca Conceição de Jesus, envolvida no mesmo processo, por cumplicidade.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Maria Ferraz, processada por estelionato, Humberto Zanzotti e Pedro Siqueira, processados por violencias no exercicio do cargo de guarda civil.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilarião França, absolveu da culpa Alberto Tardio e José Batista Monteiro, processados por ferimentos leves e José Antonio Vilela, processado por ferimentos graves.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa Pedro e Guilherme Fongaro, processados por infração da Lei do Inquilinato.

Apoio de parlamentares e prefeitos à Mesa Redonda da Agricultura

Diariamente chegam à Secretaria Geral da Mesa Redonda da Agricultura, que se realizará em 2 de março proximo, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, manifestações de apoio ao certame. As ultimas adesões, ontem recebidas, são as dos srs. Alexandre Marcondes Filho, senador da Republica; Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados; Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados Federais; Emilio Peduti, prefeito municipal de Botucatu; Francisco Rodrigues Simões, presidente da Camara Municipal de Herculandia e prefeito municipal em exercicio; Antonio Ferreira do Espirito Santo, prefeito municipal de Piratininga; Fausto Santomauro, prefeito municipal de Rio Claro.

Posse da nova Diretoria da Associação Comercial

Realiza-se no proximo dia 19, às 17 horas, na sede social, à rua Boa Vista, 51 — 11.o andar, a posse da nova diretoria e dos membros do Conselho Consultivo de S. Paulo da Associação Comercial, eleitos para o bienio 1952-53, e que tem como presidente o sr. Horacio de Melo.

A cerimonia, que se revestirá de solenidade contará com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, representantes de entidades de classe e figuras dos circulos economicos de São Paulo.

Indicios de arrombamento da porta da Vara Auxiliar do Juri

Estranha ocorrencia movimentou na manhã de ontem o Palacio da Justiça. E' que ao abrir o expediente da Vara Auxiliar do Juri, o encarregado do serviço foi informado pelo faxineiro de que a porta principal parecia ter sido forçada. Levado o fato ao conhecimento do juiz em exercicio na Vara, sr. Rui Toledo Assunção, determinou este que a ocorrencia fosse levada ao conhecimento do presidente do Tribunal de Justiça, sendo, a seguir, solicitado o comparecimento do delegado de Roubos. Acompanhada pelo perito criminalista Geraldo de Sousa Brito, a autoridade policial iniciou as primeiras diligencias. Não podia, entretanto, adiantar nada no momento, enquanto a Policia Tecnica não se pronunciasse.

Pelo escrivão do Juri foi ordenado o levantamento geral dos processos existentes na Vara Auxiliar do Juri, embora todas as peças estejam guardadas em arquivos de aço.

AGRICULTURA E PECUARIA

As variedades precoces de cebola são mais recomendadas para cultivo em nosso Estado

Bastante deficitario o rendimento agricola obtido com o cultivo da cebola em São Paulo — O clima gaucho é mais favoravel — Região de nosso Estado preferida para o cultivo dessa Liliacea — A variedade Baia ou Baia Periforme é mais indicada para cultivo, apresentando a grande vantagem de ser mais resistente ao armazenamento que as variedades Canarias — Conselho aos plantadores que preferem as variedades Canarias — Outros conselhos

Os rendimentos obtidos com o cultivo da cebola em nosso Estado, quando comparados com os obtidos nos EE.UU. ou mesmo no Rio Grande do Sul, são bastante deficitarios.

Enquanto nós colhemos 500 a 600 arrobas em media por alqueire, nos EE. UU. essa media atinge cerca de 3.000 arrobas!

No Rio Grande do Sul, na mesma area a produção atinge a media de 1.000 arrobas, quase que o dobro do rendimento observado em nosso Estado.

A maior produtividade das colheitas gauchas se deve aos seguintes fatores:

a) semente propria, originaria do proprio Estado e perfeitamente adatada às suas condições climaticas;

b) clima mais favoravel para o cultivo da cebola, de vez que as Liliaceas (cebola, alho, etc.) preferem, para bem produzir, climas frescos ou frios;

c) maior precipitação pluviometrica durante o periodo vegetativo da cebola. Este talvez seja o fator mais importante na diferença de produção observada entre São Paulo e Rio Grande do Sul. Enquanto em nosso Estado — entre a semeadura (março e abril) e a colheita (setembro-outubro) — a precipitação é de 317-312 milimetros, no Rio Grande do Sul — entre a semeadura (maio e junho) e a colheita (novembro-dezembro) — é de 668 a 646 milimetros.

As chuvas, portanto, durante o ciclo vegetativo da cebola no Rio Grande, são em dobro com relação ao clima paulista. Esta talvez seja a razão principal da maior produtividade da cebolicultura gaucha em relação a de São Paulo. Alem de um inverno tipicamente umido, as chuvas no Rio Grande do Sul são bem distribuidas nesse periodo, processando a colheita num periodo relativamente mais seco o que propicia melhor qualidade do produto.

REGIÃO DO ESTADO PREFERIDA PARA CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. O clima do nosso Estado é o inverso do gaucho. Inverno carateristicamente seco, com exclusão da região sul-paulista que é relativamente mais umida, não atinge sequer a metade das precipitações observadas no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola, em carater extensivo e sem irrigação é feita quase que exclusivamente na zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e umidos, como o são as imediações da Mantiqueira e outras zonas montanhosas do Estado. Assim mesmo essas culturas, no sentido exato da palavra, não podem ser chamadas de extensivas quando comparadas com as culturas gauchas. Fora dessas areas, de inverno relativamente umido, a cultura da cebola, em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto, o cultivo da cebola em carater intensivo (pequenas areas), pode ser feito em todo o Estado, localizando-se, de preferencia, em baixadas ferteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios com possibilidades de irrigação.

VARIEDADES DE CEBOLA MAIS INDICADAS PARA NOSSO ESTADO

Considerando-se a exiguidade do tempo mais favoravel para o cultivo da cebola em nosso Estado, que deve se restringir entre as ultimas chuvas de março e as primeiras chuvas de verão, geralmente em outubro, somente as variedades de ciclo curto são aconselhadas. As variedades de ciclo longo — como a "Norte" do Rio Grande do Sul, que é um excelente tipo de cebola, muito mais firme e resistente que o tipo "Bahia" ou "Ilha" — não devem ser cultivadas em São Paulo.

Devemos restringir ao emprego das variedades precoces, que atendem melhor nossa. condições climaticas. Entre as variedades precoces, que atendem melhor nossas condições climaticas. Entre as variedades de ciclo curto sobressaem as "variedades das Canarias" — especialmente a "Amarela das Canarias" e a variedade "Bahia" ou "Bahia periforme", ou ainda "Ilha", cuja semente procede do Rio Grande do Sul.

VARIEDADES DAS CANARIAS

São as variedades de cebolas mais cultivadas no mundo inteiro, devido, principalmente, à perfeição e ao rigor de sua produção de sementes, dada a uniformidade dos bulbos. Outra caracteristica destas variedades é a precocidade. A grande aceitação das variedades "Canarias" em S. Paulo, pois há alguns anos atrás chegou a constituir oitenta por cento da produção total de cebolas, se deve principalmente aos seguintes fatores:

a) preço das sementes, embora importadas, bastante razoavel, bem mais barato que o das variedades [illegible] "Bahia periforme" ou "Ilha", procedente do Rio Grande do Sul.

b) porcentagem de germinação elevadissima, variando entre 85 a 95 por cento;

c) precocidade acentuada;

d) elevado grau de pureza das sementes, produzindo bulbos muito uniformes. A par destas vantagens as variedades "Canarias" apresentam um grave inconveniente, qual seja a pouca resistencia ao armazenamento, não se conservando por mais de três semanas. São variedades para consumo imediato e nas proprias regiões de produção, não se prestando para transportes longos. Por isso alcançam preços baixos, dada a grande afluencia para o mercado, abarrotando-o completamente logo após o inicio da safra.

VARIEDADES B[illegible]A OU BAHIA PERIFORME, OU ILHA

E' outra variedade que se adapta ao nosso clima. Constitui o tipo riograndense ideal para o nosso Estado. Apresenta bom paladar, resistencia ao armazenamento bem maior que as variedades canarias.

a) preço das sementes elevadissimo, bem mais alto que o das variedades canarias;

b) germinação baixa, o que agrava, ainda mais, o preço já bastante elevado de suas sementes;

c) os bulbos não são uniformes, ora periformes, ora esfericos, o que constitui grave defeito desta variedade. Aconselhamos, todavia, aos cebolicultores que plantem esta variedade, em vista dos preços mais altos que sempre alcançam no mercado, em comparação com as variedades das canarias.

CONSELHO AOS PLANTADORES QUE PREFEREM AS VARIEDADFS CANARIAS

Aos plantadores que preferem as variedades "Canarias" aconselhamos, com objetivo de evitar o abarrotamento do mercado, e por conseguinte alcançar melhores preços, fazer suas sementeiras parceladas, a partir da segunda quinzena de fevereiro. Como é sabido a semeação pode ser feita desde fins de fevereiro até principios de maio, sendo que as colheitas provenientes das semeaduras deste ultimo mês já correm o risco de se perderem, sobretudo quando as chuvas de verão começam cedo. Semeação espaçada, a partir da ultima quinzena de fevereiro, de 15 em 15 dias, até a primeira quinzena de maio, propiciará melhor distribuição do produto no mercado consumidor. A semeadura da ultima quinzena de fevereiro apareceria no mercado em fins de julho, epoca em que o produto é escasso e os preços altos. Com semeaduras espaçadas de 15 em 15 dias, teriamos colheitas espaçadas e regulares, atenuando-se em parte as consequencias da pletora do mercado, como geralmente tem acontecido, e ainda aconteceu no fim do ultimo ano.

GADO LEITEIRO DE COR ESCURA

Vendem-se 115 vacas de 1.a cruza de Holandês com Zebu', sendo 65 vacas com leite e 50 em gestação; são todas de 1.a e 2.a cria; a produção de 65 vacas, atualmente, é de 550 litros diarios. O gado é todo de uma verdadeira seleção leiteira. O interessado poderá assistir a ordenha. Procurar nos dias uteis com os Irmãos Meirelles, à rua Dr. Tomaz Alves, 161, com o fone: 3477 e, à noite, com fone: 3892, em CAMPINAS.

INTENSA A CAMPANHA DE FOMENTO DA TRITICULTURA NO ESTADO

A cultura do trigo, no Estado, já deixou, como tem sido salientado em diferentes ocasiões, o seu periodo experimental para, doravante, penetrar no terreno da iniciativa particular.

Nesse passo, a triticultura requererá ainda o amparo oficial sob certos aspectos de seu exercicio. E' assim que os campos de cooperação do trigo deverão constituir apreciavel parcela de sua cultura, cabendo a restante talvez, na equivalencia de 50%, exclusivamente, aos agricultores que se empenharão, portanto, em uma empreitada de grande responsabilidade, decorrente esta, não só da necessidade de alcançar um grande exito pessoal na lavoura, como de corresponder aos esforços oficiais, dirigidos para um dos mais sérios objetivos, qual o de produzir trigo para atender às solicitações do abastecimento de nossa população.

Tendo em conta essa significação da triticultura em São Paulo, a Secretaria da Agricultura, representada pelos tecnicos da Divisão de Fomento Agricola, iniciou intensa campanha de fomento nos setores de Itapetininga, Avaré e circunvizinhanças a fim de, justamente, na zona geografica mais indicada para o trigo, orientar a todos os interessados no aperfeiçoamento dos processos culturais daquele cereal.

Foram realizadas, nos últimos dias, diversas concentrações de plantadores que ouviram palestras dos tecnicos da Secretaria, abordando o plantio, os tratos culturais rotineiros, a pratica da rotação ou afolhamento, a conservação do solo ou defesa contra a erosão de modo a manter e melhorar a fertilidade do solo, a questão das sementes dotadas de boa germinação, obediencia rigorosa à melhor época do plantio, os cuidados sanitarios com as plantações, a colheita e demais operações até a comercialização do produto.

As concentrações atrairam numerosos triticultores, cujo interesse se vai tornando extensivo a um número crescente de agricultures, principalmente, dos municipios da chamada faixa do trigo.

Esse interesse é compreensivel em virtude da aproximação da melhor época para iniciar as plantações: março e abril são, com efeito, os melhores momentos para tal fim, devendo sempre o triticultor ter em mente que uma quinzena de antecipação ou de atraso na plantação pode significar a vitoria ou o malogro da cultura.

Favoravel à exportação de milho

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo foi aprovado amplo estudo sobre o milho apresentado pelo Departamento de Cereais da entidade, em face da situação criada com o cancelamento da exportação daquele cereal determinado pela CEXIM, a pedido do sr. Benjamim Soares Cabello.

São as seguintes as conclusões do referido estudo:

1.o — O produtor não se encontrando efetivamente garantido contra as oscilações decorrentes da proibição será da exportação, será inevitavelmente à unica vitima do reajustamento de preços a que nos referimos.

A proibição da exportação provoca prejuizos irreparaveis ao produtor:

a) pela oportunidade em que foi posta em execução.

b) porque o produtor não conta com um preço minimo efetivo que o defenda contra a depressão decorrente da aplicação dessa medida;

c) porque não se conhecem os dados relativos à provavel produção paranaense, e nada autoriza imaginar-se prejudicado o consumo.

RECOMENDAÇÕES

Em face do exposto, o Departamento de Cereais da FARESP, recomenda sejam tomadas as seguintes providencias:

Manifestação publica da FARESP contra a proibição, esclarecendo sobre os perigos que ameaçam a economia do produtor.

Protesto contra a CEXIM, por não ter sido consultada previamente sobre a conveniencia da medida.

Seja encaminhada ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, um memorial expondo o ponto de vista das classes produtoras; a) pedindo a revogação da medida imediatamente, enquanto não se manifestarem os departamentos tecnicos oficiais a respeito, depois de fazerem o levantamento das sobras do Paraná que são normalmente encaminhadas para o porto de Santos; b) propondo que as exportações de cereais, sejam objetos de estudos com a participação da produção dos quais resultem medidas que impeçam futuras flutuações nos preços, estabelecendo-se se recomendavel a ragulamentações das exportações.

Ganha vulto a proteção dos cafezais paulistas com cordões em contorno

A adoção dos modernos metodos de proteção do solo agriculturavel — aliás quase uma novidade para a maioria dos lavradores nacionais — ganha rapidamente adetos em todo territorio paulista.

Corroborando e ampliando o depoimento dos tecnicos do DEMA sobre as atividades da sua Divisão de Conservação do Solo em janeiro ultimo, chegam agora as informações dos agronomos regionais da Divisão de Fomento Agricola do P. D. V. que chefiam as "Casas da Lavoura" da Secretaria da Agricultura distribuidas pelo interior paulista.

Os relatorios dos agronomos regionais consignam a progressão deveras animadora dos trabalhos conservacionistas, principalmente nas lavouras de café, onde tambem o lado negativo — da falta de braços — é apontado impedindo a execução necessaria das medidas de proteção. Em Birigui notadamente "muitos lavradores de café interessados em cordões de contorno não puderam iniciar seus serviços".

Mas a despeito desse e de outros transtornos, tais os assinalados pelo agronomo de Pirajuí, "das chuvas torrenciais causando grandes estragos nos solos, provocando erosão superficial nas lavouras, afundando e inutilisando os carreadores" ao mesmo tempo seu relatorio acentua o entusiasmo com que os lavradores locais se entregam à feitura dos cordões em contorno nos cafesais. Mesma pratica conservacionista vai ser estabelecida nas fazendas Carlota, Maravilha, Santana, Cervão e Flora, situadas na região agricola de Araçatuba, "que já encaminharam à Zona Conservacionista do DEMA (na cidade noroestina) os pedidos de locação desses trabalhos".

De outro ponto do territorio paulista, de Maristela no municipio de Laranjal dá-se conta da execução já determinada dos cordões em contorno nos cafeeiros da fazenda São José".

Em Caconde, na fazenda "Barra Grande" igualmente assinala o agronomo regional a consecução vitoriosa do mesmo empreendimento em cafesais. E finalmente o relatorio da chefia da "Casa da Lavoura" de São Simão acentua a existencia nas lavouras locais de 750 mil pés de café protegidos com os cordões em contorno.

IRRIGAÇÃO DO CAFÉ

agora, CHUVA ARTIFICIAL em sua lavoura!

com o sistema BIG KROP de irrigação artificial

Livre-se das sêcas e garanta suas floradas *todos os anos* com o sistema BIG-KROP de irrigação artificial. Em poucas colheitas êste investimento lhe estará de graça. Consulte-nos sem compromisso para todos os detalhes e orçamentos.

S. RANGEL & CIA. LTDA.

Engenheiros Importadores

SÃO PAULO:

Praça Ramos de Azevedo, 209 - 5.º and. - Fone 34-6480

RIO DE JANEIRO:

Avenida Brasil, 1877 — Telefone: 28-7144

PREVISTOS RENDIMENTOS SUPERIORES A 100 ARROBAS DE ALGODÃO POR ALQUEIRE

Continuou favoravel o tempo, em janeiro — Expectativa em torno dos preços do produto — Duvidas sobre a eficacia dos inseticidas

Segundo se depreende dos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, referentes ao mês de janeiro ultimo, este ano as condições do tempo se mostram sobremaneira favoraveis à cultura do algodão. As chuvas foram bem distribuidas em quase todo o Estado, permitindo a execução das duas praticas mais importantes nessa epoca: os tratos culturais e o tratamento das lavouras contra as pragas; apenas em um ou outro relatorio são feitas referencias à escassez de chuvas — como aconteceu em Rio Pardo, à sua irregularidade — como se verificou em Cafelandia, ou seu excesso — como ocorreu em Ibitinga, ou atraso, fato que se deu em Birigui. Quedas esparsas de granizo foram consignadas em Cerqueira Cesar, Duartina, Catanduva, Capivari, Pinhal e São Simão.

Em janeiro, as lavouras apresentavam bom aspecto, favorecidas que foram pelo clima, estando a sua grande maioria "no limpo" e exibindo boa carga; a falta de braços se fez notar em Bauru e Assis, onde esses tratos foram retardados.

PREVISTO O AUMENTO DA PRODUÇÃO

Na sua grande maioria, os tecnicos são otimistas quanto à produção deste ano, acreditando que se não sobrevierem condições adversas na fase final do ciclo algodoeiro, as colheitas serão sensivelmente maiores do que as do ano passado. Em quase todos os relatorios são admitidas produtividades superiores a 100 arrobas por alqueire, destoando desse numero apenas duas regiões: a de Lençóis Paulista, que anuncia 80 e a de Pirajuí, que admite 85 arrobas. Por outro lado, previsões em torno de 120 arrobas figuram nos relatorios de São Joaquim da Barra, Orlandia, Mogi-Mirim, Leme, Cerqueira Cesar, Pereira Barreto, Osvaldo Cruz, Garça e Jaboticabal; 140 a 150 arrobas esperam os agronomos de Lins, Birigui e Lucelia; e muito mais do que isso foi anunciado ser colhido em Jaú, São Carlos, Pereiras, Ribeirão Preto, Cosmopolis, Porto Feliz, Fartura e Ourinhos, regiões nas quais em muitos casos o rendimento deverá atingir a 200 e mais arrobas por unidade.

EXPECTATIVA EM TORNO DOS PREÇOS

Não houve abertura de negocios durante o mês de janeiro, sendo raras as transações futuras efetuadas; apenas o agronomo regional de Cafelandia se refere a "poucos negocios, na base de 120 cruzeiros", e o de Catanduva e Araraquara informa que surgiram ofertas de 100 cruzeiros, com tendencia para baixa nessa ultima localidade. Em alguns outros centros, "fala-se" em cotações de 90 cruzeiros (Martinopolis), 100 cruzeiros (Lins), enquanto os lavradores de Pereira Barreto estão preocupados que o valor da arroba fique aquém dos 100 cruzeiros, que consideram não remunerador.

O agronomo de Presidente Prudente consigna a atuação das grandes firmas, escrevendo textualmente: "Nunca a lavoura de algodão esteve num preço tão alto, pois além de todas as utilidades subirem de preço, temos que levar em consideração o preço dos inseticidas e assim podemos calcular que se não fôr vendido a 100 cruzeiros pelo menos, ele dará prejuizo ao seu plantador" e mais adiante: "Foi só aparecerem as estimativas e as grandes firmas mandaram seus funcionarios correr o Interior para que o algodão começasse a baixar de preço."

REDUZIDA EFICIENCIA DOS INSETICIDAS CONTRA OS PULGÕES

Figurando sempre em destaque nos relatorios, o combate às pragas merece neste comentario referencia especial. De maneira geral, os tratamentos contra as pragas com os novos inseticidas constitui hoje pratica generalizada; todavia, o assunto ainda constitui tema de campanha em Cosmopolis e Novo Horizonte; a minoria ainda não o executa em Baurú, enquanto "todos tratam", em Pereira Barreto e o agronomo de Tietê toma a iniciativa de promover a venda de 72 polvilhadeiras através da Casa da Lavoura.

As pragas que ocorreram em janeiro foram o curuquerê, percevejos, lagartas de maçãs e pulgões. Os dois primeiros não mereceram referencias especiais, senão para confirmar a eficacia dos produtos empregados; a lagarta das maçãs provocou estragos sérios em Osvaldo Cruz, Guaraçaí e Barretos. Foram dadas noticias do "mosaico", causando apreensões em Tupã, e a ocorrencia da "ramulose" em São João da Bôa Vista, mais prejudicial na variedade "Express", enquanto a "Campinas" não se mostrou atacada.

O pulgão constituiu praga de grande importancia e são muitas as informações sobre a dificulade de controla-lo. Assim é que o agronomo de Ourinhos afirma que "o inseticida este ano parece não ter eficiencia contra êles"; "grande parte dos tratamentos não atuou como se esperava, principalmente contra os pulgões", alegam os tecnicos de França e São Joaquim da Barra; o tratamento "não alcancou o exito esperado" em Olimpia; "o pulgão chegou a fazer duvidar da eficiencia dos inseticidas", em Barretos; os venenos "não controlaram os pulgões", em São Carlos e Santa Barbara. Ao que parece, "os inseticidas não têm a eficiencia que deveriam ter", informa o agronomo de Rio Preto, e "dificilmente controlam os pulgões", completam os tecnicos de Fernandopolis e Nhandeara.

o Lameiro centro aberto GOODYEAR

dá ao trator a mais ampla capacidade de tração!

A fôrça do trator e transformada em tração... com o máximo rendimento — graças às caracteristicas do desenho do Lameiro Centro-Aberto Goodyear!

Suas barras são mais altas e agudas, para maior penetração no solo, e abertas no centro, para evitar a aderência de barro ou lama. Êste pneu, especialmente estudado e lançado pela Goodyear, proporciona ao trator um rendimento de mais 22%, o que representa a economia de 1 dia de trabalho por semana! Examine o pneu Lameiro Centro-Aberto e experimente as vantagens que êle assegura!

GOODYEAR

— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

GOODYEAR LAMEIRO

A NOVA ENXADA ROTATIVA "RIX"

Para culturas de Café

Para qualquer tipo de trator com tomada de força. Eficiencia comprovada — Maneja facil

RICHARD RIX

São Paulo — C. Postal 3532

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcad Praça Clovis Bevilacqua 91 4.o andar telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

VIDA SOCIAL

DESENCANTO

No fundo do bar, diante do seu aperitivo costumeiro, fui encontrar o homem que vivia escravizado ao passado, com o pensamento sempre alheio ás coisas do presente, o coração palpitando ao ritmo das emoções que a saudade sugere, profundamente fiel a uma paixão sem remedio e perdida no tempo. Há vinte anos relembra, todos os dias, a ilusão de uma fase sentimental de sua existencia, uma figura de mulher que o subjugou de tal forma que ainda hoje não lhe foi possivel esquecê-la. Ele insistia em desafiar a força incoercivel do tempo; ao contrario das demais criaturas, mantinha o espirito imobilizado na permanente evocação do ultimo encontro com a eleita impossivel, como um barco ancorado ao qual não tenta a correnteza que passa. Ultimo encontro! Seu maior prazer era falar a esse respeito; de tanto ouvi-lo, sei de cór o modelo e a côr do traje "dela", o contorno dos seus labios (o inferior mais acentuado, dando-lhe a semelhança de uma criança quando faz beicinho...), os olhos azuis, os cabelos de um castanho vivo, o corpo esbelto, o porte elegante, os braços bem torneados, as mãos... Oh! as mãos só por si eram todo um poema! Ás vezes, até os amigos do sonhador se sentiam contagiados pelo entusiasmo desse retrospecto apaixonado... E ontem, como se conservasse estranhamente silencioso, provoquei-o. Suspirou fundo, sorveu um gole da bebida e desabafou, por fim: "Estou desolado. Sabe que "a" encontrei hoje, após todos esses anos? Tive-a diante de mim, por um minuto apenas, numa parada do carro ao interromper-se o transito... Uma lastima! Um verdadeiro cataclismo! Quase não a reconhecia; nem parece a menina encantadora de outrora, dos meus sonhos de louco: está gorda, ar de matrona, os olhos sem brilho, os braços enormes, braços de estivador, as banhas sobram-lhe na cintura, no duplo queixo, no pescoço... Não fosse o beicinho de criança e eu juraria haver me equivocado. E ela tambem me reconheceu. Mas fingiu o contrario. Talvez se sentisse envergonhada de ser surpreendida por mim ou de não possuir mais os atrativos daquele tempo... Já se vão vinte anos!" Bebeu outro gole. Pobre amigo desiludido! Imagino o que teria pensado "ela" ao deparar com ele, tambem tão diferente, calvo, obeso, enrugado, esquecido do tempo. O tempo, que não perdoa e não tem marcha-à-ré... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO PATI

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras e diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade.

O distinto aniversariante, que desempenha o cargo de redator-chefe desta folha, é um nome de realce no jornalismo patrio, graças á sua inteligencia e cultura profundas.

Justamente estimado em nossos meios intelectuais, jornalisticos e sociais, o dr. Francisco Pati, deverá receber, certamente, expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

ENG. CRISTIANO STOCKLER DAS NEVES

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Cristiano Stocker das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie e nosso prezado colaborador.

Ex-prefeito da capital, o distinto aniversariante teve uma gestão pontilhada de obras que trouxeram reais beneficios á coletividade, motivo por que se tornou credor da estima dos seus concidadãos.

DR. FRANCISCO DE CASTRO RAMOS

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Francisco de Castro Ramos, advogado em nossos auditorios, e antigo correligionario do Partido Republicano Paulista.

PE. ORLANDO CHAVES

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do padre Orlando Chaves, inspetor das Casas Salesianas do Sul do Brasil.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Sueli Barbosa Pedrosa, esposa do sr. José Carlos Magno Prochno de Almeida Pedrosa.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Noemia Vaneti, filha do sr. Amadeu Vaneti e da sra. Adelina Vaneti.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Milton, filho do ten.-cel. João Mendes da Silva e da sra. Alice Mendes da Silva;

o menino Laerte, filho do sr. Alfredo Mazzochi e da sra. Maria de Lourdes Mazzochi;

o menino Ricardo, filho do sr. Casemiro dos Santos Quintela e da sra. Carmelina Caldeiraro Quintela;

a srta. Maria Angela, filha do sr. Edmundo Medeiros e da sra. Acelina Cecilia dos Santos Medeiros;

a sra. Judite M. de Almeida Lencastre, esposa do sr. Paulo A. Lencastre;

a sra. Ercilia Nunes, esposa do sr. João Nunes;

o sr. Luiz Mendes;

o sr. Caetano Nacarato;

o sr. Joaquim P. Ramalho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Marcia Elisabeth, filha do sr. Oscar Plessmann e da sra. Ernestina Plessmann;

a menina Marina, filha do sr. Osmar Camargo e da sra. Angelina Manginelo Camargo;

a menina Lidia, filha do sr. Aparicio Mendonça e da sra. Geralda de Paula Mendonça;

a menina Dulce, filha do sr. Antonio Capelaro e da sra. Julieta Morais Capelaro;

a menina Maria Nazaré, filha do sr. Benedito Pereira da Silva e da sra. Lelia Junqueira da Silva;

o menino Milton, filho do sr. Francisco Martucelli e da sra. Maria Padula Martucelli;

a srta. Maria, filha do sr. Benedito Junquer e da sra. Iracema Junquer;

a srta. Maria, filha do dr. Francisco Quartim Barbosa;

a sra. Rosalia Lemos Branco, esposa do sr. João Vieira Branco;

a sra. Iolanda Valente, esposa do sr. Osvaldo Valente;

o sr. Antonio Passos Teixeira;

o sr. Vicente Laurito;

TALHERES COLEGIAIS

METAL FRACALANZA!

Estojo 6 peças, igual ao modelo 350,
Sem estojo ... 300,
3 peças em estojo 98,

TALHERES AVULSOS!

Faca p/ Colegial 50,
Colher 35,
Garfo 35,
Colher chá 22,
Copo 28,
Argola 12,

Qualidade fina e garantida

Sortimento completo no artigo

JOALHERIA WORMS

RUA DIREITA, 90 esq. Largo da Misericordia SÃO PAULO

Para o interior sirva-se do reembolso.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4035

NUPCIAS

ENLACE GRISCIONE-SANTOS

Realiza-se dia 23, na matriz de SantAna, o enlace matrimonial do sr. Aracel Borges dos Santos, filho do cap. Teodoro Borges dos Santos e da sra. Olivia Borges dos Santos, com a srta. Araci Griscione, filha do sr. Antonio Evaristo Griscione e da sra. Joana Barroso Griscione.

ENLACE GRAZIOSI-AZEVEDO PINTO

Realiza-se dia 23, ás 14 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Francisco de Azevedo Pinto, medico nesta capital, com a srta. Eugenia Graziosi, filha do sr. José Graziosi.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 19 ás 24 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões de Cultura Fisica, á rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15,30 ás 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar hoje, no salão do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, ás 14,30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

"AVANT-PREMIÈRE"

TE — Em beneficio da Clinica Infantil do "Ipiranga" será apresentado dia 12, ás 22 horas, no Cine Marrocos, o filme "Cirano de Bergerac", produção de Stanley Kramer e distribuido pela Unied Artists. Os convites estão á venda nas bilheterias dos Cines Marrocos e Oasis, e poderão ser procurados pelos telefones: 51-5464, 8-7942 e 8-1071.

EFEMERIDES DE HOJE

(17 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1600 — Morre, queimado vivo pela Inquisição, o famoso filosofo italiano Giordano Bruno, cujo delito fora o de afirmar que a terra era um dos planetas.

1688 — E' executado na forca, James Renwick, lider da reforma religiosa na Escocia.

1740 — Nasce Horace Benedict de Sanssure, celebre explorador genovês, que foi o primeiro alpinista a escalar o Monte Branco, em 1787.

1836 — Nasce o popular poeta sevilhano Gustavo Adolfo Becquer.

1817 — Nasce José Joaquim de Olmedo, poeta equatoriano.

NACIONAIS:

1531 — Martim Afonso de Sousa chega ao porto de Pernambuco, onde recebe a noticia de que um galeão francês saqueara a feitoria estabelecida há anos por Cristovão Jacques.

1635 — O capitão Afonso de Albuquerque, com um destacamento de setenta homens, sendo atacado por numeroso corpo de holandeses, sob o comando do coronel Arcizewski, é obrigado a abandonar São Lourenço da Mata.

1766 — Assinatura dos estatutos do Hospital dos Lazaros do Rio de Janeiro, pelo vice-rei conde da Cunha.

1787 — Nasce em Trancoso, Portugal, José Clemente Ferreira, encabeçador do movimento que terminou com o "Fico" do regente d. Pedro.

1795 — Nasce, em Porto Alegre, Antonio de Sousa Neto, membro do triunvirato heroico dos Farrapos.

1819 — Nasce em Ipanema, perto de Sorocaba, Francisco Adolfo de Varnhagem, depois visconde de Porto Seguro, ilustre historiador.

1827 — E' aberta ao transito publico a estrada de Santos ao Cubatão, cujo trajeto, antes era feito por agua.

1828 — Combate naval entre alguns navios brasileiros e uma esquadrilha argentina, perto de Buenos Aires.

1830 — Morre, no Rio, Marcos Antonio Portugal, compositor da musica do primeiro Hino Brasileiro.

1843 — Nasce na capital bandeirante o dr. Antonio Bento de Sousa e Castro.

1845 — Nasce, no Rio, o poeta e diplomata Luiz Guimarães Junior.

1889 — Decreto promulgando a convenção internacional, firmada pelo Brasil, para a troca de documentos oficiais e publicações cientificas e literarias.

1933 — Morre o poeta Filipe de Oliveira

COMEDIA

HOJE NOS TEATROS

CULTURA ARTISTICA — pequeno — Sob a direção de Rugero Jacobi, está sendo apresentada a peça "Pedacinho de Gente" de Dario Nicodemi. Sessões ás 16 e ás 21 horas.

ODEON — Milton Rodrigues apresenta a revista "Fruta de Eva" de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. Tomam parte: Luz del Fuego, Tulio Berti, Rosita Rocha e outros. Sessões ás 16 ás 20 e ás 22 horas.

SANTANA — Bibi Ferreira apresenta a peça "Beija-me e Verás", tradução de R. Magalhães Junior. No elenco: Bibi, Hortencia Santos, Rodolfo Arena, Luiz Cataldo e outros. Sessões ás 16 ás 20 e ás 22 horas.

T. B. C. — Continua o sucesso de "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros. Sessões ás 16 e ás 19,45 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. está apresentando "O Tenor Desafinou", de Georges Feydeau. Direção de Carla Civelli. Sessões ás 16 e ás 21 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta Jaime Costa só mais hoje e amanhã com "A morte do Caixeiro Viajante". Sessões ás 16 e ás 21 horas.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628 Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Ameaçado de fechamento o curso colegial do "Fernão Dias Pais", de Pinheiros

Em cumprimento a disposições contidas na portaria n.o 375, de 16-8-49, a Diretoria do Ensino Secundario designou uma comissão de inspetores federais, constituida pelos srs. Cesar Afonseca e Silva, Penido Sales e Margarida Austregesilo, para apurar as condições do Colegio Estadual e Escola Normal Fernão Dias Pais, em Pinheiros, a fim de lhes serem conferidas as vantagens de equiparação ao Colegio Pedro II.

Essa comissão, ao iniciar os trabalhos, desentendeu-se e dois de seus membros levantaram a preliminar de que o funcionamento do Colegio vinha sendo irregular, uma vez que não se verificara em conformidade com as disposições da legislação federal sobre o assunto. Enviaram, portanto, uma representação ao secretario da Educação do governo de São Paulo, expondo os fatos e responsabilizando pelos fatos considerados anomalos o diretor do estabelecimento, professor Alfredo Gomes. Por seu turno, a Secretaria da Educação já se entendeu a respeito com o governo federal.

Prosseguindo em seus trabalhos, a comissão de inspetores já se encontra quase ao final de sua verificação, devendo concluir o relatorio dentro de poucos dias. Ao que se adianta, dois dos inspetores federais do estabelecimento manifestaram-se pelo fechamento do segundo ciclo do curso, o colegial, por motivos que constam do mencionado relatorio.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Tôdas as crianças são tratadas assim?

Como o Estado arrecada o impôsto sôbre as vendas

80% da receita tributária de São Paulo residem no impôsto cobrado sôbre vendas e consignações (3%). Para isso, é obrigatória a emissão de notas ou o registro em máquinas registradoras de tôdas as vendas que se realizam. Colabore com a Fiscalização conferindo sempre o registro em tôda compra ou venda que fizer.

Talvez Você ignore isto: o Govêrno de São Paulo mantém 396 centros de saúde, 29 hospitais, 72 maternidades, 150 postos de puericultura em todo o Estado. Nesses e n'outros serviços de assistência social, centenas de milhares de crianças são atendidas: só um dos hospitais do Estado socorreu, durante um ano, quase dez mil. Mas, será isso o bastante? Resolverá o problema de assistência à maternidade e à infância? Diminuirá a triste incidência de 10% de crianças que morrem em São Paulo antes da primeira idade? Certo que não! Urge multiplicar o número de creches e maternidades, lactários e postos de puericultura. Entretanto, 2 bilhões de cruzeiros são desviados anualmente por contribuintes que não pagam seus impostos. Nesse total está incluída a receita que o Govêrno utilizaria para proteger, assistir, curar e salvar milhares de mães e crianças. Diante disso, Você poderia ser cúmplice da sonegação de impostos?

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Produção e distribuição do G. S. Fazenda — Assistência técnica de J. C. DORIA

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Tesouro, Praça da Sé 57.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651, Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 963; Votta, rua Domingos de Morais, 1550, Rilia, rua Tutoia, 367.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 364; Cesaf, Av. Wanderley 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 185; Santa Clara, rua Santa Clara, 255; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 959.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianases, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guamões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-S CAETANO: — Esperia, rua São Caetano 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA. Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio, 388; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 2013; Sta. Helena, Av. Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, rua Rebouças, 68.

AV BRIG LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272; Sto. Osvaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Celso Garcia, 1836; Piratininga, rua Redenção, 436, Paraiba, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, Av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 547.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727, N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4905; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15

TREMEMBE — São Pedro rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 6.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA — Marilia, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2060; Oliveira rua 29, 1

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monesi, Estrada Santo Amaro, 1515; Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291.

JAÇANA — Jaçaná, Praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE' — Bandeirantes, av. Vautier, 620.

PENHA: — Sampaio, pça. da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2061; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, Nossa Senhora do Sagrado Coração, rua Pantojo, 208.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Tonelero, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 758

	I	II	III	IV	V	VI	VII
1							
2							
3				■			
4			■		■		
5		■				■	
6	■						■

HORIZONTAIS: 1 — ilusão dos sentido; 2 — recolhido ao leite; 3 — titulo abisinio; senhor inglês; 4 — terminação verbal; adverbio de lugar; 5 — existir; 6 — energico.

VERTICAIS: I — padreador; II — elevar; III — batraquio (pl.); nota musical; IV — prefixo, dá ideia de posição em derredor; possuir; V — animação (fig.); graceja; VI — vereador; VII — residir.

INSTALADA, NO IPIRANGA, A DELEGACIA DISTRITAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, instalou-se, no Ipiranga, a Delegacia Distrital da Associação Comercial de São Paulo, completando-se, com as Delegacias Distritais de Pinheiros, Penha, Lapa e Santana, o grupo das cinco primeiras sucursais de bairros planejado pela entidade do comercio. Estiveram presentes os seguintes diretores da nova unidade: srs. Abel Domingues da Matta, Adonis Pagetti Cicuto, Alfredo Assad, Alexandre Lenci, Antonio Miguel de Matias, Armando Antonio Marques, Atio Benelli, Diniz Bebber, Egidio Donati, Elias Jaffet, Francisco Pinheiro e Silva, Francisco Sinatora Junior, Geraldo Silva, Giusto Giusti, Guilherme Gonçalves, Jaime Iavelberg, Jeronimo Mauri, João Casal del Rey, João Salomão Iazbeck, José Freire, Leonello Dante, Luiz Mandolin, Mario Fiandoli, Pedro Boralli e Silvio Campanti. Compareceram tambem os srs. Lupercio Araujo, Atilio Mariotti, Afonso Ribeiro, Antonio Ferreira Queiroz Junior e José Costa Velho, pela Delegacia de Pinheiros; Jaime Camasmie e Oliver Bontempi, pela Delegacia da Penha; Alvaro Lopes Guimarães e Pedro Corazza, pela Delegacia da Lapa; Otavio Zampirolo, Lidio Porto e Rachid Chamas, pela Delegacia de Santana. Estiveram ainda presentes os srs. Luiz Gonzaga de Figueiredo e Marçal Duarte Barbosa, respectivamente, gerente administrativo e contador da Associação Comercial. Dando posse aos novos delegados o sr. Henrique Bastos Filho ressaltou o significado da cerimonia e o sr. Pedro Boralli agradeceu, em nome dos seus companheiros. Congratulando-se com o novo nucleo, usaram tambem da palavra representantes das demais delegacias. Designado para presidente da Delegacia Distrital do Ipiranga, o sr. Atio Benelli agradeceu a indicação. No clichê, um aspecto da instalação.

O Botafogo defenderá a liderança do Torneio Rio-São Paulo, no Pacaembú

Grande oportunidade para o São Paulo colher um resultado espetacular — Disposto o clube da "estrela solitaria" a manter a posição que ocupa no certame interestadual — Formação das equipes — Varias

O Pacaembu será palco de um espetaculo futebolistico dos mais atraentes na tarde de hoje, quando estarão em ação as equipes representativas do Botafogo, lider e invicto do certame interestadual que ora se disputa entre paulistas e cariocas e o São Paulo, que está lutando para recobrar seus melhores predicados tecnicos.

A presença do lider não deixa de representar fator preponderante para uma grande arrecadação. Tambem a possibilidade do tricolor triunfar, melhorando a posição dos bandeirantes no Rio-São Paulo não é desprezada. Eis as circunstancias que rodeiam o encontro São Paulo vs. Botafogo, que está destinado a atrair publico dos maiores, que terá oportunidade de presenciar um choque de grandes proporções, pois é inegavel o desejo do clube do Canindé em destronar o Botafogo do primeiro posto, enquanto os companheiros de Pirilo com unhas e dentes, tentarão permanecer na posição destacada em que se encontram.

COMPLETO O S. PAULO

O São Paulo tentará um grande resultado na tarde de hoje com os mesmos valores que estiveram em ação no Maracanã, onde arrancaram brilhante empate do Bangu. Sendo assim, o trio final apresentará Poy, Pé de Valsa e Mauro. A intermediaria será formada com Bauer, Alfredo e Turcão. Na peça atacante será dada mais uma oportunidade a Alcino, completando-se o quinteto avançado com Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.

FORMAÇÃO DO BOTAFOGO

Botafogo esteve ameaçado de não contar com diversos titulares. Gerson e Santos, contundidos, estiveram afastados dos treinos. Osvaldo, sem contrato, não poderia ser lançado. Entretanto, todas as dificuldades foram removidas quanto ao arqueiro, havendo bastante possibilidade de que seja a mesma a parelha de zagueiros. Portanto, o Botafogo deverá apresentar-se com o seguinte "onze": Osvaldo, Gerson e Santos; — Arati, Ruarinho e Juvenal; — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

A partida será arbitrada por um dos dois ingleses que entrarão em sorteio momentos antes do prelio.

Continua a serie de resultados negativos do Palmeiras no Torneio Rio-São Paulo

O Bangu' não precisou jogar muito futebol para "golear" o alvi-verde — Quatro a um o resultado do encontro travado ontem — Transcorrer movimentado apresentou o prélio

O Palmeiras, ontem, no Pacaembú, acabou demonstrando que atravessa uma fase técnica das peiores. Jogando contra o Bangú, quadro bem ajustado em suas linhas, o alv iverde acabou conhecendo um revés chocante. A contagem, manda dizer a verdade, ainda nhas, o alvi verde acabou conhepoderia ser dobrada. Bastaria, para isso, que os cariocas dispuzesse de outro valor do porte de Zizinho. Então, seria inevitavel a queda da cidadela guarnecida por Inocencio, maior numero da vezes o rapaz que foi lançado na fogueira demonstrou, apesar de vencido quatro vezes, possuir predicados para assumir a responsabilidade de titular da equipe. Jogando futebol inferior, completamente desbaratado em seu sistema defensivo, não pôde o Palmeiras impedir que o clube de Moça Bonita consignasse três tentos na primeira fase, quando a balbudia imperou na sua linha intermediaria, onde Luiz Vila desapareceu completamente com o jogo desnorteante de Zizinho, proporcionando o desequilibrio de que se valeu Bangú para avantajar-se no marcador. No segundo periodo, tentou o verde e branco assentar novas direirizes taticas. Aquiles e Canhotinho foram substituido por Ponce de Leon e Brandãozinho, respectivamente. A impressão dominante após os minutos iniciais era a de que o Palmeiras panhou nova fisionomia, melhorando sensivelmente em sua produção. Mas, não durou muito o predominio dos locais, que voltaram a cair no mesmo circulo vicioso do primeiro periodo, prendendo a bola em demasia e sem marcação pré-estabelecida. Novamente os companheiros de Zizinho voltaram a comandar as ações da partida ,conquistando o tento numero quatro, logo, depois, do alvi verde diminuir a contagem, quando Rodrigues aproveitou magnificamente um escanteio, colocando a bola fóra do alcance de Osvaldo, que demonstrou estar em esplendida forma, intervenções de vulto. Com a diferença de três pontos, perdeu-se ainda mais o conjunto local, que facilitou a tarefa do Bangú, entregue somente na defensiva nos minutos finais, com ataques mal concatenados. Esse foi, um resumo, o aspecto geral do encontro.

OUTROS PORMENORES

Os quadros formaram:

BANGÚ — Osvaldo; Djalma e Gualter; Mirim, Alaine e Pinguela; Menezes, Moacr Bueno, Zizinho (Calixto), Decio e Nivio.

PALMEIRAS — Inocencio; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila (Ivan) e Sarno; Cilas, Aquiles (Ponce de Leon), Liminha, Canhotinho (Rodrigues), e Rodrigues (Brandãozinho).

A primeira fase terminou com a vantagem dos cariocas, pela contagem de três tentos a zero. Nessa etapa os tentos foram marcados: aos 34 minutos coube a Nivio, num tiro despretencioso, vencer a vigilancia de Inocencio. A bola, com efeito, enganou o arqueiro alvi verde, dando a impressão de autentico "frango". Aos 39 minutos, Zizinho elevou a contagem. A bola, depois de uma confusão na area palmeirense, "sobrou" para o atacante do Bangú, que atirou rasteiro, vencendo o arqueiro, que não pôde acompanhar o lance, atrapalhado por diversos companheiros. Aos 43 minutos, Osvaldo serviu Menezes. O ponteiro passou por Vila, fintou o arqueiro, atirando para as redes. Juvenal, em magnifico "merguiho", impediu a entrada da bola, mandado-a a escanteio. Penal indicustivel, que Djálma transformou em tento.

Resultado final: Bangú 4 vs. Palmeiras 1, abrir a contagem nesse periodo, aproveitando-se de um escanteio cobrado por Cilas, com finalização perfeita de Rodrigues, que venceu Osvaldo com potente cabeçada. Aos 38 minutos, Moacir Bueno encerrou o placarde, finalizando com sucesso, depois de passar por diversos contrarios.

Dirigiu o encontro o inglês Hartless. Na primeira fase tivemos um trabalho impecavel de sua parte. Na etapa complementar, entretanto, o juiz britanico foi traido em diversas faltas, apitando com indecisão. Em resumo, agradou o seu desempenho.

A renda do embate foi de r$ 293.160,00.

O campeão defenderá o prestigio do futebol paulista em Maracanã

DESPERTA CURIOSIDADE A APRESENTAÇÃO DO CORINTIANS NA "CIDADE MARAVILHOSA" — VASCO DA GAMA, OBSTACULO DE DIFICIL TRANSPOSIÇÃO — DOIS GIGANTES NO GRAMADO DA MAIOR PRAÇA DE ESPORTES DO BRASIL

O futebol nacional viverá hoje uma de suas grandes tardes com a realização do prelio Corintians vs. Vasco da Gama. A apresentação do campeão bandeirante no Maracanã é aguardada com justa e geral expectativa em face de sua espetcular campanha desenvolvida por ocasião do certame paulista. Baltazar e seus companheiros gozam de grande prestigio na "Cidade Maravilhosa" principalmente depois de infligir pesado reves ao proprio Vasco em memoravel jornada do Rio-São Paulo de 1951.

Na época, campeão carioca e possuidor de magnifico conjunto, o gremio de São Januario não suportou o desempenho do Corintians, baqueando surpreendentemente em seus proprios dominios. E' talvez, por esse motivo que o cotejo empolga, pois o revide vai ser tentado em grande estilo pelos vascainos, que desejam pagar com a mesma moeda, desenvolvendo a derrota anterior e conquistando a ambicionada reabilitação.

O QUADRO PAULISTA

A tarefa do campeão é das mais arduas. O Vasco da Gama é adversario poderoso. Exige sempre cuidados especiais. Todos os pormenores já foram assentados pelo tecnico Rato, que está esperançado em poder contar com o desempenho normal de seus pupilos, facilitando dessa forma, o comportamento da equipe alvi negra dentro do gramado da maior praça de esportes do Brasil.

Todos os valores do clube do Parque São Jorge estarão em ação, inclusive Touguinha que estava em condições fisicas precarias. Submetido a tratamento especial, ficou em situação de ser lançado. O trio final do campeão contará com Cabeção, Murilo e Julião. A intermediaria será formada por Idario, Touguinha e Lorena, cabendo ao ataque a seguinte formação: Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Mario. Carbone ressentido-se dos efeitos da intervenção cirurgica a que foi submetido, não poderá atuar, figurando em seu posto o carioca Mario.

A EQUIPE DO VASCO DA GAMA

O clube de São Januario está se firmando paulatinamente. O trabalho de recuperação é lento. Entretanto, tudo indica que o Vasco ainda é o mesmo quadro das grandes partidas, capaz de transformar-se inesperadamente, colhendo um resultado surpreendente.

Segundo informação que nos chegam da Guanabara, o quadro "cruzmaltino "entrará no gramado com a seguinte constituição: Barbosa, Wilson e Clarel: — Eli, Danilo e Jorge; — Noca, Maneca, Ademir, Ipojucan e Friaça. Existe a possibilidade de surgir Laerte, na zaga e Jansen, na ponta canhota, durante parte do encontro.

O cotejo será dirigido pelo ingiês Meade.

LATINO-AMERICANO DE PUGILISMO

Resultados das lutas da quinta etapa do certame que se realiza na capital peruana

LIMA, 16 (AFP) — No quinto dia do Campeonato Latino-Americano de Box, Peso Mosca, o brasileiro Elcio Carneiro venceu o Uruguaio Walter Gabrin Walkover, o mosca Chileno German Pardo venceu o argentino Julio Buggioni, aos pontos.

LIMA, 16 (AFP.) — No Campeonato Latino - Americano de Box, o peso pena Pedro Galasso venceu por pontos o chileno Alejamdro Lacorte.

Por outro lado, o peruano Luis Corrales venceu por pontos o argentino Angel Lleyes.

LIMA, 16 (AFP) — O pugilista argentino Oscar Beres, meio-leve, derrotou, por pontos, o brasileiro Alexandre Dib, no Campeonato Latino - Americano de Box.

LIMA, 16 (AFP) — O "welter" leve peruano Isidro Espinoza derrotou por pontos o brasileiro o Celestino Pinto, no Campeonato, Latino-Americano de Box. O publico vaiou a decisão.

LIMA, 16 (AFP) — O meio-pesado argentino Antonio Pacenza derrotou por pontos o uruguaio Luis Lacuesta, no Campeonato Latino-Americano de Box.

acabamos de receber!

Artigos de finíssima cutelaria alemã da afamada marca Zwillings

SEIT 1731

(AÇO SOLINGEN)

"Dois Gêmeos"

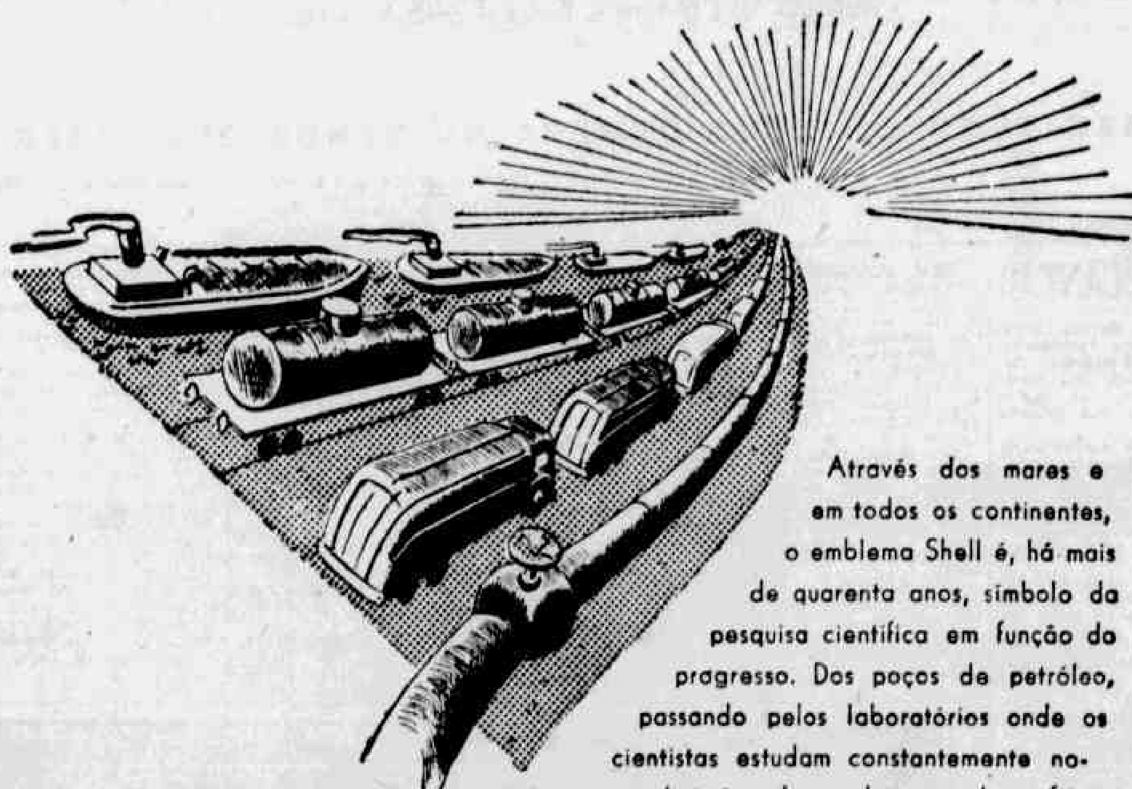
jogos especiais para escritórios • máquinas para cortar cabêlos • navalhas

MESBLA

tesouras para diversos fins • alicates para unhas • canivetes, etc.

24 DE MAIO, 141
S. PAULO

Frotas que abrem caminho ao Bem-Estar dos povos!



Através dos mares e em todos os continentes, o emblema Shell é, há mais de quarenta anos, símbolo da pesquisa científica em função do progresso. Dos poços de petróleo, passando pelos laboratórios onde os cientistas estudam constantemente novas aplicações do produto e pelas refinarias onde essas pesquisas tomam forma prática, até à vasta rêde de distribuição espalhada pelo mundo, tôda a organização da Shell funciona como um sistema harmonioso de engrenagens perfeitamente ajustadas entre si. E pelos oleodutos que se estendem por quilômetros e quilômetros de distância, nos navios tanques que sulcam os oceanos, nos vagões de estradas de ferro e nos caminhões tanques que percorrem as rodovias de todos os países, vai a Shell entregando os seus produtos pontualmente para que as máquinas que movimentam a indústria e os motores que aceleram os meios de transporte jamais cessem de funcionar, em benefício do confôrto e do bem-estar de todos os povos da terra!

PESQUISA
PRODUÇÃO
REFINAÇÃO
TRANSPORTE
MERCADO



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Ponte Preta e Estudiantes de La Plata serão adversarios hoje, em Campinas

A partida internacional está sendo aguardada com grande entusiasmo pelos esportistas da "Princesa D'Oeste" — Argentinos vs. brasileiros novamente no gramado — Formação das equipes

Enquanto paulistas e cariocas estão preocupados com o desenrolar do Torneio Rio-São Paulo, preparam-se os campineiros para assistir a uma partida internacional de grande vulto. O Estudiantes de La Plata, famoso conjunto do futebol platino, estará em ação no estadio "Moysés Lucarelli", tendo como adversario o brioso "onze" da Ponte Preta, que tão boa figura fez no certame da Primeira Divisão.

BRASILEIROS VS. ARGENTINOS

A tradicional rivalidade entre brasileiros e argentinos é um dos fatores que cercam o embate de justa curiosidade por parte dos esportistas da "Princesa D'Oeste". Todos são unanimes em afirmar que os platinos praticam futebol de excelentee marca. Mesmo em dominios alheios sabem os representantes do "soccer" portenho confirmar suas reais qualidades para o esporte que imortalizou Zamora.

O nosso futebol tambem é dos melhores. Talvez superior ao proprio padrão argentino. Diversos defeitos de origem tecnica impedem que o Brasil fique com a hegemonia do esporte bretão. Entretanto, para todos os efeitos, sabemos lutar com as mesmas armas dos argentinos, impondo derrotas ao mesmo tempo em que conhecemos reveses.

PONTE PRETA VS. ESTUDIANTES

Afóra a tradicional rivalidade entre brasileiros e argentinos, grande é a curiosidade em torno da atuação da Ponte Preta. Seus "torcedores" acreditam numa jornada de gala dos pupilos de Del Debbio, que poderão conquistar um feito dos mais significativos para o futebol brasileiro, derrotando os visitantes por contagem elastica, deixando patenteado que no "hinterland" tambem se pratica "soccer" de primeira.

Grande é a responsabilidade da Ponte Preta, que lidará com um quadro de "tarimba" internacional, disposto a lutar e a vencer em qualquer gramado. Os cracks visitantes não se impressionam com o fato campo, razão pela qual esperam ser bem sucedidos na empresa de hoje.

QUADROS E JUIZ

Eis os conjuntos:

PONTE PRETA — Clasca; Bruninho e Salvador; Manoelito, Pitico e Inglês; Isabelino, Lelé, Atis, Moacir e Sabará.

ESTUDIANTES — Giofre; Violino e Bouchet; Garceron, Ferreti e Carriquiri; Giosa, Barreiro, Infante, Antonio e Pelegrini.

Na direção do embate estará o nacional Francisco Konh Filho, em virtude de ser recusada pela F.P.F. a indicação do inglês Dicks, que acompanha os visitantes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MORENO E ALBELLA NÃO JOGAM HOJE — As noticias propaladas durante a semana são as mais desencontradas possiveis a respeito da chegada de Moreno e Albella, recentes aquisições do São Paulo. Chegou até a ser divulgado que os dois "cracks" portenhos integrariam o conjunto tricolor que medirá forças hoje à tarde com o Botafogo. Entretanto, estamos em condições de afirmar que nada de positivo há a respeito. Morena e Albelia ainda não chegaram e, portanto, estão fóra de qualquer cogitação para o prélio que o clube das tres cores manterá com o lider do Rio-São Paulo.

* * *

"RUI NÃO ESTÁ' A' VENDA" — A situação do centro-medio Rui é das mais curiosas dentro do São Paulo. Enquanto alguns mentores alegam que Rui deixará o tricolor, outros, mais comedidos em suas declarações, afirmam que o "eixo" do clube do Canindé não será negociado. Perdurando essa situação, ninguem sabe de que lado está a verdade. Ontem, mesmo, tivemos oportunidade de falar com influente paredro do gremio das tres cores sobre o propalado ingresso de Rui nas fileiras do Palmeiras. A resposta foi rapida e precisa: "Rui não está à venda". Caso um tanto complexo, não resta duvida.

* * *

O VASCO DA GAMA QUER FURLAN — A partida que o Vasco da Gama disputou com o Fluminense revelou, antes de mais nada, que o clube de São Januario necessita de um arqueiro para o seu plantel. Barbosa, fóra de forma, foi o causador dos tentos contrarios. Hernani, seu substituto, contundiu-se, sendo obrigado a deixar o gramado. Nessa altura, já que as regras impedem a volta do "crack" substituido ao gramado, ficou o Vasco em má situação, sendo obrigado a recorrer ao arqueiro Carlos Alberto, dos amadores, que, casualmente, se encontrava no Maracanã. O elemento visado pelo clube de Ademir é Furlan, que está nas cogitações do Palmeiras. Um emissario do Vasco deverá estar entre nós durante a semana, acertando pormenores para a transferencia de Furlan para o futebol carioca.

* * *

NO PARANA' O NACIONAL — Aproveitando o intervalo que o final do certame local proporciona, trata o Nacional de disputar partidas amistosas no "hinterland" e, principalmente, nos Estados. Hoje, por exemplo, o clube da rua Comendador Sousa estará em atividade em Jacarezinho, no norte do Paraná, jogando contra a agremiação que leva o nome daquela prospera cidade da terra dos pinheirais. O quadro do Nacional atuará com todos os seus titulares, prometendo brindar os esportistas locais com uma grande atuação.

Carbone segue hoje para o Rio

VIAJARÁ COM O PRESIDENTE ALFREDO TRINDADE

O avante Carbone, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, foi submetido a uma intervenção cirurgica, havendo poucas possibilidades quanto ao seu aproveitamento no embate que o Corintians disputará hoje à tarde, no Rio, com o Vasco.

Entretanto, podemos afirmar que Carbone segue para o Rio na manhã de hoje, por via aerea, acompanhado do presidente Alfredo Trindade, tudo indicando que o ponteiro poderá ser aproveitado pelo menos em uma das fases da luta.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Procurando harmonizar todos os seus compromissos nacionais e internacionais com as datas disponiveis, não só em face do Torneio Rio-São Paulo, como do Campeonato Pan-Americano do Chile, o Conselho Tecnico da CBD resolveu suspender a partir de domingo proximo, exclusive o Campeonato Brasileiro de Futebol. Em consequencia a rodada marcada para o dia 2 de março somente será disputada dia 16 do mesmo mês, dando tempo assim, para a ida da seleção nacional ao Chile e ao Uruguai, para disputa do Pan-Americano e da taça "Rio Branco".

—— O presidente do Fluminense reafirmou que não existe caso algum entre o clube e Carlyle, que continua a merecer, assim, a confiança daquela agremiação.

—— Deu entrada ontem, na Federação Brasileira de Basquetebol, um pedido de transferencia do jogador Pedro Gromick da Federação Uruguaia de Basquetebol para a Federação Paulista de Basquetebol.

—— Os jovens convocados para o Sul-Americano de Assunção já estão ultimando a regularização de seus passaportes, evitando, assim, atropelos de ultima hora. Varios deles estiveram, ontem, na Policia, tratando do assunto.

—— Em virtude de ter que fazer o vestibular na Faculdade de Medicina, dia 28, o nadador carioca Ricardo Capanema, efetivo da prova de cem metros livres e do revezamento de quatro por cem e quatro por duzentos, não participará do Campeonato Brasileiro de Belo Horizonte.

—— Já se encontra nesta capital, desde as primeiras horas da noite de ontem, a equipe do Corintians, que vai enfrentar o quadro do Vasco, em prosseguimento do torneio Rio-São Paulo. Sabe-se que o Corintians se apresentará com todos os titulares.

—— Em fins de fevereiro, o clube Comercio, de Porto Alegre, competirá amistosamente com o Circulo de Tenis de Montevideu. Foi convidado para integrar a equipe gaucha o tenista carioca Joaquim Rasgado, sendo provavel a presença de Armando Vieira que se encontra em Carrasco, participando do campeonato uruguaio.

GUALICHO, EL GRECO E NINHO-TRINCA DE HONRA DO TRADICIONAL CLASSICO "IMPRENSA" DE HOJE

TIDO COMO FIGURA DE PRIMEIRA GRANDEZA O PLATINO POR THE DRUID — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a sua festa anual dedicada à imprensa.

O programa, que compreende nada menos de oito carreiras, não muito cheias, mas todas de bom nivel tecnico, encerra um atrativo de primeira grandeza — o classico "Imprensa" sobre dois quilometros e com 100 mil cruzeiros de dotação, reservado a produtos de três anos, importados ou crioulos.

O campo da prova em referencia está bonito, sem ser excepcional, e reune os nomes de Gualicho, Aprisco, El Greco, Flamboyant, Lord Starson, Estile e Germinal.

O platino Gualicho, graças aos seus desempenhos anteriores está merecendo maiores atenções. O filho de The Druid forma com El Greco e Ninho o trio de honra, mas ha ainda boas esperanças nas patas de Estile, que, em exercicios, produziu a melhor marca preparativa.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná" Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Ás 13,45 horas.

Ks.
1 Dugongo, P. Vaz 56
2 Baraxá, W. Mazala .. 54
(3 Bem Vista, D. Ferreira . 54
3(
(4 Leigo, n|correrá 56
(5 Bauer, D. Garcia 56
4(
(6 Ser. Bonita, O. Reichel 54

Dugongo, que, ao reaparecer, ha uma semana, não correu mal, está na vez e pode ganhar. Serra Bonita, em periodo de franco progresso, constitui boa indicação para o segundo posto. Baraxá tem melhorado e pode agora ser apontada como diferença certa daquela formula. Bem Vista atuou a contento, ha uma semana, não devendo agora ficar de todo esquecida. Bauer não anda correndo grande coisa e na grama parece que rende menos ainda.

2.o PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 14,15 horas.

Ks.
1 Vigorosa, P. Vaz 53
2 Guaaimbé, L. González . 55
3 Escuna, O. Reichel .. 53
4 Eranio, C. Bini 55

Guaaimbé volta com grandes privados e reunindo maiores possibilidades de vitoria. Vigorosa, que estreou escoltando Nyx e Boa Estrela, é o maior nome com relação à dupla. Eranio ganhou muito bem e em boa marca, na turma inferior, não sendo dificil aparecer mesmo em tal companhia. Escuna não correu grande coisa, ha uma semana, no pareo ganho por Nyx. Anda bem, contudo, e não deve ficar de todo desprezada.

3.o PAREO — "Associação Paulista de Imprensa" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Ás 14,45 horas.

Ks.
1 Artimanha, R. Zamudio 55
2 Nysa, L. Gonzalez ... 55
(3 Gorizia, M. Signoretti . 55
3(
(4 Tordilita, C. Bini .. 55
(5 Nantes, P. Vaz 55
4(
(6 Nhá Linda, C. Taborda 55

Gorizia, que atravessa uma fase feliz de treinos, conta com o nosso voto. Artimanha, com um retrospecto abonador, e Nysa uma estreante jeitosa e muito bem trabalhada, são grandes nomes com relação à dupla. Nantes experimentou bons progressos e já agora está em condições de figurar no marcador. Tordilita volta em condições regulares, mas não ainda em condições de figurar honrosamente, e Nhá Linda é uma estreante "verdinha".

4.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Ás 15,20 horas.

Ks.
(1 Lanero, E. Garcia ... 58
1(
(2 Descamisado, D. Garcia 58
(3 Gracinha, R. Zamudio . 54
2(
(4 Dalmata, A. Nobrega .. 54
(5 Joy, P. Vaz 54
3(
(6 Brindela, A. Cataldi .. 56
(7 Sem Medo, J. P. Sousa 58
4(
(8 Cariátide, A. Nery ... 56

Na grama, mesmo em tiro agora algo longo, Joy vai defender o nosso voto. Lanero volta em condições animadoras e em turma dentro dos seus recursos. Descamisado, que atuava na Gavea, vai aqui estrear em boa companhia. E' depositario de grandes esperanças. Gracinha não correu mal e vale agora alguns placés. Sem Medo volta em condições animadoras e Dalmata é muito fraquinha. Brindela tem figurado, podendo aquela aparecer no marcador. Cariátide é fraquinha, mas já correu melhor.

5.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo" — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 16 horas.

Ks.
1 Romañola, L. B. Gonçal. 50
" Pujanza, C. Moreno .. 50
2 Bahranell, J. P. Sousa . 58
(3 Madrid, O. Taborda .. 50
3(
(4 Pinturita, R. Olguin .. 50
(5 Ricurita, P. Vaz 50
4(
(6 Doglight, A. Nery 50

Não nos convenceram as duas ultimas atuações de Ricurita. Na penultima, com o Pierre, foi "estourada" e, na ultima, com L. B. Gonçalves, andou aos trancos. E' soberbo o seu estado e nós a temos como a mais provavel ganhadora. Pujanza, que aqui vai estrear, é muito ligeira e anda bem, devendo sair à pista como favorita. Bahranell é corredora, notadamente na grama, e mesmo em "handicap" desfavoravel, como esse, pode aparecer no marcador. Doglight é muito ligeira e gosta do tiro, podendo terminar colocada. Romañola corre pouco e Pinturita volta em condições regulares. Madrid é uma estreante ainda sem um estado de todo satisfatorio.

6.o PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 16,40 horas.

Ks.
(1 Chupim, M. Signoretti . 55
1(
(2 Trianon, L. González .. 55
(3 Marfact, A. Cataldi .. 55
2(
(4 Pitoresco, R. Olguin .. 55
(5 El Carim, n|correrá ... 55
3(6 Congresso, H. Molina .. 55
(7 Conselheiro, O. M. Fern. 55
(8 Fair Beagle, C. Bini .. 55
4(9 Estopim, O. Reichel .. 55
(10 Cordonet, R. Zamudio . 55

Pareo dificil está aí. Muitos concorrentes e a maioria deles com iguais possibilidades de vitoria. Ptoresco, que correu uma enormidade, ha uma semana, leva agora o nosso voto, ainda mais que a distancia caiu. Trianon, que volta com privados animadores, e Estopim, que é um estreante jeitos e bem trabalhado, são as maiores figuras com relação à dupla. Chupim tem a seu favor o retrospecto, mas não merece muitas atenções. Marfact não correu mal, ha uma semana, sendo agora depositario de boas esperanças. Fair Beagle volta em condições regulares e Congresso cada dia corre menos. Cordonet e Conselheiro são estreantes, verdes ainda.

7.o PAREO — "Classico "Imprensa" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Ás 17,20 horas.

Ks.
1 Gualicho, O. Reichel .. 57
" Aprisco, R. Pacheco .. 53
2 El Greco, D. Ferreira . 53
" Flamboyant, C. Moreno 53
(3 Ninho, L. González .. 53
3(
(4 L. Starson, J. P. Sousa 53
(5 Estile, E. Garcia 53
4(
(6 Germinal, P. Vaz ... 53

Pelo retrospecto e pelos trabalhos, Gualicho é o nome que se impõe. Mas poderá perder em razão dos quilos, para um dos nacionais — Ninho e El Greco, que andam muito bem e são corredores de recursos. Estile tem a melhor marca para a distancia, mas esta em turma aparentemente forte para os seus recursos. Lord Starson melhora dia a dia, mas lhe falta experiencia para enfrentar tais adversarios. Germinal é manhoso e está em turma forte. Aprisco anda muito bem e constitui bom reforço da poule de Gualicho. O estreante Flamboyant é muito ligeiro, não apreciando o tiro e nem mesmo a companhia.

8.o PAREO — "Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 18 horas.

Ks.
(1 Nimbus, L. González .. 5.
1(
(2 Xande, E. Garcia .. 55
(3 Cismero, P. Vaz 55
2(
(4 Plate Glass, A. Cataldi 55
(5 Glorious End, Greme Jr. 55
3(
(6 Nijinski, F. Sobreiro .. 55
(7 Cilion, A. Nery 55
4(8 Biricchino, J. P. Sousa 55
(9 Hot Dog, O. Reichel .. 55

Cismero, a despeito de seu feio insucesso de ha uma semana, é ainda o maior nome do pareo. Temos Nimbus, que reaparece muito bem, como a segunda figura da prova. Biricchino, que agora subiu de turma, anda muito bem e perfilase como adversario certo daquela formula. Plate Glass não tem corrido grande coisa, mas atravessa uma fase feliz. Nijinski, na grama leve, é depositario de esperanças. Golriuos End subiu agora de turma e Hot Dog pouco tem produzido. Xande é fraquinho e Cilion tirou assinatura dos ultimos postos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DUGONGO	S. BONITA	BARAXÁ
GUAAIMBÉ	VIGOROSA	ERANIO
GORIZIA	ARTIMANHA	NYSA
JOY	LANERO	DESCAMISADO
RICURITA	PUJANZA	BAHRANELL
PITORESCO	TRIANON	ESTOPIM
GUALICHO	NINHO	EL GRECO
CISMERO	NIMBUS	BIRICCHINO

Cadiz e Mundick venceram as melhores provas da sabatina paulista

O filho de Shanghai não respeitou os novos adversarios e o gaucho ganhou muito facil — Bombordo, Morceguito, Elaem, Sombra Sul, Embetara e Rossela, os demais ganhadores da tarde — Os resultados

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 14.a jornada da presente temporada.

O hipodromo esteve repleto e muito animadas estiveram as apostas, subindo estas a mais de 17 milhões, inclusive os concursos.

Os resultados estiveram longe de agradar. Tivemos mesmo uma vitoria das mais feias destes ultimos tempos — a de Morceguito, logo no segundo pareo. Também o sucesso de Embetara deu margem a que muita gente tecesse desairosos comentarios.

Para complemento, os favoritos, a exceção de Mundick, que correspondeu, e Marilia e Lia, que salvaram placê, ainda estão correndo. Falharam inteiramente Islecle, Ridendo, Romid, Cantal e Jasmineiro.

BOMBORDO GANHOU O PAREO INICIAL

Islecle foi o favorito do pareo inicial, mas não correu grande coisa. Esteve sempre presente, mas acabou fora de marcador.

Bombordo andou em segundo na primeira fase, melhorando, na curva, até assumir o comando. Fugiu bastante e embora parando de dar dó, no final, foi ainda o primeiro na linha de sentença.

Parceiro correu bem e ameaçou, no final, a posição de Bombordo, ficando com o segundo posto.

Montera voltou correndo bem. Figurou sempre e ainda tentou a dupla.

MORCEGUITO SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Lia foi a favorita e correu bem. Na entrada da reta apanhou uma abertura e por ali se infiltrou, aparecendo logo em segundo. Carregou sobre a ponteira Monazita e dominou a situação, nas tribunas. Mas não foi a ganhadora. "Voou" naquele final o Morceguito, nem parecendo o Morceguito das atuações anteriores. O gaucho alcançou os ponteiros nas pedras e por eles passou, com facilidade, ganhando bem.

Lia ficou com o segundo posto e Monazita terminou em terceiro, à frente de Ampero, que teve uma direção pouco feliz.

A vitoria de Morceguito é uma verdadeira afronta ao publico e à propria Comissão de Corridas.

ELAEM NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Ridendo foi o destacado favorito do publico apostador, mas não teve uma direção feliz. Colocou-se logo em carreira e nos 800 metros, ou pouco depois, assumiu o comando. Fugiu até e, na reta, sofreu as consequencias — parou de dar dó e entrou descolocado.

Elaem, que subira de turma, não respeitou os novos adversarios. Andou longe e se apresentou, no final. Dominou a situação e ganhou bem.

Avante correu muito longe e melhorou, no final, formando a dupla.

Camapuan esteve sempre presente e terminou em bom terceiro.

SOMBRA SUL GANHOU MUITO BEM

A preferencia do publico esteve dividida entre Romid, Sombra Sul e Brunel, separado um do outro por muito menos de cem poules. Mas o Brunel não foi visto em carreira e Romid só apareceu, no final, depois de correr todo o percurso desinteressadamente. E nada de util produziu, já que saiu do marcador, perdendo de Almirante em "olho mecanico". A Sombra Sul correu muito. Em segundo na primeira fase e, na reta, carregou forte sobre o ponteiro Almirante. Tardou, mas acabou por dominar a situação e fugiu, para ganhar com luz.

Almirante, que fez todo o "train", guardou para si, a duras penas, o segundo posto.

Bolivar nunca esteve em carreira.

EMBETARA GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

Cantal foi a mais visada nas apostas, mas não correu grande coisa e acabou fora de marcador. Andou longe na primeira fase, por ter largado algo mal, e se apresentou, na reta. Mas não progrediu e falhou.

Embetara, que há cerca de um mês não deixara impressão, correu agora muito mais do que se poderia esperar e foi a ganhadora.

Brejo também progrediu bastante, no final, e acabou dono do segundo posto.

Etincelle, segunda favorita, ainda está correndo. Foi penultima.

MUNDICK CORRESPONDEU SEM ESFORÇOS

Mundick saiu à pista como mais visado pelo publico e correspondeu sem dar susto. Na curva já corria em bom quarto e, na reta, melhorou progressivamente até dominar Roriga e Ecopé, que brigavam pela liderança. Destacou-se e ganhou sem maiores esforços.

Roriga se impôs a Ecopé e formou a dupla, deixando aquele filho de Rao Raja no terceiro placê.

Cancionero nada produziu e Crioula só apareceu, no final, mas tarde. Não chegou nem mesmo a tomar a Galiani o quarto posto.

CADIZ GANHOU O NUMERO PRINCIPAL

Jasmineiro, amparado pelo retrospecto, foi o mais visado nas apostas. Esteve sempre colocado e chegou a figurar em segundo, na reta, mas não progrediu mais e acabou fora de marcador.

Winning Post, que fez todo o "train", não teve, na reta, energias para conter à carga de Cadiz. Este, com ação muito boa, dominou a situação nas tribunas e se apresentou em primeiro, na linha de sentença, para vencer.

Winning Post parou muito, no final, e ainda perdeu o segundo posto, em "olho mecanico", para Berzelina, que atropelou com vigor.

Lord Orion nada produziu e Hausto teve uma carreira desfavoravel, aparecendo ainda em quarto lugar.

* * *

Marilia foi agora a mais procurada e saiu à pista com as honras de favorita. Não correu mal, mas, na verdade, apareceu apenas na reta. Ainda melhorou por sobre Rossela e Caravela, mas não conseguiu mais do que salvar o terceiro placê.

Rossela, que há uma semana parara em menor tiro, ganhou agora e com relativa facilidade. Na reta apareceu em segundo e Portenho não foi adversario.

Caravela demonstrou progressos e Marilia completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Borbordo, 56 quilos, M. Signoretti; 2.o Parceiro, 53 quilos, L. B. Goncalves; 3.o Montera, 56 quilos, G. Greme Jr.; 4.o Islecle, 58 quilos, J. P. Sousa; 5.o Cleveland, 54 quilos, T. O. Silva. — Tempo: 89" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (13) Cr$ 44,00. — Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 19,00. — Movimento: Cr$ 1.414.150,00. — Tratador: C. Morgado. — Proprietario: Giovanni Fittipaldi.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Prince Antipas e Cinema.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Parceiro	37,00	12	27,00
2	Islecle	20,00	14	85,00
4	Montera	74,00	23	33,00
5	Cleveland	134,00	24	54,00
			34	76,00
			44	390,00

Bombordo foi o ganhador, defendendo-se da carga final de Parceiro e Montera.

———:o:———

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Morceguito, 56 quilos, L. Urbina; 2.o Lia, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 3.o Monazita, 54 quilos, O. Reichel; 4.o Ampero, 58 quilos, V. Martin; 5.o Jeitosa, 52 1|2 quilos, J. P. Sousa; 6.o Panícula, 56 quilos, R. Zamudio; 7.o Panoplia, 49 quilos, O. M. Fernandes. — Tempo: 82". — Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (12) Cr$ 49,00. — Placês: Cr$ 33,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 2.198.030,00. — Tratador: L. Avino. — Proprietario: Fabio Gomes.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Farelito e Moratoria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Lia	32,00	13	48,00
2	Ampero	43,00	14	41,00
4	Monazita	47,00	23	71,00
5	Panoplia	373,00	24	53,00
6	Panicula	62,00	34	66,00
7	Jeitosa	83,00	22	172,00
			33	634,00
			44	219,00

Morceguito, produzindo chocante atuação foi o ganhador. Lia correu bem e ficou com o segundo posto.

———:o:———

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Elaem, 55 quilos, L. Osorio; 2.o Avante, 53 quilos, L. B. Gonçalves; 3.o Camapuan, 54 quilos, W. Mazalla; 4.o Ridendo, 56 quilos, P. Vaz;; 5.o Devassa, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 6.o Surubiu, 56 quilos, D. Garcia; 7.o Diabinha, 54 quilos, C. Bini. — Tempo: 103" 2|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 59,00; dupla (22) Cr$ 174,00. — Placês: Cr$ 33,00 e Cr$ 27,00. — Movimento: Cr$ 1.961.120,00. — Tratador: J. S. Miranda. — Proprietario: Stud Elaem.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Alibi e Ema.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Ridendo	43,00	12	42,00
2	Avante	37,00	13	52,00
4	Camapuan	48,00	14	66,00
5	Surubiu	81,00	23	46,00
6	Devassa	75,00	24	59,00
7	Diabinha	84,00	34	79,00
			33	170,00
			44	204,00

Elaem não respeitou os novos adversarios e ganhou, entrando em segundo o Avante, que foi corrido em longo alcance.

———:o:———

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Sombra Sul, 56 quilos, O. Reichel; 2.o Almirante, 56 quilos, D. Garcia; 3.o Romid, 56 quilos, J. P. Sousa; 4.o Majdube, 53 quilos, L. B. Gonçalves; 5.o Brunel, 56 quilos, P. Vaz; 6.o Bolivar, 58 quilos, L. Lobo. — Não correram Impacto e Troia. — Tempo: 82". — Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (14) Cr$ 41,00. — Placês: Cr$ 28,00 e Cr$ 43,00. — Movimento: Cr$ 1.886.850,00. — Tratador: P. Taborda. — Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Sombreador e Costa Sud.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Almirante	83,00	12	38,00
2	Majdube	61,00	24	27,00
3	Romid	40,00	11	126,00
4	Bolivar	49,00	22	74,00
7	Brunel	40,00	44	61,00

Sombra Sul foi a ganhadora e Almirante defendeu o segundo posto, impondo-se a Romid em "olho mecanico".

———:o:———

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Embetara, 53 quilos, J. O. Sousa; 2.o Brejo, 58 quilos, M. Signoretti; 3.o Cantal, 56 quilos, C. Bini; 4.o Farçante, 54 quilos, O. Reichel; 5.o Diavola, 52 quilos, R. Olguin; 6.o Etincelle, 56 quilos, L. Gonzalez; 7.o Kalua, 49 quilos, L. B. Gonçalves. — Não correu Lolita. — Tempo: 77". — Rateios: Vencedor, Cr$ 157,00; dupla (34) 142,00. — Placês: Cr$ 62,00 e Cr$ 38,00. — Movimento: Cr$ 2.175.550,00. — Tratador: J. F. Breet. — Criador: Alcides Lara Campos. — Proprietario: Aldo Ristori.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de El Cid ou Tupac Amarú e Estellita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Etincelle	34,00	12	26,00
3	Cantal	33,00	13	80,00
4	Farçante	56,00	14	63,00
6	Kalua	68,00	23	67,00
7	Brejo	78,00	24	53,00
8	Diavola	71,00	22	74,00
			33	684,00
			44	358,00

Embetara surpreendeu com sua vitoria e pagou poulé de varios andares. Brejo acabou formando a dupla.

———:o:———

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mundick, 54 quilos, O. Reichel; 2.o Roriga, 53 quilos, R. Zamudio; 3.o Ecopé, 54 quilos, C. Bini; 4.o Galiani, 56 quilos, D. Gar-

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 19.522,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 18.269,90.

BETTING SIMPLES — 101 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 335,20.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 106.869,60.

Seus olhos
não podem falhar

Algumas gôtas de Colírio Moura Brasil, acalmam e refrescam os olhos...

...olhos calmos e descansados são uma garantia de eficiência.

Qualquer que seja a sua profissão, e quantas são de tanta responsabilidade, é preciso dispensar aos olhos a higiene diária que o Colírio Moura Brasil proporciona.

O Colírio Moura Brasil é proteção contra os fatores comuns que afetam a vista, a poeira, a fumaça, o excesso de trabalho, as noites em claro.

O Colírio Moura Brasil alivia, restaura os olhos irritados, avermelhados, empapuçados, estimulando a circulação no globo ocular.

Vejá a vida com bons olhos usando pela manhã e à noite.

Colírio Moura Brasil
o tranquilizador dos olhos

PUBLICITAS.

cia; 5.o Crioula, 56 quilos, A. Cataldi; 6.o Celeuma, 47 quilos F. Costa; 7.o Cancionero, 58 quilos, L. Gonzalez; 8.o Iman, 54 1|2 quilos, L. Osorio; 9.o Lady Rose, 53 1|2 quilos, J. P. Sousa. — Tempo: 94" 8|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 81,00. — Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 49,00 e Cr$ 28,00. — Movimento: Cr$ 2.682.050,00. — Tratador: P. Taborda. — Proprietario: Placido Guimarães.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Iman	591,00	12	33,00
3	Cancioneiro	48,00	14	51,00
4	Lady Rose	50,00	23	64,00
5	Roriga	196,00	24	52,00
6	Ecopé	69,00	34	106,00
7	Celeuma	143,00	11	628,00
8	Crioula	85,00	22	115,00
9	Galiani	129,00	33	499,00
			44	143,00

Mundick foi o ganhador e Roriga correu muito, formando a dupla. Ecopé salvou placé.

———:o:———

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cadiz, 52 quilos, E. Vieira; 2.o Berzelina, 52 quilos, E. Garcia; 3.o Winning Post, 51 quilos, C. Bini; 4.o Hausto, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 5.o Jasmineiro, 58 quilos, D. Ferreira; 6.o Milit, 53 quilos, R. Zamudio; 7.o Pinkerton, 54 quilos, D. Garcia; 8.o Cambi, 58 quilos, V. Pinheiro Filho; 9.o Lord Orion, 54 quilos, J. P. Sousa. — Tempo: 88". — Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (33) Cr$ 94,00. — Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 2.564.|730,00. — Tratador: J. Martin. — Proprietario: Stud Albatroz.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Shanghai e Dalita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Jasmineiro	29,00	12	110,00
2	Milit	199,00	13	32,00
3	Lord Orion	125,00	14	41,00
4	Cambi	152,00	23	102,00
6	Berzelina	80,00	24	126,00
7	Winning Post	64,00	34	46,00
8	Hausto	120,00	11	228,00
9	Pinkerton	241,00	22	762,00
			44	228,00

Cadiz apareceu voando na reta e foi o ganhador. Berzelina formou a dupla, impondo-se a Winnig Post em "olho mecanico".

(Conclui na 10.a página).



Êste é um dos famosos produtos Marca PEIXE* em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figos em Calda e o Palmito Marca PEIXE foram também *contemplados* com peixinhos de ouro!

Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

produtos marca PEIXE

há meio século preferidos pela familia brasileira

Standard

Disputa-se hoje o Campeonato de Natação Infanto-juvenil

NA PISCINA DO TIETE O CONFRONTO ENTRE OS "ASES" DA AQUATICA MIRIM — AMEAÇADA A SUPERIORIDADE DOS "VERMELHINHOS" NESTE SETOR -- NOTAS

A piscina do Clube de Regatas Tietê será palco na tarde de hoje de mais um sugestivo confronto entre os mais destacados militantes da classe infanto-juvenil, o agrupamento que é depositário de fundadas esperanças dos que acompanham de longa data a marcha realizadora do esporte aquatico bandeirante.

O Campeonato de Natação Infanto-Juvenil, que hoje será disputado na piscina dos "vermelhinhos" constituirá mais uma demonstração do potencial de que dispomos na classe inicial da carreira aquatica. Através dessa promissora exibição dos infanto-juvenis, teremos tambem oportunidade de apreciar mais uma vez a presença da forte equipe do Clube de Natação do Ginásio Koelle, de Rio Claro, que com tanto brilhantismo se conduziu nas jornadas anteriores desta natureza.

É pena, não resta dúvida, que a entidade máxima não tenha conseguido congregar em torno deste empreendimento a totalidade dos gremios a ela filiados, pois, segundo apuramos, o Pinheiros não participará das provas desta tarde, o mesmo acontecendo com os dois clubes da Ponta da Praia, em Santos. Teremos, pois, na piscina da Ponte Grande os representantes do C. R. Tietê, A. D. Floresta, S. C. Corinthians Paulista, C. E. da Penha, E. C. Banespa, C. C. Nitro Quimica e C. A. Ipiranga, Koelle, de Rio Claro, Palestra Clube de Natação do Ginásio F. C., de São José do Rio Preto, C. R. Tumiarú, de São Vicente, Iára Clube, de Marilia, A. A. Scarpa, de Sorocaba, e Marçal Clube, de Santos.

Pelo numero de clubes concorrentes ao torneio aquatico desta tarde, facil será prever a quantidade de nadadores mirins que hoje proporcionarão aos adeptos dos esportes aquaticos mais uma soberba demonstração de nossas possibilidades, assim como o resultado de um trabalho intenso desenvolvido nas fileiras de nossos clubes, não só na capital, como tambem no "hinterland", esse magnifico celeiro de que dispómos para as diversas modalidades.

O Tietê, ha longos anos vem liderando os empreendimentos da natação infanto-juvenil, entretanto, os ultimos sucessos da representação de Rio Claro constituem seria ameaça às possibilidades dos "vermelhinhos", a despeito das excelentes condições em que se encontram os seus defensores. Não será, pois, de surpreender mais uma vitoria dos jovens de Rio Claro, isto porque o progresso tem sido dos mais animadores nas fileira da prospera agremiação daquela cidade.

OS DIRIGENTES

A direção técnica do certame será confiada aos seguinte esportistas:

Abitro geral, Pedro Luiz da Silveira; anotadores: J. Podboy Jr., Caetano B. Liberatore e Edward A. Costa; partida: Carlos de Castro; raia: Raymundo Moussali e Moacir Braga; cronometristas: Emil Aidar, Julio Borela, Alexandre Kupper, Domingos Carvalho, Veglia Gragnoli, José Macorri, Aldo Daprá, Ariosto Martire, Caio Ribeiro, Tilly Ribeiro, Dirce S. Durazzo, Corona Carvalho e Rubens Lima Pereira.

AS PROVAS

O programa organizado para o Campeonato de Natação Infanto-Juvenil está assim distribuido:

1.a prova — 100 metros nado livre — aspirantes.
2.a prova — 50 metros nado de costas — meninas infantis.
3.a prova — 100 metros nado de peito — juvenis seniors.
4.a prova — 50 metros nado livre — meninas petizes.
5.a prova — 50 metros nado de costas — infantis.
6.a prova — 200 metros nado de peito — aspirantes.
7.a prova — 100 metros nado livre —meninas juvenis.
8.a prova — 50 metros nado de costas — juvenis juniors.
9.a prova — 50 metros nado de peito — meninas petizes.
10.a prova — 100 metros nado livre — juvenis seniors.
11.a prova — 50 metros nado livre — infantis.
12.a prova — 100 metros nado de costas — aspirantes.
13.a prova — 50 metros nado de peito — meninas infantis.
14.a prova — 50 metros nado livre — juvenis juniors.
15.a prova — 100 metros nado de costas — meninas juvenis.
16.a prova — 50 metros nado de peito — infantis.
17.a prova — 50 metros nado de costas — meninas petizes.
18.a prova — 50 metros nado de peito — juvenis juniors.
19.a prova — 50 metros nado livre — meninas infantis.
20.a prova — 100 metros nado de costas — juvenis seniors.
21.a prova — 100 metros nado de peito — meninas juvenis.
22.a prova — 400 metros nado livre — aspirantes.

VAI SER PRESTADA AMANHÃ UMA HOMENAGEM A LANDI E MARQUES

Em atenção às destacadas atuações que tiveram na temporada internacional de automobilismo, um grupo de amigos e admiradores de Chico Landi e Francisco Marques resolveu prestar significativa homenagem aos consagrados pilotos, oferecendo-lhes um jantar que se realizará amanhã, no restaurante Giordano.

Durante o agape serão entregues aos homenageados dois medalhões como recordação pelo muito que eles têm feito em prol do progresso e incremento do automobilismo brasileiro.

A lista de adesões encontra-se à disposição dos interessados na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Otto Linhares.

JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

OSLO, 16 (U.P.) — Os Estados Unidos derrotaram a Noruega por 3 a 2, no primeiro jogo olimpico de hockey, celebrado perante mais de dez mil espectadores, no "Jornal Amfi Arena".

Em outro jogo, o Canadá derrotou a Alemanha por 15 a 1.

OSLO, 16 (A.F.P.) — Efetuando a descida em 2'33" e 3'10, na prova de descida masculina, nos Jogos Olimpicos de Inverno, o norte-americano William Beck colocou-se em quinto lugar.

OSLO, 16 (A.F.P.) — Nos Jogos Olimpicos de Inverno, a inglesa Jeannette Altwgge conquistou o primeiro lugar na patinagem artistica feminina, após executar três figurações, conseguindo 486 pontos. As duas figurações restantes serão efetuadas amanhã.

OSLO, 16 (A.F.P.) — No Estadio de Jordal, teve inicio, com as figurações determinadas, o inicio do Campeonato Feminino de Patinação Artistica. Três das cinco figuras escolhidas foram efetuadas, devendo as duas restantes se desenrolarem amanhã.

A inglesa Jeannette Altwgge está em primeiro lugar, com 486 pontos, seguindo-se a norte-americana Tenley Albright, com 467 pontos, e a francesa Jacqueline du Bief, com 457 pontos.

5 POR DIA...

1 — Em 51, clubes brasileiros de futebol disputaram cem partidas internacionais. Tres de nossaos clubes — Vasco, Port. de Desportos e Flamengo — jogando no estrangeiro ou no Brasil, conservaram-se invictos. O clube estrangeiro mais vezes derrotado pelos brasileiros foi o famoso Penarol, velho campeão uruguaio. Disputando 8 jogos, o gremio de Montevideu perdeu 4, ganhou 2 e empatou 2. Ao America, do Rio, o maior numero de derrotas em 51. Na sua excursão ao Perú e Equador não venceu uma unica vez no Perú. Perdeu os seus tres jogos em Lima e uma vez no Equador.

2 — Foi em 1924 que se publicou, no Brasil, o primeiro Regulamento Oficial de Pugilismo, baseado nas Regras da Comissão Atletica de Nova York, nas do "London Prize Ring" e nas da Federação Chilena de Box. Trabalho de autoria da Comissão de Pugilismo do Estado de São Paulo fundada a 2-1-1924. Era assim constituida: — presidente, Leopoldo Sant'-Ana; tesoureiro, Edú Badaró; secretario, Taciano de Oliveira; diretores Venceslau de Arco e Flexa e Antonio Paes de Figueiredo; suplentes, Artur Capodaglio, Mario Vespasiano de Macedo e Estevam Strata. Ainda em uso a maioria das regras de 1924.

3 — Nas olimpiadas classicas, as corridas de carros serviam principalmente para luxo e espetaculo, dando motivo a frequentes desastres. Os vencedores, como os atletas, eram festejadissimos pelos seus compatriotas, via de regra seus subordinados. Um dos triunfadores na 93.a olimpiada — diz a historia — no seu regresso a Agrigento, foi aclamado com desusado entusiasmo. Ao seu encontro foi, para escolta-lo, um cortejo de 300 carros, puxados por parelhas de cavalos brancos.

4 — O primeiro campeonato mundial de ciclismo, para amadores, em velocidade em pista, foi disputado em Chicago em 1893, triunfando o americano Zimmerman. E o primeiro tri-campeão desse campeonato foi o inglês Bailey que triunfou em 1909, em Copenhague; em 1910, em Bruxelas, e em 1911, em Roma.

5 — Em 1916, o Santos e o Palestra Italia surgiram na 1.a divisão da Apea. Disputaram o campeonato sete clubes. Esta a classificação desse ano de 1916: C. A. Paulistano, campeão; A. A. S. Bento (vice); A. A. Mackenzie e C A. Ipiranga, 3.os; Santos F C., 4.o; Palestra Italia, 5.o e A. A. das Palmeiras, 6.o — L. S

GRANDES PROVAS DE TROTE HOJE

Oito numeros e, dentre eles, um "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Pro-gramas e montarias oficiais — Varias

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar corridas de trote hoje à tarde em Vila Guilherme — o terceiro festival da semana.

O programa, confeccionado com especial carinho ,está formado por oito provas, todas muito cheias.

O numero de honra é o "handicap" da primeira turma, em 2 quilometros e com as inscrições de Future, Alerte, Minuano, Worthless e Duque.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

Messalina conta cmo maior numero de partidarios. A escolha para a dupla é coisa mais dificil, mas deve girar entre Kalamazoo, Florinda e Heroina.

2.o Pareo — 2.000 metros

A parelha n.o 1 deve dar o vencedor. Novela e Allana são grandes nomes com relação à dupla. Há fé nas patas de Marusca.

3.o Pareo — 2.000 metros

Otello, sempre no marcador, apanhou um pareo a jeito e conta com boas possibilidades. Fustiga e Antias vão brigar pela formação da dupla. Star Light não deve ficar de todo desprezada.

4.o Pareo — 2.000 metros

Fleet, que ganhou muito bem, pode repetir, Facon, que então o escoltou, é ainda seu mais direto adversario. Noiva é grande nome do pareo e Jocosa não pode ficar à margem.

5.o Pareo — 2.000 metros

Future demonstrou bons progressos e, na turma, dilatadas são as suas probabilidades de sucesso. Minuano perfila-se como adversario certo e Alerte pode ser tido como a diferença daquela formula.

6.o Pareo — 2.000 metros

Amazonas, que atravessa uma fase muito feliz, vai ainda nesta oportunidade defender o nosso voto. Marabá e Mossoró são grandes concorrentes ao segundo posto. Colorado não pode ficar de todo esquecido.

7.o Pareo — 2.000 metros

Cayman, num "handicap" favoravel, está apenas a um passo da vitoria. Cleopatra constitui boa indicação para a dupla, não podendo ficar esquecido Lorna Doone e Joli.

8.o Pareo — 2.000 metros

Topeka, segunda, na sexta-feira, de Austin, maiores atenções merece nesta oportunidade. Pive e o proprio Austin são figuras secundarias, mas de grande respeito. Capivara é depositaria de boas esperanças.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1 Messalina, G. Fiacchi —
1)2 Santista, R. F. Santos . —
(3 Arizona, S. Maximino . —
(4 alamazoo, J. Belfiore . —
2)5 Bugre, F. Vasconcelos —
6 Vilma, A. P. Morais .. —
(7 Heroina, E. J. Dias .. —
3)8 Indiana II, S. Mend. —
(9 Tello, A. Ambrosio ... —
(10 Florinda, A. Neves ... —
4)11 Caiçara, E. Freitas .. —
12 Iará, A. Carbonari .... —

2.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1 Trieste, J. Ambrosio .. 20
1)
(" Selva, A. Neves .. —
2 Novela, E. Andreini ... 20
2)
(3 Timbre, A. P. Morais 60
(4 Allana, S. Sapienza ... 20
3)5 Chicago, C. Nappi .... —
(6 Marusca, A. Luiz 20
7 Idaho, L. Rotta 20
4)8 Luso, A. S. Maçãs .. 20
(9 Jackson, J. Belfiore ... —

3.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1 Otello, J. Belfiore . . 40
1)
(2 Conga, P. Santoni .... —
(3 Star Light, M. Locateli 20
2)
(4 Chiquita, H. Hipolito . 20
(5 Fustiga, E. Andreini .. —
3)6 Zonzo, J. Pereira 20
7 Cantor, A. Manzione .. —
(8 Antias, J. Furtado 20
4)9 Calçadinho, A. Carp. .. 20
(" Inhandú, Am. Carp. .. —

4.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
1 Noiva, J. Ambrosio .. 40
2 Jocosa, A. Neves .... —
(3 Facon, J. Belfiore 20
3)
(4 Gata, J. R. da Silva 20
(5 Phoenix, S. Sapienza . 20
4)
(6 Fleet, A. D. Pinto ... 20

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
1 Future, V. Carillo 20
2 Alerte, J. Belfiore ... 40
3 Minuano, P. Santoni . 40
(4 Worthless, M. Locatelli —
4)
(5 Duque, V. Papaléo 20

6.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1 Mossoro, A. Luiz 60
1)
(2 Port, J. Belfiore .... —
(3 Colorado, S. Mendonça . —
2)
(4 Apronto, J. R. da Silva —
(5 Amazonas, A. Carpi. . 20
3)6 Geme, A. Manzione ... —
(7 Gay Lord, G. Fiachi .. 20
(8 Marabá, E. Andreini .. 20
4)9 Moon, A. S. Correa .. 20
(10 Aguateiro, P. Santoni . —

7.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1 Cayman, J. Belfiore .. 20
1)
(2 Lady, E. Antunes . —
(3 Cleopatra, G. Fiacchi . —
2)
(4 Pure, A. S. Correa .. 20
(5 Pure, A. S. Correa .. 20
(5 Lorna Doone, E. And. 60
3)
(6 Nimble, A. Luiz ... —
(7 Flautim, S. Sapienza . —
4)8 Sleper, R. F. dos Santos 20
(9 Joli, A. Del Moro ... 20

8.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.
(1 Capivara, Am. Frassi . 20
1)
(2 Arpon, J. Belfiore . 20
(3 Pibe, R. F. dos Santos . —
2)
(4 Pive, J. Carpinelli .... —
(5 Nina, E. Andreini ... —
3)6 Austim, A. Ambrosio . 20
(7 Delaware, A. Luiz ... —
(8 Topeka, J. R. da Silva 40
4)9 Festim, V. Papaléo —
(10 Particular II, L. R. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MESSALINA	KALAMAZOO	FLORINDA
TRIESTE	NOVELA	ALLANA
OTELLO	FUSTIGA	ANTIAS
FLEET	FACON	NOIVA
FUTURE	MINUANO	ALERTE
AMAZONAS	MARABÁ	MOSSORÓ
CAYMAN	CLEOPATRA	L. DOONE
TOPEKA	PIVE	AUSTIN

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 16 (Asapress) — As corridas da sabatina de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.600 metros

1.o — Andiroba; 2.o Nocaute. Vencedor — 49,00; dupla (24) 25,00; placês 11,00; 10,00.

2.o pareo — 1.500 metros

1.o Holege; 2.o Andorra. Vencedor — 66,00; dupla (14) 31,00; placês 16,00; 11,00.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o — Dona Sinhá, 2.o Changa. Vencedor — 19,00; dupla (12) 19,00. Não houve placês.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o — Populino; 2.o Toé. Vencedor — 45,00; dupla (23) 45,00; placês 20,00; 14,00.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o lugar — Piraj 2.o Ornato. Vencedor — 14,00; dupla (12) 22,00; placês 11,00; 22,00.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o New Comer; 2.o Shanpur. Vencedor — 20,00; dupla (22) 52,00; placês 12,00; 19,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Delta; 2.o Nora; 3.o Vendetta. Vencedor — 695,00; dupla (24) 46,00; placês 98,00; 17,00; 14,00.

8.o pareo — 1.300 metros

1.o Aldebaran; 2.o Egil. Vencedor — 24,00; dupla (24) 22,00; placês 11,00; 14,00

9.o pareo — 1.400 metros

1.o Estonia; 2.o Jeffy; 3.o Lord Polar. Vencedor — 25,00; dupla (12) 36,00; placês 13,00; 21,00; 34,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 9.687.265,00.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

O HANDICAP "ANTONIO DANTAS", HOJE, NA GAVEA

Bem formado o campo da prova em referencia — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais -- Notas

RIO, 16 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua temporada de verão, fazendo realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que compreende nada menos de nove carreiras, todas bem formadas, não conta com o concurso de classicos ou grandes premios. Apenas um "handicap", que recebeu a denominação de "Antonio Dantas" figura como ponto alto, estando anotadas Marilina, La Coruña, Elitina, Bakelita, La Vestal e Laurina.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,30 horas. Ks.
1 Uiron, L. Meszaros . 55
2 Agui, L. Rigoni 55
3 Kaolim, A. Ribas ... 55
(4 Evoé, E. Castillo ... 55
4(
(5 Aferidor, Ulloa .. 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Ás 14,55 horas. Ks.
1 Loto, A. Portilho . .. 58
2 Thunderbolt, E. Castillo 58
(3 Verdam, J. Coutinho .. 58
3(
(4 Formiga, R. Martins .. 56
(5 Creoulo, J. Araujo ... 52
4(
(6 Fogo Belo, L. Meszaros . 54

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Ás 15,20 horas. Ks.
1 Carmen, E. Silva 56
(2 Itamoji, A. Ribas ... 58
2(
(3 Waxy, I. Pinheiro .. 56
(4 Faceiro (x), L. Coelho 58
3(
(5 Grão Vizir, XX 53
(6 Foliador, XX 52
4(
(" Alcazaba, M. Henrique . 54
(x) ex-Fiel Amigo

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 15,45 horas. Ks.
1 Gangorra, L. Diaz ... 56
2 Oleta, R. Martins ... 56
(3 Pipalle, F. Irigoyen .. 56
3(
(4 Olena, U. Cunha ... 56
(5 Oracia, A. Vieira 56
4(
(6 Maratimba, L. Rigoni .. 56

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Ás 16,15 horas. Ks.
1 Pauda, L. Rigoni 55
(2 Nigeria, O. Ulloa ... 55
2(
(3 Harinha, W. Andrade .. 55
(4 Ancora, E. Castillo .. 55
3(
(5 Marcia, I. Pinheiro .. 55
(6 Arouca, U. Cunha ... 55
4(
(7 Little Baby, A. Portilho 53

6.o PAREO — Handicap Especial "Antonio Dantas" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Ás 16,40 horas. Ks.
1 Marilina, W. Andrade . 53
(2 La Coruña, E. Castillo . 53
2(
(3 Elitina, U. Cunha ... 50
(4 Bakelita, F. Irigoyen . 54
3(
(" Sans Route, n/correrá . 52
(5 La Vestal, L. Diaz . 58
4(
(" Laurina, L. Rigoni . 58

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Ás 17,10 horas. Ks.
(1 Gentil, E. Castillo . . 56
1(
(2 Helio, L. Meszaros . . 56
(3 Gafeur, W. Andrade . 56
2(
(4 Oraci, A. Portilho . .. 56
(5 El Sirocco, U. Cunha 56
3(
(6 Coraliaco, D. P. Silva 56
(7 Macabu, L. Diaz ... 56
4(
(8 Guambi, I. Pinheiro . 56

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Ás 17,10 horas. Ks.
(1 Rio Verde, L. Rigoni .. 54
1(" Carinho, E. Castillo .. 52
(2 Idealista, R. Martins . 50
(3 Gumberland, E. Irigoyen 54
2(4 Balancim, J. Portilho . 50
(5 Abdin, D. P. Silva . 54
(6 Arari, O. Moura 56
3(7 Mendel, J. Tinoco ... 52
(8 Kanthaka, A. Brito . 54
(9 Ecelero, N. Mota 50
(10 Miráculo, n/correrá . 58
4(
(11 Aquila, U. Cunha ... 52
(12 Estalo, F. Machado .. 50

9.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Ás 18,10 horas. Ks.
(1 Bom Destino, E. Castillo 56
1(
(" Cabo Frio, L. Rigoni 58
(2 Florete, O. Ulloa ... 52
2(
(3 Acirama, R. Martins 50
(4 Pesadelo, D. P. Silva 50
3(
(5 Ituano, J. Portilho .. 50
(6 Karib, J. Tinoco . 50
4(
(7 Incendiario, F. Irigoyen 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KAOLIN	UIRON	AFERIDOR
VARDAM	LOTO	THUNBERBOLT
FACEIRO	ITAMOJI	ALCAZABA
PIGALLE	OLETA	GANGORRA
ANCORA	PAUDA	NIGERIA
LA CORUÑA	LA VESTAL	LAURINA
GAFEUR	GENTIL	MACABÚ
IDEALISTA	CUMBERLAND	ECELERO
FLORETE	PESADELO	BOM DESTINO

CADIZ E MUNDICK VENCERAM

(Conclusão da 9.a página).

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Rossela, 54 quilos, R. Correa; 2.o Caravela, 56 quilos, C. Bini; 3.o Marilia, 54 quilos, O. Reichel; 4.o Portenho, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 5.o Rossini, 58 quilos, A. Lucca; 6.o Mirim, 49 quilos, C. Taborda; 7.o Cachimbo, 56 quilos, T. O. Silva; 8.o Flying Wing, 54 quilos, A. Nery; 9.o Kebir, 56 quilos, D. Garcia; 10.o Fanopy, 53 1/2 quilos, M. Signoretti. — Não correu: Verde Paris. — Tempo: 96" 2/10. — Rateios: Vencedor Cr$ 58,00; dupla (14) Cr$ 60,00. — Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 2.114.940,00. — Tratador: S. Biscaia. — Proprietario: Antonio Carlos Guimarães. — Criador: Arthur Orlando.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Hircano e Cyclamis.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Kebir	141,00	12	66,00
3	Rossini	39,00	13	96,00
5	Cachimbo	113,00	23	64,00
6	Portenho	50,00	24	43,00
7	Mirim	398,00	34	47,00
8	Fanopy	514,00	11	243,00
9	Marilia	36,00	22	207,00
10	Flying Wing-Caravela		33	426,00
		67,00	44	83,00

Movimento geral das apostas Cr$ 16.097.420,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 267.085,00.
Portões: Cr$ 55.650,00.
Pista de areia leve em todos os pareos.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Billy Graham, aspirante ao Campeonato de Pesos Meio Medios, conseguiu uma decisão unanime em dez assaltos em luta com Jimmy Herring, no Madison Square Garden, ontem à noite.

CLUBE DE PESCA DE BERTIOGA

Por iniciativa de um grupo de esportistas, apreciadores das delicias e emoções do esporte do caniço, realiza-se quarta-feira proxima às 17 horas, à rua Benjamin Constant, 39, 4.o andar, uma reunião para ser lançada a fundação do Clube de Pesca da Bertioga.

Para esse fim, será adquirido um terreno no canal da Bertioga, com quatrocentos metros de extensão, e ali, local bastante piscoso, será construida a sede social do novel clube.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, os seguintes telegramas: — Alberto Alani, rua Lisboa, 510; Antonio Macorati, rua Frei, 650, casa, 4; Alcino Lemos, rua Pedroso de Almeida, 7; Autoplauso; Cecilia, rua 25 de Março, 1277; 3.o andar, apto., 36á Eleuini Fernandes, rua João Lemos, 47; Eunubri; Eidia, para João B. Feliz, rua Helvetia, 68; Fanadol; Funke; Ferramentas; Guarani, rua Guarani, 462, Bom Retiro; Hilda Pires de Camargo, rua Barão de Cotegipe, 869; Hives, 1135, Vila Mariana; Jovino Rofino Navgavachi, Av. Rodrigues Alves, Av. Angelica, 656; Jorge Del Nero, rua José Paulino, 639; José Costa, Al. Dino Bueno, 714; Jos ésiqueira, rua São Bento, 405; 23.o andar, sala, 320; Josué Rodrigues Piedade, rua Voluntario da Patria, 2440; Kasugumoto, rua dos Prazeres, 284; Massami Yokoyana Ocura; Mario Vila Bela, rua da Torba, 208; Saturnina; Vellap (urgente); Wosl.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
10 PAGINAS

Página FEMININA

"O medico é só Deus, e eu, mero criado; se pois Ele quiser, por mim sereis curado".

DE UM QUADRO NUM CONSULTORIO MEDICO

O "PASSO ERRADO"

Aconteceu bem em frente ao relogio do "Mappin". O olhar que acompanhava o anuncio movel deu com a moça que passava num bonde "Pinheiros". E reconheceu-a, apesar dos anos e da criança grande que carregava no colo. Uma historia triste. Teve inicio numa cidade do interior, pequenina e tradicional com todos os defeitos de uma sociedade intransigente. Ei-la:

— A filha mais nova de uma importante familia, apesar de estudada, rica, prendada, não arranjava casamento. Já "balzaqueana", enamorou-se de quem não devia, e chegou a dar o "passo errado". Ignora-se o drama daquela consciencia. Dizem que foi ela propria quem confessou a culpa, à familia. E os seus?

Expulsaram-na, com algum dinheiro. Proibiram que naquela casa lhe pronunciassem o nome, vestiram luto e se retrairam, por algum tempo.

Aqui, onde se refugiou, sózinha, amargurada e incapaz de reagir, foi se afundando, até se despersonalizar no bando de outras desgraçadas.

E' claro que ela errou. Mas inegavel e culposa é a atitude da familia. Por certo eles não leram a parabola do "Filho Prodigo", e nem a passagem com a "Mulher Adultera". O Evangelho, para eles, é letra morta. Orgulhosos, arrogam-se mais exigentes que o Divino Mestre.

Uma atitude auditiva, a "confissão" da filha, da irmã, da esposa culpada impõem-se, a fim de que seja detida a queda e facultada a contrição, a emenda.

Uma palavrinha, um gesto no momento oportuno podem tanto! E depois a carne é fraca e as tentações andam rondando por aí!

Compreensão não significa cumplicidade. Lá está escrito: "Não julgueis e não sereis julgados". Viver a caridade para com o proximo, para consigo mesma, eis o problema.

Tenho para mim que é o egoismo, o comodismo, sei lá mais quantos "ismos", ao "palanque" onde se refugiam muitos daqueles que desprezam as faltas dos irmãos mais proximos.

Que farão quando chamados a prestar contas a Deus?

Responder-lhe-iam como Caim?

Nunca é demais repetir essa preciosa advertencia: "A vida é uma responsabilidade. Somos culpados não só do mal que fazemos, mas do bem que, podendo, deixamos de fazer".

MARIA REGINA.



CONTRASTE: Eis um conjunto dos mais suntuosos para as festas noturnas: em mousseline branca, drapeada, ou mesmo em fazenda flexivel é a "toilette", que acentua reminiscencias da antiga Grecia. Envolvendo-a, um amplo "manteaux", de cor viva, decorado com motivos brilhantes. E' possivel imaginar conjunto mais sedutor!



Compota de marmelos
Bolinhos de fubá mimoso
Bananinhas especiais

COMPOTA DE MARMELOS — Aferventa-se 6 bonitos marmelos em agua com limão. Depois de frio, parte-se cada um em 4 pedaços, tira-se os centros e a casca. Prepara-se uma calda com 3 chicaras de agua e 1 quilo de açucar. Junta-se a essa calda as sementes do marmelo, amarradas num paninho. Depois que ferver um pouco, põe-se os pedaços do marmelo, retirando-se o paninho das sementes. Se preferir calda mais espessa, retira-se os pedaços depois de moles, deixando a calda ferver mais tempo.

BOLINHOS DE FUBA' MIMOSO — 1 prato raso de fubá mimoso, 1 copo de leite, 1 colher de banha, 3 colheres de açucar; sal e erva doce à vontade; ovos o quanto baste. Ferva o leite com a banha, o sal, a erva doce e escalde de fubá. Deixe esfriar. Junte o açucar com os ovos até que a mistura fique em consistencia de enrolar os bolinhos com a mão. Frite em gordura quente.

BANANINHAS ESPECIAIS — 1 prato fundo cheio de polvilho, 1 prato raso, não muito cheio, de farinha de milho, 4 ovos, 1 colher de manteiga, 1 de banha, erva doce, sal a gosto, leite e agua suficiente.

Esfregue entre as mãos a farinha de milho e, misture-lhe numa vasilha funda, o polvilho; acrescente em seguida os outros ingredientes e vá amassando com leite e agua, em partes iguais, até ficar uma massa de bôa consistencia. Deixe-a descançar meia hora, faça as bananinhas, dando um talho em cada uma para que não espirrem na gordura. Frite-as numa panela funda com bastante gordura quente. Sirva-se com açucar e canela.

(Do CADERNO DA MAMÃE.)

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

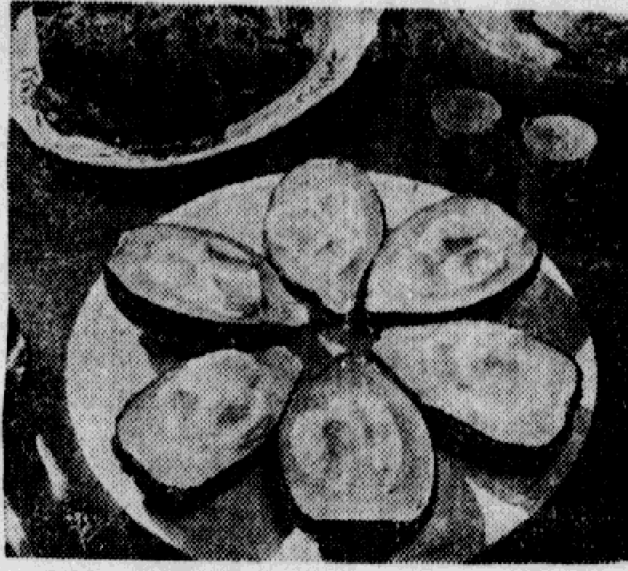
MARSHMALLOWS

O marshmallow, como alimento, é tão antigo como as piramides. As terras pantanosas do Egito Antigo eram propicias ao crescimento da Altéa ou "mallow", cujas folhas de delicados tons pálidos rosados se estendiam pelo vale do Nilo a perder de vista. Os egipcios descobriram que a raiz dessa planta, quando posta para secar e pulverizada servia para a preparação de delicadas gulodices.

A evolução do marshmallow nos tempos modernos está aliada à da indústria do açucar. Com este e raiz da altéia confeccionavam-se drágeas muito apreciadas.

A forma moderna do marshmallow originou-se porém na França, com o nome de Patê de Guimauve. Prepara-se da seguinte forma:

Tome 25 gramas de raiz de altéia pulverizada e deixe em infusão em duas xicaras dágua quente. Quando esfriar acrescente-lhe 1/2 xicara de goma arábia em pó. Misture bem até ficar bem dissolvida. Passe por um pano fino e acrescente 250 gramas de açucar. Leve ao fogo em banho-maria, mexendo sempre para tomar ponto. Quando, ao se jogar um pouco da massa em água fria ele enrolar com facilidade estará boa. Retire do fogo, junte 300 gramas de água de flor, e bata com um batedor de ovos até esfriar. Derrame num taboleiro, corte em quadradinhos e guarde na geladeira. Utilize alguns quadradinhos de cada vez, desmanchando-os num pouco dágua e acrescentando-lhe uma clara batida em ponto de suspiro. O marshmallow é ótimo para acompanhar sorvetes, tortas, bolos, saladas de frutas ou legumes.



BERINGELAS COM MARSHMALLOW

Corte em duas partes 3 beringelas, tire as sementes. Tempere com sal. Coloque cada uma das partes com o corte voltado para baixo, numa assadeira. Ponha um centímetro dágua na assadeira. Asse em forno moderado, de 40 a 50 minutos. Tire do fogo, vire as metades das beringelas para cima. Unte-a com manteiga e ponha na concavidade de onde foram retiradas as sementes um quadradinho de Marshmallow. Torne, a levar ao forno, por mais 15 minutos, até que o marshmallow derreta e fique um pouco tostado.

CARAMELOS DE MARSHMALLOW

Misture, numa panela, 2 colheres de sôpa de manteira, 1/3 de xicara de creme de leite, 6 colheres de sôpa de açucar mascavo, e uma pitada de sal. Leve ao fogo em banho-maria. Mexa constantemente até ferver. Quando isso acontecer junte 100 gramas de marshmallows e continue a misturar até a massa ficar leve. Tire do fogo. Gradualmente, acrescente-lhe açucar cristalizado (cerca de 2 xicaras) até ficar em ponto de enrolar.

PUDIM DE MARSHMALLOW

Numa vasilha qualquer bata ligeiramente 5 ovos. Junte 4 colhetes de sôpa de açucar e uma pitadinha de sal. Acrescente 1 xicara de leite fervente, e misture sem parar. Adicione 1 colher de chá de essencia de baunilha. Divida a mistura por 8 formas de pudim, formas individuais (não muito pequenas). Em cima de cada forminha ponha 2 quadradinhos de marshmallow. Cozinhe em banho-maria até que, ao introduzir lâmina de uma faca essa sáia limpa (de 40 a 50 minutos). Sirva gelado.

BOLO DE BANANA COM MARSHMALLOW

Bata 1/2 xicara de manteiga até ficar cremosa. Junte gradualmente 1 1/2 xicara de açucar, batendo sempre. Adicione 2 ovos ligeiramente batidos e 1 xicara de banana amassada. Bata mais um pouco. Adicione, alternadamente com 1/4 de xicara de leite, os seguintes ingredientes secos, peneirados juntos: 2 1/4 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de chá fermento em pó, 1 colherinha de bicabornato de soda, uma pitada de sal. Bata tudo até a massa ficar macia. Adicione no fim 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Divida a massa por duas formas de bolo, untadas com manteiga. Asse em forno moderado um pouco mais de meia hora. Tire do forno. Deixe descansar por cinco minutos e tire da forma. Espalhe por cima de um dos bolos 100 gramas de marshmallows cortados em fatias finas. Cubra com o outro bolo (faça isso enquanto ainda estiverem mornos. (Apla).

AULAS DE DANÇAS
MARROCOS
Curso pratico em 10 lições
Aulas particulares das 9 horas da manhã, às 10 horas da noite
Leciona tambem por correspondencia
Peça folhetos gratis
Rua Barão de Itapetininga, 207 — 10.o andar — Tel. 35-3648.



AS LUVAS

A luva não é apenas o complemento de uma "toilete" elegante, é, principalmente uma peça do vestuario recomendada pela higiene. Usam-se tambem luvas só com o fim de proteger as mãos contra o frio ou um trabalho que exige manipulação com drogas causticas ou instrumentos grosseiros.

As crianças quando saem a passeio, devem usar luvas.

ADVERTENCIA

"A alegria é recomendada não só pelos medicos do corpo como da alma. Quando a tristeza se apodera de alguem é porque encontrou aberta uma destas duas portas: a do remorso ou a do desanimo".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Excursão à Europa

Está sendo preparada para maio uma excursão à Europa, pelo navio "Surriento", tendo a firma organizadora oferecido à Cruz Vermelha varios bilhetes a serem vendidos em beneficio dos seus serviços de assistencia à infancia.

Trata-se de uma viagem interessante, organizada para o Congresso Eucaristico Internacional em Barcelona e tambem, em visita à Valencia, Madrid, Lisboa, Lourdes, Paris, Zurich, Luzern, Interlaken, Montreux, Milano, Sirmione, Veneza, Bologna, Firenze, Perugia, Assisi, Roma, Napoli é Genova.

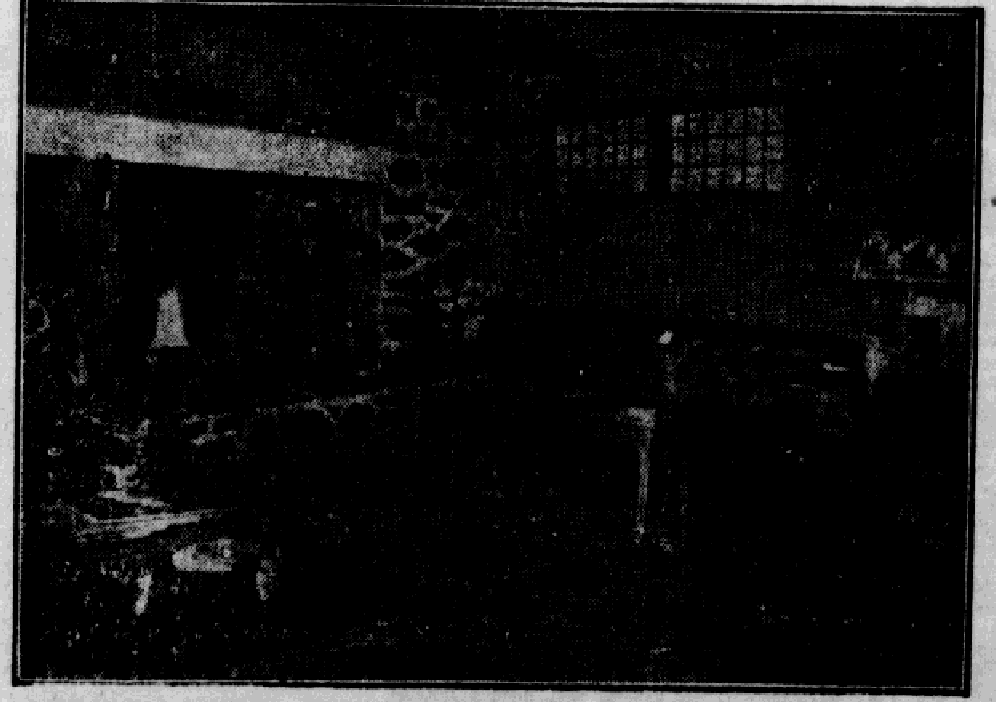
Será uma oportunidade para que as pessoas interessadas na excursão auxiliem os pequeninos internados nos Hospital de Crianças de Indianopolis.

Informações e reservas de passagens, na sede da Cruz Vermelha, à rua Liberó, Badaró, 595, 4.o andar, tel. 36-6072.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Estão alertas as matriculas nos cursos de samaritanas e enfermagem do lar mantidos pela Cruz Vermelh. Informações, na sede da Cruz Vermelha.

FLORENÇA, ITALIA — As modistas "Irmãs Fontana", de Roma, criaram este modelo de noite, em branco, verde e lilás, todo bordado com botões de "Wisteria". A mesma flor põe em destaque o corpo sem alças desse modelo de primavera. As longas luvas brancas e as joias especialmente desenhadas completam o conjunto. As "Irmãs Fontana" são uma das cinco casas de modas de Roma que concorrem à Exposição da Moda Italiana para a Primavera e o Verão, na expectativa de compradores estrangeiros. (Foto United Press — Via aerea)



PARA O SEU RANCHO — Já se tornou habito entre nossa gente, a aquisição de um "rancho" para viver fins de semana. Uma primeira observação se impõe: quem tem rancho, deve ter automovel, portanto aquele deve ter uma sala ampla capaz de alojar este. Ainda é mau sinal "confortalizar" o rancho; as coisas rusticas, essenciais devem prevalecer. Portanto reuna as "sobras" postas de lado, no porão ou na garage de sua residencia e faça por adapta-las ao seu lar temporario. As vezes é possivel conseguir resultados tão harmoniosos quanto o apresentado pelo cliché acima.

Allô, allô dona de casa!

IRENE DE ALBUQUERQUE

As compras periodicas devem ser feitas, em geral pelo sistema do pronto pagamento, isto é, pagamento imediato.

O mesmo já não acontece com compras diarias sujeitas a uma variação constante. E' o caso da padaria, leiteria, açougue, certos artigos de quitanda e armazem. Para essas, podem-se usar dois sistemas de pagamento:

1.o) Diario, no ato da compra.

Essa forma é simples e rapida; mas exige que a pessoa possa dispor sempre de dinheiro.

2.o) Periodico (mensal, quinzenal ou semanal).

Os pagamentos periodicos são feitos segundo o total das despesas realizadas para um periodo determinado.

E' necessario, pois, assentar as despesas diarias.

Para isso, usam-se cadernos ou cartões onde são assinaladas as despesas de cada dia.

Podem-se empregar ainda vales datados e assinados, nos quais está indicado a quanto importa a despesa feita e a data em que foi realizada a compra .

A dona de casa deve sempre conferir a compra, a fim de evitar possiveis enganos.

Ao fim do periodo determinado, o fornecedor soma o assentamento das compras efetuadas. Essa operação deve ser cuidadosamente conferida pela dona de casa que, uma vez se certificando da exatidão da conta, efetuará o pagamento.

O dono de um grande armazem, verificou que um dos seus empregados vendera uma lata de goiabada sem assentar essa venda no caderno do freguês. Uma vez entregue a mercadoria era impossivel descobrir a qual dos fregueses da casa fra entregue a lata. Que fez o dono do armazem?

Mandou que a lata de goiabada fosse assentada, como venda feita, em todos os cadernos.

Os fregueses que estiverem alheio ao caso reclamarão — pensou o negociante — e o que tiver recebido a mercadoria nada dirá ao ver a nota do debito.

Com grande surpresa, porem, cerca de 185 fregueses nada reclamaram e tiveram a sua conta acrescida de uma venda ficticia.

A lata de goiabada, indevidamente paga por 184 fregueses, trouxe para o armazem um grande lucro e veio mostrar que muitas donas de casa não verificam com o devido cuidado as compras feitas.

CLINICA DE CRIANÇAS
Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

MISS CHICAGO



CHICAGO — Adrienne Falcon, que foi "Miss Chicago" em 1950 e 1951 é também uma das finalistas para a conquista do titulo de "Miss Showboat" de 1952, por ocasião da 19.ª Exposição Nacional de Embarcações, em Chicago, este ano. — (Foto United Press, via aerea)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

A fim de evitar que a roupa fique brilhando, depois de passada, preste atenção para não cair nos seguintes erros:

1 — Usar um ferro muito quente.
2 — Passar a roupa sobre uma tabua muito dura, sem acolchoado.
3 — Passar golas, bainhas e outras partes mais consistentes das roupas, sem um pano protetor entre a peça de roupa e o ferro.
4 — Deixar restos de sabão na roupa. A roupa mal enxaquada fica sempre brilhando, mesmo que o ferro não esteja muito quente.

Nota — O brilho aparece mais nos tecidos escuros. Tome especial cuidado para não cair nos erros acima quando estiver passando suas roupas escuras de rayon.

—o—

E, por falar em rayon, você obterá muito melhor resultado se passar os tecidos dessa qualidade antes de secarem por completo, em vez de molha-los na hora de passar a ferro.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.
BEKMAN & CIA.
Rua Paula Souza, 172 — Tel.: 34-8134

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Branca Selvagem** — Maria Montez e John Hall — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **O Marido Não Queria** — Ginger Rogers e Jack Carson — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Branca Selvagem** — Sabú e Maria Montez — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **Branca Selvagem** — John Hall e Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — **Branca Selvagem** — Maria Montez e Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Às 14 horas: **Paixão de Toureiro** — **Da Terra a Lua** — Proib. 10 anos — Às 19 horas — **Branca Selvagem** — Maria Montez — **Crime no Circo** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 horas: **Mercadores de Intrigas** — **Anjos Disfarçados** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 horas — **Branca Selvagem** — Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 horas — **Anjos Disfarçados** — **Conquistando West Point** — Proib. 10 anos — Às 18,45 horas — **Branca Selvagem** — Maria Montez — **Colar da Pantera** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14 horas — **E o Mulo Falou** — **Sangue Acuzador** — Proib. 10 anos — Às 17,30 e 20,45 horas — **Branca Selvagem** — John Hall — **Salamandra de Ouro** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RIALTO — Às 13,50 horas: **Rio Sangrento** — **Ticoora, Rainha da Selva** — Proib. 10 anos — Às 17,15 e 20,40 horas — **Branca Selvagem** — John Hall — **Lampada Azul** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO — **Cascalho** — super nacional — José Lewgoy — **Um Anjo Caiu do Ceu** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — **A Vida é Uma Gargalhada** — Super nacional — Arrelia — **Corsario Maldito** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Deus Lhe Pague** — Arturo de Cordova — **O Homem de 8 Vidas** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — **Fogo na Canjica** — Super nacional — Bandú — **Corsario Maldito** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

TAMOIO SANTO ANDRÉ — **Anjo da Vingança** — Joel McCrea — **Fogo na Canjica** — Super nacional — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren — **Homens de Amanhã** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Contrabando de Prata** — Adrian Booth — **Perfidia Selvagem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 240 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Alameda da Saudade** — Super nacional — Sonia Coelho — **Ave do Paraiso** — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

RECREIO — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Brasil Atual. 43x51 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Maria Antonieta** — Norma Shearer — **Vira Lata do Barulho** — Gordo e Magro — Not. da Semana 52x5 — Nacional — Às 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — **A Valsa do Imperador** — Joan Fontaine — **Falso Detetive** — Proib. 10 anos — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — **Nada Alem de Um Desejo** — Bing Crosby — **Falso Detetive** — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

OBERDAN — HOJE — **Grandiosos Bailes Pré-Carnavalescos** — Não percam — Nello e seu jazz. Matinée infantil.

IRIS — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **A Deusa da Floresta** — At. em Revista — Nac. Às 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — **Ai Vem o Barão** — Super nacional — Oscarito — **Roubo das Diligencias** — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Falso Detetive** — Super nacional — Colé — **Almas em Revolta** — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 19 hs.

CAIRO — **Assim Quero Viver** — Carlo Campanini e Silvana Jachino — Esp. em Marcha — Nacional — A partir das 10 horas.

AVENIDA — **Um Beijo Roubado** — Super nacional — Vera Nunes — **Embusteiros Enganados** — Às 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Branca Selvagem** — Maria Montez — **Salamandra de Ouro** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Branca Selvagem** — John Hall — **A Manada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **A Beleza do Diabo** — Nacional — Beatriz de Toledo — **Vigilantes Justiceiros** — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — **Sangue de Campeão** — James Stewart — **Sequestro Sensacional** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 20 horas — **Sessão do MOCINHO** — Às 10 horas.

YPÊ — **Ave do Paraiso** — Louis Jordan — **Mamãe Não Me Disse** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — **Patuscada** — Abbott e Costello — **Angelo, o Mulato** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **O Principe Ladrão** — Toni Curtis — **O Renegado** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **A Canção do Bosque** — C. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — **Bonzo** — Ronald Reagan — **As Mil e Uma Noites** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SABARA' — **Ao Diabo a Fama** — Mischa Auer e Marcel Cerdan — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — **Ao Diabo a Fama** — Ferrucio Tagliavini — **A Morte Não é o Fim** — Atual. Campos — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Ao Diabo a Fama** — Marcel Cerdan — **Punhos de Campeão** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Ao Diabo a Fama** — Mischa Auer — **Patrulha da Morte** — Proib. 10 anos — **Esp. em Marcha** — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Missão na Coreia** — Lon McCallister — **Assim Até Eu** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.



"UMA CIDADE QUE SURGE" — Um drama protagonizado pelo famoso astro Errol Flynn e pela querida estrela Olivia de Havilland. A direção foi entregue a Michael Curtiz e sua estréia se dará amanhã, no Bandeirantes e circuito.

"Uma cidade que surge" não ha lei, não ha Deus! Isto era o que diziam os aventureiros criminosos e exploradores que para ali se dirigiam.

LIBERTAD LAMARQUE CANTA... COMO SÓ ELA SABE CANTAR!

Outra PRIMAVERA

PEL MEX — Libertad Lamarque

ERNESTO ALONSO · Patricia MORAN · Alberto GALAN

IMP. 14 ANOS · ACOMP. NAC.

Sta CECILIA · BROADWAY · REX · BABILONIA · PAULISTA · GLORIA · IMPERIAL

MARIA ANTONIETA PONS — KIKO MENDIVE

Cruel DESTINO

UMA BELA MULHER DESATA EM TORNO DE SUA VIDA AS PAIXÕES MAIS FORTES: ODIO... AMOR... VINGANÇA... NUM TORVELINHO DE EMOÇÕES!

UCB

Amanhã — PARATODOS · PARAMOUNT · BRAZ POLITEAMA

IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.

WB

PELA SENDA ESQUECIDA DE DEUS, AVANÇA O HEROICO DEFENSOR DA JUSTIÇA!

ERROL FLYNN — OLIVIA DE HAVILLAND — ANN SHERIDAN

UMA CIDADE QUE SURGE ("DODGE CITY")

IMP. 14 ANOS — TECHNICOLOR — ACOMP. NAC.

Amanhã — BANDEIRANTES · ALHAMBRA · ESMERALDA · CRUZEIRO · BRASIL · LUX — 4a FEIRA — PARAMOUNT · PAULISTA · NACIONAL · UNIVERSO · GLORIA · JUPITER

METRO — RIO — HOJE — 2a SEMANA

KATHRYN GRAYSON · AVA GARDNER · HOWARD KEEL

"O BARCO DAS ILUSÕES" ("SHOW BOAT")

TECHNICOLOR — HORARIO 12-14-16-18-20-22 HORAS

PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS! DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, E.T.C. ...

STO. ANTONIO — **Ao Diabo a Fama** — Marilyn Buford — **Vida de Minha Vida** — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — **Ao Diabo a Fama** — Ferrucio Tagliavini — **Bomba e a Pantera Negra** — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — **Ao Diabo a Fama** — Ferrucio Tagliavini e Marilyn Buferd — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Esperança** — Jacob Ben-Ami e Silvana Roth — Rep. Campos — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Cascalho** — Super nacional — José Lewgoy e Norma Tamar — Proib. 10 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a super revista: **"O Rabo de Peixe"** — tomando parte: Los Mexicanitos — Geraldo e Neuza — Piolin e Pinatti e toda a companhia. Às 15,30 e 20,30 hs.

VEJA! O NASCIMENTO DO SUPER-HOMEM! A CREAÇÃO DE UM NOVO MUNDO! AS CIDADES DE VIDRO! MIL PASSAGEIROS VOANDO A 500 MILHAS POR MINUTO!

DAQUÍ A CEM ANOS ("Things To Come")

com RAYMOND MASSEY · RALPH RICHARDSON · SIR CEDRIC HARDWICKE · PATRICIA HILLIARD · MARGARETTA SCOTT

Proibido até 10 anos

HOJE

PRODUÇÃO ALEXANDER KORDA — DIREÇÃO DE Wm. CAMERON MENZIÉS — ACOMP. CUMP. NACIONAL

OASIS — NO OASIS: SESSÕES DIÁRIAS das 10 às 2 hrs. da MADRUGADA

AR CONDICIONADO PERFEITO

IPIRANGA PALACIO · Sto ANTONIO · SABARA · SÃO GERALDO · PEDRO Iº



"CRUEL DESTINO" — NOVO GRANDE EXITO DO CINEMA MEXICANO! — Drama absorvente e poderoso, "Cruel Destino" traz-nos de volta Maria Antonieta Pons em um daqueles papeis que lhe tem conquistado tantos admiradores incondicionais entre o publico brasileiro. Vivendo uma personagem para quem o destino foi cruel e impiedoso, Maria Antonieta Pons é sempre aquela grande artista que arranca lagrimas dos olhos dos espectadores, ao mesmo tempo que os delicia com as suas estonteantes rumbas. "Cruel Destino", novo grande sucesso do cinema mexicano, será apresentado no cinema Paratodos e circuito, a partir de amanhã.

UM AMOR QUE TRANSPÔS AS BARREIRAS DA GUERRA E DA PRÓPRIA MORTE!

Musicas de CHOPIN · SCHUBERT · MOUSSORSKY

A DANÇA DA MORTE (WOMAN TO WOMAN)

com DOUGLASS MONTGOMERY · JOYCE HOWARD · YVONNE ARNAUD

Produção: Telefilmes · Distrib.: Fama Filmes · Complemento nacional · Direção de MACLEAN ROGERS

QUINTA-FEIRA — MARROCOS

AR CONDICIONADO PERFEITO



"DOUTORA, TENHO FEBRE" — Larry Parks e Barbara Hale, o "team" romantico de "O Trovador Inolvidavel", a colorida biografia de Al Jolson que tanto sucesso alcançou, está de volta. Mas desta vez numa engraçadissima alta-comedia, talvez a mais divertida que Hollywood tenha nos mandado nestes ultimos tempos. E' "Doutora, tenho febre!" (Emergency Wedding), que nos conta as aventuras e desventuras de um marido ciumento e de sua linda esposa, uma medica notavel.

Vamos assistir esse delicioso filme da Columbia já na proxima 4.a feira, no cinema Opera.

Ao lado de Barbara Hale e Larry Parks veremos, em "Doutora, tenho febre!", um otimo elenco, que inclui os nomes de Willard Parker, Una Merkel, Alan Reed e Greg McClure. O filme foi dirigido com alto senso de humor pelo mestre Edward Buzzell.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Tudo Azul** — Marlene — Luiz Delfino e outros — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Téla, 127 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — J. da Téla, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Teresa Venerdi** — Anna Magnani — UCB. — Atual. Atlantida, 52x6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Zona Proibida** — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — C. Atlantida, 51x4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane e outros — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 240x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Tudo Azul** — Virginia Lane — Marlene e outros — Cinedistri — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — **Dinamo do Texas** — Charles Starrett — **Nas Garras do Lobo** — Proib. 10 anos — **O Misterio do Disco Voador** — Série — C. Atual., 51x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 126 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Cinedristi — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

STA. CECILIA — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Cinedistri — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

PAULISTA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — Cinedistri — **Os Tres Mascarados** — Proib. 10 anos — Desde às 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **A Fruta de Eva** — com Luz del Fuego — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Teresa Venerdi** — Anna Magnani — **Noturno Sertanejo** — C. Atual. 51x3 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Canção de Cuba** — Blanquita Amaro — Cap. Dip. do Brasil — Nacional — Desde 13,25 horas.

BABILONIA — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Heroina Sertaneja** — J. Téla, 312 — Às 13,50 e 19 hs.

GLORIA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Loucuras de Amor** — J. da Téla, 292 — Desde 14 horas.

BRASIL — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — **Sob o Ceu de Nevada** — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

REX — **Tudo Azul** — **Marlene** — Linda Batista — Cinedistri — **Na Pele do Lobo** — Às 14, 18 e 21 horas.

LUX — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **A Dominadora** — Petrop. tuf. industria — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

ESTRELA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Os Valentes Não Choram** — C. J. Inf. 2x50 — Às 14 e 19,10 horas.

JUPITER — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — Cinedistri — **Cow Boy em Desfile** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x2 — Desde 14 hs.

IMPERIAL — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Lagoa dos Mortos** — Cinema nacional em Marcha — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

SAVOY — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — **Invasão Sangrenta** — Proib. 10 anos — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: **Atirar Para Matar** — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — Só a noite: **Mensagem dos Renegados** — Proib. 14 anos — C. Jornal, 391 — Às 14 e 19 horas.

CAPITOLIO — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Na Pele do Lobo** — Not. da Semana, 52x3 — Às 13,40 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Teresa Venerdi** — Anna Magnani — **Cow Boy em Desfile** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x2 — Às 14 e 19,15 horas.

S. PEDRO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tesouro do Vulcão** — C. Jornal, 392 — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — **Corsario Maldito** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Amazonia Indomavel** — Documentario — C. Atual, 51x1 — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — **O Filho do Sheik** — Totó — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 52x3 — Às 13,25 e 18,45 horas.

COLONIAL — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Hora da Decisão** — J. da Téla, 307 — Às 13,40 e 19 hs.

ITAIM — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Romantico Jogador** — Luta Livre — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

PENHA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Loura Selvagem** — F. Jornal, 233x15 — Às 13,50 e 19 horas.

S. LUIZ — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — **Fredie o Magico** — Res. da Semana, 51X1 — Às 13,40 e 19 horas.

AMANHÃ — AVENIDA

TERROR MISTÉRIO — Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHÃ

Robert Lowery em O MORCEGO ATACA

O FALCÃO MASCARADO — Seriado 12 Episódio

A VOLTA DO FOGO SELVAGEM com RICHARD ARLEN

Proibido até 10 anos

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.



Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS: Barão de Itapetininga, 46, tel. 34-4876 e 36-5182 — Av. Ipiranga, 799. Tel. 36-5688.
ENCOMENDAS: R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA vs. C. A. BEETHOVEN

Em seu campo, em Santa Terezinda, hoje à tarde o Lausane Paulista dará combate ao forte quadro do Beethoven. A partida vem sendo aguardada com grande interesse pelos "fans" dos contendores, que esperam assistir a uma renhida luta. Para a peleja a direção esportiva do Lausane pede o compaecimento de todos os jogadores escalados e as respectivas reservas, na séde social às 13 horas.

C. A. SILVICULTURA vs. ESTRELA DO PARI F. C.

Hoje a tarde o Silvicultura rumará para o bairro do Canindé onde enfrentará os fortes e disciplinados quadros do Estrela do Pari F. C. Dado o valor e interesse que desperta a partida, numeroso publico deverá lotar o magnifico campo da velha agremiação local. Para o encontro, a diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUAPIRA vs. G. E. PINHEIRENSE

A A. A. Guapira, em seu campo, enfrentará, hoje em partida de futebol, os conjuntos do G. E. Pinheirense. O prelio promete agradar pelo valor e fibra dos contendores, alem do que a turma de Jaçanã tem derrotado, em suas ultimas partidas por altas contagens, os mais categorizados quadro do futebol menor desta capital. Para o cotejo, a diretoria do clube de Nardo pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. R. NACIONAL DO BOM RETIRO vs. C. A. FLOR DAS PERDIZES

Hoje, à tarde, em seu campo, a A. A. R. Nacional do Bom Retiro estará frente ao poderoso quadro do Flor das Perdizes, em partida amistosa .Dado o cartel das equipes em confronto, numeroso publico deverá presenciar o embate. Para a peleja, a direção tecnica do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. IDEAL DE SANTANA vs. C. A. PENITENCIARIA

O E. C. Ideal de Santana visitará hoje, o Penitenciaria. Reina grande espectativa em Santana em torno do encontro, em virtude da rivalidade e força dos contendores. Para o jogo, a diretoria do Ideal pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA vs. G. E. ORIENTAL (Tucuruvi)

Hoje, pela manhã, o 3 de Maio santanense enfrentará os conjuntos do Oriental de Tucuruvi. O prelio terá por local o campo do 3 de Maio, e seu inicio está marcado para às 8 horas.

G. E. BRASIL DE PINHEIROS vs. E. C. BUTANTÃ

Será efetuada hoje à tarde, em Pinheiros, a esperada partida em que medirão forças as equipes do G. E. Brasil, daquele bairro e as do E. C. Butantã. O prelio vem sendo esperado com desusado interesse pelos aficcionados do futebol varzeano, em virtude da classe e rivalidade esportiva dos contendores. Para o embate, a diretoria do Brasil convoca todos os elementos, às 13 horas, no local combinado.

UNIÃO TIETE F. C. vs. A. A. GUAIAUNA

Boa partida de futebol será realizada hoje à tarde entre o União Tiete e a A. A. Guaiauna. O embate reune dois dos mais fortes quadros do futebol extra-oficial da capital, razão de sobra para o interesse que desperta a peleja. Para o compromisso, a diretoria do União Tiete pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

YAPO' F. C. vs. CORINTIANS DA CASA VERDE

Dificil compromisso terá hoje, pela manhã, o Yapó F. C. frente ao Corintians da Casa Verde. O jogo promete ser dos mais equilibrados da tarde. Para o embate a diretoria do Yapó convoca todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

NOTURNO F. C. vs. E. C. MELHORAMENTOS (Caieiras)

O Noturno F. C. visitará hoje o vizinho suburbio de Caieiras, onde enfrentará os fortes conjuntos do Melhoramentos local. O prelio desperta justo interesse entre as "torcidas" em virtude da igualdade de forças dos conjuntos em confronto. Para o compromisso, a diretoria do Noturno convoca todos os jogadores no horario e local combinados.

UNIDOS DO CANINDÉ VS. CANTO DA CASA VERDE

Será realizada hoje na Casa Verde o encontro entre o Unidos do Canindé e o Canto daquele bairro. O jogo deverá corresponder as espectativa em virtude da igualdade de forças dos contendores. Para a peleja a diretoria do Unidos do Canindé convoca todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE VS. E. C. RIO BRANCO

Hoje pela manhã o Gaucho Clube enfrentará em seu campo o Rio Branco em partida amistosa de futebol. O prelio vem sendo esperado com grande interesse pelas "torcidas" dos clubes cantendores em virtude do cartel das turmas antagonistas. Para o embate a diretoria do Gaucho Clube pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores no horário e local combinados.

A. A. PARQUE NOVO MUNDO VS. PIQUERI F. C.

Hoje, à tarde em seu campo a A. A. Parque Novo Mundo estará medindo forças com as disciplinadas equipes do Piqueri F. C. Dada a força e equilibrio dos contendores a partida deverá atrair numeroso publico ao local do jogo. Para o embate a direção esportiva do Parque Novo Mundo convoca todos os seus jogadores para às 13 horas na séde social.

PELO G. E. FILEPPO

Mais um bom jogo está programado para hoje no "Estadio Serafino Fileppo", quando o esquadrão local enfrentará o E. C. Jaraguá. Para o jogo os elementos do G. E. Fileppo deverão estar no local e horario combinado.

AVISO DA A. A. R. NACIONAL DO BOM RETIRO

A. A. R. Nacional do Bom Retiro faz saber a todos os clubes com os quais tem jogos marcado que em vista de seu campo estar tomado pelas aguas ficam todos os prelios suspensos.

C. A. TUCURUVI VS. G. R. EMISSORAS DE SANTANA

Em disputa de uma taça, será travada hoje uma partida de futebol entre o C. A. Tucuruvi e o G. R. Emissoras de Santana. O jogo promete ser dos melhores da tarde domingueira em vista da igualdade de forças e a disciplina dos quadros em confronto. Para a luta a diretoria do Tucuruvi convoca todos os seus jogadores, às 13 horas na séde social.

G. R. GUARANI DE SANTANA VS. GUANABARA DE VILA MAZZEI

Em seu campo, hoje à tarde o Guarani de Santana dará combate ao Guanabara de Vila Mazzei em partida de futebol. O jogo desperta justo interesse em virtude do cartel dos adversarios em confronto. Para o encontro o diretor esportivo do Guarani péde o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

BAHIA F. C. VS. 7 DE SETEMBRO F. C.

Hoje à tárde o Bahia F. C. terá dificil compromisso frente ao 7 de Setembro F. C. em partida amistosa de futebol. O prelio apresenta-se como dos melhores a serem realizados na tarde de hoje em vista do grande interesse que despertam entre os "fans" do futebol menor da capital. O Bahia vem se destacando entre os mais fortes quadros varzeanos e seu adversario goza de merecido respeito nos meios futebolisticos. Para o jogo a diretoria do Bahia convoca todos os seus elementos para às 13 horas, na séde social.

CINEMA

"O marido não queria" — "Tudo Azul"

A semana finda não nos apresentava atrativos maiores que alguns cartazes inexpressivos, varias reprises sem maior importancia nem justificadas por qualquer motivo, e somente alguns filmes se credenciavam perante o publico paulistano. Preferimos a comedia do Ritz, "O Marido Não Queria", com Ginger Rogers e Jack Carson, um filme despretencioso, mas que constitui bom espetaculo para qualquer publico.

A historia de "O Marido Não Queria" é uma satira à propria Hollywood, apresentando um famoso "cowboy", idolo das multidões, heroi de seus filmes, valente cavaleiro e eximio atirador, que na vida real tinha pavor de cavalos, não sabia empunhar uma arma e não gostava de briga. Tudo o que acontecia nos seus filmes era resultado do trabalho dos seus substitutos, inclusive cantar. Metido em complicações com temido jogador profissional, o rapaz contrata os serviços de uma advogada e com ela vem a se casar, originando varias situações divertidas e interessantes.

Embora não seja original de todo, o argumento é bastante interessante, movimentando situações vivas e engraçadas, que prendem a atenção do espectador e proporcionam agradaveis momentos de entretenimento. Jack Carson, na pele do falso heroi realiza um bom trabalho, sem a presença desastrosa de Dennis Morgan e provando que sozinho é capaz de melhores desempenhos. Ginger Rogers, de volta à comedia, tem oportunidade de reafirmar suas qualidades de completa atriz, embora já se note a ação do tempo na sua fisionomia. Joan Davis atua regularmente, dentro de suas carateristicas e sempre consegue provocar algumas boas risadas.

Em suma, trata-se de uma comedia de regulares atrativos, que vale a pena ser vista.

* * *

A apresentação de "Tudo Azul", pelicula carnavalesca da Flama ora no cartaz do Ipiranga e circuito, constituiu agradavel surpresa, pois em verdade não esperavamos um filme com as qualidades tecnicas que ela nos apresenta, geralmente as fitas desse genero, com poucas exceções, quase sempre a credito da Atlantida, não merecem maior acolhida, dadas as suas deficiencias tecnicas e artisticas, que não lhes permitem viver em outro periodo que não o carnavalesco. "Tudo Azul" é bem fotografada e apresenta som quase perfeito, conseguindo dominar os dois elementos fundamentais de um filme para agradar ao publico apreciador desse genero de espetaculos. A fotografia de Mario Pagés é simples, natural, agradavel à vista. Sem grandes arroubos, mas tambem sem falhas, o que é mais importante. Quanto ao som, permite-nos entender tudo quanto dizem ou cantam, cateristica imprescindivel em filmes do genero. A gravação das vozes é muito boa, satisfazendo plenamente.

Quanto à historia, pode-se dizer que agrada, pela simplicidade e certa originalidade de concepção, sendo os numeros musicais muito bem encaixados no seu desenrolar, denotando bom gosto os cenarios e a figuração dos quadros. Um bom filme carnavalesco, que está agradando ao nosso publico. Pena é que ainda figure no filme aquela indecente canção "Apanhador de Papel", que deve ser retirada da fita, porque só depõe contra o espetaculo. Alem disso, sua apresentação em São Paulo está proibida.

WALTER ROCHA

XV de Novembro, 1 vs. Jabaquara, 0

CAMPINAS, 16 (ASAPRESS) — Não soube receber a derrota com espirito esportivo o Jabaquara na tarde de hoje nesta cidade, quando disputava com o XV de Novembro de Jau a partida decisiva da serie de melhor de três para acesso à primeira divisão de profissionais da Federação Paulista. Quando perdia por 1 a 0, à altura do 23.o minuto da fase complementar, o quadro de Santos abandonou o gramado descontente com a atuação do arbitro Dante Rossi.

O Jabaquara perdeu a serenidade e dai em diante não conseguiu mais jogar futebol, mas apenas dar ponta pés em seus adversarios e tentar mesmo agredir o arbitro. Olegario foi o primeiro a proceder desta maneira, querendo agredir Dante Rossi aos 15 minutos do tempo final, quando já o XV vencia por um a zero. Ele e Alemão foram expulsos. Degenerou-se a partida e outros elementos insurgiram-se contra o arbitro, sendo expulso ainda Barbui. A vista disso o restante do quadro deixou o gramado.

Quando o Jabaquara saiu de campo o XV vencia por um a zero, gool assinalado por intermedio de Guanxuma aos 5 minutos do tempo complementar. Durante todo o primeiro tempo a partida esteve equilibrada. Os elementos jabaquarenses reclamaram a validade do gool jauense em vista do impedimento em que se encontrava o autor do tento. Houve muito barulho, varias brigas, muita confusão, confusão que se renealisou após a saida do Jabaquara de campo.

OS QUADROS

XV DE JAU — Lourenço, Rui e Grita; — Gengo, Gerson e Clovis; — Guanxuma, Americo, Gino, Pinga e Itamar.

JABAQUARA — Mauro, Mazini e Arnaldo; — Olegario, Leo e Feijó; — Barbui, Clovis, Alemão, Veiguinha e Zé Carlos.

A atuação de Dante Rossi foi regular. A renda foi de 180 mil cruzeiros.

Flamengo, 1 vs. Portuguesa de Desportos, 0

RIO, 16 (ASAPRESS) — Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, defrontaram-se hoje no Maracanã, o Flamengo e a Portuguesa de Desportos.

O jogo teve transcurso falho tecnicamente, principalmente porque a equipe bandeirante, da qual que totalmente, apresentando um tanto se esperava falhou quase jogo modetso, aquem de suas verdadeiras possibilidades e o Flamengo sem desenvolver uma grande atuação, venceu o prelio por 1 a 0, graças a um tento do ponteiro direito Nestor aos 11 minutos de jogo no primeiro tempo.

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO — Garcia, Almir e Pavão; — Bria, Dequinha e Jordan; — Nestor, Aloisio, (Indio), Adãozinho, Rubens e Joel.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca, Herminio e Noronha; — aSntos, Carlos e Ceci (Manduco); — Julio, Renato (Leopoldo), Bota, Pinga e Simão.

A partida foi dirigida pelo arbitro inglês Mr. Aldridge com bom desempenho.

tendo pago ingresso 13.532 pessoas.

A renda foi de Cr$ 271.134,50,

"NA BOCA DO LOBO" — Em "Na Boca do Lobo" (Appointment with Danger), produzido por Robert Fellows e dirigido por Lewis Allen para a Paramount, teremos Alan Ladd, sempre mostrando o valor dos seus musculos, num papel como as suas "fãs" gostam. Mas, desta vez, Allan é inspetor de policia, em busca de um assassino. Phyllis Calvert, a celebre "Madona das 7 Luas", é a principal figura feminina do filme, que ainda conta com Jan Sterling, Paul Stewart e Jack Webb nos outros papeis. Estréia amanhã no Art Palacio e circuito.

ATOMICA, DINAMICA, SENSUAL, PERIGOSA — EIS MARIA ANTONIETA PONS

Sim, eis o que é Maria Antonieta Pons, que em "Cruel Destino" volta mais uma vez a emocionar os seus nûmerosos "fans". Mas nem todos os adjetivos dos dicionarios poderiam caraterizar bastante as qualidades incomparaveis desta extraordinaria "rumbeira", seus encantos e atrações fisicas, suas qualidades de grande artista comprovadas em diversos filmes. Maria Antonieta Pons aparece-nos outra vez em seu elemento, neste grande filme mexicano, "Cruel Destino", que será exibido no cinema Paratodos e circuito, a partir de amanhã.

"NA BOCA DO LOBO"

Vejamos, em poucas palavras, como é o inicio desta primorosa produção interpretada pelo galã popular do cinema moderno: Alan Ladd que o Art Palacio exibirá a partir de amanhã. Um inspetor de repartição dos correios dos Estados Unidos é assassinado em Indiana por um capanga do serviço de Earl Boettinger, perigoso individuo que é gerente de um hotel e chefe de uma quadrilha de malfeitores. Boettinger está planejando um grande roubo de valores postais, e não querendo que a cidade seja invadida pelos agentes federais, dá ordem a Regas e Soderquist para que levem o cadaver do inspetor assassinado para La Porte. No trajeto, são eles vistos por uma freira, a Irmã Augustine, que passa a sofrer perseguições por parte dos assassinos, interessados que estão em eliminar a unica testemunha de vista do seu tenebroso crime.

III CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Será relizada quinta-feira, às 20,30 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, a sessão publica para entrega dos premios e exibições dos filmes classificados neste concurso patrocinado pelo Foto Cine Clube Bandeirante e que apresentou os seguintes resultados: Melhor filme do Concurso — "Queratoplastia", de autoria do sr. Benedito J. Duarte, membro do Foto Cine Clube Bandeirante; éste filme recebeu tambem o 1.o premio na categoria de cientificos, bem como o Trofeu "A Gazeta". Melhor filme colorido — "Gastrectomia por ulcera", de autoria do sr. Estanislau Szankowsky, tambem integrante do FCB, 2.o lugar na categoria cientifica e taça "Bandeirante". Trofeu "A Gazeta Esportiva", para o filme "Margot", de autoria do sr. Hermogenio Rangel, filme sonoro em kodachrome. No setor dos filmes em 8 mm., o sr. Cesar Memolo Junior, tambem do quadro social do F.C.B., obteve o 1.o lugar, nas categorias de documentario e de enredo, com os filmes "A Olaria" e "A Briga", respectivamente. O sr. André Carneiro, recebeu um premio "Estimulo" pelo seu filme "Estudo de continuidade e movimento", do gênero experimental.

"DON JUAN DE SERRALLONGA" — "Don Juan de Serrallonga" será o proximo filme que a Gamma Filme apresentará aos frequentadores do cine Jussára. Produção da Pesca Filme da Espanha, esta pelicula traz diante de si uma aureola de fama e altos elogios da critica internacional. Trata-se de um filme de fundo historico, realizado com a direção de Ricardo Gascou, um rival de Henry King, baseado na obra de Victor Balaguer. "Don Juan de Serrallonga" é obra de colaboração internacional de cinema, pois no papel de Serrallonga, o intrepido espadachim da Catalunha, aparece Amadeu Nazzari; no papel de sua amada, a revelação da "Pantalla", Maruja Asquerino, uma morena de 19 anos, decididamente genial, por seu magnifico papel neste emocionante espetaculo.

MELHOR AR CONDICIONADO CINE JUSSARA RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
AMANHÃ
Arlette POIRIER Saturnin FABRE
MUITA MALICIA COM MUSICA e "SEX APEALL"! em ALTO GRAU!...
Escândalos de PARIS (LA DAME de CHEZ MAXIM)
DIREÇÃO de Marcel ABOULKER BASEADO na obra de Georges FEYDEAU
FF FRANCA FILMES DO BRASIL SIMBOLO DE QUALIDADE
Cine JUSSARA Melhor CONFORTO VISIBILIDADE ACUSTICA AR CONDICIONADO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA da CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MÊSES
PROIBIDO até 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

VALE DO DESTINO — LUPINO CLARK MORRIS
NAS GARRAS DA FATALIDADE — SALLY GRAY TREVOR HOWARD GRIFFITH JONES
AMANHÃ S. BENTO A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ!
UM SERIADO REPUBLIC 3.º E 4.º EPISODIOS FLYING DISC MAN FROM MARS
MISTERIO do DISCO VOADOR

ABRINDO CAMINHO COM PUNHOS DE FERRO... E UM CALIBRE 45!
Na Bôca do Lôbo
ALAN LADD PHYLLIS CALVERT PAUL STEWART JAN STERLING
Amanhã ART PALACIO ROSARIO MAJESTIC NACIONAL PIRATININGA UNIVERSO JUPITER
4.ª FEIRA BRASIL S.ta CECILIA CRUZEIRO REX IMPERIAL SAVOY

CAIRO QUINTA-FEIRA
SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DAS 10 HS.
Eugenia GRANDET com ALIDA VALLI GIORGIO DI LULLO
DIREÇÃO DE Mario Soldati
A IMORTAL NOVELA DE BALZAC, TRANSFORMADA, AGORA, NUMA OBRA-PRIMA DO CINEMA ITALIANO!
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias
SIMULTANEAMENTE com STAR R. JOAQUIM FLORIANO — S. CARLOS R. GUAICURUS, 631
ACOMP NACIONAL

Divirta-se! NO CARNAVAL ODEON Dias e Noites ALUCINANTES!
Camarotes e mesas à venda no ART PALACIO e ALHAMBRA

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DECLARAÇÕES DO PREFEITO MUNICIPAL DA PROGRESSISTA CIDADE DE DOURADO

DOURADO, 5 — O sr. Elias Maluf, ao assumir a administração municipal, afirmou, categoricamente, que o bom aproveitamento das fontes de rendas é uma necessidade certa, liquida e incontestavel, que impõe à existencia cincoentenaria do municipio, sem arrecadação propria e satisfatoria, em comparação com municipios limitrofes de iguais ou menores possibilidades agricolas, industriais e comerciais.

O municipio de Dourado é, realmente rico em terras de boas qualidades e produção, não obstante o colapso da sua lavoura essencialmente cafeeira, hoje, reduzida a cincoenta por cento, porem, solida e melhor do Estado pela excelencia da qualidade do produto.

O seu comercio e a sua industria, contudo ressentidos pelo exodo das populações rurais e pela mudança do ferroviariado da Cia. Dourado, extinta, conservam a boa condição tradicional.

Entretanto, nos ultimos quatro anos, se algum melhoramento tivemos, deve-se à quota do governo da União. A renda do municipio, propriamente dita, com a elevação do nivel de vida, tornou-se insuficiente para atender encargos do pessoal e material orçamentario, advertiu o sr. Elias Maluf, ao executar o seu programa administrativo, inicialmente, pela atualização de valores prediais, dentro das bases tributarias vigentes.

ISENÇÃO DE TAXA RODOVIARIA — O prefeito municipal promulgou a lei que concede isenção de taxa rodoviaria, de sua autoria, a toda propriedade agricola do municipio, inferior a quatro alqueires paulistas de terra.

CAMPANHA PRO' MURO — Dentro de breve, será iniciada a campanha do tijolo pró construção do muro, em torno da casa paroquial.

HOSPITAL DE EMERGENCIA — O sr. Elias Maluf, prefeito municipal, possivelmente, dará inicio à construção do predio do hospital de emergencia de seu projeto administrativo anexo ao Posto de Puericultura "Demetrio Calfat", ainda este ano.

INDUSTRIAS DIVERSAS — O sr. Diogo Gonçalves, em predio adaptado à rua Demetrio Calfat está se aparelhando de maquinaria moderna, a fim de ampliar a sua industria de pilão de aluminio, que já alcançou, pela sua especialidade, aceitação comercial privilegiada. Presentemente, informa o industrial, possuir encomendas de 12.000 unidades, das capitais do Estado e da Republica.

O sr. Bernardo Pelais de Angelo, fabricante de moveis, para atender a sua preferencia, em todo o Estado, aumentou o seu operariado especializado e maquinaria moderna.

Os srs. Arlindo Modesto de Abreu e Paulo de Almeida inaugurarão, brevemente, a maquina de beneficio de arroz, à rua Floriano Peixoto.

O sr. Caetano d'Abruzo, concessionario da melhor pedreira do municipio, reiniciará a sua fabricação de paralelepipedos no bairro do Bebedouro, para calcamento de ruas, recomendados pela sua qualidade, granito preto.

USINA DE AÇUCAR — Em reunião preparatoria de diversos lavradores do municipio, foi discutida a montagem de uma usina de açucar, por meio de debentures, que já atingiram a importancia de Cr$ .... 3.000.000,00.

O plantio de cana deverá ser iniciado no ano corrente. O local da instalação, ainda, não foi escolhido.

DOURADO CLUBE — As festividades de coroação da rainha do Dourado Clube, de 1952 srta. Terezinha Agneli, realizada no dia 19 de janeiro, constituiram, pelo sucesso alcançado, um acontecimento unico na vida social douradense. Discursou o advogado de São Paulo, dr. Pedro Dada.

A dança foi cadenciada por orquestra de Campinas.

Promovido pelas professoras Maria Margarida de Albuquerque e Ana Izaura Trufe, teve lugar, no dia 17 de janeiro, concorrido festival infantil, com apresentações culturais e educacionais, no palco.

BAILES CARNAVALESCOS — Grandes bailes, à fantazia, terão lugar nos três dias de carnaval, no salão social do Dourado Clube, abrilhantado pelo jazz-band Silvestre e sua turma do barulho.

HOMENAGEM AO VIGARIO DA PAROQUIA — A's 20 horas de ontem, na sede social da Congregação Mariana, o padre Armando Antonio Salgado recebeu tocante e significativa homenagem promovida pelas associações religiosas, por motivo da passagem do primeiro aniversario do seu paroquiado.

Alem dos associados e pessoas de sua amizade, estiveram presentes, os srs. Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar, dr. Arnaldo Zeraik, presidente da Camara Municipal; dr. Vidal Haddad, medico chefe do Posto de Assistencia medico Sanitaria; vigario de Ribeirão Bonito e o padre Luiz, recentemente, ordenado, filho de Ibitinga.

A saudação dirigida pelo representante do "Correio Paulistano" em nome da paroquia, comovido e sensibilizado, respondeu o homenageado, em bela alocução.

FALECIMENTOS — Faleceu a sra. Laura Claro, esposa do ferroviario, sr. Euclides Costa. Deixa seis filhos.

O seu corpo, em carro especial, ligado em trem de horario da Cia. Paulista, foi transportado para Trabiju, onde se realizou o sepultamento.

Faleceu no hospital de Jau, o sr. Antonio de Camargo Freitas, fiscal geral da Prefeitura Municipal. O seu corpo foi transladado para esta cidade, onde foi sepultado.

ASSINANTES NOVOS — Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" para o ano corrente mais os srs. Arnaldo Varela, Lucas Antonio Martins, Antonio Demetrio e Edgar de Moraes Lacerda.

VIAJANTE — Para tratar de negocios do municipio, em audiencia especial, com o governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, viajou para São Paulo o prefeito, sr. Elias Maluf, que renovará, tambem, de preferencia, a necessidade do ginasio estadual, para Dourado.

SALTO

SALTO, 10 — COLETORIA FEDERAL — O movimento de arrecadações da Coletoria Federal, local, durante o exercicio de 1951, atingiu a cifra de Cr$ 26.003.410,50, assim dividida: Imposto de consumo, Cr$ 10.132.746,40; de renda, 14.461.518,00; de selo, 335.547,50; Rendas diversas, 174.503,70; Rendas extraordinarias, 79.341,40; Mov. Fund. Internos, 29.886,50; Depositos diversos, 789.887,00.

Foi esse o maior movimento de arrecadações atingidas por essa coletoria até a presente data.

Os demais municipios pertencentes à comarca, Itu, Indaiatuba, Cabreuva reunidos, não atingiram além de 50% dessa importancia.

BODAS DE PRATA — Comemoraram no dia 1.o o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Evaldo Merlini e sra. d. Iole B. Merlini, residentes na capital. Suas filhas Miranda e Tatiana fizeram celebrar missa em ação de graças na igreja de Santa Cecilia.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde o dia 1.o do corrente, o lar do casal Silvio Moscar e sra. Maria Canova Moscar, com o advento de uma menina, que será batizada com o nome de Maria do Carmo.

S.I.R.I. — No dia 25 de janeiro, foi empossada a nova diretoria da Sociedade Instrutiva e Recreativa "Ideal", eleita em assembléia geral, realizada no dia 10 do mesmo mês, ficando assim constituida: presidente, sr. Henio Milioni (reeleito); vice, Orpheu Facchini; secretario, Edgard Fabbri; vice, Alberto Ferrari; tesoureiro, Justino Costa Pinto; vice, José Benedito Salvadori; orador, dr. Mario Dota. Conselho: Biagio Saturno Begossi, Ecio Milioni e Eugenio de Oliveira.

GUARANI S. A. C. — Pelo seu Conselho Deliberativo foi eleita a nova diretoria do Guarani Saltense Atletico Clube, cuja constituição ficou sendo a seguinte: presidente, José M. Zanoni; 1.o vice, Clemente Martoni; 2.o vice, Lazaro Bergamo; secretario geral, Justino Costa Pinto; 1.o secretario, Oscar Rodrigues; 2.o secretario, Natalino Dota; 1.o tesoureiro, Raul Antonio; 2.o, Antonio Hipolito; diretor de esportes, Lino Ricomini.

GUARATINGUETA

Guaratinguetá, 6 — PELA POLITICA — O sr. João Rodrigues Peixoto, vereador eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, ingressou no Partido Social Progressista.

NOVO JORNAL — Guaratinguetá tem mais um jornal "O Combate", que está sob a direção e responsabilidade do jornalista Diomar Pereira da Rocha e como redatores os srs. Anibal N. de Melo e João Martins de Abreu.

O novel semanario se dedica aos interesses do povo.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — A Associação Comercial de Guaratinguetá elegeu sua nova diretoria para 1952, que ficou assim constituida: presidente, Egidio Nogueira da Silva; vice-presidente, Virgilio Benjamim de Quintanilha e Mendonça; 1.o secretario, João Batista de Carvalho; 2.o secretario, José Felipe dos Santos; 1.o tesoureiro, Darci Medeiros; 2.o tesoureiro, Alcides Araujo Santos. — Conselho consultivo: Cristovão Galvão Cesar, José Antunes dos Santos, Pedro E. Germano Sigaud, Giovani Lucchesi e Paulo Vilela dos Santos.

ANIVERSARIOS — No dia 3 do corrente transcorreu o natalicio do dr. Paulo de Castro Viana, antigo presidente da Camara Municipal desta cidade. — Fazem anos hoje: o sr. Manuel Meireles Freire, camarista. Fazem anos no dia 8 a professora Ivone de Castro Viana Broca, esposa do deputado André Broca Filho e o medico dr. Nelson Calil.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do casal Joana Pinto Horta-Alberto Pinto Horta Junior com o nascimento de seu filho Luiz.

CONSULADO HOLANDES

Comunicado:

"De acordo com instruções emanadas do govêrno holandês, o consulado da Holanda solicita a todos os cidadãos holandeses no Estado de São Paulo, que renovem o seu registro no Consulado, à rua Anchieta, 35, 6.o andar, das 14 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas. Os formularios podem ser procurados no Consulado, e, a pedido, serão remetidos pelo correio".

Ordem dos Advogados

Realizou-se na terça-feira ultima, uma reunião da Ordem dos Advogados.

Foi consignado em ata voto de pesar pelo falecimento do advogado Jaime Ferreira da Silva. Por proposta do dr. Neto Cabral, tendo usado da palavra tambem o presidente, identica proposta foi consignada pelo falecimento do ex-promotor publico dr. Francisco de Barros Penteado.

Foi deferido pedido de concessão da verba para instalação subsecção da Ordem dos Advogados na Camarca de Franca.

Foram aprovados os seguintes processos de inscrição: — como advogados — Ibraim Lutaif, João Bernardino Garcia Gonzaga e Maria Caetano da Silva Merigo; por passagem a nscrição definitiva: — Itamar Sene, João Ney Prado Colagrossi. Em caráter provisorio: — Antonio Fabio Portugal Viotti, Antonio José Pereira Neto, Artur Pereira, Bernardino Nunes Barros, Carlos Marques Pinho, Celso Benevides de Carvalho, Cicero Silveira Viana, Daniel de Faria Costa, Dionisio Marins Martins, Dorival Soares Ramos, Erly Simonetti Porto, Evelin Atalla Scaff, Felicio Stabile, Francisco Eduardo Nogueira Pacheco, Fco. H. Plateo d'Alvares Forence F.o, Miguel Temer, Helio Djtiar, Israel Fetbrot, João José Grande Ramacciotti, José Mateus Argemiro Candia, José Tales Nunes Ferreira, Julio Geraldo de Andrade Arantes, Manoel Nemes, Manoel Carlos de Figueira Ferraz F.o, Maria de Lourdes Beraldo, Mario de Sales Penteado, Nelson Pimentel Queiroz, Paulo Cozzolino, Rafael Sampaio Vidal Gusmão, Renato Genzani, Renaud de Oliveira e Silva, Roberto Monteiro de Barros Chagas, Salvador Priolli Neto, Savigny de Almeida Prado, Sergio de Araujo Prado, Syma Leja Gejer e Valdi Simonetti. Como solicitadores academicos: — Adolfo Magno Dias e Mario Carlucci.

Em sessão secreta, o Conselho discutiu os processos disciplinares ns. 1.293, 1.458 e 1.503, convertendo em diligencia o 1.o aprovando no 2.o o parecer do cons. Neto Cabral e deliberando se prosseguisse com a ultima das atuações.

Houve, depois expediente da Caixa de Assistencia dos Advogados.

SECCÃO COMERCIAL

A CONCORRENCIA NIPONICA

(Presidente da Associação Holandesa de Algodão, Rayon e Linho).

W. T. KROESE

(Especial para o "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian)

HAIA — Em 1939, a capacidade da industria japonesa de tecidos de algodão era calculada em cerca de 12 milhões de fusos e 300.000 teares. A importação de algodão em rama oscilava entre 1.250 e 1.800 milhões de libras anuais. A produção de tecidos largos e estreitos (usado para consumo interno) era de mais ou menos 3.500 e 4.500 milhões de metros quadrados anualmente, dos quais 2.200 a 2.600 milhões eram exportados. Foi nesse periodo que o Japão se tornou a principal nação exportadora de tecidos de algodão, passando para trás a Inglaterra, França, Italia, Estados Unidos, India e Holanda. Embora a capacidade da industria de fiação de algodão fosse de 12.000.000 de fusos, apenas 8.000.000 estavam sendo regularmente usados, cifra que devemos ter em mente ao comparar a capacidade presente e planejada da industria.

A industria japonesa de tecidos de algodão estava no auge do seu poderio.

Em agosto de 1945, 2.000.000 a 2.500.000 fusos e cerca de 100.000 teares estavam em estado deploravel; não havia estoques de materias primas e praticamente não havia energia eletrica e a força operaria estava seriamente desfalcada. As comunicações com o mundo exterior estavam cortadas; não parecia haver nenhuma possibilidade de obter algodão em rama.

O governo do general Mac Arthur escolheu, então, a industria textil japonesa como um dos primeiros objetivos da reabilitação da economia do pais. A primeira materia prima a ser importada foi o algodão e, depois de um inicio hesitante, a rapidez da recuperação aumentou firmemente, sobretudo em 1948 e 1949. Depois, que foi eliminado o limite de 4.000.000 de fusos, em junho de 1950 a reabilitação da industria se tornou espetacular.

Com justificado orgulho, o sr. Hori, presidente da Associação dos Tecelões do Japão, póde dizer, na instalação da Conferencia dos Tres Paises, em Osaka, que a industria do algodão, graças a esse extraordinario desenvolvimento, se tornara uma vez mais um dos pilares da economia japonesa.

O consumo interno de tecidos de algodão se tem mantido baixo até agora, e a população é obrigada a cobrir suas necessidades com tecidos de rayon, fibra de rayon e seda. O aspecto mais interessante da situação do após guerra, no entanto, tem sido o aumento da exportação de tecidos de algodão, um sinal da volta da independencia economica.

O futuro da industria japonesa de algodão foi discutido, pela primeira vez, durante a conferencia dos tres paises entre os lideres da industria nos Estados Unidos, Inglaterra e Japão, em Osaka em maio de 1950. Chegou-se a conclusão de que o vulto da industria japonesa de algodão seria determinada, principalmente, por tres fatores — o nivel do consumo interno, a quantidade de fios e tecidos em condições de serem vendidos nos mercados externos, e a disponibilidade de divisas para a compra de matéria prima. Deliberadamente, deixou-se de falar sobre o ritmo dessa expansão. Considerou-se justo um aumento gradativo da exportação japonesa de tecidos de algodão, e se prognosticou que, em 1950, a exportação seria 10 % maior do que em 1949. Antes dessa conferencia, os estatisticos ingleses haviam salientado a tendencia de retração do mercado mundial de tecidos de algodão, sugerindo que em 1953, não obstante o crescimento da população mundial, o comercio mundial de tecidos de algodão seria apenas 4|5 do que era antes da guerra.

Dois meses depois, surgiram certos fatores imprevistos, que destruiram as estimativas feitas em Oraka. Irrompeu a guerra da Coréia, estimulando a procura de tecidos de algodão. A industria procurou ampliar sua capacidade, com a eliminação do limite de 4.000.000 de fusos. Os preços começram a subir rapidamente. Um comitê informou que seria aconselhavel ter pelo menos 6.000.000 de fusos em funcionamento até 1953, mas que as dificuldades de construção e financiamento limitariam o numero de fusos a ser conseguido, até fins de 1951, a 4.760.000.

A exportação japonesa de tecidos de algodão, em 1950, aumentou não de 10 %, mas de quase 50 %. Em abril do mesmo ano, já havia sido superada a previsão de 4.760.000 fusos. No momento atual, tudo indica que ambas as tendencias continuarão. A dificuldade de obter materias primas foi mais facil de vencer do que se pensava, em virtude do grande interesse dos plantadores de algodão, financistas e politicos americanos pelo Japão. O financiamento da expansão se tornou possivel. De um ponto de vista a curto prazo, vemos, de um lado, espirito de iniciativa, vontade de trabalhar e a coragem de agir com presteza, o que é animador nestes momentos de indecisão. De outro lado, não sabemos se as perspectivas a longo prazo justificam o otimismo japonês. — (APLA).

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, se manteve calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, como de praxe aos sábados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.182 sacas, somando, desde 1.o do mês 388.480 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	203,00	203,50
Março-junho	280,00	206,50
Julho-dezembro	212,00	212,50
Janeiro-junho 1953	215,50	216,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	203.50	204,00
Março-junho	206,50	206,50
Julho-dezembro	212,50	213,00
Janeiro-junho 1953	216,00	216,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.35,76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36.42

	Venedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31,46
Montevidéu	7.84,91
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92,24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Uruguai	9.10,95
Suiça	4.31.85
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Espanha	1.70,96
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de janeiro de 1952	52.41,60

BANANA

BANANA

S. PAULO, 16.

Cotação do mercado de banana por toneladas de cacho.

De 500,00 a 600,00 cruzeiros.

DESEMBARQUES

Barra Funda, 6 vagões.

Pari, 7 vagões.

Mercado: firme.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇOS DE INFORMAÇOES

AÇUCAR — Refinado extra — 299,00; Cristal, Somenos, Demerara, Mascavo do Norte — Nominais. — Das usinas do Estado (posto vagão) — Refinado, extra — 255,00; Cristal — 209,40. Do atacadista para o varejista ou in- Refinado extra — 281,30; Cristal — 230,00. Tabelas oficiais.

ALFAFA — Do Estado, sup. — 1,40; idem, boa — 1,30-35; mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1.a — 9,00; de 2.a — 8,00; de 3.a — 7,00; mercado frouxo.

AMENDOIM (Novo) Especial — 80,00; Super. — 78,00; bom — 75,00; mercado frouxo.

ARROZ — Amarelão, benef., extra — 370-75,00; especial — 350,00-360,00; Superior — Tab. Of. — 244,70; bom e regular — Nominais; Agulha, benef. extra, esp. — Nominais; Superior — Tab. Of — 209,00; bom e regular — Nominais; mercado calmo.

3|4 DE ARROZ — Mercado calmo, com seu preço cotado a

BATATA — Do Estado, especial, 120,00; de 1.a, 80,00; de 2.a, 50,00; de 3.a, 30,00.

CAROÇO DE ALGODÃO (desensacado) — Tabela Oficial, 12,00.

CEBOLA — Do Estado, de 1.a (pera), 90|100,00; demais tipos, Nominais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca, 150|55,00; torrada, Nominal; do Rio Grande do Sul, branca, 160|65,00; torrada, Nominal, Mercado, firme.

FARINHA DE TRIGO — Pura, Tabela Oficial, 237,80; mista (2% raspa de mandioca e 2% farinha de 1/2 arroz), Tabela Oficial, 232,70.

FEIJÃO (safra da seca) — Bico de ouro, sup., Norminal; bom, Nominal; brancão, sup., Nominal; bom, Nominal; chumbão, sup., 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup., 210,00; bom, 205,00; jalo, sup. e bom, Nominal; mulatinho, sup. e bom, Nominal; opaco, sup. e bom, Nominal; preto, sup. e bom, Nominal; rosinha, sup. e bom, Nominal; roxinho, especial, 260|65,00; superior, 235|40,00; bom, 220|25,00. Mercado frouxo.

(Safra das aguas) — Bico de ouro, sup. 230,00; bom — 225,00; Brancão, superior — Nominal; bom — Nominal; Chumbão, sup. e bom — Nominal; Chumbinho, sup. — 240,00; bom — 230,00; Mulatinho, sup. e bom — Nominal; Jalo, sup. e bom — Nominal; Opaco sup. — 250,00; bom — 235-40,00; Preto, sup. e bom — Nominal; Rosinha, sup. 250,00; bom. — 230-40,00; Roxinho, especial, superior e bom — Nominal.

MAMONA: Ensacada (sacaria usada) — 4,70-80; Posto Santos (Docas) desensacada — 4,50-60; mercado calmo.

MILHO: Amarelinho — 125,00; Amarelo — 112-15,00; Amarelão — 102-05,00; para entrega ou embarque de maio a julho — .... 85-90,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO: preços tabelados.

ALÔ, ALÔ BRAZ!!

BRAZ! o bairro vitorioso no concurso da sensacional novela carnavalesca da RADIO SÃO PAULO

"MASCARADA"

(Historia original de DULCE SANTUCCI)

☆

Por ter enviado o maior numero de cartas, o querido bairro do BRAZ será o palco de grandes alegrias no proximo dia 22 (6.ª FEIRA PRÉ-CARNAVALESCA!)

☆

Espetacular BATALHA DE CONFETI da PRA-5 e do SABÃO TESOURO, juntamente com a apuração do grandioso concurso! Tudo em plena RUA!

☆

Estarão presentes os "ASTROS" da Radio São Paulo e os mais queridos cantores do nosso radio!

☆

SABÃO TESOURO

O sabão que vale ouro... e muita ALEGRIA!

PR A5 RADIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

AGUARDEM!!

— NO —

MELHOR ELENCO RADIATRAL DO PAÍS

ENIO ROCHA

O MAIOR GALÃ DO BRASIL EM NOVELAS DE CAPA E ESPADA!

★

BREVEMENTE!

O TEMPO E A AGRICULTURA

AINDA ESCASSAS AS CHUVAS EM JANEIRO NO ESTADO

Observações recolhidas pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, sôbre as condições do tempo e da agricultura em todo o Estado de São Paulo, revelam que de modo geral foram escassas as chuvas durante o último mês de janeiro, embora menos acentuadamente que no decorrer de dezembro.

Com base nessas observações, damos em seguida um resumo das condições em cada setor agricola.

SETOR AGRICOLA DE ARAÇATUBA

Ocorreram chuvas regulares, em geral de pequena duração e mal distribuidas, com dano para as lavouras de arroz e de milho, inclusive em consequência do aparecimento de lagartas. As culturas de algodão viram-se porém favorecidas pelas condições do tempo.

SETOR AGRICOLA DE BAURÚ

Chuvas deficientes em Cafelândia e em Duartina, e regulares nos demais municipios, sendo beneficiadas de modo geral as lavouras de café, de algodão e de cereais. Apenas em Cafelândia as culturas de arroz sofreram em consequência da reduzida queda pluviométrica.

SETOR AGRICOLA DE MARÍLIA

Ocorreram de modo geral poucas chuvas e irregularmente distribuidas. Com exceção das culturas de arroz, que foram prejudicadas, no entanto, as demais lavouras não se ressentiram, e as condições gerais do tempo se mostraram mesmo favoráveis ao café e ao algodão.

SETOR AGRÍCOLA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Foram de modo geral deficientes as precipitações pluviométricas, sem consequências danosas, todavia, para as lavouras, excetuando-se as de arroz, do municipio de Nova Granada, que se ressentiram da a falta de chuvas.

SETOR AGRICLA DE ARARAQUARA

Cairam chuvas regulares que de modo geral beneficiaram as lavouras, excetuando-se o municipio de Araraquara, onde os milharais se ressentiram da pequena precipitação pluviometrica, e em Taquaritinga, onde a violencia de algumas chuvas prejudicou as culturas de algodão.

SETOR AGRICOLA DE RIBEIRÃO PRETO

As chuvas foram geralmente escassas em relação à época, com exceção das que cairam no municipio de Cajuru, que foram copiosas e bem distribuidas. De modo geral, no entanto, melhoraram as condições da lavoura, excetuando-se as de arroz, milho e mamona, de Sertãozinho, que se ressentiram da falta de chuvas, e as de algodão, em Orlandia, danificadas por algumas chuvas de pedra.

SETOR AGRICOLA DE BEBEDOURO

As chuvas foram de modo geral satisfatorias e bem distribuidas, nos municipios componentes deste setor agricola, beneficiando-se bastante em consequencia todas as lavouras da região.

SETOR AGRICOLA DE CAMPINAS

Muito poucas e mal distribuidas foram as chuvas, sofrendo bastante, em consequencia, as culturas de arroz e de milho. O tempo relativamente seco favoreceu todavia as videiras no municipio de Jundiaí.

SETOR AGRICOLA DE PIRAÇUNUNGA

Com exceção dos municipios de Caconde e de São João da Boa Vista, onde as chuvas foram relativamente abundantes e bem distribuidas, foi em geral deficiente a precipitação pluviometrica, sendo no entanto superior à de dezembro e repercutindo favoravelmente sobre as lavouras e às pastagens.

SETOR AGRICOLA DE JAÚ

As chuvas foram geralmente intensas, de longa duração e bem distribuidas, beneficiando as lavouras e as pastagens, e possibilitando o tratos culturais e o combate às pragas.

SETOR AGRICOLA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Não foram muito abundantes as chuvas nos municipios componentes deste setor agricola, mas tambem não se mostraram escassas a ponto de comprometer as lavouras e as pastagens.

SETOR AGRICOLA DE AVARÉ

Excetuando-se o municipio de Cerqueira Cesar, onde foi abundante a precipitação pluviometrica, as chuvas foram em geral bastante escassas, acarretando prejuizos sensiveis às culturas de arroz e de milho de alguns municipios.

SETOR AGRICOLA DE ITAPETININGA

Precipitação pluviometrica inferior à de dezembro, observando-se ainda que as chuvas foram mal distribuidas, acarretando prejuizos às lavouras, sobretudo as de milho e de arroz.

SETOR AGRICOLA DE BRAGANÇA PAULISTA

As chuvas foram poucas nos municipios componentes deste setor agricola, sem que essa escassez tivesse no entanto causado dano às lavouras.

SETOR AGRICOLA DE TAUBATÉ

Foram em geral fartas e bastante bem distribuidas as chuvas, sendo beneficiadas as lavouras, particularmente as de arroz e de milho. Apenas no municipio de Guaratinguetá registraram-se alguns periodos secos que não beneficiaram as culturam agricolas.

SETOR AGRICOLA DA CAPITAL

Chuvas boas e bem distribuidas, favorecendo todas as lavouras, com exceção dos municipios de Sorocaba e Registro, onde o mês foi em geral seco.

General ferido em ação

LONDRES, 16 (AFP) — O general H. G. Ricketts, comandante da 29.a Brigada Britanica, no "front" coreano, foi ferido em ação, anuncia o Ministerio da Guerra.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

AUTO-ESTRADAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Auto-Estradas S.A.

Aos 4 dias do mês de janeiro do ano de 1952, reunidos, às 10 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 220, 8.o andar, em terceira convocação, acionistas que representavam 5.216 ações, como tudo se verificou das assinaturas no "Livro de Presença", realizou-se a assembléia geral extraordinaria da AUTO-ESTRADAS S. A., que para essa data fora convocada. O Sr. Diretor-Presidente Napoleão Lorena Marinho, convidou os srs. acionistas a elegerem o presidente da assembléia. Por aclamação, foi escolhido o acionista Dr. Antonio Carlos de Paula Sousa que, para secretario, convidou o acionista Dr. Domicio Pacheco e Silva Junior. O presidente da assembléia declarou a mesma instalada e ordenou a mim secretario que procedesse à leitura do anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial do Estado" e no "Diario de São Paulo", nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 1951. Fiz em seguida a leitura do referido anuncio que é do seguinte teor: "Auto-Estradas S/A. — Assembléia Geral Extraordinaria — 3.a convocação — Ficam convidados os Srs. Acionistas para comparecerem à séde social da AUTO-ESTRADAS S/A., à rua Xavier de Toledo, 220, 8.o andar, no proximo dia 4 de Janeiro de 1952, às 10 horas, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria que tratará da seguinte ordem do dia: a) — conferencia e aprovação do aumento de capital; b) — modificação de estatutos; c) — outros assuntos correlatos, consequentes à ordem do dia, e eleição da diretoria. — Tratando-se de 3.a convocação, a Assembléia se realizará com qualquer numero de acionistas presentes. — São Paulo, 26 de dezembro de 1951. — Auto-Estradas S/A. — Napoleão Lorena Marinho — Diretor Presidente." — Logo após essa leitura, pediu a palavra o Diretor Superintendente, Dr. Domicio Pacheco e Silva, que comunicou à assembléia ter sido o aumento de capital totalmente subscrito pelos acionistas, tendo sido realizado 10% do aumento, devendo o restante ser chamado à criterio da diretoria, conforme ficara decidido na assembléia geral que aprovara o lançamento da subscrição, e fazia entrega ao presidente da assembléia dos documentos relativos ao aumento de capital. Congratulava-se, acrescentou, com o excelente resultado da subscrição, fato que vinha demonstrar a confiança que os Srs. acionistas depositavam na Companhia. O presidente da assembléia determinou a leitura, o que fiz, como secretario, da lista dos subscritores conforme se via dos boletins de subscrição, e, do recibo do deposito da parte realizada em dinheiro, correspondente a 10% do aumento do capital social, feito no Banco Nacional Imobiliario S. A. A lista dos subscritores é a seguinte: a) subscrições feitas no prazo de preferencia previsto no art. 111 da Lei n. 2627, de 1940 e estabelecido na assembléia geral extraordinaria realizada em 10-10-951, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 55.901 em 26 de Outubro de 1951, que deliberou o aumento do capital: Napoleão Lorena Marinho, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital, à Rua Guaiaquil, 92, possuia 336 ações e subscreveu 336 ações no valor total de Cr$ 67.200,00; Domicio Pacheco e Silva, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 410, possuia 1.100 ações e subscreveu 1.100 ações no valor total de Cr$ 220.000,00; Isidoro A. de Mattos Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital à Alameda Tietê, 551, 6.o andar, possuia 496 ações e subscreveu 496 ações no valor total de Cr$ 99.200,00; José Eusebio de Queirós Mattoso, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Tavares Cabral, 102, possuia 363 ações e subscreceu 342 ações no valor total de Cr$ 68.400,00; João Adelino de Almeida Prado Neto, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 1-B, possuia 93 ações e subscreveu 93 ações no valor total de Cr$ .... 18.600,00; Marianna de Monlevade Vergueiro Cesar, brasileira, viuva, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital à Rua Atlantica, possuia 185 ações e subscreveu 185 ações no valor total de Cr$ 37.000,00; Domicio Pacheco e Silva Junior, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 410, possuia 200 ações e subscreveu 200 ações no valor total de Cr$ 40.000,00; Alvaro Pacheco e Silva, brasileiro, solteiro, estudante, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 410, possuia 518 ações e subscreveu 518 ações no valor total de Cr$ 103.600,00; Helena Pacheco e Silva de Almeida Prado, brasileira, casada, prendas domesticas, domiciliada nesta Capital à Rua Itapolis, 1-B, possuia 405 ações e subscreveu 405 ações no valor total de Cr$ 81.000,00; Maria Nazareth P. Pacheco e Silva, brasileira, casada, prendas domesticas, domiciliada nesta Capital à Rua Itapolis, 410, possuia 5 ações e subscreveu 5 ações no valor total de Cr$ .... 1.000,00; Edgard Conceição, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital à Rua Albuquerque Lins, 977, possuia 191 ações e subscreveu 191 ações no valor total de Cr$ 38.200,00; Antonio Carlos Conceição, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital à Rua Albuquerque Lins, 977, possuia 309 ações e subscreveu 309 ações no valor total de Cr$ 61.800,00; Servulo Pacheco e Silva, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Henrique Schaumann, 64, possuia 196 ações e subscreveu 196 ações no valor total de Cr$ 39.200,00; Antonio Carlos de Paula Souza, brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Gusmões, 653, possuia 106 ações e subscreveu 106 ações no valor total de Cr$ .... 21.200,00; Maria Stella de A. Prado Hess, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital à Rua Boa Vista, 314, 10.o andar, possuia 50 ações e subscreveu 50 ações no valor total de Cr$ 10.000,00; Mauricio F. G. Hess, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Boa Vista, 314, 10.o andar, possuia 356 ações e subscreveu 356 ações no valor total de Cr$ 71.200,00; Henry Romero Sanson, venezuelano, comerciante, casado, domiciliado nesta Capital à Avenida Rebouças, 1128, possuia 81 ações e subscreveu 81 ações no valor total de Cr$ .... 16.200,00; Luiz Romero Sanson, inglês, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Um em Interlagos, possuia 1.072 ações e subscreveu 1.072 ações no valor total de Cr$ 214.400,00; Francisco T. da Silva Telles, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Piauí, 752, 4.o andar, possuia 15 ações e subscreveu 15 ações no valor total de Cr$ 3.000,00; Jaime P. de Queirós Mattoso, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Avenida Rebouças, 2.679, possuia 329 ações e subscreveu 329 ações no valor total de Cr$ 65.800,00; Eusebio P. de Queirós Mattoso, brasileiro, solteiro, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Avenida Rebouças, 2.679, possuia 329 ações e subscreveu 329 ações no valor total de Cr$ 65.800,00; Samuel Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Maranhão, 371, possuia 851 ações e subscreveu 851 ações no valor total de Cr$ 170.200,00; b) subscrições feitas após o decurso do prazo de preferencia: Napoleão Lorena Marinho, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital à Rua Guaiaquil, 92, subscreveu 870 ações no valor de Cr$ 174.000,00; Dr. Domicio Pacheco e Silva, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 410, subscreveu 870 ações no valor de Cr$ 174.000,00; Isidoro A. de Mattos Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à Alameda Tietê, 551, 6.o andar, subscreveu 870 ações no valor de Cr$ 174.000,00; José Eusebio de Queirós Mattoso, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Tavares Cabral, 102, subscreveu 870 ações no valor de Cr$ 174.000,00; João Adelino de Almeida Prado Neto, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 1-B, subscreveu 1.484 ações no valor de Cr$ 296.800,00; Alvaro Pacheco e Silva, brasileiro, solteiro, estudante, domiciliado nesta Capital à Rua Itapolis, 410, subscreveu 271 ações no valor de Cr$ 54.200,00; Luiz Romero Sanson, inglês, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Um, em Interlagos, subscreveu 870 ações no valor de Cr$ 174.000,00; Nerina Rudge Ramos Pacheco e Silva, brasileira, casada, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital à Rua Itapolis, 410, subscreveu 250 ações no valor de Cr$ 50.000,00; Carlos Meirelles Fonseca, português, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital à Alameda Campinas, 57, subscreveu 210 ações no valor de Cr$ 42.000,00; Antonio José de Freitas, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital à Rua Primavera, 110, subscreveu 870 ações no valor de Cr$ .... 174.000,00. Total das ações subscritas, no valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma: 15.000 ações no valor total de Cr$ 3.000.000,00. Total das entradas - 10% - Cr$ 300.000,00. Li então, o teor do recibo do deposito da decima parte do aumento em dinheiro do capital social, que é o seguinte: "São Paulo, 19 de Dezembro de 1951. — Recebido de Auto-Estradas S/A. a quantia de trezentos mil cruzeiros — Cr$ 300.000,00 correspondente à 10% do aumento de capital subscrito, nos termos e para fins do artigo 38 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e do artigo 1 do Decreto-Lei 5.956 de 1 de novembro de 1943. Firmamos o presente recibo numa só via, cuja copia em poder do Banco, está selada por V/Bancaria com Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) federais mais a taxa de educação e saude de acordo com o artigo 46 da tabela anexa ao decreto-lei 4.655 de 3 de setembro de 1942. (Carimbo) Banco Nacional Imobiliario S. A. (aa) ilegíveis — Sub-Contador — Contador". Finda a leitura, pediu a palavra o acionista Mauricio de Freitas Guimarães Hess e propôs que a assembléia geral considerasse verificado o aumento de capital, passando, então, o art. 5.o dos estatutos, em virtude da reforma operada, a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias e nominativas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma". — Ninguem tendo querido usar da palavra foi a proposta submetida à votação e aprovada por unanimidade. Em seguida determinou o sr. presidente que se passasse ao exame da materia contida no segundo item da orden. do dia, a proposta de reforma de estatutos. Pediu a palavra o acionista Mauricio Freitas Guimarães Hess, declarando que o projeto apresentado ao exame dos srs. acionistas na assembléia extraordinaria de 10 de outubro de 1951, e que ficou à disposição dos interessados na séde da sociedade, era plenamente satisfatorio e pedia que fosse o mesmo lido pelo secretario a fim de que em seguida fosse ele posto em votação. Por determinação do presidente da assembléia fiz, como secretario, a leitura do projeto de estatutos que é o seguinte: — "Anteprojeto dos Estatutos da "Auto-Estradas Sociedade Anonima". — Capitulo I. — Designação, Séde, Objeto, Duração. Art. 1.o — A AUTO-ESTRADAS SOCIEDADE ANONIMA, fundada em 5 de abril de 1927, é regida pelos Estatutos e demais disposições legais em vigor. — Art. 2.o — A sede da Sociedade é nesta capital do Estado de S. Paulo, podendo, porém, estender a sua atividade a outras cidades do Brasil, criando as respectivas Agencias, Sucursais ou Escritorios. Art. 3.o — A sociedade tem por objeto: a) Construir e explorar diretamente ou por intermedio de terceiros, estradas de rodagem para automoveis, em todas as suas modalidades; b) efetuar por conta propria, ou como intermediaria, a aquisição e vendas de imoveis, arruamentos, loteamentos e construções; c) explorar o transporte rodoviario de carga e passageiros, mantendo serviço de trafego de veiculos de transporte coletivo; d) construir e explorar Hoteis, Autodromos e Parques de Diversões em geral; e) explorar instalações industriais correlatas, com o objetivo social indicado nos itens anteriores; f) promover e exercer toda a especie de transações ou operações comerciais, industriais e imobiliarias, que independem de autorização do governo. Art. 4.o — A duração da Sociedade é de 25 (vinte e cinco) anos, a contar de 1.o de janeiro de 1951. — Capitulo II — Capital Social e Ações. Art. 5.o — O Capital Social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias e nominativas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Capitulo III. — Administração — Art. 6.o — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 6 (seis) membros: — Um presidente, um Vice-Presidente, um Superintendente, um Tesoureiro e dois diretores adjuntos, eleitos por (seis) 6 anos, pela Assembléia Geral. — Art. 7.o — A caução legal de cada Diretor é de 50 (cincoenta) ações. — Paragrafo unico — Esta caução deve ser prestada dentro de 30 (trinta) dias após a eleição e antes de entrar no exercicio das funções, sob pena de perda do cargo, que assim será considerado vago. A posse do cargo se dará por assinatura do respectivo termo no livro de reuniões da Diretoria. — Art. 8.o — No caso antecedente, bem como no de licença prolongada, renuncia ou morte de algum dos diretores, os que se acharem no exercicio ativo indicarão, se necessario, um dos acionistas para a respectiva substituição até reunir-se a primeira assembléia geral. — Art. 9.o — A diretoria se reunirá ao menos uma vez por mês e nas demais vezes que houver conveniencia com a presença minima de três diretores, lavrando-se as Atas de tais reuniões no Livro competente. — Parag. unico — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, ou ao que o substituir, além do voto como Diretor, o de qualidade, nos casos de empate nas votações. — Art. 10.o — A Diretoria fica investida dos mais amplos e gerais poderes para a pratica de todos e quaisquer atos relativos aos fins e objeto da Sociedade, inclusive os de transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, onerar, hipotecar e alienar bens imoveis, nomear e destituir procuradores, assinar cheques e obrigações cambiais, bastando para tanto a assinatura em conjunto de quaisquer dois de seus Diretores. — Art. 11.o — Ao Diretor-Presidente compete presidir as reuniões da Diretoria, representar a Sociedade ativa e passivamente em Juizo e fora dele, atribuir funções aos demais diretores, designando-lhes substitutos no caso de ausencia ou impedimento, e fazer cumprir os estatutos. — Art. 12.o — Ao Diretor-Vice-Presidente compete substituir o Diretor Presidente nos seus impedimentos e tomar parte nas reuniões da Diretoria. — Art. 13.o — Ao Diretor-Superintendente compete a direção geral dos negocios da Sociedade, inclusive contratar ou demitir funcionarios mediante aprovação do Diretor-Presidente. — Art. 14.o — Ao Diretor-Tesoureiro compete a supervisão da Contabilidade e Tesouraria e exercer as demais funções que lhe forem atribuidas pelo Diretor-Presidente. — Artigo 15.o — Aos Diretores Adjuntos compete participar das reuniões da Diretoria e exercer as funções que lhes forem atribuidas pelo Diretor-Presidente. — Art. 16.o — Os vencimentos dos diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria que estabelecerá também a percentagem da participação da Diretoria, até o limite maximo de 40%, sobre o saldo dos lucros apurados em balanço, e colocados à disposição da assembléia geral, observado sempre o disposto no art. 134 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Art. 17.o — O Conselho Fiscal é composto de três Membros efetivos, e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. — Parag. 1.o — Os suplentes serão convocados na ordem de enumeração estabelecida na eleição. — Parag. 2.o — Os membros do Conselho vencem uma remuneração fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — Art. 18.o — Ao Conselho Fiscal incumbe todas as funções que lhe são atribuidas por Lei. — Capitulo V — Da Assembléia Geral. — Art. 19.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três primeiros meses, após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Parag. unico — O presidente da Assembléia Geral será um acionista diretor ou não, escolhido pelos presentes. Para compôr a mesa, que dirigirá os trabalhos da Assembléia, o Presidente convidará um ou dois acionistas, entre os presentes, para servir de secretarios. — Art. 20.o — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anuncios publicados pela imprensa, como manda a Lei, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora e o local da reunião. — Capitulo VI — Do Balanço, Amortização, Reserva e Dividendos. — Art. 21.o — O ano social coincide com o ano civil. — Art. 22.o — No fim de cada exercicio social, e ainda quando o determinar a Assembléia Geral, proceder-se-á ao levantamento do inventario e do Balanço geral, com observancia das prescrições legais e do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) no minimo, do capital social. O saldo fica à disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo a ser distribuido. — Art. 23.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data do anuncio do seu pagamento, reverterão em favor da Sociedade. — Capitulo VII — Disposições Gerais e Transitorias — Art. 24.o — Em caso de dissolução da Sociedade a Assembléia Geral que sobre ela deliberar elegerá os liquidantes, fixando-lhes os poderes e o prazo para liquidação. — Art. 25.o — Os casos omissos nos presentes estatutos serão resolvidos pelo decreto-lei 2627, de 26 de Setembro de 1940, e leis posteriores aplicaveis à materia. — Art. 26.o — Ficam extintos os mandatos dos Diretores atuais, devendo os cargos da Diretoria ser providos pela Assembléia Geral que aprovar os presentes estatutos. — Parag. unico — A Assembléia que aprovar os presentes estatutos fixará também os vencimentos dos Diretores que vigorarão até a proxima Assembléia Geral Ordinaria, procedendo-se de então por diante na forma do art. 16.o, observando-se sempre o disposto no art. 134 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. — Finda a leitura do projeto foi o mesmo posto em votação, tendo sido aprovado por unanimidade, passando a ser então tal projeto, os novos estatutos da S. A. Auto-Estradas. — Em obediencia ao art. 26.o das disposições finais e transitorias dos novos estatutos que declarou extintos os mandatos dos atuais diretores, determinou o Sr. Presidente da Assembléia que se procedesse à eleição da nova diretoria. Feito o escrutinio, verificou-se que foram unanimemente eleitos para a diretoria os seguintes acionistas: Para Diretor Presidente: Napoleão Lorena Marinho, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital à rua Guaiaquil n. 92; para Diretor Vice-Presidente: Dr. Antonio José de Freitas, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à rua Primavera, 110; para Diretor Superintendente: Dr. Domicio Pacheco e Silva, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à rua Itapolis, 410; para Diretor Tesoureiro: Izidoro A. M. Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à alameda Tietê, 551, 6.o; para Diretor adjuntos, os Drs. José Euzebio de Queiroz Mattoso, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Tavares Cabral, 102 e João Adelino de Almeida Prado Neto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital à rua Itapolis, 1B, todos com mandato até a proxima Assembléia Geral Ordinaria. Determinou então o presidente da Assembléia ainda em obediencia aos novos estatutos, segundo o que dispôs o parag. unico do art. 26 das suas disposições finais e transitorias, que se fixassem os honorarios dos diretores que vigorarão até a proxima assembléia geral ordinaria. Pediu a palavra o acionista Mauricio Freitas Guimarães Hess e propôs que se fixassem tais honorarios na base em que vigoraram até o presente, a saber: ao sr. Diretor-Presidente, Cr$ ..... 4.000,00 mensais; ao sr. Diretor-Vice-Presidente, Cr$ 500,00 por reunião da diretoria a que comparecer; ao Diretor-Superintendente, Cr$ 8.000,00 mensais; ao Diretor-Tesoureiro, Cr$ 6.000,00 mensais; aos diretores adjuntos, Cr$ 2.000,00 mensais para cada um, sendo que ao diretor adjunto Dr. João Adelino de Almeida Prado Neto, que acumula as funções de diretor com as de advogado da Sociedade, além dos referidos honorarios, mais Cr$ 1.000,00 mensais, perfazendo assim para este diretor os honorarios mensais de Cr$ 3.000,00. Posta em votação essa proposta, foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os interessados. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n. 30 do "Livro de Presença", foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a ata lida, e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 4 de Janeiro de 1952. — (a.a.) Domicio Pacheco e Silva Junior, Antonio Carlos de Paula Souza, Domicio Pacheco e Silva, Napoleão Lorena Marinho, I. A. M. Ferreira, João Adelino de Almeida Prado Neto, José Eusebio de Queirós Mattoso, Nerina Rudge Ramos Pacheco e Silva, Helena Pacheco e Silva de Almeida Prado, Maria Nazareth P. Pacheco e Silva, Alvaro Pacheco e Silva, Mauricio F. G. Hess, Maria Stella de A. Prado Hess, Henry R. Sanson, Antonio José de Freitas, L. R. Sanson, Antonio Ferreira de Camargo.

A presente copia está de acordo com o original do livro competente. (a.) **Domicio Pacheco e Silva Junior.**

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade AUTO ESTRADAS S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 57.487, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de Fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de janeiro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores do aumento; o recibo de deposito feito do Banco Nacional Imobiliario S/A., da importancia de Cr$ ... 300.000,00 correspondente a 10% do aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 15.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Fevereiro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade de Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

AFINAL! GÁS À VONTADE COM

DEX-GA'S

• GERÁ O PROPRIO GÁS



1.o) CHAMA INSTANTANEA.
2.o SEM FILA, SEM INSTALAÇÃO.
3.o) ALTAMENTE ECONOMICO.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S/A.

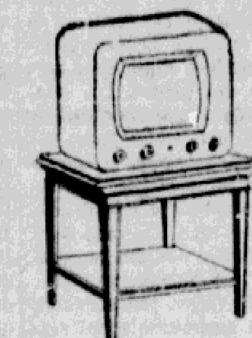
AV. CIRCULAR, 23 (VIAD. D.a PAULINA) — FONE: 36-6595



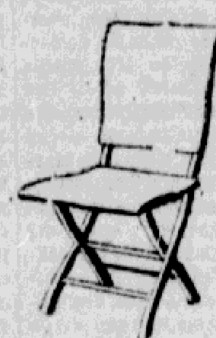
AS 2as E 6as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

NO DECORRER DESTE ANO OFERECE BÔAS OPORTUNIDADES E BONS PREÇOS EM COMEMORAÇÃO AO SEU

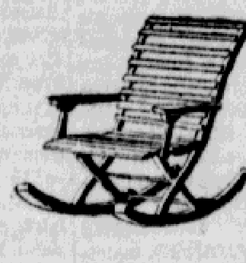
60º ANIVERSÁRIO



MESA para TELEVISÃO 060-049
IMBUIA — 680,00
MARFIM — 730,00



CADEIRA PORTATIL
p/ ADULTO - 40,00
INFANTIL - 25,00



POLTRONINHA PORTATIL COM BALANÇO
40,00



TABÔAS PARA PASSAR A FERRO
60,00



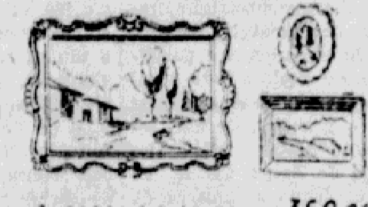
CADEIRÃO PORTATIL
44,00



MESA DOBRAVEL INFANTIL
48,00



CINZEIROS COLUNA
115,00



QUADROS A OLEO DESDE 350,00



ALMOFADAS DE PLUMA 080x060
650,00



GRUPO ESTOFADO EM TECIDO ESTAMPADO 3 PEÇAS 4.980,00
MESA DE CENTRO 280,00

TAPETES com 10% e 20% DE DESCONTO

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

Cinema nos bairros

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, fará realizar, na proxima semana, o seguinte programa nos bairros: — Cinema ao ar livre: — dia 20, às 20 horas, Caxingui, Estrada de Itapecirica; dia 21, às 20 horas, Taboão, Chacara do Lage; dia 22, às 20 horas, Vila Diva, Ponto final do onibus.

Aumento de vencimentos do funcionalismo estadual e municipal

Realiza-se no dia 19, às 20 horas, na sede da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma reunião destinada ao prosseguimento dos estudos sobre o aumento de vencimentos e salarios do funcionalismo estadual e municipal, convocada por essa entidade.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUÇÃO E TRABALHO PARA CEGOS — Pedem-nos divulgar: — Realiza-se na sede social desta entidade, à rua Cajuru, n. 720, Belem, hoje, às 14,30 horas, a primeira Assembléia Geral Ordinaria para a qual são convidados todos os socios quites para a leitura, discussão e aprovação do Relatorio Presidencial e do Balanço Geral da sua tesouraria referentes ao exercicio de 51".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: posse da nova diretoria eleita para 1952; dr. Emilio Mattar — "Alterações eletroliticas na insuficiencia renal e sua importancia no tratamento das nefrites crônicas".

HOMENAGEM A UM PEDIATRA

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, homenageará o dr. Carlos Prado, um dos mais considerados pediatras do Brasil e diretor do departamento Estadual da Criança.

Espirito objetivo e inteiramente votado à causa da criança brasileira, o dr. Carlos Prado constitui um exemplo dignificante de inteligencia a serviço da infancia de sua terra.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

COMPANHIA RURAL SANTO ANTONIO "CRUSA"

Escritura Publica de Constituição de Sociedade Anonima — Séde: — São Paulo

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de S. Paulo — Cidade de S. Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Rua São Bento n.o 41 — Fone: 32-5158 (com ramais) — Escritura de Constituição de Sociedade Anonima. — Data: — 7 de Fevereiro de 1952. — Valor: — Cr$ 6.000.000,00. —Livro de Notas n.o 1.304 — Folhas 42. — Tabelionato Veiga.

Saibam quantos a presente escritura virem que aos sete dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, da éra cristã, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — DR. JOSE' MORAES DE CAMARGO, maior, brasileiro, solteiro, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Capitão Mór Roque Barreto n.o 47; dona IRENE MARTINS DE CAMARGO, maior, brasileira, desquitada, proprietaria, domiciliada e residente nesta Capital, à Rua Capitão Mór Roque Barreto, n.o 47; dona ANNA BEMVINDA MARTINS DE CAMARGO, maior, brasileira, viuva, proprietaria, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Bernardino de Campos, n.o 807, apartamento 72; DR. CYRANO FERRAZ KEHL, maior, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n.o 737; dona MARIA RITA FERNANDES, maior, brasileira, solteira, proprietaria, domiciliada e residente nesta Capital, à Rua Capitão Mór Roque Barreto, n.o 47; OSWALDO BUCI, maior, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, Rua Bibi, n.o 391; Silvestre Rizzo, maior, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Henrique Schaumann, n.o 157; todos meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé, perante as quais pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: — 1.o — que, por esta escritura e melhor forma de direito têm entre si ajustado e contratado constituir, como de fato constituido fica uma sociedade anonima com o capital de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, ao portador ou nominativas do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — 2.o) — Que eles outorgantes e reciprocamente outorgados, subscreveram a totalidade do capital social do seguinte modo: — Dr. José Moraes de Camargo, 2.960 (dois mil novecentos e sessenta) ações, no valor total de Cr$ 2.960.000,00 (dois milhões novecentos e sessenta mil cruzeiros); dona Irene Martins de Camargo, 2.000 (dois mil) ações, no valor total de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); dona Anna Bemvinda Martins de Camargo, 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Dr. Cyrano Ferraz Kehl, 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); dona Maria Rita Fernandes, 1.000 (um mil) ações, no valor total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros); Oswaldo Buci, 10 (dez)ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); e Silvestre Rizzo, 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Capital esse que pela forma adiante descrita, fica neste ato integralmente realizado, sendo parte em moeda nacional de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiro) e parte em imoveis de Cr$ ... 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros); — 3.o) — que, tendo os outorgantes e reciprocamente outorgados, Dr. José Moraes de Camargo e dona Irene Martins de Camargo, subscrito sua parte de capital social para ser realizada parte em dinheiro e parte em imoveis situados na comarca desta Capital, foram realizados as assembléia preliminares a que aludem o artigo 45 paragrafo 4.o e o artigo 5.o do Decreto Lei n.o 2.627, de 26-9-1940; 4.o) — que, assim, a 1.o de fevereiro do corrente ano, realizou-se a assembléia preliminar para a organização da sociedade anonima ora definitivamente constituida, cuja ata aprovada e assinada por todos os fundadores, é do seguinte inteiro teor: — "Ata da assembléia geral preparatoria para a constituição da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa". — Ao 1.o (primeiro) dia do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, às dezesseis horas nesta Capital do Estado de São Paulo, à Rua Senador Paulo Egidio n.o 15, 4.o andar, séde provisoria da "Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", em organização, em virtude de convocação previa reuniram-se os subscritores da totalidade do capital social, conforme se verificou das listas de subscrição e de presença. — Aclamado pelos presentes o Dr. José Moraes de Camargo para presidir a assembléia, assumiu ele a presidencia, convidando a mim, Oswaldo Buci, para Secretario e fazendo-me tomar assento à mesa. — Em seguida disse que declarava instalada a assembléia e que ela tinha por finalidade dar inicio à constituição da sociedade anonima Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", determinando que eu, Secretario, procedesse à leitura da lista de subscrição, o que, uma vez feito e aprovada por todos os presentes, vai a seguir transcrita: — Lista dos subscritores do capital social de Cr$ 6.000.000,00, dividido em 6.000 ações ordinarias ao portador ou nominativas de Cr$ 1.000,00 cada uma da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa" — Nome. — Nacionalidade. — Estado Civil. — Profissão. — Residencia. — Numero de ações subscritas — Valor total. — Dr. José Moraes de Camargo, brasileiro, solteiro, medico, rua Capitão Mór Roque Barreto, 47, 2.960 ações, Cr$ 2.360.000,00, em moeda corrente e Cr$ 600.000,00, em imoveis — Cr$ 2.960.000,0; Irene Martins de Camargo, brasileira, desquitada, prendas domesticas, rua Capitão Mór Roque Barreto, 47 — 2.000 ações, Cr$ 1.500.000,00 em moeda corrente e Cr$ 500.000,00 em imoveis. — Cr$ 2.000.000,0; Anna Bemvinda Martins de Camargo, brasileira, viuva, prendas domesticas, rua Bernardino de Campos, 807, apart. 72 — 10 ações, Cr$ 10.000,00; Maria Rita Fernandes, brasileira, solteira, prendas domesticas, rua Capitão Mór Roque Barreto, 47 — 1.000 ações, Cr$ 1.000.000,00; Dr. Cyrano Ferraz Kehl, brasileiro, casado, advogado, rua Estados Unidos, 737 — 10 ações, Cr$ ... 10.000,00; Oswaldo Buci, brasileiro, casado, contador, rua Bibi, 391, 10 ações, Cr$ 10.000,00; Silvestre Rizzo, brasileiro, casado, contador, rua Henrique Schaumann, 157 — 10 ações, Cr$ .... 10.000,00. — Do total subscrito foram realizados, em dinheiro Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros) e em imoveis Cr$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros). — Dr José Moraes de Camargo, Irene Martins de Camargo — fundadores. — Disse, então, o sr. Presidente que, como subscritora Irene Martins de Camargo e ele proprio, legitimos senhores e possuidores, a justo titulo e livre e desembaraçado de quaisquer onus ou encargos, a primeira, de um terreno situado nesta Capital, 11.o Subdistrito de Santa Cecilia, do distrito, municipio e comarca de São Paulo, à rua Jaguaribe, depois do predio n.o 523 e na esquina da rua Aureliano Coutinho, para a qual tambem faz frente e adquirido pela transcrição n.o ... 27.064, do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Comarca, e, o segundo, de um terreno situado nesta Capital, 7.o Subdistrito — da Consolação, do distrito, municipio e comarca de São Paulo, à rua Rego Freitas, entre os predios numeros 527 e 535, adquiridos pelas transcrições numeros 23.339 e 23.340 do Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição desta Comarca, e, tambem, de uma gleba de terras e um rancho de madeira, situados no distrito e municipio de São Bernardo do Campo, desta Comarca de São Paulo, adquiridos pelas transcrições numeros 3.956 e 6.008 do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição desta Capital, iriam realizar parte do capital, por eles subscrito com os imoveis acima discriminados, deveriam os senhores subscritores, de acôrdo com o artigo 5.o e com o artigo 45, paragrafo 4.o, da Lei de Sociedades por Ações, nomear três peritos que procedam à avaliação dos mesmo imoveis e dela apresentem o respectivo laudo. — Pediu, então, a palavra o subscritor sr. Dr. Cyrano Ferraz Kehl, para sugerir, a fim de procederem à avaliação, os senhores Dr. Joaquim Alcaide Valls e Dr. Djalma Ferraz Kehl e Silvestre Rizzo. — Pelo sr. Presidente foi tal sugestão posta em discussão e dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem o fisesse, procedeu-se a eleição de peritos, verificando-se terem sido nomeados por todos os subscritores, exceto Irene Martins de Camargo e Dr. José Moraes de Camargo, que se abstiveram de votar, os senhores, Dr. Joaquim Alcaide Valls, Dr. Djalma Ferraz Kehl e Silvestre Rizzo, aos quais foi marcado o prazo de 4 dias para se desincumbirem da missão ora confiada, mediante os honorarios que fixariam diretamente com o subscritor Dr. Cyrano Ferraz Kehl, para isso nomeado, visto que o sr. Presidente da Assembléia declinou do encargo por ter interesse direto no assunto. — Em seguida, pelo sr. Presidente foi proposto, que a 5 de Fevereiro corrente, neste mesmo local, às 14 horas, fosse realizada a segunda assembléia preparatoria, a fim de que os senhores subscritores tomassem conhecimento do laudo de avaliação dos imoveis e sobre ele deliberassem, o que unanimemente aprovado levou o sr. Presidente à considerar convocados todos os presentes para a aludida assembléia geral. — Como ninguem mais pedisse a palavra e nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavratura da ata. — Lavrada esta, foi a sessão reaberta e, procedida a leitura desta e chando-se ela conforme, foi unanimemente aprovada, indo subscrita pelo sr. Presidente e por mim, Secretario e assinada pelos demais presentes. — São Paulo, 1.o de Fevereiro de 1952. — (aa) Dr. J. M. de Camargo — Presidente. — Oswaldo Buci — Secretario. — Irene Martins de Camargo. — Anna Bemvinda Martins de Camargo. — Maria Rita Fernandes. — Cyrano Ferraz Kehl. — Silvestre Rizzo. — 5.o — que, a 5 de Fevereiro deste ano, novamente reunidos em assembléia geral, os outorgantes e reciprocamente outorgados, representando a totalidade do capital social, a fim de tomar conhecimenot e deliberar sobre o laudo de avaliação apresentado pelos peritos nomeados na primeira assembléia, foi o citado laudo, com abstenção dos impedidos, unanimente aprovado, como se verifica da ata da mesma assembléia, a seguir transcrita: — "Aos cinco dias de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e dois, as quatorze horas, nesta capital do Estado de São Paulo, Rua Senador Paulo Egidio, n.o 15 — 4.o andar, séde provisoria da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", reuniram-se todos os subscritores de ações em que se divide o capital social da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", em organização, conforme se verifica da lista de presença e da de subscritores, contando a assembléia com a presença dos peritos, Dr. Joaquim Alcaide Valls, Dr. Djalma Ferraz Kehl e Silvestre Rizzo. — Aclamado para presidir a assembléia o Dr. José Moraes de Camargo, assumiu ele a presidencia, convidando a mim, Oswaldo Buci, para Secretario. — Em seguida, [illegible] ada a assembléia, disse que ela forma convocada no decorrer da assembléia geral realizada a 1.o de Fevereiro do corrente ano, a fim de que os senhores subscritores, tomassem conhecimento do laudo de avaliação dos bens imoveis com que a subscritora Irene Martins de Camargo e ele Presidente, iriam realizar parte do capital social que haviam subscrito e, para se manifestarem sobre o referido laudo. — Porisso, determinava que eu, Secretario, procedesse à leitura desse laudo, por mim efetivamente, a seguir, lido à assembléia e cuja fiel transcrição é a seguinte: — "Laudo de avaliação de imoveis. — Joaquim Alcaide Valls, carteira do CREA n.o 1.172, Djalma Ferraz Kehl, carteira do CREA n.o 680 e Silvestre Rizzo CRC, n.o 4.138, os primeiros engenheiros e o ultimo contador, ao fim deste assinados, nomeados em Assembléia Geral dos subscritores do capital da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", em organização, realizada em 1.o de Fevereiro do corrente ano, para o fim de, como louvados, avaliarem os imoveis que abaixo vão descritos e avaliados, e após as diligencias e verificação, apresentam o seguinte: — Laudo de avaliação. — 1.o — uma gleba de terras no sitio Rio Pequeno, distrito e municipio de São Bernardo do Campo, desta Comarca de São Paulo, com a area total de vinte e cinco mil e dez metros quadrados (25.010 ms2.), imovel esse adquirido pelo Dr. José Moraes de Camargo, conforme transcrições numeros 3.956 e 6.008 do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição desta Capital, à fis. 102 do livro n.o 3-C e fis 16 do livro n.o 3-E, respectivamente. — Essa gleba de terras apresenta as seguintes divisas e confrontações: — principia em um marco de cimento cravado no rumo de divisa do lote numero um, de propriedade de Stephano Dambowski, ou sucessor, no Nucleo Colonial, de São Bernardo, com a propriedade do Dr. José Moraes de Camargo e a curva do nivel 747,000 do reservatorio Rio Grande da São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.; desse marco segue, numa distancia de 174 metros, confrontando com as terras de Stephano Dambowski, ou sucessor, até um marco de cimento; deste marco deflete à esquerda, confrontando com a propriedade de Diogo Aguiar de Barros, numa distancia de 220,20 metros e num angulo de 90o em relação ao rumo anterior segue até o marco de cimento cravado na curva de nivel da quota 747 do reservatorio Rio Grande, já mencionado; deste ponto segue à esquerda e pela curva de nivel 747, já citada chega até o marco de cimento, onde teve inicio o perimetro. — Esta gleba de terras tem uma area de vinte e cinco mil e dez metros quadrados (25.010ms.2) e nela existe um rancho de madeira em mau estado de conservação, coberto de telhas, com 6 comodos, sendo 5 com o piso de lajotas e 1 acimentado. — Vistos e avaliados: — a razão de dois cruzeiros o metro quadrado e, portanto, os vinte e cinco mil e dez metros quadrados em cincoenta mil e vinte cruzeiros e o rancho em quarenta e nove mil novecentos e oitenta cruzeiros, perfazendo um total de cem mil cruzeiros. — 2.o — um terreno situado entre a rua Rego Freitas onde tem o numero quinhentos e vinte e nove, antigo setenta e cinco, com uma casa velha que está sendo demolida, e a rua Theodoro Bayma, onde tem o numero oitenta, de forma irregular, medindo sete metros e quarenta centimetros pela Rua Rego Freitas e sete metros e trinta centimetros (7m30) pela Rua Theodoro Bayma, com quarenta e quatro metros e oitenta centimetros (44,80ms) da frente aos fundos, com uma area total de trezentos e trinta metros e tres centimetros quadrados (330,03ms2). — Este imovel confronta pela frente e pelos fundos com as ruas já citadas. — Visto pela Rua Rego Freitas do seu lado direito, confronta com o predio numero quinhentos e trinta e cinco, pertencente à dona Eugenia Menini Giglio e pelo lado esquerdo com o predio numero quinhentos e vinte e sete, pertencente à Liga Paulista Contra a Tuberculose. — Este terreno foi adquirido pelo Dr. José Moraes de Camargo, conforme transcrições numeros ... 23.339 e 23.340, livro n.o 3 A C do Cartorio do Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição Imobiliaria desta Capital. — Visto e avaliado: — à razão de um mil e quinhentos e quinze cruzeiros e um centavo o metro quadrado, e, portanto, os trezentos e trinta metros e tres centimetros quadrados em quinhentos mil cruzeiros. — Deixa de ser avaliado o material da casa velha em demolição acima citada, porque somente o respectivo terreno é transferido à Sociedade. — 3.o — Um terreno com casas velhas em fase de demolição, situado na Rua Jaguaribe, esquina da Rua Aureliano Coutinho, os citados predios em demolição estão localizados na rua Jaguaribe, numeros quinhentos e vinte e nove (529) e antigos sessenta e sete (67) e quarenta e tres (43) e quinnentos e trinta e um (531), antigos trezentos e cincoenta e um (351) e quarenta e cino (45), 11.o Subdistrito, desta Capital (Santa Cecilia) medindo de frente treze metros e trinta centimetros, (13,30ms.) e da frente aos fundos vinte e cinco metros e sessenta centimetros .... (25,60ms) com uma area total de trezentos e quarenta metros e quarenta e oito centimetros quadrados (340,48ms2.), confrontando à direita com sucessores do Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, à esquerda com a Rua Aureliano Coutinho e pelos fundos com sucessores do Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe. — Este terreno foi adquirido por dona Irene Martins de Camargo, conforme transcrição n.o 27.064, à fis. 122, do livro n.o 3 A A do Cartorio do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Capital. Visto e avaliado à razão de um mil e quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros e cincoenta e um centavos o metro quadrado, e, portanto, os trezentos e quarenta metros e quarenta e oito centimetros quadrados em quinhentos mil cruzeiros. — Deixa de ser avaliado o material das casas velhas, acima referidas, porque somente o respectivo terreno é transferido à Sociedade. — O montante total desta avaliação, compreendendo os tres imoveis descritos, importa em um milhão e cem mil cruzeiros. — E por estarem os louvados de pleno acordo entre si, quanto à avaliação procedida, assinam o presente laudo, constante de tres folhas, dactilografadas de um só lado, tudo devidamente rubricado. — São Paulo, 5 de Fevereiro de 1952. — Joaquim Alcaide Valls. — Djalma Ferraz Kehl. — Silvestre Rizzo. — Em seguida, o sr. Presidente disse que o laudo se achava à disposição dos presentes para qualquer exame e que, desde logo, o punha em discussão, dando a palavra a quem dela quizesse fazer uso. — Como ninguem pedisse a palavra, o sr. Presidente pôs em votação o mesmo laudo e suas conclusões, verificandose terem sido aprovados por todos os presentes, com exceção dos impedidos, que se abstiveram de votar, declarando estes. Irene Martins de Camargo e Dr. José Moraes de Camargo, entretanto, que aceitavam expressamente o valor dado aos bens imoveis, pertencentes a cada um deles pelos peritos nomeados e ora aprovada pela assembléia geral, a fim de no instrumetno publico de constituição definitiva da Sociedade pelos valores ora atribuidos a cada imovel, ser feita a transmissão dos mesmos à sociedade. — Nessas condições, declarou então o sr. Presidente que, tendo sido cumpridas as exigencias legais preliminares para a constituição definitiva da Sociedade anonima, propunha, que a escritura definitiva de constituição fosse lavrada no proximo dia sete do corrente mês, às dezesseis horas, no Cartorio do 11.o Tabelião desta Capital, Rua de São Bento, n.o 41, para o que ficariam desde logo convocados todos os presentes. — Posta a proposta em discussão, foi a mesma unanimemente aprovada, declarando, então o sr. Presidente que providenciaria imediatamente no sentido de cumprir a deliberação da assembléia, inclusive o deposito bancario da importancia correspondente à parte de capital realizada em dinheiro. — Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavratura desta ata, após o que, reabrindo a sessão e lida por mim, Secretario, a presente, foi ela achada conforme, unanimemente aprovada e vai subscrita pelo sr. Presidente, por mim, Secretario e pelos demais presentes assinada. — São Paulo, 5 de Fevereiro de 1952. — Dr. J. M. de Camargo — Presidente. — Oswaldo Buci. — Secretario. — Irene Martins de Camargo. — Anna Bemvinda Martins de Camargo. — Cyrano Ferraz Kehl. — Maria Rita Fernandes. — Silvestre Rizzo". — 6.o — que, assim, uma vez que foram satisfeitas todas as exigencias legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados tem entre si ajustado e contratado constituir, como de fato definitivamente constituida fica a sociedade anonima, que se regerá pelos estatutos sociais, adiante transcritos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitos e aprovados: — "Capitulo I — Da denominação, objeto, sede e duração. — Art. 1.o — Sob a demonimação de Companhia Rural Santo Antonio "Crusa" se designa a sociedade anonima ora constituida, com sede e foro nesta Capital de São Paulo, para a exploração agro-pecuaria e a industrialização e o comercio dos produtos dela derivados. — § unico. — Contudo, por deliberação da Diretoria, poderá a Sociedade manter filiais, fabricas ou escritorios em outras localidades deste ou de outros Estados do Brasil. — Art. 2.o — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. — Capitulo II — Do Capital Social e das Acões. — Art. 3.o — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, ao portador ou nominativas, dó valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e integralizadas. — Art. 4.o — As ações serão conversiveis em nominativas ou destas em ao portador, à vontade do acionista, por conta do qual correrão as despesas de conversão. — Art. 5.o — A sociedade poderá emitir titulos multiplos representativos de no minimo dez ações e no maximo de quinhentas, conversiveis em unitarios e estes naqueles por solicitação do acionista; outrossim, poderá a sociedade emitir cautelas que representem provisoriamente as ações em que se divide o capital, enquanto não estiver ele integralizado e atendendo ao minimo acima fixado para os titulos multiplos. — Capitulo III — Da Administração da Sociedade e do Conselho Fiscal. — Art. 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria eleita pelo prazo de quatro anos, reelegivel, composta de acionistas e constituida de três membros, sendo um Presidente e dois Diretores. — § 1.o — Os Diretores terão os honorarios e a percentagem sobre os lucros liquidos que forem fixados pela assembléia geral que os eleger. — § 2.o — A sociedade será representada, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, sempre por dois membros da Diretoria, a qual fica investida nos mais amplos poderes de administração, podendo, portanto, praticar todos os atos necessarios ao funcionamento regular da Sociedade, inclusive transigir, renunciar e ceder direitos, fazer operações de credito, praticar qualquer ato cambial e caucionar e empenhar titulos. — § 3.o — O mandato de cada Diretoria, terminando antes da assembléia geral que deva eleger sua substituta, ficará prorrogada até a realização da mesma assembléia. — Art. 7.o — E' de cincoenta o numero de ações que cada Diretor deverá caucionar como garantia da responsabilidade de sua gestão. — Art. 8.o — Em caso de demissão, morte ou impedimento de um Diretor, os restantes convidarão um acionista para concluir o tempo do mandato do substituido ou para exercer o seu cargo durante o impedimento. — Art. 9.o — O Conselho Fiscal da Sociedade compor-se-á de tres membros efetivos e de tres suplentes. — § Unico. — Os membros do Conselho Fiscal terão as atribuições que a lei lhes confere e perceberão a remuneração que lhes será anualmente fixada pela assembléia geral que os eleger. — Capitulo IV — Das assembléias gerais. — Art. 10.o — A assembléia geral, convocada, na forma da lei, reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. — § 1.o — Só poderão tomar parte na assembléia geral os acionistas que tenham exibido suas ações na sede da sociedade ou provem have-las depositado em seu nome em qualquer estabelecimento bancario, até tres dias antes da data marcada para sua realização, ou se, nominativas estejam registradas em seu nome. — § 2.o — A instalação da assembléia geral será feita pelo Presidente, e, na sua falta, por qualquer dos outros diretores, que convocará para presidi-la o acionista para isso aclamado, o qual por sua vez, convidará um ou dois Secretarios, para comporem a mesa que dirigirá os trabalhos. — Capitulo V — Do balanço, reservas e dividendos. — Art. 11.o — O ano financeiro da Sociedade começará a primeiro de janeiro e terminará a trinta e um de Dezembro de cada ano. — § 1.o — Levantado o balanço a 31 de Dezembro de cada ano e feitas as amortizações aconselhaveis no ativo, será o lucro liquido distribuido pela forma seguinte: a) 5 % (cinco por cento) no minimo para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) Dividendo que fôr julgado conveniente; c) Porcentagem para a Diretoria, sujeita a sua distribuição, porém, ao disposto no artigo 134 da Lei das Sociedades por Ações, e, d) o restante será utilizado a juizo da Diretoria, na constituição de outras reservas ou distribuido aos acionistas. — § 2.o — Os dividendos não reclamados não vencem juros e prescrevem ao cabo de cinco anos, a favor da sociedade. — Capitulo VI — Das Disposições Gerais — Art. 12.o — Aplicam-se aos casos omissos nestes Estatutos as disposições legais concernentes às Sociedades por Ações. — Capitulo VII — Das disposições transitorias — Art. 13.o — O primeiro ano financeiro da sociedade terminará a 31 de dezembro de 1952". — 7.o — Que, em cumprimento as disposições dos Decretos-Leis ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1.o de novembro de 1943, depositaram no Banco Financial Novo Mundo S. A., a importancia de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros), correspondente ao capital subscrito em dinheiro, conforme se verifica do documento a seguir transcrito, que me foi exibido do que dou fé e que tem o teor seguinte: "Banco Financial "Novo Mundo" S.A. — R. João Bricola, 37. — Novo Mundo. — Cr$ 4.900.000,00 — Recebemos da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", com sede nesta capital do Estado de São Paulo, à rua Senador Paulo Egidio, 15, 4.o andar, das mãos de seu incorporador sr. dr. José Moraes de Camargo, a importancia supra de Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros), valor correspondente à parte subscrita e realizada em dinheiro do capital com que à mesma Sociedade se constitui. A referida importancia ficará depositada neste Banco em conta especial sem juros e só poderá ser levantada mediante provas de haverem sido cumpridas as disposições dos Decretos-Leis ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956 de 1 de novembro de 1943. Para os devidos fins, firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito, devidamente seladas com Cr$ 20,00 de estampilhas federais e mais Cr$ 1,50 da taxa de educação e saude. Sobre estampilhas federais do valor total referido: São Paulo, 5 de fevereiro de 1952. Banco Financial Novo Mundo S. A. (aa) C. P. Fernandes — G. C. Pinto. (Firmas reconhecidas pelo escrevente autorizado do 3.o Tabelionato desta capital)". — 8.o — Que, desde já, elegiam para constituir a primeira Diretoria da sociedade ora constituida: Para Presidente dr. José Moraes de Camargo e para Diretores, Irene Martins de Camargo e Maria Rita Fernandes, já acima qualificadas; 9.o — que os diretores assim eleitos terão a remuneração mensal de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um e porcentagem de 9 % (nove por cento) sobre os lucros liquidos apurados em balanço, entre eles dividida em partes iguais e sujeita a sua distribuição ao disposto no artigo 134 da Lei das Sociedades por Ações; 10.o — Que o Conselho Fiscal para o corrente exercicio ficava assim constituido: Para membros efetivos dr. Fausto Seabra, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta capital, à alameda Rocha Azevedo, 875; João Baptista Anhaia de Almeida Prado, brasileiro, desquitado, do comercio, domiciliado e residente à rua Salvador Corrêa, 218, nesta capital e Oswaldo Buci, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à rua Bibi, 391, nesta capital e para suplentes José Antonio de Mattos, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente à rua São Luiz, 71, apart. 804, nesta capital; dr. Roberto Moreira Lima, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente à alameda Eugenio de Lima, 1.786, nesta capital e Joaquim Henrique Ventura, português, casado, proprietario, domiciliado e residente à Alameda Jaú, 565, nesta capital, ficando neste ato empossados os membros do Conselho Fiscal e fixados em 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que comparecer o membro efetivo ou suplente; 11.o — Que, tendo a acionista Irene Martins de Camargo, realizado parte do capital por ela subscrito com o imovel consistente em um terreno situado na rua Jaguaribe, numero quinhentos e vinte e nove (529), antigos sessenta e sete (67) e quarenta e três (43) e quinhentos e trinta e um (531) antigos trezentos e cincoenta e um (351) e quarenta e cinco (45), fazendo esquina com a rua Aureliano Coutinho, 11.o subdistrito desta capital (Santa Cecilia), medindo de frente treze metros e trinta centimetros (13,30 metros) e da frente aos fundos vinte e cinco metros e sessenta centimetros (25,60 ms.) com uma area total de trezentos e quarenta metros e quarenta e oito centimetros (340,48) quadrados, confrontando à direita com sucessores do dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, à esquerda com a rua Aureliano Coutinho e pelos fundos com sucessores do dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, conforme transcrição n. 27.064, à fis. 122 do livro n. 3 A A, do Cartorio do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição desta Capital, por esta mesma escritura e melhor forma de direito e em pagamento da quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), correspondente à parte do valor por ela realizado das ações que subscreveu do capital social cedia e transmitia o referido imovel de sua legitima propriedade, livre e desembaraçado de quaisquer onus ou encargos, à Sociedade Anonima, ora constituida, para que ao patrimonio desta fique definitivamente incorporado, obrigando-se ela acionista a fazer esta transmissão sempre boa, firme e valiosa, por si e seus sucessores e a responder pela evicção na forma da lei; — 12.o — que, tendo o acionista dr. José Moraes de Camargo, por sua vez, realizado parte do capital por ele subscrito com os imoveis consistentes em uma gleba de terras no sitio Rio Pequeno, distrito e municipio de São Bernardo do Campo, comarca de São Paulo, com a area total de vinte e cinco mil e dez metros quadrados (25.010 ms.2), imovel esse adquirido pelo dr. José Moraes de Camargo, conforme transcrições numeros 3.956 e 6.008 do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição desta capital, a fls. 102 do livro n. 3 C e fls. 16 do livro n. 3 E, respectivamente. Essa gleba de terras apresenta as seguintes divisas e confrontações: principia em um marco de cimento cravado no rumo de divisa do lote numero um, de propriedade de Stephano Dambowski, ou sucessor, no Nucleo Colonial de São Bernardo, com a propriedade do dr. José Moraes de Camargo e a curva de nivel 747,000 do reservatorio Rio Grande da São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.; desse marco segue numa distancia de 174 metros, confrontando com as terras de Stephano Dambowski, ou sucessor, até um marco de cimento; desse marco deflete à esquerda, confrontando com a propriedade de Diogo Aguiar de Barros, numa distancia de 220,20 metros e num angulo de 90.o em relação ao rumo anterior segue até o marco de cimento cravado na curva do nivel da quota 747 do reservatorio Rio Grande, já mencionado; deste ponto segue à esquerda e pela curva de nivel 747, já citada chega até o marco de cimento, onde teve inicio o perimetro avaliado esse imovel em cem mil cruzeiros (Cr$ .... 100.000,00) e um terreno situado entre à rua Rego Freitas onde tem o numero quinhentos e vinte e nove (529), antigo setenta e cinco (75) e a rua Theodoro Bayma, onde tem o numero oitenta (80), de forma irregular, medindo sete metros e quarenta centimetros (7,40 m) pela rua Rego Freitas e sete metros e trinta centimetros (7m30), pela rua Theodoro Bayma, com quarenta e quatro metros e oitenta centimetros (44,80m) da frente aos fundos, com uma area total de trezentos e trinta metros e três centimetros quadrados .... (330,03ms.2). Este imovel confronta pela frente e pelos fundos com as ruas já citadas. Visto pela rua Rego Freitas de seu lado direito, confronta com o predio numero quinhentos e trinta e cinco (535) pertencente à dona Eugenia Menini Giglio e pelo lado esquerdo com o predio n. quinhentos e vinte e sete (527), pertencente à Liga Paulista Contra a Tuberculose. Este terreno foi adquirido pelo dr. José Moraes de Camargo, conforme transcrições numeros 23.339 e 23.340, livro n. 3 A C do Cartorio do Registro de Imoveis da 5.a Circunscrição Imobiliaria desta capital e avaliado em Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); por esta escritura e melhor forma de direito em pagamento da quantia de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), correspondente à parte do valor por ele realizado das ações que subscreveu do capital social, cedia e transmitia os referidos imoveis, de sua legitima propriedade, livres e desembaracados, à Sociedade Anonima ora constituida, para que ao patrimonio desta fiquem definitivamente incorporados, obrigando-se ele acionista a fazer esta transmissão sempre boa, firme e valiosa por si e seus sucessores e a responder pela evicção na forma da lei; 13.o — que, assim, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais exigiveis, eles outorgantes e reciprocamente outorgados declaram que aceitam expressamente a presente escritura em todos os seus termos, declarando como declaram, definitivamente constituida a sociedade anonima "Companhia Rural Santo Antonio "Crusa". Foram-me apresentados os conhecimentos de impostos de transmissão "inter vivos", pela incorporação dos imoveis e do teor seguinte : "21 série, n. 069. Imposto de transmissão inter vivos. Exercicio de 1952. Cr$ 30.000,00. Recebi da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", a importancia de Cr$ 30.000,00, relativa à guia supra n. 7. S. 4. Estação Arrecadadora da 3.a R. C. em 6 de fevereiro de 1952. Castro. Visto. O. Bartoletti. Diretor. Recebi (Estava a chancela da Caixa). — 21 série. N. 068. Imposto de transmissão "inter vivos". Exercicio de 1952. Cr$ 36.000,00. Recebi da Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", a importancia de trinta e seis mil cruzeiros, relativa à guia supra n. 6 Série 4. Estação Arrecadadora da 3.a R. C. em 6 de fevereiro de 1952. Castro. Visto. O. Bartoletti. Diretor. Recebi (Estava a chancela da Caixa). No verso: Distribuo ao 11.o Tabelião a escritura correspondente à guia e na data lesta. — O 3.o Distribuidor A. Ferreira da Rosa. — De como assim disseram, dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta, hoje a mim tabelião distribuida, a qual feita, lida às partes e às testemunhas a tudo presentes, aceitaram por achá-la conforme, outorgaram, do que dou fé e assinam com essas testemunhas, Isidoro Juliano e Bento de Souza Espirito Santo, brasileiros, maiores, solteiros, do comercio, residentes nesta capital e meus conhecidos. O selo federal proporcional no valor de trinta mil cruzeiros (Cr$ .... 30.000,00), foi pago hoje, na Recebedoria Federal em São Paulo, pelo conhecimento numero 4.414, série B, verba n. 97 b. Eu, M. Gonçalves Filho, ajudante habilitado, o escrevi, sob minuta. Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a subscrevo. (aa) Dr. José Moraes de Camargo — Irene Martins de Camargo — Anna Benvinda Martins de Camargo — Cyrano Ferraz Kehl — Maria Rita Fernandes — Oswaldo Buci — Silvestre Rizzo — Isidoro Juliano — Bento de Souza Espirito Santo — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas, estampilhas estaduais correspondentes a Emolumentos de Cartorio, Verba e Distribuição, no valor total de cento e cincoenta e dois cruzeiros é cincoenta centavos e estampilha da taxa de aposentadoria dos Servidores da Justiça, do valor de duzentos e um cruzeiros e trinta centavos)". — NADA MAIS e dou fé. Trasladada na data retro. Dactilografado por Rivaldo de Oliveira. Eu, O. Uchoa da Veiga, tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em testemunho sinal publico da verdade. (a) O. Uchoa da Veiga, tabelião.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Rural Santo Antonio "Crusa", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 57.484, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de fevereiro de 1952, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelião, desta capital, em 7 de fevereiro de 1952 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Odhner
SOMA SUBTRAI MULTIPLICA
A máquina de somar que prima pela sua eficiência!
O MELHOR PRODUTO SUECO PARA RESOLVER SEUS PROBLEMAS DE ESCRITÓRIO.
Publitec
DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
R. Líb. Badaró, 462 - Sobreloja - Fones: 32-6273 - 32-4573 - S. Paulo
REVENDEDORES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES

Nota da Secretaria do Trabalho

Com o objetivo de evitar possiveis duvidas quando à divulgação de publicações oficiais, pertencentes à Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, o titular da pasta, sr. Cunha Lima, através de seu gabinete deu publicidade ao seguinte comunicado:

"Afim de dissipar quaisquer duvidas, cumpre esclarecer, para conhecimento geral, que a publicação intitulada "Boletim Informativo do Trabalho", que se edita nesta capital, trazendo sob o titulo a referencia "Antigo Boletim Informativo do Departamento Estadual do Trabalho, em absoluto constitui publicação oficial do Departamento Estadual do Trabalho, não o sendo, tambem, de qualquer orgão ou repartição subordinada ou pertencente à Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio".

RPT - RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

Ata da Assembléia Geral de Constituição, realizada em 24 de janeiro de 1952

Aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro de 1952, às 10 horas, regularmente convocados, reuniram-se à rua São Bento n.o 389 — 5.o andar — sala 46, nesta cidade de São Paulo, os senhores:

1 — JOÃO RIQUE FERREIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital;
2 — ROBERTO RAPOSO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital;
3 — ALCIDES BARROS VIEIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital;
4 — IVAN DE ARRUDA CASTANHO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital;
5 — JORDÃO MONTEZUMA FILHO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital;
6 — DR. CICERO DE FREITAS, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital;
7 — DR. LAERCIO FRANCISCO DOS SANTOS, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital,

todos interessados na constituição da sociedade anonima que terá por denominação:

RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

Assim reunidos, foi aclamado Presidente da Assembléia o sr. **JOÃO RIQUE FERREIRA**, tendo o mesmo convidado a mim, **ROBERTO RAPOSO**, para servir como Secretario. — Formada assim a mesa, o sr. Presidente, abrindo a sessão, deu ciencia aos presentes que a finalidade da reunião era a de se discutir sobre a constituição da RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A., para operar nesta praça, com o capital de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, e que já haviam os presentes subscrito a totalidade do capital social, com a realização de 10% no ato, sendo 90% restantes, recolhidos à medida das necessidades da companhia, a criterio da Diretoria. — Assim é que a lista nominativa dos subscritores e os estatutos sociais encontravam-se sobre a mesa, e cujo teor é o seguinte:

"LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DE 2.000 AÇÕES DE CR$ 1.000,00 CADA UMA, DA RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

Nomes	Ações	Valor	Total das entradas 10 %
JOÃO RIQUE FERREIRA	1.994	1.994.000,00	199.400,00
ROBERTO RAPOSO	1	1.000,00	100,00
ALCIDES BARROS VIEIRA	1	1.000,00	100,00
IVAN DE ARRUDA CASTANHO	1	1.000,00	100,00
JORDÃO MONTEZUMA FILHO	1	1.000,00	100,00
DR. CICERO DE FREITAS	1	1.000,00	100,00
DR. LAERCIO FRANCISCO DOS SANTOS	1	1.000,00	100,00
	2.000	2.000.000,00	200.000,00

Todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes nesta Capital.

"ESTATUTOS — DA — RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

CAPITULO I

Da denominação, séde, objeto e duração

Art. 1.o — Sob a denominação de: — RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A., fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá por estes estatutos e disposições de lei em vigor.

Art. 2.o — A séde e fôro da Sociedade são, para todos os efeitos de direito, na Capital do Estado de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agencias, escritorios ou representações em qualquer localidade do territorio nacional, a juizo da Diretoria.

Art. 3.o — A Sociedade tem por fim a exploração de recautchutagem e consertos de pneumaticos e demais artefatos de borracha; importação e venda de artefatos de borracha simples ou mistos e a industria e comercio de acessorios de automoveis em geral, podendo explorar outras industrias ou comercio subsidiarios ou afins.

Art. 4.o — O prazo de duração da Sociedade é de 10 anos, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, observado o disposto no art. 23.o § 1.o do Decreto-Lei 2.627 de 1940.

§ 1.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral.

§ 2.o — As ações poderão ser representadas por cautelas ou titulos multiplos, desde que revestidas das formalidades legais.

CAPITULO III

Da Diretoria

Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor, designado Diretor-Presidente, eleito pela assembléia geral, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição.

§ unico — A caução do Diretor, para garantia de sua gestão é de 10 ações, valendo a prestação da mesma pela posse automatica do cargo.

Art. 7.o — No caso de ausencia ou impedimento temporario do Diretor-Presidente, a substituição do cargo será feita por indicação do proprio titular ou, na falta deste, pelo Conselho Fiscal.

§ unico — Em caso de vaga, o substituto será o escolhido pelo Conselho Fiscal, que exercerá o cargo até a assembléia geral que se realizar para esse fim.

Art. 8.o — Ao Diretor-Presidente, compete:

a) — Assinar todos os documentos em que a sociedade seja parte;

b) — representar a sociedade em juizo ou fora dele, ativa e passivamente e constituir procuradores, em nome da Sociedade, no limite de suas atribuições e poderes especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar;

c) — convocar e presidir as reuniões das assembléias gerais;

d) — adquirir ou alienar bens e direitos, inclusive imoveis;

e) — contratar e admitir empregados e operarios, fixando-lhes atribuições, salarios e demais proventos;

f) — representar a sociedade perante os estabelecimentos bancarios, efetuando e autorizando todos os recebimentos e pagamentos;

g) — praticar todos os atos que assegurem o regular funcionamento da sociedade.

Art. 9.o — Os honorarios da Diretoria serão fixados em assembléia geral.

CAPITULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 10.o — Os acionistas reunir-se-ão em assembléia geral ordinaria, regularmente convocados, com a antecedencia de 8 dias e para os fins determinados em lei, uma vez por ano, no mês de Abril e, extraordinariamente, todas as vezes que os interesses da Sociedade o exigirem, convocados na forma da lei.

§ unico — A mesa será presidida pelo Diretor-Presidente que escolherá dentre os presentes quem servirá como Secretario.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 11.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral.

§ unico — Aos fiscais incumbe todos os deveres previstos em lei, e, sua remuneração será fixada na assembléia que os eleger.

CAPITULO VI

Do exercicio social

Art. 12.o — O exercicio social terminará em 31 de Dezembro de cada ano. — Levantado o balanço com observancia das prescrições legais e feitas as necessarias amortizações do lucro liquido, deduzir-se-ão:

a) — 5% para constituição do fundo de reserva legal;

b) — 10% como gratificação à Diretoria, ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto Lei 2.627;

c) — O saldo restante será para dividendos aos acionistas, ou para quaisquer outras aplicações que forem deliberadas pela assembléia geral.

Art. 13.o — Os dividendos não vencerão juros e reverterão em beneficio das Sociedade se não reclamados dentro do prazo de 5 anos.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 14.o — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela legislação em vigor, aplicaveis às sociedades anonimas em geral".

Terminada a leitura da lista dos subscritores e dos Estatutos, e postos em discussão, foram os mesmos aprovados por unanimidade, de votos. — Diante do resultado, o sr. Presidente, na forma da lei, mandou providenciar o deposito em Banco da importancia de Cr$ 200.000,00, correspondente a 10% do capital subscrito. — Em seguida, o sr. Presidente expôs aos presentes que se deveria proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para, nos termos destes Estatutos, então aprovados exercerem as suas funções no seu primeiro mandato. — Posta em votação a escolha, verificou-se que foram eleitos, por maioria absoluta de votos: — Diretor-Presidente — SR. **JOÃO RIQUE FERREIRA**, já qualificado no inicio deste instrumento, com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Conselho Fiscal — Efetivos: — **ROBERTO RAPOSO, IVAN DE ARRUDA CASTANHO e ALCIDES BARROS VIEIRA**, brasileiros, residentes nesta Capital. — Suplentes: — DR. CICERO DE FREITAS — DR. LAERCIO FRANCISCO DOS SANTOS e JORDÃO MONTEZUMA FILHO, brasileiros, residentes nesta Capital, percebendo os efetivos, quando em exercicio, Cr$ 500,00 anuais cada um. — Os eleitos foram considerados empossados, devendo a Diretoria preencher as formalidades de que trata o § 1.o do art. 6.o destes Estatutos, dentro do prazo legal. — Em seguida, tendo sido observados todos os dispositivos de lei para a constituição da Sociedade anonima a assembléia deu por denifitivamente constituida a

RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A.

autorizando a Diretoria eleita a promover aos demais atos complementares necessarios ao legal funcionamento da sociedade sob a forma anonima. — Nada mais havendo tratar, foi encerrada a Assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos.

aa) João Rique Ferreira — Presidente da Mesa.
Roberto Raposo — Secretario da Mesa.
Alcides Barros Vieira
Ivan de Arruda Castanho
Jordão Montezuma Filho
Cicero de Freitas
Laercio Francisco dos Santos.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade RPT — RECAUTCHUTAGEM TECNICA DE PNEUS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.485, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 28 de janeiro de 1952 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; — o recibo do deposito feito no Banco Central de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ 200.000,00 correspondente à entrada inicial de 10% do seu capital social e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 10.000,00 proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade, do que dou fé: — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente, às 15 horas, na séde da Companhia, à rua Brigadeiro Tobias n. 320, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos artigos 14.o, 15.o, 17.o, 18.o, 20.o, 25.o e alguns de seus paragrafos dos Estatutos Sociais;

b) pedido de demissão do Diretor-Industrial;

c) eleição para o cargo de Presidente da Companhia e fixação dos ordenados mensais dos diretores, se fôr o caso;

d) assuntos diversos.

A Diretoria chama a atenção dos srs. acionistas para o artigo 12.o dos Estatutos Socais, ficando indicada a séde social para o deposito das ações ao portador, que deverá ser efetuado até o dia 25 do corrente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

aa) DR. CYRO BERLINCK — Diretor-Superintendente.
JORGE DA SILVA FAGUNDES — Diretor-Tesoureiro.
JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Diretor-Comercial.

LIFT S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Lift S. A. — Comercial e Importadora, para a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar no dia 12 de março p. vindouro, às 16 horas, na séde social, na rua Quatá, 23, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o relatorio da diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1952;

c) — Outros assuntos de interesse social. Encontram-se desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

BENIAMINO SILIATO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Continuamos na dependencia do reajustamento de nossas tarifas, no que vimos insistindo desde 1947. Sem uma razoavel concessão de tarifas, é evidente que não podem as empresas de eletricidade obter os recursos de que necessitam para manter em dia o suprimento de suas zonas.

Apesar dessa situação que é geral determinando o atual regime de racionamento de energia eletrica, em todo o país, a fim de atender o nosso consumo, tivemos de instalar três novos grupos diesel-geradores com um total de 3.900 HP, restando o ultimo deles, a entrar em funcionamento, o que se dará dentro de 30 dias.

Tendo assim, assegurado um fornecimento regular em toda nossa zona de concessão, de acordo com a portaria numero 810 de 21-XII-49, requeremos em setembro p.p. tarifas minimas, que já não satisfazem mais, em virtude de novos salarios minimos, e consequentes aumentos de despesas e contribuições para à C.A.P.

Continuamos empenhados em conseguir uma solução satisfatoria para o que não temos poupados esforços.

Permanecemos a disposição dos srs. acionistas para quaisquer outras informações.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952

a) Dr. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente
a) DR. JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Vice-Presidente
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Superintendente
a) DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Parcial	Parcial	Total
IMOBILIZADO			
Bens e Instalações em Serviço			27.100.019,50
DISPONIVEL			
Caixa		46.342,30	
Bancos		153.078,90	199.421,20
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Contas a Receber	950.884,40		
Obrig. e Emprestimos a Receber	1.672.513,20		
Devedores Diversos	8.146,60		
Depositos Especiais ou Caução	34.305,00	2.665.849,20	
Longo Prazo			
Almoxarifado	695.916,50		
Titulos de Renda	590.000,00	1.285.916,50	3.951.765,70
PENDENTE			
Debitos em Suspenso		463.319,20	
Titulos Readquiridos		520.000,00	
Caução de Consumidores		662.906,70	1.646.225,90
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas p/Diretoria		80.000,00	
Descessos de Lucros a Compensar		14.093.311,70	14.173.311,70
			47.070.744,00

PASSIVO

	Parcial	Parcial	Total
INEXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Reservas			
Reserva Legal	800.000,00		
Reserva p/ Substituição	500.000,00		
Outras Reservas	1.105.000,00	2.405.000,00	22.405.000,00
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas a Pagar		390.921,50	
Obrigações a Pagar		5.400.000,00	
Dividendos		1.190.380,00	
Outros Creditos Correntes		1.573.350,60	8.554.652,10
PENDENTE			
Creditos em Suspenso		670.394,60	
Depositos de Consumidores		662.906,70	1.333.301,30
RESULTADO			
Lucros e Perdas			604.478,90
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Lucros a Compensar			
Descessos do Exercicio 1947 ..	2.396.337,30		
1948 ..	3.317.420,40		
1949 ..	2.706.967,70		
1950 ..	2.735.005,50		
1951 ..	2.937.580,80	14.093.311,70	14.173.311,70
			47.070.744,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas de Exploração	4.247.588,20	
Impostos e Taxas	109.051,90	4.356.640,10
Deduções a Renda		
Diversos Juros		505.281,10
Diversos Encargos s/a Renda Liquida		
Fundo Reserva Legal	120.000,00	
Fundo Outras Reservas	742,90	
Dividendos Ações Preferenciais	478.400,00	
Dividendos Ações Comuns	675.000,00	1.274.142,90
		6.136.064,10
Saldo Disponivel		
Saldo do Exercicio 1951	19.146,30	
Saldos Exercicios Anteriores	585.332,60	604.478,90
		6.740.543,00

CREDITO

Saldos dos Exercicios Anteriores	585.332,60
Receita de Exploração	6.050.564,10
Receita Estranha a Exploração	104.646,30
	6.740.543,00

a) DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO — Diretor-Presidente
Diretor-Vice-Presidente — a) DR. JOSE' DA SILVA GORDO
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Superintendente
a) DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR — Diretor-Secretario
a) RENATO LOPES HERRERO — Contador — Reg. no D.E.C. 51.467 e no C.R.C. — SP. 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Matogrossense de Eletricidade, abaixo assinados, tendo procedido o exame do inventario, balanço e demais contas referentes as operações sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo exato e em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952

a) PEDRO SATURNINO DE OLIVEIRA — a) JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO — a) SILVIO QUEIROZ FERREIRA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

159.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 12 às 16 horas (aos sabados das 9 às 11), no Escritorio Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 159.º dividendo desta Companhia, relativo ao 2.º semestre de 1951, à razão de Cr$ 12,00 por ação.

Os possuidores de **ações nominativas** serão atendidos a partir do dia 29 do corrente, e os possuidores de **ações ao portador** a partir de 10 de Março p. futuro.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons 22 (vinte e dois), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda e respectivo adicional, de conformidade com o Decreto n. 24.239, de 22-12-47, e Lei n. 1.474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1952.

JAYME CINTRA
Diretor Presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N.º 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 98.o, 102.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 121.o, 122.o, 123.o, 124.o, 125.o, 126.o, 127.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o, 132.o, 133.o, 135.o, 136.o, 137.o, 138.o, 139.o, 140.o, 141.o, 142.o, 143.o, 144.o, 145.o, 146.o, 147.o, 148.o, 149.o, 150.o, 152.o, 157, 161.o, 167.o e 168.o .... Cr$ 2.760.000,00
Chamada Grupos: 96.o, 99.o, 101.o e 103.o .... Cr$ 110.000,00
Cr$ 2.870.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 22 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 16 de fevereiro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mês às 14 horas, na séde da Companhia, à rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a)—tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de seus salarios.

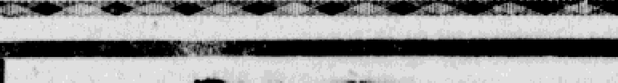
A Diretoria chama a atenção dos srs. acionistas para o artigo 12 dos Estatutos Sociais, ficando indicada a séde social para o deposito das ações ao portador, que deverá ser efetuado até o dia 25 do corrente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

aa) DR. CYRO BERLINCK Diretor Superintendente.
JORGE DA SILVA FAGUNDES — Dir. Tesoureiro.
JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Dir. Comercial.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870



MISSA DE 30.o DIA

A familia de

ALFREDO POLIZIO

convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia que, em sufragio de sua alma, fará celebrar, dia 19, às 8,30 horas, na Igreja Dom Bosco, rua Dom Bosco.

A familia de

IVO BOLOGNESE

sensibilizada agradece, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará realizar, terça-feira, dia 19, na igreja de São João Batista, à avenida Celso Garcia, às 7 horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MISSA DE 2.º ANIVERSARIO

A familia do inesquecivel

NICOLINO BIANCO

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa do 2.º aniversario, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dias 18, às 9 horas, na Matriz do Bom Jesus do Braz.

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Sociedade Anonima Central de Imoveis e Construções

Ata da Assembléia Geral de Constituição da Sociedade Anonima Central de Imoveis e Construções

Aos 8 dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, reuniram-se em assembléia, à rua Sete de Abril, 342, 6.o andar, sala 62, nesta capital, às 15 horas, os subscritores do capital da Sociedade Anonima Central de Imoveis e Construções, em organização, para o fim especial de deliberarem sobre a constituição definitiva da referida sociedade anonima. — Por aclamação, assumiu a presidencia da assembléia o senhor José Elias Bucharles, que convidou a mim, José Joffre de Camargo Bayeux, para secretariar os trabalhos. — Verificada a presença da totalidade dos subscritores do capital social, o senhor presidente declarou instalada a assembléia, na conformidade das disposições legais vigentes; dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente informa que se encontram sobre a mesa dois exemplares dos estatutos sociais, devidamente assinados pelos srs. subscritores, o boletim desses mesmos subscritores, bem como o recibo do deposito dos 10 % (dez por cento), do capital social, determinando a mim, secretario, que procedesse à sua leitura, para que ficassem constando desta ata, o que fiz, sendo ditos documentos do teor seguinte: "ESTATUTOS SOCIAIS" — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO — SEDE — FINS E DURAÇÃO — Art. 1.o — Sob a denominação de SOCIEDADE ANONIMA CENTRAL DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES, fica constituida uma Sociedade Anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais. — Art. 2.o — E' objeto da Sociedade a compra e venda de imoveis, nesta capital ou onde convier aos interesses sociais, aquisição de areas de terrenos para loteamento e revenda, a vista ou a prestações, corretagens, avaliações, incorporação de condominios, administração de imoveis, compra e venda de materiais para construções, construção de casas de moradia, e outras atividades correlatas. — Art. 3.o — A Sociedade tem sede nesta capital, à rua Sete de Abril, n. 342, 6.o andar, sala 62, e terá a duração de 15 (quinze) anos, a contar da data da assinatura de sua constituição, prazo este que poderá ser prorrogado por deliberação da Assembléia de seus acionistas. CAPITULO II — CAPITAL E AÇÕES — Art. 4.o — O capital social é de Cr$ .... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações nominativas, ordinarias, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma. — Art. 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. — CAPITULO III — DIRETORIA — Art. 6.o — A sociedade será administrada por dois diretores com designação de Diretor-Presidente e Diretor Superintendente, acionistas ou não, porém residentes no país. — Art. 7.o — Os Diretores, em numero de quatro, sendo dois efetivos, Presidente e Superintendente, e, dois suplentes, sendo um do Presidente e outro do Superintendente, serão eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de dois anos, podendo ser reeleitos. — Art. 8.o — Os Diretores prestarão caução de 50 (cincoenta) ações cada um, em garantia de sua gestão, ficando investidos do cargo na data da sua eleição. — § 1.o — Qualquer acionista poderá prestar a caução, nos casos de serem os Diretores não acionistas. — § 2.o — No caso de vaga do Diretor Presidente, ou do Diretor Superintendente, será ele substituido pelo seu suplente eleito na assembléia geral. — § 3.o — No caso de impedimento temporario de um dos Diretores, indicará o mesmo o seu substituto. — Art. 9.o — São atribuições do Diretor Presidente: a) Representar a sociedade nas suas relações com as Repartições Publicas, Estaduais, Federais ou Municipais em todos os atos que digam respeito a defesa dos interesses sociais, bem como em juizo em qualquer ação que a sociedade seja autora, ré, opoente ou assistente, em toda e qualquer instancia; b) Assinar, juntamente com o Diretor-Superintendente todos os papeis sociais, inclusive cheques, ordens de pagamento, balanços, livros comerciais, constratos e escritura de compra e venda; titulos de divida, recibos, etc.; c) Contratar juntamente com o Diretor Superintendente, o Gerente executivo. — Art. 10.o — Ao Diretor Superintendente compete: a) Assinar a correspondencia da Sociedade e, juntamente com o Diretor Presidente todos os papeis sociais, inclusive cheques, ordem de pagamento, balanços, livros sociais e comerciais, contratos e escritura de compra e venda, titulos de divida, recibo, e etc.; b) Ter sob sua guarda os dinheiros da sociedade; recolhendo-os diariamente aos bancos indicados, papeis e documentos, livros e contratos; organizar os serviços de escritorio contratando seus empregados, e fixando de acordo com o diretor presidente os seus salarios; manter em boa ordem os serviços de contabilidade e correspondencia da sociedade. — Art. 11.o — Ao gerente executivo compete sob a aprovação dos diretores: a) Promover o beneficio e venda dos terrenos e construções da sociedade ou a ela entregues para tal fim; b) Ajustar, com a diretoria, os preços das vendas; c) Organizar o quadro de vendedores, fixando-lhe as comissões e percentagens, sempre de acordo com os Diretores; d) Organizar a cobrança e recebimento do produto da venda; e) Apresentar, mensalmente, à Diretoria, o resultado das operações, recolhendo, diariamente as importancias recebidas; f) Fiscalizar o andamento dos trabalhos e encargos da sociedade, procurando, por todos os meios, o melhor proveito dos mesmos, organizando, outrossim, concorrencia de custas de serviço e materiais; g) Contratar os operarios e pessoal necessarios aos serviços de: terraplanagem, arruamento, projetos, construções, etc., sempre sujeito a aprovação da Diretoria; h) Ao Gerente Executivo não cabe direito de voto nas deliberações da Diretoria. — Art. 12.o — As deliberações dos Diretores serão sempre de comum acordo. — Em caso de divergencia, será esta apresentada em Assembléia Geral Extraordinaria, a qual, soberanamente, resolverá. — Art. 13.o — Compete à Assembléia Geral fixar os honorarios e gratificações dos Diretores e de Gerente Executivo, este sob contrato de locação de serviços. CAPITULO IV — CONSELHO FISCAL — Art. 14.o — O Conselho Fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, Ordinaria, podendo ser reeleitos. — A mesma Assembléia caberá fixar a sua remuneração. — § 1.o — O Conselho Fiscal tem poderes e atribuições que a lei lhe concede. — CAPITULO V — ASSEMBLEIA GERAL. — Art. 15.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á nos tres primeiros meses após a terminação do Exercicio Social e, extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exijam. — § unico — O presidente da Assembléia Geral será o presidente da Sociedade. Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia o presidente encarregará dois acionistas para servirem de secretarios. — Art. 16.o — A convocação para a Assembléia Geral far-se-á na forma da lei. — CAPITULO VI — DO BALANÇO. — Art. 17.o — O ano social coincide com o ano civil. — Art. 18.o — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao inventario e ao balanço geral, com a observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a porcentagem de 5 % (cinco por cento) para a constituição do fundo legal, até alcançar 20 % (vinte por cento) do capital social. — O saldo fica à disposição da Assembléia Geral que fixará o dividendo, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. — Independente do balanço geral, anual, será oferecido aos acionistas um balanço semestral de verificação do movimento social, sendo, tambem de obrigação da diretoria oferecer, mensalmente, a cada acionista um balancete. — Art. 19.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data do anuncio do seu pagamento, prescreverão a favor da sociedade. CAPITULO VII — DA TRANSFERENCIA DAS AÇÕES — Art. 20.o — No caso de transferencia das ações deverá o acionista vendedor oferce-las a outro acionista que terá preferencia a qualquer estranho, em igualdade de condições. Na eventualidade do comprador indicado ser estranho à sociedade, caberá a Diretoria consultar os demais acionistas, indicando-lhes as condições de venda, com o prazo de cinco dias para o exercicio da preferencia aqui estabelecida. CAPITULO VIII — DA LIQUIDAÇÃO — Art. 21.o — A Cia. entrará em liquidação nos casos legais. — § unico — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo da liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo da liquidação. — CAPITULO IX — DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS — Art. 22.o — A sociedade, sob forma alguma poderá se responsabilizar por obrigações de terceiros, qualquer que seja sua natureza, respondendo seus diretores, civil e criminalmente, pelo uso indevido da firma social. — Art. 23.o — Os casos omissos no presente estatuto serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — BOLETIM DOS SUBSCRITORES — N.o de ordem — Nome — Nacionalidade — Estado civil — Residencia — Profissão — Ações subscritas — Valor — 10 % realizados — 1 — José Elias Bucharles — brasileiro — casado — Rua 25 de Março n. 1.061 nesta capital — comerciante — 4.000 — Cr$ .... 2.000.000,00 — Cr$ 200.000,00 — 2 — Dr. Dom José Theodoro de Camargo Bayeux — brasileiro — desquitado — Rua Bento Freitas, 249, nesta capital — advogado — 944 — Cr$ 472.000,00 — Cr$ 47.200,00 — 3 — José Joffre de Camargo Bayeux — brasileiro — casado — Rua Bela Cintra, 1.592, nesta capital — comerciante — 943 — Cr$ .... 471.500,00 — Cr$ 47.150,00 — 4 — Carlos Michelucci — brasileiro — desquitado — Estradas das Boiadas, 1.571, nesta capital — proprietario — 442 — Cr$ ...... 221.000,00 — Cr$ 22.100,00 — 5 — José Luiz Bayeux — brasileiro — casado — Rua Florida, 895, nesta capital — comerciario — 281 — Cr$ 140.500,00 — Cr$ 14.050,00 — 6 — José Oswaldo Bayeux — brasileiro — maior — solteiro — Rua Adolfo Bergamini, 1.265, digo, 265, Rio de Janeiro — comerciante — 268 — Cr$ 134.000,00 — Cr$ 13.400,00 — 7 — Vitorio Emanuel Bayeux — brasileiro — maior — solteiro — Rua Adolfo Bergamini, 265 — Rio de Janeiro — comerciario — 267 — Cr$ 133.500,00 — Cr$ .... 13.350,00 — 8 — Dona Maria Margarida Bayeux Papaleo, assistida por seu marido dr. Otacilio Papaleo — brasileira — casada — Rua Adolfo Bergamini, 265, Rio de Janeiro — Prendas domesticas — 267 — Cr$ 133.500,00 — Cr$ 13.350,00 — 9 — Dom Luiz Gonzaga Bayeux da Rocha — brasileiro — maior — solteiro — Rua Penaforte Caldas, 217, nesta capital, comerciario — 243 — Cr$ 121.500,00 — Cr$ ...... 12.150,00 — 10 — Dr. Luiz Gonzaga da Rocha — brasileiro, casado — Rua Penaforte Caldas, 217, nesta capital — dentista — 243 — Cr$ 121.500,00 — Cr$ 12.150,00 — 11 — Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti — brasileiro — casado — Rua Borges Lagoa, 394, nesta capital — advogado — 88 — Cr$ 44.000,00 — Cr$ 4.400,00 — 12 — Dr. Luiz Lopes Coelho, brasileiro — casado — Rua Madre Teodora, 110, nesta capital — advogado — 14 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 700,00 — RECIBO DE DEPOSITO — Cr$ 400.000,00 — RECEBEMOS DE S. A. CENTRAL DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES, com escritorio nesta capital, à rua 7 de Abril, n. 342, 6.o andar, sala 62, em cumprimento às disposições dos decretos-leis ns. 2.627 de 26-9-1940, e n. 5.956 de 1-11-1943, em deposito "vinculado", sem juros, a importancia supra de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) correspondente à entrega inicial, de 10 % do seu capital subscrito de Cr$ 4.000.000,00, deposito este, que somente poderá ser levantado mediante provas de haverem sido cumpridas as disposições dos referidos decretos-leis. Para clareza e todos efeitos legais, passamos o presente recibo, em 2 (duas) vias para um só efeito, ambas seladas com Cr$ 20,00 mais a taxa de Educação e Saude. — São Paulo, 7 de janeiro de 1952 — Banco Central de São Paulo S. A. — assinaturas ilegiveis". — Após a leitura o sr. presidente submete à deliberação da Assembléia a proposta de se considerar definitivamente constituida a Sociedade, bem como da aprovação dos respectivos estatutos, tendo os srs. subscritores, por votação unanime, dado a sua aprovação à proposta. Pelo sr. Presidente, foi dito, então, que, à vista da manifestação da Assembléia, proclamava constituida a Sociedade Anonima Central de Imoveis e Construções, cujas atividades se regerão pelos estatutos ora aprovados e disposições legais aplicadas. Prosseguindo, diz o sr. Presidente que se tornava necessaria a eleição dos membros da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal da Sociedade. Pede a palavra o acionista, sr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, propondo que sejam eleitos para os cargos de Diretor Presidente, e Diretor-Superintendente, respectivamente, os srs. José Elias Bucharles e Dom José Theodoro de Camargo Bayeux, e para suplentes os senhores José Luiz Bayeux, já qualificado para suplente do diretor superintendente e Sebastião Silva Andrade, brasileiro, casado, residente à rua Francisco Cruz, 256 — contador — para suplente do Diretor-Presidente, — e para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, dr. Luiz Gonzaga da Rocha, já qualificados, e o Dr. Luiz Gonzaga Macedo Vieira, brasileiro, casado, residente nesta capital e com escritorio à rua Boa Vista, 170, advogado, e, para suplentes, os srs. Celso Rodrigues Alves, Luiz Otavio Novaes Pinto, e dr. Luiz Augusto Pinto Filho, respectivamente comerciante, proprietario, engenheiro, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital, propondo, ainda, que a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal fosse fixada em Cr$ 1.200,00 anuais para cada um, quando em exercicio, ficando a remuneração dos Diretores e, tambem, do Gerente Executivo, para ser fixada na primeira assembleia geral que se realizar. — Submetida a proposta acima a votação foi aprovada por unanimidade, ficando assim desde logo empossados nos respectivos cargos os Diretores e Conselheiros acima nomeados. Pede a palavra, a seguir, o acionista sr. José Joffre de Camargo Bayeux, e propõe que os 90 % (noventa por cento) do capital social ainda não realizados sejam integralizados mediante chamados procedidas pela Diretoria, a seu criterio, face às conveniencias sociais, proposta esta que, submetida à votação, foi unanimemente acolhida. O sr. presidente declara, a seguir, que, eleitos os orgãos dirigentes da Sociedade, aos mesmos deveria ficar expressamente conferida a incumbencia de adotar as ulteriores providencias para cumprimento das formalidades necessarias à regularização da vida juridica da sociedade, sugestão esta que submeteu à deliberação do plenario e foi por este aprovada. Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente, augurando o completo exito das atividades sociais, declarou encerrados os trabalhos da assembléia e eu, secretario lavrei esta ata em duas vias, selada a primeira por verba, na forma da lei, ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 8 de janeiro de 1952.

José Elias Bucharles
José Theodoro de Camargo Bayeux
José Joffre de Camargo Bayeux
Carlos Michelucci
José Luiz Bayeux
José Oswaldo Bayeux
Victorio Emmanuel Bayeux
Maria Margarida Bayeux Papaleo
Octacilio Papaleo
Luiz Gonzaga Bayeux da Rocha
Luiz Gonzaga da Rocha
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti
Luiz Lopes Coelho

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Anonima Central de Imoveis e Construções, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 57478, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 8 de janeiro de 1952, vindo transcritos os seus estatutos sociais; o recibo de deposito feito no Banco Central de São Paulo S.A., da importancia de Cr$ 400.000,00 correspondente a 10 % da parte recebida em dinheiro e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba feito na Recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ 20.000,00 proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

ESCOLA DE POLICIA

Serão realizados, amanhã e nos dias 19 e 20, os exames de admissão aos cursos de investigadores, escrivães, radiotelegrafistas e guardas de presidio. As provas terão inicio às 20 horas.

O "Diario Oficial" do Estado continua a publicar os editais de inscrição nos concursos de ingresso nas carreiras de radiotelegrafistas e escrivães.

ESQUADRIAS PADRÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 23 de fevereiro proximo futuro, às 16,00 horas, na séde social, à Avenida Tiradentes n.o 1.110, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Proposta da Diretoria para venda de propriedade imoveis;

b) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

Esquadrias Padrão S.A.
MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, nesta Capital, à rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, às 14 horas do proximo dia 22 do corrente, e que terá por fim, deliberar sobre uma proposta de modificação na atual composição da Diretoria e preenchimento de um cargo de diretor daí decorrente.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: EDGARD GONÇALVES — Diretor-Tesoureiro.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — **Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquarittinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.**

Sociedade Técnica de Fundições Gerais S/A. "SOFUNGE"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos a aprecia ção de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e a CONTA DE LUCROS & PERDAS, relativas ao exercicio de 1951, acompanhados do parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessarios ao elucidamento dos diversos titulos estão a disposição dos Senhores Acionistas, na sede desta Sociedade, onde prestaremos com prazer quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 14 de janeiro de 1952

(a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Superintendente
(a) WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Comercial
(a) EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis, Instalações, Benfeitorias, Maquinas Acessorios, Moveis e Equipamentos, Laboratorio, Equipamento Tecnico, Modelos, Veiculos, Ferramentas, Deposito & Cauções	16.330.242,50	
Aumento da Fabrica em Execução:		
Terrenos, Construções, Maquinas, Equipamentos, Aparelhamentos Tecnicos Accessorios e Materiais Diversos	10.503.698,50	26.833.941,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.295.225,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores	4.323.863,20	
Existencias	12.618.052,10	
Investimentos	160.000,00	17.101.915,30
PENDENTES		
Produtos a Entregar	208.080,00	
Despesas Antecipadas	592.744,60	
Despesas Amortizaveis	235.137,00	1.035.961,60
Soma		46.267.043,60
COMPENSADOS		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos em Cobrança	63.395,20	
Valores em Custodia	160.000,00	
Contratos Diversos	12.360.527,60	
Titulos Endossados	17.724.930,50	30.338.853,30
		76.605.896,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		16.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		609.682,40	
Lucros de Reserva Diversos		1.648.224,50	
Lucros em Suspenso		436.935,00	
Provisões:			
Fundo Depreciação e Amortizações	3.749.740,40		
Fundo para Devedores Duvidosos	78.984,80	3.828.725,20	22.523.567,10
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Credores Diversos	13.844.213,90		
Titulos a Pagar	4.336.148,40	18.180.362,30	
A Longo Prazo			
Credores Hipotecarios	3.326.070,70		
Terrenos a Pagar	1.500.000,00	4.826.070,70	23.006.433,00
PENDENTES			
Credores Condicionais			737.043,50
Soma			46.267.043,60
COMPENSADOS			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Endossos para Cobrança		63.395,20	
Custodia de Valores		160.000,00	
Vendas Contratadas e Diversos		12.360.527,60	
Endossos para Descontos		17.724.930,50	30.338.853,30
			76.605.896,90

(a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Superintendente
(a) WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Comercial
(a) EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Industrial
(a) EUCLYDES BIMBATTI — Contador C. R. C. 3.922-SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DESPESA

		Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Despesas com Vendas, Despesas Financeiras, Depreciações e Amortizações, Porcentagens, etc.		11.147.684,30	
Despesas do Restaurante		812.807,90	
Impostos		3.575.121,50	
Abatimentos, Devoluções em Garantia, Quebras etc		1.618.719,10	17.154.332,80
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO			
Fundos de Reserva:			
Legal	247.204,70		
Estatutario	494.409,30	741.614,00	
Dividendos:			
Distribuidos conforme Assembléia Geral de 17-11-51		3.200.000,00	
Lucros em Suspenso		436.935,00	4.378.549,00
			21.532.881,80

RECEITA

	Cr$	Cr$
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto com Vendas de Materiais Ferroviarios, Peças, Industriais e Materias Primas		20.292.986,10
LUCROS EM SUSPENSO		345.414,20
RECEITAS DIVERSAS		
Juros, Alugueis, Descontos Obtidos Dividendos, etc.	393.221,80	
Receita do Restaurante	501.259,70	894.481,50
		21.532.881,80

(a) EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Superintendente
(a) WILTON PAES DE ALMEIDA — Diretor-Comercial
(a) EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Industrial
(a) EUCLYDES BIMBATTI — Contador C. R. C. 3.922-SP

CERTIFICADO DO AUDITOR

AFONSO CALICCHIO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certi fica na qualidade de revisor da Contabilidade da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A. "SOFUNGE", que o Balanço supra reflete a situação das respectivas Contas, em data de 31 de dezembro de 1951, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 16 de janeiro de 1952

(a) AFONSO CALICCHIO
Perito em Contabilidade
C. R. C. n.o 10.865-SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Senhores Acionistas

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE TECNI CA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A. "SOFUNGE", dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, depois de examinarem minuciosamente o Balanço Geral e demais Contas referentes ao exercicio de 1951, deliberaram, por unanimidade, declarar que encontraram tudo em perfeita ordem, sendo por conseguinte de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria".

São Paulo, 21 de janeiro de 1952

(a) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES
(a) PAULO DE CAMARGO ARANHA
(a) SERAPHIM ROMERO GIL

A PEDIDOS

O CASO DO AÇUCAR

O que se está passando com o açucar é a demonstração viva de que nos dominios governamentais tudo se faz com precipitação, sem exame acurado das repercussões que certas medidas podem ter.

De repente, a direção do Instituto do Açucar e do Alcool baixou uma resolução, a resolução n. 619-51, determinando a elevação do preço do açucar da safra 51-52. Essa deliberação foi tomada pelos seguintes motivos: necessidade de se adotar uma nova politica de preços para o produto, através da qual se tornem mais estreitos os laços de solidariedade economica nacional; essa politica depende da execução de medidas e encargos destinados a assegurar a todos os produtos o mesmo preço basico; a conveniencia de se estimular a pratica da adubagem, irrigação, tratoragem, e o aperfeiçoamento da tecnica agrocanavieira; a necessidade do reequipamento e ampliação do parque açucareiro e alcooeiro do País, tendo em vista a elevação da produção agricola e industrial para atender ao crescimento do consumo do mercado interno e na procura do mercado externo liberando-se, assim, progressivamente, a economia agro-industrial canavieira do regime de contingentamento de "controle" dos preços e mercados; o interesse de cooperação no desenvolvimento da industria de fertilizantes e na instalação da industria de borracha sintetica com base no alcool da cana de açucar.

Analisaremos, posteriormente, esses fundamentos. Por hoje, queremos, apenas, assinalar que a resolução do Instituto representa para São Paulo, para o consumidor paulista, uma elevação imediata do preço do açucar de um cruzeiro e trinta centavos por quilo. Do Estado de São Paulo sairá tambem, anualmente, para os cofres do Instituto uma contribuição de cerca de 200 milhões de cruzeiros. Tamanha sangria na economia paulista resulta do seguinte: aumentado de Cr$ 40,90 o preço da saca de açucar cristal das usinas para as refinarias e revendedores, mais da metade dessa elevação, precisamente Cr$ 22,10, deverá ser recolhida pelas usinas ao Banco do Brasil para constituição de um fundo destinado ao amparo das usinas do Norte do País; o restante, ou sejam Cr$ 18,80, ficará para as usinas.

E' imposta ao consumidor paulista, portanto, uma contribuição vultosa para que sejam auxiliadas as usinas do Norte. Discutiremos, depois se essa tributação é justa. Hoje, desejamos mostrar que ela é profundamente lesiva aos interesses do consumidor paulista.

E' do conhecimento publico que a vida encarece, em São Paulo, diariamente, em proporções assustadoras. O açucar é um genero de primeira necessidade. Dele não pode prescindir o consumidor. Elevar-lhe o preço de Cr$ 40,90 a saca é determinar que a carestia da vida seja aumentada. Não parece estranho que as autoridades da Republica tomem uma iniciativa dessa natureza, isto é determinem que o consumidor paulista pague a mais Cr$ 40,90 por saca de açucar quando as suas dificuldades de vida se multiplicam a todo instante e quando a elevação com a qual os usineiros poderiam enfrentar as suas dificuldades transitorias poderia ser muito menor.

Aumentar as aflições ao aflito não é, evidentemente, uma politica ditada pela sabedoria. E' um contrasenso. E' um desafio à paciencia do povo. Tirar da economia paulista cerca de 200 milhões de cruzeiros por ano em um momento em que essa economia sofre, vindos de todas as partes, golpes profundos é um ato que só se justificaria se houvesse, por parte das autoridades federais a intenção de lançar o povo ao desespero e de obrigar São Paulo a descer à pobreza em que se encontram os demais Estados. E', por outras palavras, um castigo imposto à iniciativa dos paulistas e uma barreira levantada à marcha normal do seu progresso agro-industrial.

A insanidade do ato praticado pelo Instituto foi ao ponto de submeter aos novos preços o açucar já faturado ou negociado e que se encontrasse em deposito, nas usinas, até 31 de dezembro de 1951. Usinas e compradores já haviam recebido o preço da mercadoria de modo que o reajustamento ordenado pelo Instituto causaria a todos inumeros transtornos faceis de imaginar. Não se preocupou o Instituto nem sequer com o aspecto juridico da questão, isto é com a existencia de negocios perfeitos e acabados, de situações juridicas já definitivamente estabelecidas e que, portanto, deviam ser respeitadas por quem quer que seja, a começar pelo governo. Pouco se lhe deu que dessa violação de preceito constitucional pudessem surgir controversias perante os tribunais.

Em resumo: o ato do Instituto veio encarecer a vida do consumidor paulista, já tão sobrecarregada, irá provocar um desfalque vultoso no patrimonio de São Paulo e determinará pendencias judiciarias que dificultarão as atividades do proprio Instituto.

Poderiamos aceitar sem protesto um ato dessa natureza? E' claro que não.

Veremos depois outros aspectos dessa medida, que denunciam erros profundos na politica açucareira que o Instituto acaba de adotar.

* * *

Boletim de Tesouraria da Fazenda do Estado relativo ao dia 14: Entradas — saldo anterior, Cr$ 450.231.903,40; movimento do dia, Cr$ 73.310.056,40; total do mês, Cr$ 523.541.959,80. Saidas — Saldo anterior, Cr$ 524.081.977,80; movimento do dia, Cr$ .... 56.732.605,90; total do mês, Cr$ 580.814.583,70.

(Transcrito do "Estado de São Paulo" de 16 de fevereiro).

SAMA S. A. — SERVIÇOS ACUMULADORES MAQUINAS ACESSORIOS

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à Av. São João n.o 1128, nesta Capital no dia 20 de março de 1952, às 18 horas, para deliberarem sobre:

1.o) — Aprovação do balanço geral encerrado em 31-12-51 Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2.o) — Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

3.o) — Varias.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

HENRIQUE ROBBA — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS SANSÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 19 de março de 1952, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua da Liberdade n.o 21, 8.o andar, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social, encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, seus suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

a) — TANCREDO SANSONE — Diretor-Comercial.

Distribuidora de Automoveis Borges S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de março de 1952, às 15 horas, na séde social, à Praça 1.o de Maio n.o 21, na cidade de Promissão, a fim de deliberarem sobre o Relatorio, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referente ao exercicio de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o Parecer do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 11 de fevereiro de 1952.

Distribuidora de Automoveis Borges S. A.

BENEDITO BORGES — Diretor Presidente.

CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem no dia 17 de Março de 1952, às 15 horas, na séde social à rua João Bricola n.o 46 — 1.o Andar — Salas 114-133, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sôbre: — a) — Contas e relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951; b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1952; c) — Assunto de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Companhia Eletricidade São Simão-Cajurú

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e dos nossos estatutos vimos submeter a apreciação de Vv. Ss. com o presente relatorio, o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1951, e o parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal.

A Diretoria permanece a disposição dos srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1952

a) DR. ALFREDO C. SILVA BRAGA — Diretor-Presidente
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Gerente
a) NELSON FLORES PENTEADO — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	PARCIAL	PARCIAL	TOTAL
IMOBILIZADO			
Bens e Instalações em Serviço			3.724.145,60
DISPONIVEL			
Caixa		42.597,50	
Bancos		957.271,30	999.868,80
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Contas a Receber	247.785,70		
Obrigações e Emprestimos a Receber	14.809,90		
Devedores Diversos	4.872,00		
Depósitos Especiais ou Caução	50,00	267.517,60	
Longo Prazo			
Almoxarifado	203.860,00		
Titulos de Renda	503.180,60	707.040,60	974.558,20
PENDENTE			
Débito em Suspenso		273.229,00	
Caução de Consumidores		35.614,80	308.843,80
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas p/Diretoria		30.000,00	
Titulos de Renda em Custódia		569.900,00	599.900,00
			6.607.316,40

PASSIVO

	PARCIAL	PARCIAL	TOTAL
INEXIGIVEL			
Capital		3.230.000,00	
Reservas			
Reserva Legal	646.000,00		
Fundo de Depreciação	650.000,00		
Outras Reservas	475.000,00	1.771.000,00	5.001.000,00
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas a Pagar		13.840,80	
Dividendos		353.920,00	
Outros Créditos Correntes		212.835,00	580.595,80
PENDENTE			
Créditos em Suspenso		8.104,60	
Depósitos de Consumidores		35.614,80	43.719,40
RESULTADO			
Lucros e Perdas			382.101,20
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Titulos de Renda em Custodia		569.900,00	599.900,00
			6.607.316,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas de Exploração	880.195,60	
Impostos e Taxas	56.209,60	936.405,20
Deduções a Renda		
Perdas verificadas c/Titulos de Renda de Propriedade da Cia.		25.000,00
Diversos Encargos s/a Renda Liquida		
Fundo Reserva Legal	396.000,00	
Fundo de Depreciação	50.000,00	
Fundo Outras Reservas	90.394,00	
Dividendos Ações Comuns	452.200,00	
Porcentagem da Diretoria	112.369,00	1.100.963,00
		2.062.368,20
Saldo Disponivel		
Saldo do Exercicio de 1951	22.727,30	
Saldos Exercicios Anteriores	359.373,90	382.101,20
		2.444.469,40

CREDITO

Saldos dos Exercicios Anteriores	359.373,90
Receita de Exploração	2.017.730,80
Receita Estranha a Exploração	67.364,70
	2.444.469,40

a) DR. ALFREDO C. SILVA BRAGA — Diretor-Presidente
a) DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Gerente
a) NELSON FLORES PENTEADO — Diretor-Secretario
a) RENATO LOPES HERRERO — Contador — Reg. DEC. 51467 e no C.R.C. Sp. — 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Eletricidade São Simão-Cajurú, abaixo assinados, tendo procedido o exame do inventario, balanço e demais contas referentes as operações sociais do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951, encontrando tudo exato e em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1952

a) DR. IBANEZ MORAES SALLES
a) ANTONIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
a) HERCULANO RANGEL

ESQUADRIAS PADRÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Esquadrias Padrão S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da mesma, à Avenida Tiradentes n.o 1.110, nesta Capital, às 14 horas do dia 23 do corrente, e que terá por fim:

a) Discussão e deliberação sobre o relatorio de contas da Diretoria, assim como sobre Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleger a Diretoria.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos respectivos vencimentos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

Esquadrias Padrão S/A.

MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente.

Cia. Stylita Ferreira de Louças e Ferragens

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde desta Companhia, à rua Florencio de Abreu n.o 407, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

RENATO FERRUCCIO ZUCCHI — Diretor Superintendente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas do Laboratorio Alvim & Freitas S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 10 de março de 1952 às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 182 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato e fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social, que sejam da competencia da Assembléia.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

A Diretoria:

JOVIANO ALVIM.

JOSE' DE FREITAS SOBRINHO.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas em nossa séde social — Fazenda Santa Sofia — neste municipio, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Santa Adelia, 8 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

PHILIPS — Posto Fonografos-Longplay Radios

Cambiadores PHILLPS e GARRARD, tres rotações.

Aceitando em troca o seu cambiador.

GARRARD mist. Cr.$ 850,00.

TELEVISÃO 23"

RADIO SERVIÇO

R. B. de Itapetininga, 275 Subsolo

VENDE-SE UM FAQUEIRO

Marca Christofle em Vermeille (Dourado) para 12 pessoas, recentemente vindo de Paris, em estilo modernissimo e de fino gosto.

Tratar com José Esteves, "Hotel Globo", quarto 1.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Parto

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505

TELS 42-4887 e 42-7664

PRECISA-SE DE DACTILOGRAFOS (AS)

Rua João Bricola, 39 — 3.º andar

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00

Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Vendedores Ativos

procurados na Capital e no Interior

Ótimas comissões e adiantamento

garante a maior Fábrica de Folhinhas

a REPRESENTANTES e VIAJANTES

idôneos. Negócio sério e lucrativo.

Mostruário à crédito. Exigem-se boas

referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

S. S. Public. 22.021

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

Fiação Paulista de Algodão S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, à rua São Bento, 389 — 4.o andar — sala 40, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1952.

JOSE' VIEITAS JUNIOR — Diretor-Presidente.

JOÃO DOS REIS DE SOUZA DANTAS — Diretor.

MARIO DE MATTOS SALAZAR — Diretor.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

Tecelagem Salomão S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Tecelagem Salomão S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 23, às 15 horas, na séde da Sociedade, à rua José Kauer n.o 74, a fim de:

a) — Reformar os estatutos sociais;

b) — Nomear novos diretores;

c) — Transformação das ações;

d) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-4575

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 213 — Telefone 36-3061 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 64, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4585 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 64, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6736

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2448

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 15 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-3010

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0389

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA

Doenças dos cabelos e das unhas. Verrugas e outros tumores da pele. Venerologia — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 6.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-8063.

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO BETE JR

Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clinica geral e cirurgica Tratamento especializado da Hernias.

Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 3 às 6 horas

Rua 7 de Abril 277 — 2.o Tel. 34-1233

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 3 às 6,30 horas — tels. 33-3881 e 36-3480

ENORME DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE CARNE NO ESTADO DE S. PAULO

BARREIRAS DE "CINTURÕES VERDES" CONTRA A FOME E A CARESTIA



Sim, as donas de casa se tornaram vegetarianas. Fica mais barato comer legumes do que carne cara e... deteriorada.

PREVISTA PARA A SAFRA DE 1951-1952 SENSIVEL DIMINUIÇÃO NA PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS — PRECONIZADOS NOVAMENTE OS "COMANDOS DE DONAS DE CASA" — "MUITO BEM, GOVERNADOR GARCEZ

— Muito bem, prof. Garcez. E' assim que eu gosto...

Foi essa justamente a exclamação que ouvimos ontem, de parte de uma dona de casa, no momento em que tomava conhecimento das atividades do governador do Estado no combate à ganancia que se lança desenfreadamente sobre a bolsa do consumidor. Referia-se a mulher ao "comando" levado a efeito nos açougues desta capital, quando se verificou a inescrupulosidade de uns tantos magarefes, os quais, premidos pela greve branca da população, não hesitavam em vender carne deteriorada.

— O governador deveria empreender "comandos" mais numerosos e, tambem, em outros lugares em que se explora a bolsa do povo, — concluiu a dona de casa.

E era verdade. Neste momento, nenhum assunto preocupa tanto a população como esse relacionado com as medidas que as autoridades possam tomar a fim de sustar a alta do custo da vida.

PRECONIZADOS NOVAMENTE OS "COMANDOS DE DONAS DE CASA"

Ha tempos, quando era secretario do Trabalho o sr. João José Abdalla, para efeitos evidentemente demagogicos, foi alvitrada a idéia de se instituirem "comandos de donas de casa". Estas seriam as mais indicadas para fiscalizar açougueiros e vendeiros, prontamente cientificando as autoridades de todas as irregularidades com que se defrontassem. A idéia caiu no vazio, no entanto. Ou, melhor, não caiu no vazio: inumeros foram os que bateram palmas à sugestão, convencidos de que somente as mulheres seriam capazes de pôr cobro às explorações do comercio varejista, seja de carnes, secos e molhados, pão ou outro qualquer genero alimenticio. Mas apesar do apoio moral que a idéia teve no nascedouro, não foi levada adiante. O mais que se fez foi programar uns tantos "comandos" dirigidos por oficiais da Força Publica do Estado, os quais se atiraram de preferencia para o setor do abastecimento de carnes. Realmente, muitos esforços foram postos em pratica pelos diligentes militares mas, infelizmente, a realidade permaneceu inalterada. Os açougueiros continuaram explorando a população, insistiram os mais inescrupulosos nas fraudes de tabelamento e preços e... continuaram a ser construidos predios de quinhentos e seiscentos mil cruzeiros, pertencentes a magarefes que trabalham quase que apenas três dias por semana...

Hoje, mais do que nunca, insiste-se novamente naquela mesma idéia. Segundo fomos informados na Secreatria do Trabalho, seria mesmo pensamento do proprio titular dessa Secretaria a instituição de "comandos" de donas de casa, levando-se pois à pratica uma idéia que não passou do plano cerebral com relação ao seu antecessor.

FUNCIONAM OS LIVROS DA RECEITA

Se consultassemos as donas de casa a respeito do livro que mais manuseiam nestes ultimos tempos, a reposta talvez fosse uma só:

— O livro de receitas...

Tal resposta não significaria, certamente, que as donas de casa andem muito preocupadas em variar o cardapio diario, atarefadas no preparo de quitutes e doces de toda especie. Significaria apenas uma coisa: como encontrar no breviario das donas de casa uma formula para substituir a carne de vaca por outor qualquer alimento. Realmente, a carne de vaca desapareceu da mesa da maioria da população da cidade, decidida a pôr termo à exploração dos magarefes. Como resultado disso, o produto ficou abandonado nos açougues, apodrecendo...

Ora, até ha bem pouco tempo o Brasil era um dos maiores consumidores de carne do mundo, segundo as estatisticas existentes, estatisticas essas que poderão ser justas em relação a países mais desenvolvidos mas estarão aquem da realidade com referencia ao nosso país. Em 1950, os maiores consumidores de carne no mundo foram os seguintes:

País	Milhões de libras-peso
Canadá	1.778
Mexico	971
E. U. A.	21.710
Austria	541
Belgica	726
Dinamarca	531
Finlandia	249
França	4.274
Alemanha Ocidental	3.867
Irlanda	169
Italia	1.568
Holanda	768
Noruega	240
Portugal	347
Suecia	698
Reino Unido	5.598
Argentina	3.963
Brasil	2.881
Chile	394
Uruguai	230
União Sul Africana	76

E' evidente não ser a situação do Brasil muito favoravel. Devemos salientar, contudo, que em nossas estatisticas não se inclui a carne consumida nas regiões rurais. Sabe-se, por exemplo, que a população campesina consome de preferencia carne de porco, em São Paulo e Minas, sendo grande tambem o consumo de carne de aves. As estatisticas do Uruguai, Argentina e Paraguai incluem-na, todavia, em seu computo. Ora, antes da guerra, o nosso consumo "per capita" era superior ao atual, quase, pois naqueles tempos consumiamos 109 libras peso por pessoa. Mais do que a Argentina. Era pequena, aliás, a diferença entre o consumo brasileiro e o dos Estados Unidos e Canadá, onde se consome muita carne.

Assim sendo, é evidente que as donas de casa terão forçosamente de recorrer aos livros de receita. Não para preparar a carne de carneiro que, ontem, começou a ser distribuida timidamente em nosso mercado por



A partir de ontem, começou a haver carne de carneiro nos açougues. A procura foi grande e parece que desta vez o referido alimento se popularizará. E não só os sirios apreciaram carneiro...

Paraguai	185
Uruguai	541
União Sul Africana	941
Australia	1.752
Neo-Zelandia	419

Vê-se, portanto, que os maiores consumidores de carne, no ano de 1950, foram os Estados Unidos da America do Norte, a França, a Alemanha Ocidental, o Reino Unido, a Argentina, o Brasil e a Australia. Apesar de tudo, o consumo "per capita" não nos deve deixar muito otimistas. E' o seguinte, segundo as mesmas estatisticas:

Canadá	129
Mexico	38
Estados Unidos	144
Austria	77
Belgica	84
Dinamarca	124
Finlandia	162
França	102
Alemanha Ocidental	81
Irlanda	81
Italia	33
Holanda	76
Noruega	73
Portugal	40
Suecia	99
Suiça	89
Reino Unido	110
Argentina	232
Brasil	58
Chile	67
Paraguai	125

preço não superior a treze cruzeiros. Não para isso mas para descobrir a melhor receita vegetariana...

"CINTURAO VERDE" E PERSPECTIVAS ALIMENTARES

O "Correio Paulistano" tem sido dos que mais se bate pela formação de um vasto "cinturão verde" ao redor de São Paulo, traçado como se fosse um anel de ferro destinado a impedir a marcha da fome e da subnutrição. Em torno de São Paulo, onde abundam as terras abandonadas, seriam cultivadas centenas de chacaras e formadas granjas capazes de abastecer a cidade mais pronta e eficientemente do que muitas usinas situadas fora da periferia do municipio. Haveria, portanto, um vasto "cinturão verde" em que se localizariam as plantações de verdura e legumes que sempre fizeram o orgulho da lavoura paulista. Por ora, no entanto, essa ideia ainda não tomou corpo na realidade e não foram postas em pratica medidas capazes de concretizala.

Ora, todas as perspectivas com relação à produção de generos alimenticios para este ano são pessimistas. Teremos mais café e algodão, dizem os tecnicos, e menos arroz, milho, amendoim e feijão das aguas na safra de 1951-1952, em confronto com a anterior. Segundo a previsão da Secção de Previsão de Safras e Cadastro da Secretaria da Agricultura, há perspectivas da menor safra de arroz dos ultimos tempos no Estado de São Paulo. Prevê-se uma colheita de apenas 8.862.280 sacas de cinquenta quilos com casca, quando em 1950-1951 atingia a quase treze milhões de sacas. A area cultivada caiu em quase vinte por cento e espera-se outrossim, muito menor produção por alqueire devido à seca que atrasou o plantio.

A produção de milho tambem deverá cair, continuando assim no declive iniciado em 1951. Ao mesmo tempo diminuiu a cultura do feijão das aguas em virtude da seca crescente. A area cultivada com batatas das aguas tambem diminuiu sensivelmente, embora se espere melhor rendimento por alqueire.

Ora, diante de resultados tão desanimadores, nenhuma providencia seria mais bem recebida no momento do que as que vem sendo preconizadas pelo "Correio Paulistano", relativas à formação do "cinturão verde".

Esse cinturão verde constituiria como que um anel de aço colocado diante da desnutrição e da fome. Como frizamos em um dos nossos artigos de fundo..." ... não se trata apenas

(Conclui na 2.a página).



O que cumpre é traçar em torno de S. Paulo um "cinturão verde", que constituirá uma barreira contra a fome a subnutrição. Granjas, criações intensivas, chacaras e pomares ocuparão as extensões de terras incultivadas, que vêm sendo vendidas a lotes para construções urbanas, a preços muito mais altos do que os preços das propriedades rurais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.404

A RACIONALIZAÇÃO DA AGRICULTURA SUBSTITUIRA' A PRODUÇÃO EM REGIME DEFICITARIO

Importantes declarações do sr. Plinio de Castro Prado na Sociedade Rural Brasileira, sobre a proxima realização da Mesa Redonda da Agricultura — Exposição sobre o assunto feita pelo sr. Alberto Prado Guimarães

Iniciando os trabalhos da ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Alberto Prado Guimarães fez uma exposição acerca dos trabalhos que vem desenvolvendo em torno da realização da Mesa Redonda da Agricultura, da qual é secretário-geral. O sr. Plinio de Castro Prado se referiu tambem a esse certame que se realizará em 2 de março proximo, nesta Capital, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, dizendo que, no presente momento, quando a ciência é aplicada em todas as atividades humanas, não pode a lavoura brasileira fugir à necessidade de se aparelhar para receber os seus beneficios, tanto mais que outros setores da produção, em nosso e em outros países, se colocam sob a orientação cientifica. "Estamos num dilema: ou racionalizar completamente a agricultura ou continuar produzindo em regime deficitario, sofrendo com isso produtores, consumidores e o proprio país, que não pode exportar muitos produtos por se situarem suas cotações acima da paridade internacional. E hoje vivemos numa época em que a interdependencia dos povos em materia de produção cada vez mais se acentua tornando dificil, para não dizer impossivel, a sobrevivencia de um país que pretenda negar esse fato. E o Brasil, nada pode exportar em condições vantajosas afora o café, que também sofre as consequências da ausência da recuperação do solo, irrigação artificial, etc. Por isso, também e principalmente aos poderes publicos cabe não se alheiar aos problemas da produção agraria nacional. E a Mesa Redonda da Agricultura visa exatamente apresentar, como fruto de estudos e debates objetivos e honestos, sugestões aos governos aos proprios lavradores no sentido de serem removidos os óbices que entravam o desenvolvimento de nossa produção agro-pecuária".

Finalizando, o sr. Plinio de Castro Prado sugeriu se consignasse em ata um voto de louvor ao sr. Alberto Prado Guimarães como reconhecimento da classe agricola bandeirante pelos seus trabalhos preparatorios da "Mesa Redonda da Agricultura". A proposta foi aprovada.

Ainda o sr. Castro Prado ressaltou a atuação do sr. Carlos Whately na vice-presidencia da Sociedade Rural Brasileira, da qual se afastou em virtude da viagem que pretende empreender à Europa, Estados Unidos, Canadá e America Central, para estudar mercados consumidores de café e problemas de sua produção. Também enaltecendo os serviços do sr. Carlos Whately falou o sr. Luiz Piza Sobrinho.

SEJA CURIOSO!

Salomão, rei de Israel, que viveu mil e cem anos antes da era cristã, reedificou a celebre cidade de Palmira, no deserto, e manteve nela forte guarnição militar, para a defesa das fronteiras do seu extenso reino. Nesta cidade reinou, mil e trezentos anos mais tarde, a famosa rainha Zenobia, vencida pelos romanos e levada prisioneira para Roma.

*

O nome completo do herdeiro do trono brasileiro é D. Pedro Henrique — Afonso — Filipe — Maria — Gabriel — Rafael — Gonzaga de Orleans e Bragança, Principe Imperial do Brasil.

*

O morango é a fruta cujas sementes se acham do lado de fora.

*

O beija-flôr é o menor passaro que se conhece.

*

O piano contem 88 teclas.

*

O inventor da propulsão a jacto foi o aviador inglês Frank Whittle.

*

Em 1950 o numero de acidentes do trabalho na Sorocabana foi de 2.346.

///

A "pele da unha" ou cuticula acompanha o crescimento da unha, a cuja base fica aderente. Com o tempo, vai-se distendendo, até que se rompe. Formam-se, em consequencia, pequenos ferimentos que podem infeccionar-se e transformar-se em "unheiros". Para evitar que tal aconteça, a cuticula deve ser delicadamente afastada e aparada com tesoura propria.

DESCONTENTES OS CONTABILISTAS COM RECENTE ATO DO GOVERNO

Consideram um privilegio concedido a determinado grupo, a facilidade dos despachantes em penetrar nas repartições publicas — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. Albino Fafe

Mostram-se descontentes os contabilistas com recente ato do Ministerio da Fazenda ao conceder a determinado grupo de pessoas o privilegio de tratar dos papeis dos comerciantes e industriais que dão entrada na repartição publica. Somente os despachantes matriculados é que podem desincumbir-se dessa tarefa, segundo o referido ato. Aliás, sobre o assunto, ouvimos ontem o sr. Albino Fafe, do Circulo de Economistas, Atuarios, Contadores, Guarda Livros e Professores do Estado de S. Paulo, o qual teceu diversas considerações em torno da medida.

ODIOSO PRIVILEGIO A MEDIDA

Eis suas palavras ao "Correio Paulistano":

— "A classe de contabilista nesse Estado já atinge a aproximadamente 30.000 membros. Só na capital desenvolve sua atividade cerca de metade. Existem aqui 300 escritorios organizados em empresas de serviços contabeis, devidamente legalizados, dentro da lei, com toda a serie de impostos (a que estão sujeitos tais organizações) pagos religiosamente. A categoria de contabilistas conta ainda com cerca de 9.000 profissionais que prestam seus serviços a determinados numero de comerciantes e industriais.

Como vemos, não é uma categoria qualquer que se possa considerar em grupos ou estar subordinada a grupos para obter direitos que lhes são assegurados. A profissão de contabilista, já bem definida por insignes mestres mundiais, foi classificada pelo comercialista Carlos de Carvalho como uma ciencia e uma arte. Portanto, não podemos ser tolhidos em nossos movimentos por grupos de privilegiados, meros tratadores de papeis.

Nossas atividades contabeis estão sendo prejudicadas por um grupo, o que é ilegal e inconstitucional.

E' do conhecimento de todo aquele que se organiza (ou daqueles que se dissociam ou por circunstancias varias se alteram) a necessidade do auxilio de um profissional em assunto contabeis em geral.

Ora, a portaria n. 1.900 do diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, facultando um monopolio, é absurda e humilhante para a classe de profissionais como a de guarda-livros, contadores e economistas".

Roubada a pasta do carro às vistas do dono

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Carlos Fernandes de Sousa, diretor da Cervejaria Princeza, foi ontem ao Banco da Lavoura de Minas Gerais retirar a importancia de 120 mil cruzeiros. Feito isso, tomou o automovel de regresso.

Ao passar o veiculo pelo largo de São Francisco, porem, um individuo de cor branca, estatura mediana, cabelos pretas, meteu a mão pela janela do auto e apanhou a pasta contendo o dinheiro e saiu correndo.

Apesar de perseguido, o meliante não foi alcançado, tendo Carlos se queixado à Policia.

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

De que a Bienal reuniu, entre esplendidas peças, muita mistificação e muito equivoco, não há duvida. Nem seria possivel uma distinção mecanica, pericial, em materia de escultura e pintura da nova escola. A arte moderna é uma especie de indecifravel monstro do Apocalipse. Mas, porisso mesmo, tem o seu deslumbramento e pesa por sua realidade.

Ora, os inimigos da Arte Moderna queixam-se de "não entendê-la". Será necessario "entendê-la"? Será necessario "analisá-la"? Nesta preliminar eles não entram. Querem uma explicação "didatica", propria para meninos retardatarios do curso primario de geografia. A professora explica o que é um eclipse. Os meninos — parcimoniosos de inteligencia — não entendem. Afinal, que tem o eclipse a ver com a moleza da cachola daqueles que nasceram para feirantes e não para astronomos?

A BIENAL AINDA

Veio — por acaso — parar às minhas mãos um exemplar do "Boletim da Associação Paulista de Belas Artes", instituição declarada de utilidade publica por lei, e cujo objetivo é defender — tudo parece — a legalidade, a legitimidade e a boa posição social da arte academica... Isto é o que há de mais ingenuo, pois os inevitaveis erros e desvios da Arte Moderna não podem reverter em beneficio do esgotado academismo que, pelo menos em S. Paulo, não mais representa coisa alguma, nem tem a prestigiá-lo, entre os artistas, nenhum nome de importancia.

Esse Boletim, (N.o 52), limita-se a transcrever uma serie de artigos contra a Bienal. Um deles vem do sr. Vivaldo Coaracy, nome inteiramente destituido de qualquer expressão em materia de literatura ou arte, embora seja um jornalista brilhante. Outro procede de um ignorado sr. Vitor de Sá. O sr. Antonio Constantino, que já fracassou na literatura em prosa e verso, e que tentou ser poeta modernista, contribui com uma satira à "mesa redonda" realizada no Clube dos Artistas. E fala em coices e urros... O que há porem de mais grotesco no "Boletim" é uma "carta particular" endereçada pelo sr. Carlos Holland ao sr. Heraldo Barbui. Seria esplendido se esse sr. Holland apenas não entendesse patavina de arte. Triste é verificar, porem, que ele tambem se atrapalha na ortografia, escrevendo "monstrengo" em vez de mostrengo e "Estrupada" em vez de estuprada.

Pelo que se vê, os inimigos da Bienal não são apenas mal-alfabetizados em Arte: fazem questão de ignorar tudo...

OCORRENCIAS POLICIAIS

Num grave desastre na av. Pacaembú sofreram ferimentos 23 guardas-civis

Onze milicianos foram hospitalizados em estado grave — O veiculo que conduzia os milicianos foi apanhado à lateral por auto particular — Teria avançado o sinal

Procedente do Estadio Municipal do Pacaembu, transportando 32 guardas civis que ali estiveram mantendo a ordem na tarde de ontem, trafegava pela avenida Pacaembu o auto de transporte da Guarda Civil de chapa n. 19-99-92, dirigido por Antonio Deodato Mucilo. Quando o veiculo atingiu o cruzamento daquela arteria, com a rua Candido Espinheira colidiu com o auto particular de chapa 4-64-28, dirigido por Teodor Moravec.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que seguiu para o local a fim de tomar as providencias que o caso requeria. Foi solicitado o concurso dos peritos da Policia Tecnica, que procederam ao levantamento do local.

Apurou-se, então, que o veiculo da Guarda Civil ao transpor aquele cruzamento foi apanhado de lado pelo auto particular que procedia da rua citada. Entretanto, ao que parece, o guardacivil que dirigia o caminhão avançou o sinal e o carro particular que já havia transposto uma das pistas da avenida continuou sua marcha, o que motivou a colisão.

Com a violencia do choque o carro teve sua posição mudada, enquanto alguns dos milicianos foram arremessados ao solo, tendo outros ficado prensados entre os dois veiculos.

VINTE E TRÊS FERIDOS

Vinte e três feridos dos 32 que viajavam no caminhão sofreram ferimentos e, em autos particulares, "taxis" e ambulancias foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde seguiram para o Hospital Militar da Força Policial. São os seguintes: Moisés Muniz Batista, de 28 anos, casado, residente à rua Ribeiro Branco, 67; Adiverti Mendilini, de 20 anos, solteiro, morador à rua Alfredo Pujol, 378; Deodato Monteiro de Oliveira, de 23 anos, solteiro, com domicilio na estrada de Itu, s/n.; Egidio Mazzili, de 27 anos, casado, morador à rua Maria Terezinha Assunção, 132; Nelson Pereira da Silva, de 20 anos, solteiro, residente à rua 65 n. 49, na Vila Formosa; José Aparecido de Toledo, de 21 anos, solteiro, residente à rua Sion, 28, em São Caetano do Sul; Aldo da Silva, de 20 anos, solteiro, morador no sitio da Serra em Tucuruví; Valerio Mazzili, de 23 anos, casado, morador à rua Pedro Alegretti, 28; Celsiro Campos, de 22 anos, solteiro, residente na Vila Diva; Alfredo dos Santos, de 28 anos, casado, residente à rua Padre João, 223; Francisco Morais Martins, de 27 anos, casado, de domicilio ignorado; Valdemar Fabrici, de 28 anos, solteiro, residente à rua Raul Pompeia, 1.094; José Urbano de Oliveira, de 25 anos, casado, morador na estrada do Carandiru, 826; Antonio Donato Mucillo, de 57 anos, casado, residente à rua Conselheiro Saraiva, 344; Rubens Santos Mazzone, de 22 anos, solteiro, morador à rua Armando Rodrigues, 11-A; Sergio Hamilton Nardes, de 23 anos, casado, com domicilio no mesmo endereço; José Madeira, de 32 anos, solteiro, morador à rua Emidio Piedade, 540; Lucio Tavares, de 26 anos, casado, domiciliado na estrada Lageado, s/n.; Carlos de Sousa Vasconcelos, de 24 anos, casado, residente na estrada do Carandiru, 226; Floriano Gonçalves, de 36 anos, casado, residente à rua das Gamboas, 55; José Ulati, de 29 anos, solteiro, residente à rua São José Ferreira, s/n.; Oscar Casagrande, de 28 anos, casado, morador à rua 30, lote 15, no bairro do Jabaquara, e Geraldo Gomes, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Henrique Sertorio, 315.

ONZE HOSPITALIZADOS

Em estado grave foram recolhidos ao Hospital Militar da Força Policial os seguintes guardas-civis: Francisco Morais Martins; Oscar Casagrande; Rubens Santos Mazzone; José Aparecido de Toledo; Alfredo dos Santos; José Urbano de Oliveira; Moisés Muniz Batista; Adiverit Mendilini; Nelson Ferreira; Celsiro Campos, e Deodato Mendes Alves.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito, no decorrer do qual deverão ser apuradas as verdadeiras causas do acidente e o responsavel.

SUSPENSOS OS EXAMES NA ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO

"A Escola não foi fechada", afirma o secretario da Segurança Publica — O assunto deverá ser logo resolvido, para não prejudicar o publico — Em vias de conclusão o inquerito presidido pelo sr. Laudelino de Abreu

Ainda está na ordem do dia o incidente registrado entre examinadores da Escola Oficial de Transito, que se desentenderam enquanto se processava a prova pratica de uma candidata a motorista amadora, na manhã de quinta-feira ultima. Em consequencia do referido incidente, os exames foram suspensos até que a situação seja resolvida.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA ESCOLA DE TRANSITO

Falando à reportagem, o sr. Canuto Coelho, diretor da Escola, informou que logo inteirado do ocorrido, consultou o diretor do Serviço de Transito, cel. Saguas, a quem relatou o ocorrido, avistando-se, mais tarde, com o secretario da Segurança, sobre o mesmo motivo. Adiantou o sr. Canuto Coelho que desde que assumiu a direção da Escola tem recebido queixas contra a maneira de agir de alguns examinadores. Algumas auto-escolas levaram ao seu conhecimento que alguns desses examinadores teriam exigido determinada importancia para dar a aprovação desejada às pessoas interessasdas. Tambem recebeu queixas de alunos, reclamando contra muitos exageros de examinadores, pois embora guiem bem, basta qualquer descuido sem importancia para que sejam reprovados.

Quanto ao incidente ocorrido entre os examinadores Terraguso Neto e Byron Cardoso, esclareceu o sr. Canuto Coelho que a ocorrencia verificou-se logo após a realização do exame de transito feito por uma candidata. Enquanto o sr. Byron Cardoso manifestava-se pela aprovação da moça, o sr. Terraguso era de parecer que a aluna ainda não estava apta a dirigir. Da discussão, chegaram a vias de fato.

"A ESCOLA NÃO FOI FECHADA" — AFIRMA O SECRETARIO DA SEGURANÇA

Ouvido pela reportagem, a respeito da situação da Escola Oficial de Transito, em resultado dos acontecimentos, o sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica afirmou que "a Escola não foi fechada". Apenas, os exames foram suspensos, em virtude de uma representação do diretor do estabelecimento. Com as providencias que estão sendo tomadas, tudo deverá ficar esclarecido com o afastamento de funcionarios. A Secretaria da Segurança Publica, dentro das normas legais, estuda o assunto, que será resolvido em tempo marcado, para não prejudicar o publico.

QUASE CONCLUIDO O INQUERITO ANTERIOR

Informa-se, por outro lado, que a sindicancia relativa a irregularidades que ocorreram há tempos na Escola Oficial de Transito está quase concluido pelo delegado Laudelino de Abreu. Com a ocorrencia do incidente de quintafeira ultima, será o inquerito acrescido de novos depoimentos, não só dos examinadores envolvidos naquela desinteligencia, mas tambem de outros professores, motivo pelo qual reina certa inquietação, pois muitas anomalias viriam então à tona.